

ANO ACADÊMICO

2025



Faculdade Jesuíta
de Filosofia e Teologia



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES
DA COMPANHIA DE JESUS



JESUITAS BRASIL

**FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DA COMPANHIA DE JESUS**

CAMPUS | CORRESPONDÊNCIA
Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Bairro Planalto
31720-300 | Belo Horizonte.MG | Brasil
Tel.: +55.31.3115-7000 | Fax: +55.31.3115-7086
faje@faje.asav.org.br
www.faculdadejesuita.edu.br

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| I. MENSAGEM DO REITOR | 9 |
| II. DADOS HISTÓRICOS..... | 12 |
| III. OBJETIVOS DA FACULDADE JESUÍTA | 15 |
| IV. PDI 2021-2025..... | 16 |
| V. AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE | 20 |
| VI. AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES | 23 |
| | |
| VII. SERVIÇOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS..... | 24 |
| 1. SECRETARIAS..... | 24 |
| 2. BIBLIOTECA | 25 |
| 3. COMUNICAÇÃO INTEGRADA..... | 26 |
| 4. ADMINISTRAÇÃO | 26 |
| 5. OUVIDORIA | 29 |
| 6. PSICOPEDAGOGIA..... | 29 |
| | |
| VIII. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO | 30 |
| IX. SETOR DE PUBLICAÇÕES | 31 |
| X. CONVÊNIOS CES | 34 |
| XI. CONVÊNIOS FAJE..... | 35 |
| XII. CONVÊNIOS ESPECÍFICOS..... | 38 |
| XIII CONVÊNIOS EM NEGOCIAÇÃO | 40 |
| | |
| XIV. INFORMAÇÕES GERAIS | 41 |
| 1. ADMISSÃO | 41 |
| 2. EXAMES | 44 |
| 3. GRAUS ACADÊMICOS..... | 44 |
| 4. CUSTO DOS ESTUDOS..... | 44 |
| 5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS | 46 |
| 6. SERVIÇOS DA BIBLIOTECA..... | 47 |
| 7. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO SETORES FAJE..... | 49 |

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

| | |
|-----------------------------|----|
| I. INFORMAÇÕES GERAIS | 51 |
| II. CORPO DOCENTE..... | 52 |
| 1. PERMANENTE | 52 |
| 2. COLABORADOR | 54 |

| | |
|--|-----------|
| 3. ASSOCIADO | 54 |
| III. GRADUAÇÃO | 56 |
| 1. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO | 56 |
| 2. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO | 57 |
| <i>Tipos de atividades que compõem o currículo</i> | 57 |
| <i>Periodização e horário</i> | 58 |
| <i>Sistema de créditos</i> | 58 |
| <i>Duração do curso</i> | 60 |
| 3. METODOLOGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM | 60 |
| <i>Metodologia de Ensino.....</i> | 60 |
| <i>Monografia – Trabalho de Conclusão de Curso</i> | 63 |
| <i>Exame Compreensivo.....</i> | 64 |
| <i>Rendimento Escolar</i> | 65 |
| <i>Atividades Complementares</i> | 66 |
| <i>Atividades Extensionistas</i> | 68 |
| 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS - PERFIL DO EGRESO | 69 |
| 5. ESTRUTURA CURRICULAR DO BACHARELADO..... | 70 |
| 6. PERIODIZAÇÃO DO BACHARELADO (A PARTIR DE 2023).... | 73 |
| 7. CURRÍCULO DE BACHARELADO CIVIL..... | 76 |
| 8. CURRÍCULO DE BACHARELADO ECLESIÁSTICO..... | 79 |
| 9. PROGRAMAÇÃO PARA 2025 | 79 |
| 10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS | 84 |
| <i>Disciplinas Propedêuticas</i> | 84 |
| <i>Disciplinas Sistemáticas.....</i> | 84 |
| <i>Disciplinas Históricas.....</i> | 86 |
| <i>Seminários.....</i> | 88 |
| <i>Filosófica Complementar</i> | 90 |
| <i>Disciplinas Científico-Literárias.....</i> | 92 |
| <i>Disciplinas de Cultura Religiosa.....</i> | 93 |
| <i>Cultura e Humanidades.....</i> | 93 |
| 11. PROGRAMA DE CULTURA E HUMANIDADES | 96 |
| IV. PÓS-GRAD. MESTRADO E DOUTORADO | 97 |
| 1. APRESENTAÇÃO | 97 |
| 2. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA | 99 |
| 3. REQUIS. P/ ADMISSÃO AO MESTRADO E DOUTORADO | 110 |
| <i>Estudantes regulares:</i> | 110 |
| <i>Estudantes especiais:</i> | 112 |
| <i>Orientações gerais</i> | 112 |
| <i>Condições para a obtenção do grau.....</i> | 113 |
| <i>Estrutura curricular.....</i> | 114 |

| | |
|---|------------|
| 7. PROGRAMAÇÃO 2025 | 116 |
| 8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS..... | 119 |
| V. ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL..... | 124 |
| 1. APRESENTAÇÃO | 124 |
| 2. INSCRIÇÃO | 124 |
| 3. MATRÍCULA..... | 125 |
| 4. CONCLUSÃO | 125 |
| VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2024..... | 126 |
| 1. BACHARELADO | 126 |
| 2. MESTRADO..... | 126 |

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE)

| | |
|--|------------|
| I. INFORMAÇÕES GERAIS | 129 |
| II. CORPO DOCENTE..... | 129 |
| III. CURRÍCULO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA..... | 130 |
| 1. COMPONENTES CURRICULARES | 130 |
| 2. CURRÍCULO DE LICENCIATURA | 134 |
| 3. OBSERVAÇÕES GERAIS..... | 136 |
| 4. PERIODIZAÇÃO DE LICENCIATURA (<i>A PARTIR DE 2023</i>) | 137 |
| 5. CURRÍCULO DE LICENCIATURA..... | 139 |
| 6. EMENTAS DAS DISCIPLINAS..... | 142 |
| 7. PROGRAMAÇÃO PARA 2025..... | 144 |
| IV. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDO EM 2024 | 144 |

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

| | |
|---|------------|
| I. INFORMAÇÕES GERAIS | 145 |
| II. CORPO DOCENTE..... | 146 |
| 1. PERMANENTE | 146 |
| 2. COLABORADOR | 148 |
| 3. VISITANTE | 148 |
| 4. ASSOCIADO..... | 148 |
| III. GRADUAÇÃO BACHARELADO | 150 |
| 1. PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR..... | 150 |
| <i>1.1. Especificidades da Teologia na FAJE</i> | <i>151</i> |
| <i>1.2. Justificativa</i> | <i>152</i> |

| | |
|---|------------|
| 1.3. Componentes do Curso | 153 |
| 1.4. Projeto Pedagógico | 153 |
| 1.5. Componentes Curriculares | 162 |
| 2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO..... | 167 |
| 3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU..... | 167 |
| 4. SISTEMA DE CRÉDITOS | 168 |
| <i>Atribuição de Créditos</i> | <i>168</i> |
| <i>Valor Curricular dos Créditos.....</i> | <i>168</i> |
| 5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO | 170 |
| 6. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO..... | 171 |
| 6.1. <i>Seleção e Organização dos Conteúdos</i> | <i>171</i> |
| 6.2. <i>Estágio Curricular Supervisionado</i> | <i>173</i> |
| 6.3. <i>Atividades Complementares</i> | <i>174</i> |
| 6.4. <i>Atividades de Extensão</i> | <i>175</i> |
| 7. MATRIZ CURRICULAR DO BACHARELADO CIVIL..... | 177 |
| 7.1. <i>Campo Principal de Estudos</i> | <i>177</i> |
| 7.2. <i>Campo Complementar de Estudos.....</i> | <i>179</i> |
| 7.3. <i>Disciplinas Teológicas Complementares (Optativas)</i> | <i>180</i> |
| 7.4. <i>Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.....</i> | <i>181</i> |
| 7.5. <i>Atividades Complementares</i> | <i>181</i> |
| 7.6. <i>Atividades de Extensão</i> | <i>182</i> |
| 8. CURRÍCULO DO BACHARELADO ECLESIÁSTICO | 183 |
| 9. PROGRAMA PARA 2025..... | 183 |
| 9.1. <i>Bacharelado Civil.....</i> | <i>183</i> |
| 9.2. <i>Bacharelado Eclesiástico</i> | <i>187</i> |
| 10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS..... | 190 |
| IV. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO | 205 |
| 1. APRESENTAÇÃO | 205 |
| 2. LINHAS E PROJETOS PESQUISA | 206 |
| 2.1. <i>Área I: Teologia Sistemática</i> | <i>206</i> |
| 2.2. <i>Área II: Teologia da Práxis Cristã</i> | <i>207</i> |
| 3. GRUPOS DE PESQUISA | 208 |
| 4. MESTRADO..... | 214 |
| 4.1. <i>Requisitos para a Admissão.....</i> | <i>214</i> |
| 4.2. <i>Orientações Gerais</i> | <i>216</i> |
| 4.3. <i>Requisitos para a Obtenção de Grau.....</i> | <i>217</i> |

| | |
|--|------------|
| 5. DOUTORADO | 218 |
| 5.1. Requisitos para a Admissão..... | 218 |
| 5.2. Orientações Gerais | 219 |
| 5.3. Requisitos para a Obtenção de Grau..... | 220 |
| 6. ESTRUTURA CURRICULAR | 222 |
| 6.1. Disciplinas Comuns às duas Áreas..... | 223 |
| 6.2. Disciplinas da Área de Teologia Sistemática..... | 223 |
| 6.3. Disciplinas da Área de Teologia da Práxis Cristã..... | 223 |
| 7. PROGRAMAÇÃO PARA 2025..... | 224 |
| 8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS..... | 227 |
| V. DO ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL..... | 236 |
| 1. APRESENTAÇÃO | 236 |
| 2. INSCRIÇÃO | 236 |
| 3. MATRÍCULA | 237 |
| VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2024..... | 239 |
| 1. BACHARELADO – CIVIL | 239 |
| 2. BACHARELADO – ECLESIÁSTICO | 239 |
| 3. MESTRADO..... | 241 |
| 4. DOUTORADO | 242 |

COORDENAÇÃO CENTRAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA | CCAEU

| | |
|--|------------|
| I. APRESENTAÇÃO | 245 |
| II. CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO | 247 |
| 1. MINICURSOS E EVENTOS | 247 |
| 2. CURSO DE INICIAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL | 247 |
| 3. DISCIPLINAS ISOLADAS | 248 |
| 4. CURSOS DE IDIOMAS / EXTENSÃO | 248 |
| III. EDUCAÇÃO CONTINUADA..... | 248 |
| 1. APRESENTAÇÃO | 248 |
| 2. ESPECIALIZAÇÕES..... | 249 |
| 3. ATUALIZAÇÃO | 254 |
| IV. ATIVIDADES ESPECIAIS..... | 254 |
| 1. GRUPREV | 255 |
| 2. DISCIPLINAS ISOLADAS | 255 |
| 3. CURSOS LIVRES / EXTENSÃO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES.. | 256 |

| | |
|----------------------------------|-----|
| V. PROJETOS EXTENSIONISTAS | 255 |
|----------------------------------|-----|

COORDENAÇÃO CENTRAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

| | |
|---------------------------|-----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 257 |
| 2. ORGANIZAÇÃO CCEAD..... | 258 |

DIVERSOS

| | |
|--------------------------------|-----|
| TAXAS DE SECRETARIA 2025 | 259 |
| ESTATÍSTICAS..... | 261 |

I. MENSAGEM DO REITOR

Graças a Deus, começamos mais um ano! O Ano Acadêmico de 2025, em sua dimensão formal, está todo neste livreto. Mas, o Ano Acadêmico de 2025, em sua dimensão existencial, será vivido dia-a-dia, nas aulas, nas reuniões, nos debates, nos encontros, nos desafios e nas surpresas da vida. É, então, no inesperado da vida acadêmica que o estudado vai se tornando vivido, na vida de cada um de nós que somos essa comunidade acadêmica exuberante que é a Faculdade Jesuíta. Somos uma comunidade na qual a catolicidade, a interculturalidade e a amizade social marcam nosso cotidiano e nossas realizações.

A Faculdade Jesuíta é uma faculdade católica. O adjetivo *católico* possui uma complexa etimologia, envolvida num emaranhado de significados, fruto de uma longa história. Do grego *katholikós*, a palavra *católico* é a junção de dois termos gregos *kata* (sobre - junto) e *holos* (inteiro, todo, total). A tradução corrente para o português é *universal, que abrange tudo, que reúne todos*. Portanto, *católico* designa aquilo que tem vocação de universalidade, que é universal. Curioso notar que Aristóteles, no século IV aC, usava este termo para designar as *proposições universais*, enquanto Zenão de Eleia, no século V aC, também escreve sobre os *universais* designando-os como *católicos*.

Na tradição cristã o termo *católico* foi utilizado pela primeira vez para descrever a igreja cristã no início do século II, quando Inácio de Antioquia escreveu sua *Epistola aos Esmirnitas* (110 dC). Nesta epístola aparece a expressão “*a igreja católica*”, querendo designar a Igreja como Reino de Deus que abarca a todos. Depois disso, Cirilo de Alexandria, em suas *Palestras Catequéticas* (350 dC) e Teodósio I, no *Edictum de Fide Catholica* (380 dC), também usaram a mesma expressão, sendo este último para estabelecer o cristianismo católico como a religião oficial do Império Romano.

Toda essa breve narrativa sobre o termo *católico* é importante para minha apresentação deste Ano Acadêmico de 2025. A Faculdade Jesuíta é católica, intercultural e em constante diálogo com a sociedade contemporânea. Começando pelos nossos princípios. Nossos princípios são católicos, ou seja, universais, e estão presentes no PDI 2021-2025 (Plano de Desenvolvimento Institucional). No PDI nossa missão pode ser resumida como “Formar pessoas com excelência acadêmica, promovendo o diálogo entre fé e cultura contemporânea à luz do humanismo cristão, da amizade social e da ecologia integral”. Essa missão se concretiza numa visão, também ela, universal: “Ser um centro de excelência acadêmica de projeção nacional e internacional, em consonância com a Tradição Cristã e Jesuítica e com sustentabilidade econômica, inovação e responsabilidade socioambiental”. Os valores que guiam nosso caminho são: Excelência Acadêmica, Criatividade Intelectual, Diálogo Abrangente, Fé e Razão, Humanismo Cristão Solidário, Fé e Justiça, Serviço à Igreja e à Sociedade e Espiritualidade Inaciana. Cada um destes valores guia nossos passos, desde as mais simples ações diárias até as mais profundas reflexões filosófico-teológicas.

Para apresentar a concretude dessa catolicidade e interculturalidade alguns dados sempre são importantes. Nestes últimos quatro anos tivemos e temos na FAJE estudantes de 25 países diferentes: Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Congo, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Itália, Malawi, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Portugal, Timor Leste, Uruguai, Venezuela, Zâmbia e Zimbábue. A maioria, evidentemente, é constituída de brasileiros; mas pelos países acima elencados percebemos a diversidade, a universalidade, a catolicidade e a interculturalidade de nosso corpo discente. Temos, também, muitos alunos e alunas de comunidades religiosas, congregações, dioceses e outras Igrejas Cristãs. Finalmente, nossos convênios mostram este desejo de um trabalho colaborativo mais alargado. Temos convênios acadêmicos com 68 instituições nacionais (Universidades, CRB, CNBB,

Congregações Religiosas, Dioceses e etc.) e 10 instituições universitárias internacionais. Portanto, a FAJE é, verdadeiramente, católica e intercultural.

Para encerrar, desejo um bom ano de 2025 para toda a nossa comunidade acadêmica, e termino com a Oração ao Criador de Papa Francisco ao final de Encíclica *Fratelli Tutti*. Animando-nos a fazer de nosso serviço um serviço universal, o Papa reza: “Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeaste em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. Amém!”

Elton Vitoriano Ribeiro, SJ

REITOR

II. DADOS HISTÓRICOS

Faculdade Jesuítica de Filosofia e Teologia (FAJE) é, desde 2005, a denominação do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), instituição de ensino superior, reconhecida pela Congregação da Educação Católica (CEC), atual Dicastério para a Cultura e a Educação (DCE), do Vaticano, com sede em Belo Horizonte, credenciada pelo Ministério da Educação. A mudança, formalizada pela Portaria nº 3.383, de 17/10/2005 (D.O.U. 18/10/05), que aprovou a alteração do Regimento da Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus, foi motivada pela necessidade de maior adequação formal deste centro acadêmico às normas da educação superior nacional. Em 2013 a FAJE foi recredenciada pela Portaria 724, de 08/08/2013 (D.O.U. 09/09/13), recredenciamento que se deu novamente pela Portaria 429, de 28/04/2020 (D.O.U. 30/04/20). Em 2020 novos ajustes foram introduzidos em vista do ingresso da Faculdade Jesuítica de Filosofia e Teologia na Educação a Distância (EaD), que se deu através do reconhecimento pela Portaria nº 563, de 02/08/2022 (D.O.U 04/08/2022). Em 2024, através da Portaria SERES/MEC nº 219, de 05/06/2024 (D.O.U 06/06/2024), a Faculdade foi qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior.

A FAJE é constituída pelos Departamentos de Filosofia e Teologia. Em 2018 foram feitas algumas mudanças no Regimento, em vista de adaptá-lo às novas normas do Ministério da Educação. Esses Departamentos acadêmicos equivalem, sob o aspecto canônico (= legislação da Igreja Católica), às Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e Teologia, que, continuam a constituir o CES, o qual resultou da transferência para Belo Horizonte, em 1982, das duas Faculdades Eclesiásticas, mantidas pela Companhia de Jesus no Brasil e autorizadas a conceder títulos acadêmicos em nome da Santa Sé. A Faculdade de Filosofia, criada em 1941, em Nova Friburgo (RJ), foi transferida para São Paulo (SP), em 1966, e para o Rio de Janeiro (RJ), em 1975, instalando-se finalmente em Belo Horizonte (MG), em 1982. A Faculdade de Teologia, criada em São Leopoldo (RS), em 1949, aí permaneceu até ser transferida

para Belo Horizonte, em 1982, formando, com a Faculdade de Filosofia, o CES, centro de formação acadêmica dos jesuítas do Brasil, aberto a jesuítas de outros países e a estudantes do clero diocesano, de congregações religiosas e leigos de ambos os sexos. Em 05/12/1983 a então CEC, atual DEC aprovou os Estatutos do CES por quatro anos e em 25/07/1989 ratificou definitivamente a aprovação anterior. O Decreto de reforma dos estudos eclesiásticos de filosofia, emitido em 2011 pela CEC, levou a uma primeira atualização desses Estatutos, que foi aprovada em 2013. Em 2019, à luz da Constituição apostólica *Veritatis gaudium*, do Papa Francisco, de 2017, os Estatutos e o Plano de Estudos do CES foram reformulados e novamente submetidos à CEC, que os aprovou em 28/02/2020, *ad quinquennium experimenti gratia*, aprovação reiterada pelo DCE, em 19/02/2025, *ad alterum quinquennium*.

A FAJE mantém cursos de graduação e pós-graduação em Filosofia e Teologia.

O bacharelado em Filosofia, criado em 1941, segundo a legislação eclesiástica (Santa Sé), segue as orientações do DCE e da Constituição apostólica *Veritatis gaudium*. Do ponto de vista civil, junto com a licenciatura, ele foi autorizado pelo Decreto de 31/01/1992 (D.O.U. 03/02/1992), e reconhecido pela Portaria ministerial nº 164, de 22/02/1996 (D.O.U. 23/02/1996), com renovação de reconhecimento pelas Portarias nº 286, de 21/12/2012, Portaria 1.093, de 24/12/2015 (D.O.U. 28/12/2015, Republicada e, 30/12/2015] e nº 917, de 27/12/2018 (D.O.U. 28/12/2018)). O Mestrado em Filosofia, reconhecido pela Portaria nº 1.919, de 03/06/2005, começou a funcionar em 2006. As avaliações trienais de 2008 e 2012 e as quadriennais de 2017 e 2020 confirmaram o reconhecimento pelas Portarias nº 524, de 29/04/2008, nº 1.077, de 31/08/2012, nº 656, de 22/05/2017 (D.O.U. de 23/05/2017, republicada em 27/07/2017), nº 609, de 14/03/2019 (D.O.U. de 18/03/2019 e pela Portaria MEC nº 398, de 29/05/2025 (D.O.U. de 02/06/2025)). O curso de Doutorado em Filosofia foi reconhecido pela Portaria nº 2.149, de 26/12/2023 (D.O.U. de 27/12/2023).

O bacharelado em Teologia, criado em 1949, segundo a legislação eclesiástica (Santa Sé), segue as orientações do DCE

e da Constituição apostólica *Veritatis Gaudium*. Do ponto de vista civil, o curso é regulado pelos princípios fixados nos Pareceres CNE/CES nº 583/2001 e nº 67/2003, fundamentados no Parecer CNE/CES nº 60/2014, homologado pela Resolução nº 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no D.O.U. de 08/09/2016. O curso na modalidade presencial foi autorizado pela Portaria nº 264, de 19/06/2006 (D.O.U.20/06/ 2006) e reconhecido pela Portaria ministerial nº 146, de 14/06/2011 (D.O.U. 15/06/2011), renovada pelas Portarias nº 208, de 25/06/2020, (D.O.U de 07/07/2020) e Portaria nº 386, de 13/08/2024, (D.O.U de 14/08/2024). O curso na modalidade a distância foi autorizado pela Portaria MEC nº 977, de 25/11/2022, (D.O.U. de 29/11/2022). O Mestrado em Teologia, autorizado pela CAPES/MEC, em 1997, e reconhecido em 1999 (Portaria nº 1.432, de 02/02/1999 (D.O.U. de 03/02/1999), foi confirmado no triênio seguinte pela Portaria nº 2.530, de 04/09/2002 (D.O.U. de 06/09/2002), que reconheceu o Doutorado, e pelas Portarias nº 2.878, de 24/08/2005 (D.O.U. de 25/08/2005), nº 524, de 29/04/2008, nº 1.077, de 31/08/2012, nº 656, de 22/05/2017 (D.O.U. de 23/05/2017), republicada em 27/07/2017, Portaria nº 609, de 14/03/2019, (D.O.U. de 18/03/2019 e pela Portaria MEC nº 398, de 29/05/2025 (D.O.U. de 02/06/2025).

A FAJE/CES tem sua sede à Av. Dr. Cristiano Guimaraes, 2127, B. Planalto, Belo Horizonte, estado de Minas Gerais (Brasil). Sua infraestrutura e ambientes são propícios ao ensino, à pesquisa, à produção e publicação filosófica, teológica e em áreas afins. Sua mantenedora é a Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS), entidade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada em Belo Horizonte, através de sua filial, a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (CNPJ 17.211.202/ 0003-47).

As informações contidas neste Ano Acadêmico dizem respeito, simultaneamente, à FAJE e ao CES, pois fundamentalmente são as mesmas IES. Nos casos em que haja divergência, as informações respectivas a cada uma das instituições serão assinaladas.

III. OBJETIVOS DA FACULDADE JESUÍTA

A Faculdade Jesuítica de Filosofia e Teologia/Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, como instituição católica, que opera fundamentalmente nos âmbitos da Filosofia, Teologia e Áreas Afins, tem como finalidade o diálogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva da unidade vital entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma sociedade mais justa, mais humana e ecologicamente sustentável.

Para a consecução deste objetivo, a FAJE/CES pretende, em particular:

- a. promover e cultivar a investigação científica em Filosofia, Teologia e Áreas Afins, à luz de um humanismo solidário, condizente com o espírito evangélico, e em diálogo com outras confissões e mundivisões, a fim de esclarecer o sentido da existência humana pessoal, social e ecológica, em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência, da tecnologia, da cultura e do meio ambiente;
- b. proporcionar aos seus estudantes uma sólida formação filosófica e teológica, em consonância com as orientações da Igreja Católica, em vista do desenvolvimento integral da personalidade, da assimilação pessoal da experiência cristã, do empenho na construção da amizade social e do cuidado da casa comum, e da capacitação científica para o desempenho da investigação, da docência e de outras formas de serviço à sociedade e à comunidade eclesial;
- c. difundir os resultados da reflexão e pesquisa no conjunto da sociedade, através de publicações, cursos, palestras, assessorias e outras formas de comunicação e extensão universitária, em nível nacional e internacional, tendo em vista, em particular, a formação continuada de ministros da Igreja, agentes de pastoral e cidadãos/ãs conscientes de suas responsabilidades e capazes de situar-se criticamente ante a realidade sociocultural.

IV. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) / 2021-2025

Os objetivos acima elencados inspiraram as linhas mestras do PDI da FAJE, conforme o que segue abaixo:

MISSÃO

Formar pessoas com excelência acadêmica em Filosofia, Teologia e Ciências afins, promovendo o diálogo entre a fé e a cultura contemporânea à luz do humanismo cristão, da amizade social e da ecologia integral.

VISÃO

Ser um centro de excelência acadêmica de projeção nacional e internacional, em consonância com a Tradição Cristã e Jesuítica e com sustentabilidade econômica, inovação e responsabilidade socioambiental.

VALORES

Enraizados na Tradição Cristã e Jesuítica, cultivamos os seguintes valores:

- **EXCELÊNCIA ACADÊMICA**

Formação de alto nível, abrangente e plural.

- **CREATIVIDADE INTELECTUAL**

Diálogo com a cultura contemporânea por meio de pesquisa, novas metodologias didático-pedagógicas e produção científica inovadora.

- **DIÁLOGO ABRANGENTE**
Potencialização do diálogo intercultural, ecumênico, inter-religioso e maior inserção no mundo digital.
- **FÉ E RAZÃO**
Busca da inteligência que se abre à fé e da fé que se põe à prova da razão.
- **HUMANISMO CRISTÃO SOLIDÁRIO**
Compreensão do mundo e das sociedades em suas interações, que visa ao entendimento entre os povos e à promoção da dignidade humana.
- **FÉ E JUSTIÇA**
Promoção da justiça socioambiental, da democracia e dos direitos humanos como expressão de nosso compromisso com o Reino de Deus.
- **SERVIÇO À IGREJA E À SOCIEDADE**
Formação de discípulos missionários e cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e solidário.
- **ESPIRITUALIDADE INACIANA**
Promoção do estudo e da prática dos Exercícios Espirituais e do discernimento como meios para encontrar Deus em todas as coisas.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

- Consolidação de uma cultura de planejamento, aliando estratégia e operação.

- Proposta acadêmica adequada às necessidades contemporâneas.
- Capacidade de desenvolver redes de trabalho efetivas.
- Tradição e qualidade na formação de pensadores.
- Qualificação do corpo de colaboradores.
- Interação com a Companhia de Jesus.
- Infraestrutura física e tecnológica.
- Profissionalização da gestão e gestão participativa.
- Sustentabilidade financeira e responsabilidade socioambiental.
- Visibilidade nacional e internacional.
- Comunicação integrada.
- Inovação arrojada e criativa.
- Integração das novas tecnologias nos processos acadêmicos.
- Incidência no espaço público na promoção e defesa da democracia e dos direitos humanos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2021-2025

1. Formação de lideranças juvenis

Investir na formação intelectual, pastoral e espiritual de lideranças juvenis, identificando novas necessidades e linguagens pessoais, sociais e eclesiais, atuando em parceria com as várias obras da Companhia de Jesus, da Igreja e da sociedade.

2. Eclesialidade e espiritualidade

Atuar na formação acadêmica e humana dos vários atores eclesiais e sociais, na busca criativa de propostas pastorais, de intelecção da fé cristã, de estudo dos Exercícios Espirituais e de outras espiritualidades, em parceria e rede com instituições católicas, de outras confissões cristãs e religiosas e não confessionais.

3. Compromisso e incidência social

Oferecer produtos e serviços na área de formação cultural, social e política e atuar em busca de incidência acadêmica em nível nacional e internacional, identificando oportunidades para desenvolver um trabalho em rede com instituições de valores afins.

4. Cultura da ecologia integral

Comprometer-se acadêmica e institucionalmente com a criação de uma cultura da ecologia integral, promovendo, em cooperação com outros agentes, uma incidência socioambiental nos vários âmbitos de presença da instituição.

5. Gestão institucional

Aprimorar o projeto acadêmico, os processos administrativos e as práticas de gestão de pessoas, com o auxílio de colaboradores selecionados, bem formados e identificados com a missão da instituição, fomentando o espírito de equipe, de iniciativa, de criatividade e de profissionalismo, assim como uma cultura de planejamento estratégico.

V. AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

CHANCELER

Pe. Mieczyslaw Smyda SJ
PROVINCIAL DO BRASIL
e-mail: provincial@jesuitasbrasil.org.br

REITOR

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ
Tel.: (31) 3115-7094
e-mail: reitor@faje.asav.org.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ
Tel.: (31) 3115-7002
e-mail: diretorfilosofia@faje.asav.org.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

Prof. Dr. Alfredo Sampaio Costa SJ
Tel.: (31) 3115-7005
e-mail: diretortteologia@faje.asav.org.br

DIRETOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E PASTORAIS

N/N
Tel.: (31) 3115-7043
e-mail: dacp@faje.asav.org.br

COORDENADOR CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
Tel.: (31) 3115-7005
e-mail: cposgraduacao@faje.asav.org.br

**COORDENADOR CENTRAL DE ATIVIDADES DE
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

Tel.: (31) 3115-7013

e-mail: coordccaeu@faje.asav.org.br

Coordenador Adjunto da CCAEU

Me. Felipe Magalhães Francisco

Tel.: (31) 3115-7091

e-mail: coordccaeu@faje.asav.org.br

**COORDENADOR CENTRAL DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Prof. Dr. Moisés Nonato Quintela Ponte SJ

Tel.: (31) 3115-7125

e-mail: ccead@faje.asav.org.br

Assistente da Coordenação

Júlia Cotta Almeida Arêde

Tel.: (31) 3115-7090

e-mail: julia.arede@faje.asav.org.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – FILOSOFIA

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Tel.: (31) 3115-7033

e-mail: coordfilosofia@faje.asav.org.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – FILOSOFIA

Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira (até 10/04/2025)

Prof. Dr. Adílson Felício Feiler SJ (a partir do dia 11/04/2025)

Tel.: (31) 3115-7007

e-mail: coordpgfilo@faje.asav.org.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – TEOLOGIA

Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão SJ

Tel.: (31) 3115-7003

e-mail: coordteologia@faje.asav.org.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO EAD – TEOLOGIA

Prof. Dr. Moisés Nonato Quintela Ponte SJ

Tel. (31) 3115-7125

e-mail: mpontec@faje.asav.org.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – TEOLOGIA

Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque SJ

Tel.: (31) 3115-7005

e-mail: coordpgteo@faje.asav.org.br

**COORDENADOR DO INSTITUTO SUPERIOR DE
EDUCAÇÃO**

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Tel: (31) 3115-7033

e-mail: coordinstsedu@faje.asav.org.br

VI. AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DA COMPANHIA DE JESUS

FACULDADE ECLESIÁSTICA

GRÃO-CHANCELER

Pe. Arturo Sosa Abascal SJ

Superior Geral da Companhia de Jesus

VICE-GRÃO-CHANCELER

Pe. Mieczyslaw Smyda SJ

Provincial do Brasil

e-mail: provincial@jesuitasbrasil.org.br

REITOR

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ

Tel.: (31) 3115-7094

e-mail: reitor@faje.asav.org.br

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIÁSTICA DE

FILOSOFIA

Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ

Tel.: (31) 3115-7002

e-mail: diretorfilosofia@faje.asav.org.br

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIÁSTICA DE

TEOLOGIA

Prof. Dr. Alfredo Sampaio Costa SJ

Tel.: (31) 3115-7005

e-mail: diretorteoologia@faje.asav.org.br

VII. SERVIÇOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS

1. SECRETARIAS

Secretaria Geral

Bertolino Alves Resende

Tel.: (31) 3115-7004

e-mail: faje@faje.asav.org.br

Coordenador de Secretaria Acadêmica

Daniel Felipe Couto Vieira Silva

(31) 3115-7101

e-mail: coordsecretaria@faje.asav.org.br

Secretaria da Reitoria

Juliana Guilherme da Silva

Tel.: (31) 3115-7012

e-mail: secreitoria@faje.asav.org.br

Secretaria da Graduação

Viviane da Silva Rodrigues

Tel.: (31) 3115-7008

e-mail: secgraduacao@faje.asav.org.br

Secretaria da Pós-Graduação

Rosilene Pena de Almeida

Tel.: (31) 3115-7076

e-mail: secposgraduacao@faje.asav.org.br

Secretaria da Coordenação Central de Extensão Universitária

Najla Cristina de Jesus Gaia

Tel.: (31) 3115-7013

e-mail: secccae@faje.asav.org.br

Auxiliar: Aprendiz

NN

Tel. (31) 3115-7000

e-mail:

2. BIBLIOTECA**Diretoria**

NN

e-mail: diretorbiblioteca@faje.asav.org.br

Coordenação

Vanda Lúcia Abreu Bettio

Tel.: (31) 3115-7054

e-mail: periodicos@faje.asav.org.br

Bibliotecárias

Zita Mendes Rocha

Tel.: (31) 3115-7030

e-mail: biblioteca@faje.asav.org.br

Vanda Lúcia Abreu Bettio

Tel.: (31) 3115-7054

e-mail: periodicos@faje.asav.org.br

Auxiliares

Aldair Leite Duarte

Tel. (31) 3115-7016

e-mail: aldair.duarte@faje.asav.org.br

Crislaine Maia de Lima

Tel.: (31) 3115-7016

e-mail: crislaine.lima@faje.asav.org.br

Miguel Theodoro Teixeira Silva
Tel.: (31) 3115-7016
e-mail: miguel.silva@faje.asav.org.br

Welther Lustosa Fontoura
Tel. (31) 3115-7016
e-mail: welther.fontoura@faje.asav.org.br

Wilson Gabriel Neves Silva
Tel.: (31) 3115-7016
e-mail: wilson.silva@faje.asav.org.br

3. COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Coordenação
Graziela Aparecida Cruz
Tel: (31) 3115-7031
e-mail: graziela.cruz@faje.asav.org.br

Analista de Marketing
Rafael de Araújo Silva Alves dos Anjos
Tel.: (31) 3115-7010
e-mail: comunicacao@faje.asav.org.br

4. ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Administrativa
Edna Lucia Andrade do Carmo Pinto
Tel: (31) 3115-7014
e-mail: administrador@faje.asav.org.br

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

Assistente Financeiro

Leandra Dias Alves

Tel.: (31) 3115-7069

e-mail: financeiro@faje.asav.org.br

Assistente administrativo

Andreia Pacheco de Oliveira Dias

Tel.: (31) 3115-7092

e-mail: tesouraria@faje.asav.org.br

Auxiliar Administrativo e Financeiro

Geraldo Machado Só (Equipe AJEAS-BH).

Tel: (31) 3115-7092

e-mail: auxiliarfinanceiro@ajeas.org.br

Departamento Pessoal

Juliana Aparecida de Almeida (Equipe ANEAS-SP/AJEAS-BH)

Tel: (31) 3115-7009

e-mail: dp@faje.asav.org.br

Assistência Social

Andreza Luiza de Paula Salomão Lobo

Tel.: (31) 3115-7102

e-mail: social@faje.asav.org.br

Tecnologia da Informação/TI

Coordenação

Zeovaldo Gonçalves da Rocha [Equipe AJEAS-BH]

Tel.: (31) 3115-7001

e-mail: informatica@faje.asav.org.br

Analista de Suporte Computacional I

Rogerys Wilson Leal

Tel.: (31) 3115-7001

e-mail: suporte@faje.asav.org.br

Técnico em Tecnologia da Informação

Marcello Lopes Araújo do Carmo

Tel.: (31) 3115-7001

e-mail: suporte@faje.asav.org.br

SERVIÇOS E MANUTENÇÃO

Coordenação

Edvaldo Norato Galdino

Tel: (31) 3115-7006

e-mail: servicosgerais@faje.asav.org.br

Encarregado de Serviços Gerais/Manutenção

Warley Novaes Moreira

Tel.: (31) 3115-7057

Auxiliar de Manutenção

Leandro Patrício da Silva

Tel.: (31) 3115-7057

Auxiliares de Serviços Gerais

Adriele Fernandes Martins

Ailla Pergentino de Oliveira

Cirlene Amorim de Moura

Gervânia Vieira de Paula Rosa

Kátia Gomes Pinheiro

Keli Aparecida Rocha

Atendimento

Beatriz Ribeiro Gonçalves de Paula

Tel.: (31) 3115-7000 / 3115-7096

e-mail: atendimento@faje.asav.org.br

Portaria

Tel: (31) 3115-7106

e-mail: portaria@faje.asav.org.br

5. OUVIDORIA

Ouvidora

Vanda Lúcia Abreu Bettio (até 20/04/2025)

Francisco das Chagas de Albuquerque SJ (a partir de 21/04/2025)

Tel.: (31) 3115-7135

e-mail: ouvidoriafaje@faje.asav.org.br

6. PSICOPEDAGOGIA

Psicopedagoga

Tatiana Quites

Tel.: (31) 3115-7086

e-mail: psicopedagogafaje@faje.asav.org.br

psicopedagogiafaje@gmail.com

VIII. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO | CPA

Presidente:

Daniel Felipe Couto Vieira - (Coordenador de Secretaria Acadêmica)

Representante docente filosofia:

Daniel de Luca Silveira de Noronha

Representante docente teologia:

Franklin Alves Pereira SJ

Representantes do corpo técnico-administrativo:

Bertolino Alves Resende (Secretário Geral)

Juliana Guilherme da Silva (Secretária da Reitoria)

Representante discente filosofia:

Sophia Rosa de Oliveira

Representante discente teologia:

Andrea Marelli

Representante da sociedade civil:

Edward Neves Monteiro de Barros Guimarães

Tel.: (31) 3115-7033

e-mail: cpafaje@faje.asav.org.br

IX. SETOR DE PUBLICAÇÕES

Diretoria

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
e-mail: publicacoes@faje.asav.org.br

Secretaria

Márcia Fernandes Araújo
e-mail: assinaturas@faje.asav.org.br
Tel.: (31) 3115-7098

PERIÓDICOS

Síntese – Revista de filosofia – ISSN 0103-4332 (impressa)
ISSN 2176-9389 (eletrônica)

EDITOR: Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ

EDITOR ADJUNTO: Prof. Dr. Marco Heleno Barreto
e-mail: editor.sintese@faje.asav.org.br

Perspectiva teológica – ISSN 0102-4469 (impressa)
ISSN 2176-8757 (eletrônica)

EDITOR: Prof. Dr. Franklin Alves Pereira SJ

COEDITORA: Profª Dra. Márcia Eloi Rodrigues
e-mail: editor.pt@faje.asav.org.br

Pensar – Revista eletrônica da FAJE – ISSN 2179-9024 (eletrônica)

EDITOR: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque SJ
e-mail: editor.pensar@faje.asav.org.br

Annales FAJE – ISSN: 2526-0782 (eletrônica)

EDITOR: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
COEDITOR: Ms. Felipe Magalhães Francisco
e-mail: editor.annales@faje.asav.org.br

Supporte técnico de periódicos

e-mail: suporte.periodicos@faje.asav.org.br
Tel.: (31) 3115-7098

COLEÇÕES

Filosofia

DIRETOR: Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ
e-mail: luiz.sureki@faje.asav.org.br

FAJE

DIRETOR: Prof. Dr. Cesar Andrade Alves SJ
e-mail: cesar.alves@faje.asav.org.br

Theologica

DIRETOR: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
e-mail: elio.gasda@faje.asav.org.br

Bíblica Loyola

DIRETOR: Prof. Dr. Franklin Alves Pereira SJ
e-mail: franklin.pereira@faje.asav.org.br

Bíblia Passo a Passo

DIRETOR: Prof. Dr. Franklin Alves Pereira SJ
e-mail: franklin.pereira@faje.asav.org.br

Estudos Vazianos

DIRETORA: Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira
e-mail: claudia.oliveira@faje.asav.org.br

Obra Filosófica inédita de H. C. de Lima Vaz

DIRETOR: Prof. Dr. Marcelo Fernandes de Aquino SJ
e-mail: aquino@faje.asav.org.br

Theologica latinoamericana. Enclopédia digital

http://theologicalatinoamericana.com

EDITOR GERAL:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

EDITORES ADJUNTOS:

Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão SJ;

Prof. Dr. Sinivaldo Silva Tavares OFM

EDITORES DE EIXO:

Profa. Dra. Cleusa Maria Andreatta (Unisinos);
Profa. Dra. Maria Clara Bingemer (PUC Rio);
Prof. Dr. Luis Correa Lima SJ (PUC Rio);
Prof. Dr. Leonardo Agostini Fernandes (PUC Rio);
Prof. Dr. Francisco Aquino Junior (UNICAP);
Prof. Dr. Elio Gasda SJ (FAJE);
Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão SJ (FAJE);
Prof. Dr. Sínivado Silva Tavares OFM (FAJE);
Prof. Dr. Alexander Urrea (Javeriana).

e-mail: theologica@faje.asav.org.br

MEMORIAIS

Padre Vaz (<http://www.padrevaz.com.br>)

CURADOR: Prof. Dr. Marcelo Fernandes de Aquino SJ

J. B. Libanio (<https://www.jbllibanio.org.br>)

CURADOR: Prof. Dr. Geraldo De Mori SJ

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Zita Mendes Rocha

CÁTEDRAS

Cátedra Dom Luciano Mendes de Almeida

DIRETOR: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

Cátedra João Batista Libanio de Juventudes

DIRETOR: Me. Felipe Magalhães Francisco

X. CONVÊNIOS CES

AGREGAÇÃO

Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC)

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524

CEP – 88040-001 – Florianópolis-SC

Tel. (48) 3234-0400 Fax: (48) 3234-7200

www.itesc.org.br

[*Os alunos do bacharelado deste Instituto, durante anos afiliado ao CES, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do CES. Com a agregação, os alunos do ITESC que fizerem o mestrado na instituição poderão também obter o grau respectivo pelo CES.*].

AFILIAÇÃO

Seminário São José – Instituto de Teologia

Rua Cônego Amando, 57

CEP – 35.420-000 – Mariana-MG

Tel: (31) 3557-1140 e 3557-1170

www.famariana.edu.br

[*Os alunos desta instituição, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES).*].

Dom Herminio Malzone Hugo - Instituto de Teologia

Av. Brasil, 2770 - Centro

CEP – 35.020-070 – Governador Valadares-MG

Tel: (31) 3271-6056

www.diocesevaladares.com.br/instituto-teologico-dom-herminio-malzone-hugo/

[*Os alunos desta instituição, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES).*].

XI. CONVÊNIOS FAJE

NACIONAIS

1. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Filosofia da Universidade Federal de MG.

Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 31.270-901

Belo Horizonte – MG

Tel: 31 3409-5025 / www.fafich.ufmg.br/fil

[*Acordo de cooperação técnica para intercâmbio acadêmico em filosofia e áreas afins*]

2. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Av. Dom José Gaspar, 500 – Coração Eucarístico 30.535-901

Belo Horizonte- MG

Tel: 31 3319-4444 / www.pucminas.br

[*Convênio de intercâmbio e cooperação na área de pesquisa, ensino e realização de eventos, nas áreas de Filosofia, Teologia, Ciências da Religião e ciências afins*].

3. PUC-RIO, UNIFEI, UNICAP, UNISINOS E ESCOLA SUPERIOR DOM HELDER CÂMARA

[*Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa. Editoria de Theologica Latinoamericana. Enciclopédia digital entre FAJE, PUC Rio, UNICAP e UNISINOS*].

4. UNISINOS

Av. Unisinos, 950 – Cristo Rei, 93020-190

SÃO LEOPOLDO-RS

Tel: (51)3591 1122 / www.unisinos.br

[*Convênio que estabelece a criação, na FAJE, de um Polo EAD UNISINOS*].

INTERNACIONAIS

1. Université Catholique de Louvain

1 Place de l'Université B-1348 Louvain-la-Neuve – Bélgica

www.mclouvain.be

[*Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações*].

2. Universidad Católica de Chile

Av. Vicuña Mackenna, 4860 – Macul Santiago – Chile

www.uc.cl

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].

3. Pontifícia Universidad Javeriana

Carrera 7 # 40-62 Bogotá – Colômbia

www.javeriana.edu.co

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica (em particular na editoria de *Theologica Latinoamericana. Enciclopedia digital*) e para formação de grupos de pesquisa].

4. Universidade Católica Portuguesa

Palma de Cima, 1649-023 Lisboa – Portugal

www.ucp.pt

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos (com possibilidade de teses conjuntas ou em cotutela) e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].

5. Universidad Pontificia Comillas

Calle Alberto Aguilera, 23 28015 Madrid – Espanha

www.upcomillas.es

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].

6. Pontificio Istituto Orientale – PIO

Piazza S. Maria Maggiore 7 – Roma

Tel: 3906.4474170 / www.unipio.org

[Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações].

7. Katholieke Universiteit Leuven

Sint-Michielsstraat 4, Box3100, B-3000 Leuven, Belgium

Tel: +32 16 3 24010 / theo.kuleuven.be

[Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações. Teses conjuntas e cotutela].

8. Facultés Loyola Paris – (Centre Sèvres)

35 bis rue de Sèvres. 75006 Paris – Tel.: 01 44 39 75 00

www.loyolaparis.fr

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].

9. Université Laval

2325 Rue de l'Université, Ville de Québec, QCG1V0A6 – Canadá

Tel.: +1 418-656-2131 / www.ulaval.ca

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].

10. Universidad de San Isidro Dr. Placido Marin

Av Del Libertador 17175 1643 San Isidro Buenos Aires / Universidad de San Isidro (usi.edu.ar)

[Coperação e intercâmbio acadêmico entre as partes para contribuir ao desenvolvimento institucional, aumentando a capacidade de ensino e desenvolvendo pesquisas científicas, tecnológicas, sociais e culturais]

XII. CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

1. CNBB - Regional Leste II

Av. João Pinheiro, 39 - 2º Andar - Boa Viagem
30130-183 - Belo Horizonte - MG

[Realização da Pós-Graduação *Lato Sensu / Especialização “Catequética”*].

2. Instituto de Pastoral de Juventude IPJ Leste II

Rua São Paulo nº 818 – 12º Andar – Sala 1203, BH, MG

[Realização da Pós-Graduação *Lato Sensu / Especialização “Juventude no mundo Contemporâneo”*].

3. Arquidiocese de Belo Horizonte – MG

ESCOLA DIOCESANA DE ATUALIZAÇÃO CATEQUÉTICA

Praça da Matriz, s/n – Venda Nova

CEP: 31515020 – BH-MG

[Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Extensão “Escola Diocesana de Catequese”].

4. Centro Loyola de Belo Horizonte – MG

Rua Sinval de Sá, 700 – Cidade Jardim

CEP: 30.380-070 – BELO HORIZONTE-MG

Tel: (31) 3342-2847 / www.centroloyola.org.br

[Colaboração na área de Filosofia, Teologia, Espiritualidade e Ciências afins, para parceria na promoção de cursos minicursos e eventos].

5. Diocese de Itabira / Coronel Fabriciano – MG

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 – Centro

CEP: 35.900-020 – ITABIRA-MG

Tel: (31) 3831-1364 e 3831-3614 / www.dioceseitabira.org.br

[Convênio na área de Teologia para promoção, realização e certificação, do curso “Escola Diocesana de Atualização Catequética”].

6. Pia Sociedade Filhas de São Paulo BH – MG

Av. Afonso Pena, 2142, 3 e 5 andares – Funcionários

CEP: 30.130-007 – BELO HORIZONTE-MG

Tel: (31) 3269-3700 / www.sabpaulinas.com/biblico

[Convênio para a promoção do Projeto “Bíblia em Comunidade” composto por dois cursos: a) Curso Bíblia em Comunidade (presencial), em três níveis; b) Curso Bíblia em Comunidade (EaD). Além da promoção do projeto educacional, o convênio visa a certificação dos cursos].

7. Província dos Jesuítas do Brasil – BRA

7.1. REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO

[Convênio para atividades relacionadas à formação de colaboradores e colaboradoras da Rede Jesuíta de Educação. Dentre as atividades: curso de atualização Cidadania global, Curso de Especialização Ensino Religioso, Formação Cristã Espiritualidade Inaciana na Rede Jesuíta de Educação]

7.2. REDE SERVIR – SECRETARIADO DE ESPIRITUALIDADE, FÉ E COLABORAÇÃO

[Convênio para atividades relacionadas à formação na área da espiritualidade inaciana e na formação de colaboradores e colaboradoras]

7.3. REDE DIAKONIA – SECRETARIADO DE PARÓQUIAS, SANTUÁRIOS E IGREJAS

[Convênio para atividades relacionadas à formação na área teológico-pastoral para lideranças das paróquias e santuários confiados à Companhia de Jesus]

7.4. DELEGADO DE FORMAÇÃO DOS JESUÍTAS

[Convênio para atividades de formação de jesuítas e colaboradores e colaboradores na dimensão específica da liderança inaciana]

8. Diocese de Colatina – ES

Centro de Estudos da Diocese de Colatina – REDIC

Rua Santa Maria, 350 – Centro

29.190-00 – COLATINA, ES – www.diocesedecolatina.org.br

[Convênio para a promoção da Escola Catequética da Diocese de Colatina]

9. Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social / ANEAS-SP

Vila Kostka / Rod. José Boldrini, 170 – Itaici

13.341-700 – INDAIATUBA-SP

Tel. (19) 2107-8500 – www.itaici.org.br

[Cooperação para promoção e realização de cursos de Extensão nas áreas de Teologia e Filosofia]

10. EMAJS – Escola Superior de Magistratura do Estado de Minas Gerais Desembargadora Jane Silva

Rua Albita, 194, 7º andar – Cruzeiro

30.310-160 – Belo Horizonte-MG / (31) 3079-3499

[Cooperação para promoção e realização, na área de Teologia, dos cursos de Extensão EaD Vida Consagrada, Encíclica Laudato si]

XIII CONVÊNIOS EM NEGOCIAÇÃO

1. CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL

SDS Bloco H – N. 26 – Sala 507 - Edifício Venancio II
CEP: 70393-900 – brasília - DF.

Tel: (61) 3226 5540

2. CENTRO DE ESTUDOS BIBLICOS

Secretaria Estadual CEBI-MG

Rua da Bahia, 1148 – Edificio Maleta, Sala 1215

CEP: 60160-011 - Belo Horizonte - MG

Tel: (31) 3222 1805

3. ANAJUSTRA

Associação Nacional dos Servidores do Judiciario Federal -
ANAJUSTRA

Edifício Centro Empresarial Varig

Setor SCN - Quadra 04 - Bloco B - Sala 903

CEP: 70714-020 – Brasília – DF

XIV. INFORMAÇÕES GERAIS

1. ADMISSÃO

1.1. CONDIÇÕES GERAIS PARA A ADMISSÃO

- Conclusão do ensino médio
- Aprovação no processo seletivo
- Conclusão dos estudos e exames exigidos pelo respectivo curso

1.2. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

PARA A MATRÍCULA INICIAL:

- Certidão de nascimento (fotocópia)
- Carteira de identidade (fotocópia)
- CPF (fotocópia)
- Título de Eleitor (fotocópia)
- Certificado de Reservista (fotocópia)
- Certificado autenticado e especificado dos estudos anteriores (grau acadêmico, anos de frequência, disciplinas, créditos ou carga horária e qualificações)
- Comprovante de endereço (fotocópia)
- 1 (uma) foto 3x4
- Taxa de inscrição

1.3. ÉPOCA DA MATRÍCULA

Cumpridas as exigências requeridas pelo respectivo Departamento, o aluno poderá efetivar a sua matrícula ou renová-la nas datas indicadas no Calendário. A matrícula é realizada na Secretaria e sua renovação semestral é efetuada eletronicamente através do Portal do Estudante.

1.4. ALTERAÇÃO E TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

O aluno poderá, nos prazos definidos no Calendário, requerer por escrito a alteração ou o trancamento da matrícula.

A alteração da matrícula consiste na inclusão na matrícula do aluno de disciplinas nas quais não se havia matriculado ou no cancelamento de disciplinas nas quais se havia matriculado no início do período letivo.

A matrícula deverá ser trancada pelo aluno que interrompe seus estudos no decurso ou no fim de um período letivo, a fim de assegurar o direito à renovação da matrícula, após a interrupção, que não poderá ser superior a quatro períodos letivos regulares consecutivos. Com o trancamento antes do último prazo definido no Calendário escolar o aluno fica dispensado do pagamento das mensalidades ainda não vencidas. A interrupção dos estudos sem trancamento da matrícula configura abandono do curso.

1.5. DISPENSAS

Os requerimentos de dispensas de qualquer gênero são dirigidos ao Diretor do Departamento, acompanhados da respectiva documentação ou comprovante e apresentados na Secretaria, após o pagamento da taxa correspondente.

1.6. FREQUÊNCIA

A frequência aos cursos ou seminários é obrigatória, exigindo-se 75% de assiduidade para a aprovação.

1.7. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIOS DAS AULAS

As disciplinas e exercícios práticos são oferecidos em regime semestral. Além de dois períodos letivos ordinários, de março a junho e de agosto a novembro, a Faculdade oferece algumas disciplinas em um período letivo extraordinário, de caráter intensivo, no mês de fevereiro. Os cursos de bacharelado são ministra-

dos basicamente no horário da manhã (08h00min às 11h40min). As disciplinas teóricas e os exercícios práticos eventualmente oferecidos no horário da tarde têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo.

Os cursos de Mestrado e Doutorado, bem como as disciplinas do curso de Licenciatura, funcionam no horário da tarde (14h00min às 17h40min) ou à noite (18h00min às 21h00min), como no caso das disciplinas do Mestrado e Doutorado em Filosofia e das disciplinas oferecidas por docentes visitantes.

Os cursos da Faculdade são fundamentalmente presenciais. Durante a pandemia de Covid-19, o Ministério da Educação permitiu, em regime excepcional, o ensino remoto, que foi adotado pela Faculdade em 2020 e 2021, através de seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e da Plataforma Teams. No segundo semestre de 2021 alguns cursos de graduação e pós-graduação foram oferecidos em regime híbrido, com retorno totalmente presencial em 2022. A experiência do ensino remoto motivou a FAJE a solicitar seu credenciamento como Instituição habilitada a oferecer Educação a Distância (EaD), com pedido de autorização do curso de Teologia EaD. No final de 2022 foram publicadas as portarias de credenciamento da Faculdade e de autorização do Bacharelado de Teologia na modalidade a Distância, iniciado no segundo semestre de 2023.

A Resolução Nº 7, de 18/12/2018, do MEC, definiu que todas as instituições de ensino superior repensassem a prática da extensão universitária. Na FAJE, essa prática era exercida por meio da oferta de cursos, palestras e eventos acadêmicos. A Resolução prevê a curricularização da extensão, que corresponde a 10% da carga horária da matriz curricular dos cursos. A nova perspectiva deve ampliar a interação entre a instituição e a comunidade, a interdisciplinaridade e o protagonismo do discente. Em 2022, a FAJE elaborou sua Política de Curricularização da Extensão, que prevê, para cada semestre, a oferta de “projetos” nos quais os discentes poderão, sob a orientação de um docente, realizar a interação entre os conteúdos assimilados e sua interface com a sociedade.

2. EXAMES

6. Tem direito aos diversos exames, o estudante devi-damente matriculado, que teve a frequência mínima exigida nos cursos;
7. A Secretaria, nos prazos indicados no calendário, fixará a data e o horário dos exames;
8. O estudante que não se apresentar a um exame, por motivo justo, poderá fazê-lo em outra ocasião, mediante autorização escrita da autoridade competente;
9. O estudante reprovado numa disciplina poderá reque-reer, na Secretaria da graduação, no prazo estabelecido no Calendário, uma avaliação de 2^a época, cuja abran-gência e conteúdo ficarão a critério do docente;
10. No final de cada ciclo, haverá um exame comprehensivo ou prova equivalente, conforme especificado no progra-ma de cada Departamento.

3. GRAUS ACADÊMICOS

1. O Regimento da Faculdade estabelece os graus que ela confere, a duração dos cursos, as disciplinas e os exames. Os graus conferidos são: Bacharelado e/ou Licenciatura, no término do 1º ciclo; Mestrado, no término do 2º ciclo; Doutorado, no término do 3º ciclo;
2. O estudante que satisfaça todas as condições propostas pela Faculdade, está habilitado à aquisição do grau aca-dêmico, do respectivo certificado e do Diploma.

4. CUSTO DOS ESTUDOS

Ao matricular-se na Faculdade, o estudante deverá firmar um contrato de prestação de serviços educacionais, no qual se es-tipulam os seus direitos e as suas obrigações, inclusive de caráter financeiro.

4.1 BOLSAS DE ESTUDO

A FAJE poderá conceder reduções no pagamento dos estudos ao/à aluno/a que tiver comprovado aproveitamento escolar e carência de recursos. A decisão a respeito dos pedidos de bolsa será tomada pela Comissão de Bolsas.

4.2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

Os estudantes do bacharelado e da licenciatura são incentivados a participar do PIBIC da Instituição, em uma das seguintes modalidades: PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE, que contam com bolsas, e IC Voluntária, sem bolsas.

Ao assumir o compromisso de incentivar os estudantes de graduação a realizar pesquisas acadêmicas, o PIBIC propõe-se cumprir os seguintes objetivos:

1. Despertar vocações científicas e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
2. Propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para estudantes de graduação;
3. Estimular maior articulação entre graduação e pós-graduação;
4. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
5. Estimular os docentes a envolverem os discentes de graduação nos seus projetos de pesquisa;
6. Proporcionar ao estudante, bolsista ou voluntário, orientado por pesquisador/a qualificado/a, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como desenvolvimento do pensar crítico e criativo e das demais atitudes próprias da investigação científica.

A Comissão Institucional de Iniciação Científica (IC) da FAJE tem a seguinte composição:

- **REPR. INSTITUCIONAL:** Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori
- **COORD. INSTITUCIONAL:** Profa. Dra. Marília Murta
- **GESTOR DO DEP. TEOLOGIA:** Prof. Dr. Sinivaldo Tavares
- **GESTOR DO DEP. FILOSOFIA:** Profa. Dra. Marília Murta
- **COMITÊ INSTITUCIONAL DE IC:** Prof. Dr. Afonso Murad; Prof. Dr. Adílson Feiler; Prof. Dr. Paulo Roberto Margutti Pinto; Prof. Dr. Cesar Andrade Alves
- **COMITÊ EXT. IC:** Profa. Dra. Ceci Maria Costa Baptista Mariani (PUC Campinas)

4.3. CUSTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRACLASSE

A FAJE possui previsão orçamentária para custear atividades extraclasse do corpo discente, que abram novos horizontes para estudantes com melhor desempenho acadêmico, em vista da participação em congressos, simpósios e atividades similares (cf. Protocolo FAJE 13/2019).

4.4. TAXAS ESPECIAIS

As taxas para serviços não cobertos pelo valor estipulado no contrato de matrícula, como a inscrição no Processo Seletivo e no Exame de Línguas (PG), ou o uso da Biblioteca e a obtenção de segunda via do Histórico Escolar e outros documentos, são determinadas a cada semestre.

5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

1. O requerimento de Diplomas e Certificados far-se-á em formulários fornecidos pela Secretaria;

2. Para documentos de conclusão de curso, de transferência ou trancamento de matrícula, o estudante, além de estar em dia com o pagamento de seu curso, deverá apresentar uma declaração de quitação com a Biblioteca;
3. É permitida a requisição destes documentos por via postal, desde que formalizada em modelo próprio, que a Secretaria remeterá e o interessado devolverá preenchido e acompanhado da taxa prescrita.

6. SERVIÇOS DA BIBLIOTECA

A Biblioteca Padre Vaz oferece a seus usuários (estudantes, professores/as, pesquisadores/as e funcionários/as) os recursos de pesquisas necessários às suas atividades. Alguns serviços podem ser destacados:

- Visitas orientadas ao acervo;
- Orientações às pesquisas no sistema da Biblioteca [bases locais de livros, periódicos e artigos de periódicos]. Treinamento a todos os estudantes, professores/as, Orientações personalizadas;
- Orientação para levantamentos bibliográficos;
- Empréstimo, renovação e reserva de material bibliográfico;
- Serviços remotos: consulta ao acervo de livros e periódicos, consulta às novas aquisições, renovações e reservas;
- Serviços de alertas por *e-mail*;
- Encaminhamento ao serviço de photocópias do material solicitado pelos usuários;
- Orientação sobre o uso das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);
- Treinamento as bases de dados do Portal CAPES a todos os estudantes, professores novatos;
- Acesso local ao Portal de Periódicos da CAPES, incluindo treinamento para uso das bases de dados dis-

ponibilizadas. Esta biblioteca virtual permite acesso a textos completos de mais de 38 mil títulos de periódicos nacionais e internacionais, em todas as áreas do conhecimento, 126 bases referenciais com informações bibliográficas, 150 mil livros digitais, além do acesso a enciclopédias, teses e dissertações, obras de referência e conteúdo audiovisual. É possível a pesquisa em 33 bases de dados exclusivas para a área de teologia e 41 bases para filosofia;

- Disponibilizações de acessos remotos ao portal de Periódicos CAPES;
- Acesso à base de dados de Periódicos e E-books do consórcio das bibliotecas da AUSJAL (Associação de Universidades Jesuítas da América Latina);
- Indexação de artigos dos periódicos de maior interesse para a comunidade acadêmica, facilitando a pesquisa. Estão disponíveis mais de 76 mil registros para pesquisa;
- Indexação de sumários dos periódicos, sendo possível o acesso à pesquisa em mais de 42 mil registros;
- Exposição de novas aquisições de livros e periódicos;
- Exposições temáticas.

7. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO SETORES FAJE

| | |
|---|-----------------------------------|
| Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastoriais | 8h00 às 12h00 |
| Ouvidoria | 4ª feira 14h00 às 16h00 |
| | 6ª feira 08h00 às 10h00 |
| Secretaria Geral | 8h30 às 15h30 |
| Secretaria Graduação | 7h00 às 16h30 |
| Secretaria Pós-graduação (Mestrado / Doutorado) | 8h00 às 17h00 |
| Coordenação Central de Atividades de Extensão | 13h00 às 21h00 |
| Publicações | 13h00 às 17h00 |
| Recepção (Atendimento Geral) | 7h30 às 16h30 |
| Setor Administrativo | 9h30 às 12h00 e 14h00 às 16h30 |
| Biblioteca | 7h45 às 17h45 |
| Portaria | 24 horas |

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Os cursos regulares oferecidos pelo Departamento têm um caráter, ao mesmo tempo, civil e eclesiástico. Enquanto o Departamento se identifica com uma Faculdade, reconhecida pela Santa Sé (Estado-Cidade do Vaticano), através do Dicastério para a Cultura e a Educação (DCE), seus cursos conferem graus eclesiásticos, desde que cumpridas algumas exigências adicionais, apresentadas na matriz curricular do Diploma eclesiástico. Enquanto reconhecidos pelo Estado brasileiro, têm validade civil.

O arco completo dos estudos de Filosofia compreende três ciclos: a Graduação, o Mestrado e o Doutorado.

A **Graduação** em Filosofia divide-se em dois cursos, **Bacharelado** e **Licenciatura**, sendo oferecidas a cada ano 40 vagas para cada curso. A linha pedagógica da Faculdade enfatiza o conteúdo filosófico do curso, característico do bacharelado, enquanto iniciação ao pensar, na convicção de que, não obstante a importância dos conhecimentos psicopedagógicos e das técnicas didáticas, a reflexão sobre a experiência do próprio itinerário filosófico constitui o elemento decisivo na capacitação para o ensino de filosofia (licenciatura).

A formação didático-pedagógica dos licenciados em Filosofia é oferecida no Instituto Superior de Educação (ISE).

O **Mestrado** e **Doutorado** em Filosofia articulam sua área de concentração em duas linhas de pesquisa: 1) Ética, Filosofia Política e Sociedade; e 2) Filosofia da Religião, Ciência e Cultura.

Os cursos oferecidos pelo Departamento de Filosofia podem ser frequentados por dois tipos de alunos:

Alunos regulares: Matriculados nos cursos de graduação, mestrado e doutorado em vista da obtenção do grau ou título civil ou eclesiástico.

Alunos não regulares (currículo civil) ou extraordinários (currículo eclesiástico): Matriculados em disciplinas do currículo de graduação ou de pós-graduação sem visar a obtenção do grau acadêmico, ou inscritos em cursos de especialização, atualização ou extensão, fazendo jus, respectivamente, a um certificado das disciplinas que cursaram.

II. CORPO DOCENTE

1. PERMANENTE

Adilson Felício Feiler SJ (2022)

ASS2, Dr. Filosofia 2014 (PUC RS), 30h/s no 1.º semestre de 2025 e 40h/s a partir de agosto de 2025.

e-mail: afeiler@faje.asav.org.br

Bruno Batista Pettersen (2011)

ADJ3, Dr. Filosofia 2012 (UFMG), 30h/s
e-mail: bruno.pettersen@faje.asav.org.br

Carlos Roberto Drawin (1994)

TIT, Dr. Filosofia 2005 (UFMG), 40h/s
e-mail: carlos.drawin@faje.asav.org.br

Cláudia Maria Rocha de Oliveira (2012)

ADJ3, Dra. Filosofia 2012 (PUG, Roma), 40h/s.
e-mail: claudia.oliveira@faje.asav.org.br

Clóvis Salgado Gontijo Oliveira (2011)

ADJ1, Dr. Filosofia 2014 (Universidad de Chile), 30h/s
e-mail: clovis.oliveira@faje.asav.org.br

Daniel De Luca Silveira de Noronha (2016)

ASS3, Dr. Filosofia 2013 (UFMG), 40h/s

e-mail: daniel.noronha@faje.asav.org.br**Elton Vitoriano Ribeiro SJ (2010)**

ADJ3, Dr. Filosofia 2010 (PUG, Roma), 40h/s

e-mail: elton.ribeiro@faje.asav.org.br**Luiz Carlos Sureki SJ (2014)**

ADJ3, Dr. Teol. 2014 (Leopold-Franzens-Universität Innsbruck, Austria), 40 h/s

e-mail: luiz.sureki@faje.asav.org.br**Marcelo Fernandes de Aquino SJ (2023)**

TIT, Dr. Filosofia 1983 (PUG, ROMA), 30h/s

e-mail: aquino@faje.asav.org.br**Marco Heleno Barreto (1995)**

TIT, Dr. Filosofia 2006 (UFMG), 40h/s

e-mail: marco.barreto@faje.asav.org.br**Marília Murta de Almeida (2015)**

ASS3, Dra. Teologia 2021 (FAJE), 30h/s

e-mail: mariliama@faje.asav.org.br**Patrícia Carvalho Reis (2021)**ASS2, Dra. Filosofia 2017 (UFMG), 20h/s a partir
de agosto de 2025*e-mail:* patricia.reis@faje.asav.org.br**Paulo Roberto Margutti Pinto (2006)**

TIT, Dr. Filosofia 1992 (University of Edinburgh), 20h/s

e-mail: paulo.pinto@faje.asav.org.br

2. COLABORADOR

Carlos Henrique Barth (2024)

ASS1, Dr. Filosofia, 2024 (UFMG, Belo Horizonte), 40h/s
(Bolsista PDPG)

e-mail: carloshb@protonmail.com

Élio Estanislau Gasda SJ (2023)

TIT, Dr. Teo. Moral 2010 (Univ. Comillas, Madri), 2h/s

e-mail: elio.gasda@faje.asav.org.br

Nara Lucia de Melo Lemos Rela (2022)

ASS1, Dra. Filosofia 2019, (PUG, Roma), 4h/s (Voluntária)

e-mail: nararela@gmail.com

Veronica de Souza Campos (2023)

ASS1, Dra. Filosofia, 2022 (UFMG, Belo Horizonte), 40h/s
(Voluntária)

e-mail: 1946272@faje.asav.org.br

3. ASSOCIADO

Ana Paula Andrade Duarte (2022)

ASS1, Dra. Letras 2022 (UFMG), 2h/s

e-mail: ana.duarte@faje.asav.org.br

Cristiane Verediano (2016)

ASS3, M. Letras 2006 (PUC Minas), 4h/s

e-mail: cristiane.verediano@faje.asav.org.br

Elisabeth Anne Jeanne Guesnier (2004)

ASS3, Esp. Letras 1984 (Sorbonne, Paris), 2h/s

e-mail: elisabeth.guesnier@faje.asav.org.br

Fabiano Veliq (2022)

ASS2, Dr. Psicologia 2015 (PUC Minas), 4h/s

e-mail: veliqs@gmail.com**Graziela Aparecida Cruz (2007)**

ASS3, M. Artes 2010 (UFMG), 2h/s

e-mail: graziela.cruz@faje.asav.org.br**João Carlos Lino Gomes (1989)**

ADJ2, M. Filosofia 1990 (UFMG), 4h/s

e-mail: joao.gomes@faje.asav.org.br**Marina Leonhardt Palmieri (2018)**

ASS2, M. Letras 2015 (UFMG), 4h/s

e-mail: marina.palmieri@faje.asav.org.br**Nádia Guimarães Souki (2004)**

ADJ3, Dra. Filosofia 2004 (UFMG), 4 h/s

e-mail: nadia.souki@faje.asav.org.br**Patrícia Carvalho Reis (2021)**ASS2, Dra. Filosofia 2017 (UFMG), 2h/s no 1.^o semestre de 2025*e-mail:* patricia.reis@faje.asav.org.br**Raquel Beatriz Junqueira Guimarães (2015)**

ASS3, Dra. Estudos Literários (PUC Minas), 2h/s

e-mail: raquel.guimaraes@faje.asav.org.br**Robson Sávio Reis Souza (2017)**

ASS2, Dr. Ciências Sociais 2014 (PUC Minas), 4h/s

e-mail: robson.souza@faje.asav.org.br

III. GRADUAÇÃO

1. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

1.1. BACHARELADO CIVIL

1.1.1 *Estudantes regulares: compõem essa categoria os discentes que cumpram os seguintes pré-requisitos:*

- a. Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b. Realização de Processo seletivo, que se efetuará em duas modalidades:

- » **Modalidade 1:** prevê duas provas escritas (uma de interpretação de um texto filosófico indicado no Edital do processo seletivo e outra de redação sobre um tema contemporâneo, cada uma valendo 50 pontos), de caráter eliminatório, a serem realizadas em novembro do ano corrente e janeiro do ano entrante, na sede da Faculdade ou através das plataformas digitais utilizadas pela Faculdade. O resultado de cada candidato/a no Processo Seletivo será igual à média aritmética simples das notas obtidas por ele. Serão oferecidas 40 vagas para o Bacharelado e 40 vagas para a Licenciatura.
- » **Modalidade 2:** corresponde às três últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), exigindo-se para aprovação a média aritmética mínima de 500 pontos nas áreas de Ciências Humanas, Linguagens e Códigos e Redação. Estarão em disputa as vagas remanescentes da Modalidade 1.

- c. Obtenção de novo título e transferência:

Havendo vagas, poderão ser admitidos sem se submeterem às Modalidades 1 e 2 acima descritas (após entrevista com o Coordenador do curso ou com um docente por ele designado e, eventualmente, uma redação) os/as candidatos/as:

- » Portadores/as de Diploma de Curso Superior
- » Transferidos/as de curso oficialmente reconhecido de filosofia ou área afim de outras instituições de ensino superior.

1.1.2. Estudantes não-regulares: compõem esta categoria os discentes que cumpram os seguintes pré-requisitos:

- a. Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b. Entrevista com o Coordenador do curso ou com um docente por ele designado e, eventualmente, redação de texto em português.

1.2 BACHARELADO ECLESIÁSTICO

1.2.1. Estudantes regulares: aqueles que cumprirem os requisitos indicados no mesmo edital de seleção. Eles deverão cursar as disciplinas do campo principal e do campo complementar de estudos, e realizarem o exame comprehensivo. Também é necessário que façam o estudo do latim e de uma língua moderna diferente da língua materna.

1.2.2. Estudantes Extraordinários: os que se enquadram no que acima é indicado como Estudantes não-regulares no âmbito civil.

2. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

2.1. TIPOS DE ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO

O currículo é constituído por disciplinas teóricas, exercícios práticos e atividades extraclasse:

- Disciplinas teóricas: constituídas por aulas de caráter predominantemente expositivo;
- Exercícios práticos: constantes de aulas nas quais a participação ativa do estudante é essencial ao método adotado: Seminários, Grupos de Estudos, Monografia orientada, Exame final comprehensivo, Cursos de línguas;
- Horas Complementares: realizadas fora do horário escolar, por iniciativa do próprio estudante, mas válidas para a integralização do currículo, desde que obe-deçam

aos critérios estabelecidos e sejam aprovadas pelo Coordenador do curso. Por exemplo:

- » Notas de leituras de obras filosóficas selecionadas,
 - » Participação em cursos de extensão universitária,
 - » Participação em eventos científicos (congressos, simpósios),
 - » Serviços regulares de promoção humana (estágios extracurriculares),
 - » Publicação de artigos de caráter filosófico ou de divulgação científica.
- As disciplinas e os exercícios práticos podem ser obrigatórios ou optativos.

2.2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

- a. Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo estudante. Inversões desta ordem na sequência das disciplinas cursadas deverão ser autorizadas.
- b. Os cursos são ministrados no horário da manhã das 08h00min às 11h40min. As disciplinas e os exercícios práticos oferecidos em horário vespertino e noturno, embora muito úteis para a formação dos estudantes, têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo de bacharelado.

2.3. SISTEMA DE CRÉDITOS

2.3.1. ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Cada disciplina ou prática de ensino confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo.

Cada crédito de disciplina teórica ou exercício prático corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo regular (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos estudantes (Seminários). Além dos créditos acadêmicos já mencionados, são atribuídos créditos ao Seminário de Monografia II (2 créditos financeiros) e ao Exame Compreensivo (4 créditos financeiros).

2.3.2. VALOR CURRICULAR DOS CRÉDITOS

Os créditos das disciplinas obrigatórias, com conteúdo programático pré-determinado, correspondem a 50% do total de créditos do currículo do curso de bacharelado. Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo o estudante deverá obter certo número de créditos, obrigatórios e/ou eletivos, em cada campo de estudo, que compõe o currículo, conforme especificado no tópico “estrutura curricular”. Os créditos eventualmente excedentes em um campo de estudo constarão do histórico escolar do estudante, mas não serão computados para a integralização de seu currículo.

Com o intuito de oferecer maiores oportunidades de personalização do curso, o estudante poderá substituir até 6 (seis) créditos de disciplinas ou exercícios práticos optativos do campo complementar de estudos (cf. estrutura curricular do bacharelado) por disciplinas ou seminários cursados em instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC, desde que receba autorização prévia do Coordenador do curso.

Em cada período letivo regular, o estudante não poderá matricular-se em mais de 24 créditos acadêmicos.

O estudante não poderá colar grau na Faculdade, sem que nela tenha cursado com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo do curso de bacharelado.

2.4. DURAÇÃO DO CURSO

Duração mínima: tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos estudantes dedicação integral, ou quase, ao estudo. Com isso, será possível completar o curso de bacharelado em 6 (seis) períodos letivos ordinários, desde que o estudante frequente também as disciplinas oferecidas nos períodos extraordinários, sem que seja necessário, porém, cursar disciplinas no horário da tarde. Para completar a licenciatura requerem-se no mínimo 8 (oito) períodos letivos ordinários.

3. METODOLOGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM

METODOLOGIA DE ENSINO

No que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa e extensão, a FAJE adota uma abordagem integrada que visa a formação integral de seus discentes. Essa formação é pensada e desenvolvida a partir de três dimensões fundamentais: ensino, pesquisa e extensão.

O ensino na FAJE é concebido como um processo que vai além da simples transmissão de conhecimento; ele é uma orientação da aprendizagem que contribui para o desenvolvimento humano e profissional dos estudantes. Na Licenciatura em Filosofia, essa abordagem é caracterizada por uma pedagogia que prioriza a apropriação ativa do conhecimento pelo estudante, incentivando a participação em debates, seminários e outras atividades que promovem um engajamento crítico com o conteúdo. A presença de estudantes estrangeiros, por exemplo, motiva os professores a expandirem a oferta de bibliografia e a abordarem temas que

atendam às diversas perspectivas trazidas por esses alunos. No Bacharelado em Filosofia, a abordagem pedagógica também valoriza a apropriação ativa do conhecimento, incentivando os estudantes a se engajarem em discussões filosóficas profundas e a desenvolverem uma compreensão crítica das questões abordadas. A formação é centrada no desenvolvimento do pensamento analítico e na capacidade de articular ideias de forma clara e rigorosa. Além disso, os estudantes são encorajados a participar de projetos de pesquisa e a explorar temas que dialoguem com diferentes perspectivas filosóficas, enriquecendo sua formação com uma visão ampla e diversificada da filosofia.

A pesquisa é uma componente essencial da formação tanto na Licenciatura quanto no Bacharelado em Filosofia. Ela permite a atualização permanente do saber e o avanço do conhecimento. Os estudantes são introduzidos à pesquisa desde o primeiro ano, com o curso de Metodologia da Pesquisa, que os capacita no uso das várias ferramentas de investigação na área de Filosofia. Os discentes da Licenciatura e do Bacharelado participamativamente do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da FAJE, sendo acompanhados por professores do Departamento. Além disso, a monografia de conclusão de curso representa um momento significativo no qual os estudantes exercitam suas habilidades de pesquisa, sob a orientação de seus professores.

No âmbito da pesquisa avançada, o exame comprehensivo da FAJE destaca-se como um diferencial na formação dos alunos do Mestrado em Filosofia. Esse exame, realizado após a conclusão das disciplinas obrigatórias, avalia a profundidade e a abrangência do conhecimento adquirido ao longo do curso, exigindo uma preparação rigorosa e contínua. Ele demanda uma análise crítica e uma reflexão articulada sobre temas filosóficos, promovendo a integração dos conhecimentos e a capacidade de argumentação e aplicação dos conceitos em contextos diversos. As pesquisas desenvolvidas pelos discentes, tanto na Licenciatura quanto no Bacharelado, podem ser apresentadas em eventos acadêmicos e/ou publicadas em revistas da FAJE, como a “Annales” e a “Revista Pensar”.

A extensão é a terceira dimensão que integra o processo educacional da FAJE, promovendo a articulação entre o conhecimento acadêmico e a prática social. Ela possibilita uma interação efetiva entre a comunidade acadêmica e a sociedade, sendo realizada através de projetos, programas, cursos, eventos, e outras atividades que fortalecem o vínculo entre a FAJE e o contexto social mais amplo. Na Licenciatura, a extensão desempenha um papel crucial na formação dos futuros professores, ao promover atividades como o GRUFAJE, um curso preparatório para o ENEM destinado a jovens da comunidade sem condições financeiras para pagar por cursos preparatórios. É importante ressaltar que os cursos de extensão oferecidos na modalidade a distância são considerados como atividade complementar e não integram as horas relativas àquelas da extensão curricular.

A FAJE também enfatiza a importância de fomentar o desenvolvimento de habilidades essenciais, alinhadas ao perfil do egresso da Licenciatura e do Bacharelado em Filosofia. Na FAJE, os seminários focados em ética e responsabilidade social desempenham um papel central na formação dos alunos, incentivando o debate de questões contemporâneas e o desenvolvimento de um compromisso ativo com os direitos humanos e a justiça social. Esses seminários são oferecidos por meio de disciplinas como “Ética I” e “Ética II”, onde os estudantes abordam temas como a educação em direitos humanos e a ética aplicada às complexidades do mundo atual. Em seminários dedicados ao tema da Política são realizadas discussões sobre biopoder e biopolítica, onde os alunos são incentivados a refletir sobre a influência das estruturas de poder sobre a vida e a dignidade humana. Além disso, há uma forte ênfase na educação das relações étnico-raciais e no ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, conforme destacado no Plano de Ensino da disciplina Filosofia no Brasil. Esse enfoque é reforçado por projetos de pesquisa no âmbito do PIBIC, que promovem um entendimento crítico das questões raciais e indígenas no Brasil e incentivam o engajamento com a justiça social. A educação ambiental também é uma prioridade na FAJE, sendo integrada à formação filosófica por meio de dis-

ciplinas como Filosofia da Natureza, que aborda reflexões sobre a sustentabilidade. Para maiores detalhes, ver os planos de ensino.

O currículo é estruturado com disciplinas que incluem um forte elemento histórico, permitindo que os alunos façam conexões entre o conhecimento da história das ideias e os desafios atuais, estimulando uma visão crítica e informada sobre o mundo. Outro aspecto importante é a promoção do pensamento crítico e analítico. A FAJE implementa projetos de pesquisa que incentivam os alunos a questionarem pressupostos sociais e a desenvolverem argumentos sólidos. Atividades como debates filosóficos e redação de ensaios também são organizadas para estimular a comunicação eficaz. Além disso, a formação de lideranças eclesiásticas é um exemplo concreto do impacto da FAJE na sociedade, preparando os alunos para um diálogo filosófico-teológico profundo e uma atuação ética em suas comunidades.

Dessa maneira, a FAJE integra ensino, pesquisa e extensão em uma proposta educacional que busca não apenas a formação acadêmica, mas também o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para contribuir de maneira significativa para a sociedade.

MONOGRAFIA – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

De acordo com o Regulamento do Departamento de Filosofia, para obter o grau de Bacharel ou Licenciado em Filosofia, o aluno deve apresentar uma monografia científica, conforme estipulado no Art. 49. Essa monografia, elaborada sob a orientação de um professor do curso, deve resultar de uma investigação pessoal sobre um tema filosófico, com enfoque didático-pedagógico no caso da Licenciatura. O projeto de monografia deve ser inscrito na Secretaria dentro do prazo estabelecido, utilizando o formulário próprio, conforme descrito no § 1º do Art. 49. A definição do tema deve, preferencialmente, considerar os Projetos de Pesquisa dos professores do Departamento, como indicado

no § 2º do Art. 49. Além disso, o aluno é responsável por elaborar um cronograma de desenvolvimento da monografia, que precisa ser aprovado pelo orientador, de acordo com o § 3º do mesmo artigo. A monografia deve seguir as normas de forma, extensão e aparato científico estabelecidas pelo Conselho Departamental, conforme especificado no § 4º do Art. 49. O prazo de entrega da monografia pode ser prorrogado pelo Coordenador do Curso por até 15 dias, mediante solicitação justificada, conforme permitido pelo § 5º. É importante destacar que o aluno que não entregar a monografia dentro do prazo estipulado não poderá realizar o Exame Compreensivo naquele semestre, de acordo com o § 6º do Art. 49. Por fim, o Art. 50 define as responsabilidades do orientador, que incluem aprovar o projeto inicial, supervisionar a elaboração da monografia, registrar o desenvolvimento do cronograma e avaliar o trabalho final.

Para a execução da monografia, a FAJE disponibiliza aos alunos o “**Serviço de Orientação Metodológica**” (S.O.M.). Esse serviço foi criado com o objetivo de fornecer suporte técnico às pesquisas acadêmicas desenvolvidas na instituição. Esse serviço oferece ao público um recurso eletrônico, composto por volumes progressivamente elaborados e atualizados, que auxiliam na concepção, organização e padronização de trabalhos científicos. O conjunto de orientações, intitulado “**Orientações para Elaboração de Trabalhos Científicos**”, é uma ferramenta essencial para garantir a qualidade metodológica dos projetos acadêmicos, tanto para alunos da FAJE quanto para o público em geral. O S.O.M. está disponível no site da FAJE.

EXAME COMPREENSIVO

Como coroamento dos estudos de bacharelado e licenciatura, o aluno deverá prestar um exame geral que demonstre a compreensão da problemática filosófica básica e a capacidade de expressar com rigor filosófico o resultado de sua reflexão sobre a realidade. O exame compreensivo na FAJE é realizado oralmente, com duração de uma hora. Durante o exame, cada aluno tem

três teses sorteadas, sendo estas necessariamente provenientes de áreas distintas da Filosofia. A exposição é feita de forma oral perante uma banca examinadora composta por três professores do departamento de Filosofia. Cabe a essa banca avaliar a clareza, a profundidade e a coerência da apresentação, assegurando que o aluno demonstre um entendimento sólido e articulado sobre os temas abordados. O temário atual é composto pelas seguintes disciplinas: Teoria do Conhecimento, Filosofia da Natureza, Antropologia Filosófica, Ética, Metafísica e Filosofia da Religião.

RENDIMENTO ESCOLAR

A avaliação do rendimento escolar na FAJE é conduzida pelo professor de cada disciplina ao longo do período letivo, utilizando diversos métodos de verificação aprovados pelo Conselho Departamental. Esses métodos podem incluir conversas individuais, encontros em grupo, respostas a questões, exames parciais, leituras de livros ou artigos seguidas de um juízo escrito sobre eles, e outras modalidades de aferição.

O rendimento escolar de cada estudante é expresso em notas, conforme uma escala específica: de 9 a 10 para desempenho excelente, de 8 a 8,9 para ótimo, de 7 a 7,9 para bom, de 6 a 6,9 para regular, e abaixo de 6 para insuficiente. As notas finais das disciplinas e práticas formativas devem ser atribuídas em números inteiros ou em décimos.

Para ser aprovado em uma disciplina, o estudante deve alcançar uma nota mínima de 6 e ter no mínimo 75% de frequência nas aulas e atividades programadas, conforme estipulado no Regimento da FAJE. Em caso de reprovação, o aluno pode solicitar uma nova avaliação, que cobrirá todo o conteúdo da disciplina, a ser realizada na segunda quinzena do semestre subsequente. A reprovação definitiva em disciplinas ou práticas formativas obrigatórias implica a repetição da disciplina como condição para integralizar o currículo. Se o aluno for reprovado na segunda vez que

cursar a disciplina, ou se reprovar em três disciplinas no mesmo semestre, será desligado do curso.

A participação em seminários é avaliada com base na participação ativa e nos trabalhos escritos exigidos. Para estágios práticos, a avaliação considera a preparação, observações durante o experimento e o relatório final do estagiário.

Em casos de impedimento por motivo grave comprovado, os alunos podem requerer um regime especial de avaliação ao Coordenador do Curso. Os professores têm um prazo de sete dias, a partir do último dia letivo, para entregar as notas finais na Secretaria.

Se um aluno desejar a revisão de uma nota de prova escrita, teste de verificação de aprendizagem ou avaliação final em disciplina ou prática educativa, ele deve solicitar por escrito, dentro de quatro dias úteis após a divulgação, conforme previsto no Regimento.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são atividades de caráter científico, cultural, comunitário e acadêmico realizadas por iniciativa do aluno, dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição.

As Atividades Complementares são divididas em três categorias principais: Atividades de Ensino, Formação Estendida e Atividades de Pesquisa. As Atividades de Ensino envolvem monitoria em disciplinas do curso, tutoria com professor orientador ou participação em grupos de estudos não curriculares. Já a Formação Estendida inclui práticas de estágio extracurriculares, participação ou organização de eventos científicos, conferências, seminários, congressos e cursos de atualização, cursos de extensão, entre outros. As Atividades de Pesquisa abrangem trabalhos de iniciação científica, publicação de artigos, comunicações em eventos, entre outras atividades de caráter investigativo.

A atribuição de créditos às atividades complementares depende da aprovação prévia pela Coordenação, que se baseia em regras estabelecidas em regulamento próprio. Para que a atividade seja validada, o discente deve apresentar o comprovante de participação e, quando necessário, uma avaliação favorável de desempenho. Esses comprovantes devem ser devidamente depositados nos sistemas eletrônicos disponibilizados pela instituição de ensino.

A responsabilidade pela escolha das Atividades Complementares é inteiramente do aluno, que deve considerar seu objetivo de enriquecer o currículo do curso. As Atividades Complementares devem ser cumpridas ao longo do curso de graduação, conforme as condições de admissão do aluno. A validação dessas atividades será realizada pelo coordenador do curso e deve ser requerida em formulário próprio, acompanhado dos certificados ou declarações das atividades realizadas. A participação em eventos como conferências, colóquios, simpósios e congressos pode ocorrer em diferentes níveis, desde simples participação até a apresentação de conteúdos. A carga horária correspondente será a especificada no certificado ou declaração apresentada.

Para validar a participação em atividades culturais, como visitas a museus, exposições de arte e peças teatrais, é necessário apresentar o comprovante de ingressos juntamente com um resumo do conteúdo, demonstrando sua relação com o estudo da filosofia. Atividades de Iniciação Científica serão validadas após a conclusão do trabalho de pesquisa, mediante declaração do professor responsável. Acompanhamento de Estudo, por sua vez, será validado ao final de cada semestre acadêmico, desde que o comparecimento aos encontros agendados com o professor acompanhante seja comprovado. Cursos realizados pelo sistema on-line (EAD) também poderão ser validados, desde que haja comprovação de sua realização e aproveitamento.

A participação em instâncias representativas do alunado, como Centros Acadêmicos e Representação de Turmas, será reconhecida como Atividades Complementares. O requerimento

para validação dessas atividades, acompanhado dos documentos necessários, deve ser entregue ao final de cada semestre acadêmico através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). A validação seguirá as regras estabelecidas pela instituição, cabendo à coordenação do curso o direito de aceitar ou não os documentos apresentados. As horas excedentes às exigências serão desconsideradas, e a Coordenação do curso pode solicitar esclarecimentos sobre qualquer atividade ou documento incluído no requerimento. Atividades não contempladas no regulamento devem ser discutidas previamente com o coordenador do curso para verificar sua validade.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

A extensão é definida como uma ação que articula os processos educacionais da instituição, estando intrinsecamente vinculada ao ensino e à pesquisa. Por meio da extensão, torna-se possível estabelecer uma interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Essa ação pode se concretizar em diversas formas, como projetos, programas, cursos e eventos, desde que cada atividade específica esteja alinhada com o horizonte integrador e articulador da ação extensionista.

Atividades:

- 1. Atividades do CITEP e do GRUFAJE.**
- 2. Projetos de Extensão:** Realizados semestralmente, cada projeto possui uma carga horária mínima de 60 horas. Cada estudante poderá se vincular a apenas um projeto por semestre, com número de vagas limitado, evitando sobrecarga de participantes. A implementação será progressiva: em 2023 serão oferecidos 3 projetos por semestre, em 2024, 6 projetos, e em 2025 atingiremos o limite de 9 projetos por semestre.
- 3. Projetos Institucionais de Caráter Permanente:** Serão oferecidos quatro projetos permanentes, com dois em cada semestre, vinculados às preferências apostólicas,

a saber: a) Formação de lideranças juvenis; b) Eclesialidade e espiritualidade; c) Compromisso e incidência social; d) Cultura da Ecologia Integral.

4. **Projetos de Extensão Ligados a Grupos de Pesquisa.**
5. **Disciplinas Híbridas:** Que incluem um componente extensionista ligado ao desenvolvimento teórico da disciplina.
6. **Cursos de Extensão:** Relacionados aos projetos em andamento.
7. **Organização de Eventos:** Abertos à comunidade em geral, promovendo interação e troca de saberes.

Esse conjunto de atividades extensionistas reforça o papel da instituição na articulação entre o saber acadêmico e a sociedade, promovendo uma troca dinâmica e constante de conhecimentos e experiências.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS - PERFIL DO EGRESO

O aluno ao fim do curso deverá ter desenvolvido as seguintes *competências e habilidades*, que delineiam o seu perfil.

- Capacidade de *reflexão pessoal sobre a realidade*, nas suas várias dimensões, a partir do contato com os grandes autores e com as perguntas fundamentais sobre o sentido da própria existência e das produções culturais.
- Familiaridade com os *procedimentos de argumentação lógica sólida*, na prática da discussão e do diálogo, aberto à realidade e às suas interpretações, bem como com os vários *métodos filosóficos* e os *procedimentos de interpretação* de textos teóricos.
- Percepção da diferença entre a *racionalidade filosófica* e os *outros tipos de racionalidade*, junto com a capacidade de integrar como *mediações* do seu pensar os

conhecimentos das ciências naturais e humanas, a história, a arte e a literatura.

- Compreensão articulada da *história do pensamento filosófico*, assim como das ideias de seus principais representantes.
- Elaboração de uma *primeira síntese pessoal* da problemática filosófica mediante a assimilação crítica e criativa do discurso tanto dos professores como de outros autores estudados.
- Aquisição de uma base filosófica adequada para a *inteligência da fé*, a consciência do *valor da pessoa humana* e a promoção da paz, fundada na justiça e na solidariedade.
- Capacidade de *expressão adequada*, oral e escrita, do próprio pensamento num discurso de caráter filosófico, que alie a clareza do Professor à profundidade do Pesquisador.
- Estas competências habilitarão o formando:
 - » enquanto bacharel, a aprofundar a sua reflexão, mediante a pesquisa acadêmica no campo filosófico, e a consolidar o hábito de abordar nesta perspectiva os problemas culturais e sociais emergentes.
 - » enquanto licenciado, a despertar outros jovens, por meio da atividade docente, para o pensar crítico e inovador, mediante a transmissão do legado da tradição filosófica.

5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO

O currículo do curso de bacharelado (para os alunos ingressados a partir de 2023) perfaz um mínimo requerido de 2.400 horas de trabalho escolar, assim distribuídos:

5.1. Campo principal de estudos (94 créditos)

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos de reflexão, de caráter obrigatório para a integralização do currículo,

destinados a alicerçar o pensar filosófico do estudante no conhecimento dos problemas filosóficos fundamentais, na sua gênese histórica e na sua formulação sistemática, em vista do desenvolvimento do hábito de reflexão pessoal, que leve à interpretação crítica e criativa da própria experiência da realidade à luz de categorias filosóficas adequadas.

- a. Disciplinas filosófico-sistemáticas (32 créditos): Oferecem uma iniciação ao pensar filosófico em geral e à problemática própria das áreas básicas da investigação filosófica, propondo pistas para a solução das questões levantadas.
- b. Disciplinas propedêuticas (10 créditos): Oferecerem uma reflexão inicial ao modo próprio de investigação filosófica.
- c. Disciplinas filosófico-históricas (28 créditos): Proporcionam uma introdução científica à história da filosofia ocidental, nas suas várias fases, mediante a apresentação contextualizada das características do pensamento filosófico de cada época em suas correntes e autores mais significativos, em contato com textos selecionados.
- d. Seminários filosóficos (24 créditos): Com temática variável, têm os seguintes objetivos:
 - » Iniciação à metodologia da pesquisa filosófica
 - » Exercício de investigação filosófica pessoal sobre determinado tema e de exposição de seus resultados oralmente e por escrito (trabalho pessoal a ser entregue), de acordo com metodologia adequada.
 - » Aprofundamento de aspectos específicos seja da problemática filosófica seja do pensamento de determinados autores.

5.2. Campo complementar de estudos (40 créditos)

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos destinados seja a complementar a formação filosófica básica, seja a fornecer subsídios científicos ou técnicos à reflexão filosófica sobre a realidade.

a. Disciplinas filosóficas complementares (22 créditos):

Trata-se de disciplinas destinadas ao aprofundamento da reflexão filosófica pela abordagem, seja de temas relevantes, não incluídos na formação básica, seja de autores significativos, mediante a iniciação ao seu pensamento e/ou a leitura orientada de seus textos.

Exemplos de disciplinas teóricas:

- Filosofia da Linguagem
- Filosofia da Cultura
- Filosofia da Ciência
- Filosofia Política
- Estética
- Hermenêutica
- História da Filosofia Medieval II

b. Disciplinas científico-literárias (a partir de 14 créditos):

Trata-se, por um lado, de estudos no campo das ciências naturais e humanas, que, descrevendo os fenômenos e as suas inter-relações empíricas, oferecem elementos importantes para a reflexão filosófica; por outro lado, do estudo de línguas, clássicas ou modernas, como instrumento valioso de acesso a textos filosóficos fundamentais. Pertencem a este setor do currículo disciplinas (com exceção das indicadas) de três tipos:

- Disciplinas científicas. Por exemplo:

- » Psicologia (obrigatória)
- » Sociologia (obrigatória)
- » Teoria da Comunicação
- » Pedagogia
- » Análise da realidade brasileira
- » Questões de biologia conexas com a filosofia
- » Questões de física conexas com a filosofia

- Cultura e Humanidades. Por exemplo:
 - » Literatura e Sociedade I, II
 - » Latim I, II
 - » História e Cultura
 - » Linguagem e Argumentação em Port. I, II
 - » Caminhos do Cinema

- Estudo de línguas: Por exemplo:
 - » Exercício de redação (Obs.: Disciplina obrigatória para os alunos que apresentarem deficiência de redação na prova do Processo Seletivo ou em teste *ad hoc*)
 - » Inglês / Francês / instrumental
 - » Latim

- c. **Disciplinas de cultura religiosa** (4 créditos): Introdução à Teologia cristã, mediante uma reflexão sobre o sentido do cristianismo e a sua fundamentação bíblica.

5.3. Exame Compreensivo, Atividades complementares acadêmico-científico-culturais e Extensão

Ver item : “Metodologia de Ensino/Aprendizagem”

6. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO (A PARTIR DE 2023)

1º PERÍODO LETIVO REGULAR

| | | |
|------------------------------------|--------|-------|
| Introdução à filosofia | 04 h/s | 4 cr. |
| História da Filosofia Antiga I | 04 h/s | 4 cr. |
| História da Filosofia Antiga II | 04 h/s | 4 cr. |
| Psicologia | 04 h/s | 4 cr. |
| Sociologia | 04 h/s | 4 cr. |
| Metodologia da Pesquisa Filosófica | 02 h/s | 2 cr. |
| Exercício de Redação I ou | 02 h/s | 2 cr. |
| Francês/Inglês Instrumental I | 02 h/s | 2 cr. |

2º PERÍODO LETIVO REGULAR

| | | |
|--------------------------------|--------|-------|
| Filosofia da Natureza | 04 h/s | 4 cr. |
| Antropologia Filosófica I | 04 h/s | 4 cr. |
| Lógica | 04 h/s | 4 cr. |
| História da Filosofia Medieval | 04 h/s | 4 cr. |
| Introdução à Teologia Cristã I | 02 h/s | 2 cr. |
| Exercício de Redação II ou | 02 h/s | 2 cr. |
| Francês/Inglês Instrumental II | 02 h/s | 2 cr. |

3º PERÍODO LETIVO REGULAR

| | | |
|--|--------|-------|
| Antropologia Filosófica II | 04 h/s | 4 cr. |
| Ética I | 04 h/s | 4 cr. |
| História da Filosofia Moderna I | 04 h/s | 4 cr. |
| Seminário I: Filosofia Política I | 02 h/s | 2 cr. |
| Seminário II: Filosofia no Brasil | 02 h/s | 2 cr. |
| FC I: Tópicos Especiais em Antropologia Filosófica | 04 h/s | 4 cr. |
| FC II: Tópicos Especiais em História da Filosofia | 02 h/s | 2 cr. |
| Introdução à Teologia Cristã II | 02 h/s | 2 cr. |
| Disciplina Científico-Literária | 02 h/s | 2 cr. |

4º PERÍODO LETIVO REGULAR

| | | |
|---|--------|-------|
| Teoria do Conhecimento | 04 h/s | 4 cr. |
| Ética II | 04 h/s | 4 cr. |
| História da Filosofia Moderna II | 04 h/s | 4 cr. |
| Seminário III: Ética e Sociedade | 02 h/s | 2 cr. |
| Seminário IV: Filosofia e Ciência | 02 h/s | 2 cr. |
| Seminário de Monografia I | 02 h/s | 4 cr. |
| FC III: Tópicos Especiais em Ética Filosófica | 02 h/s | 2 cr. |

5º PERÍODO LETIVO REGULAR

| | | |
|---|--------|-------|
| Metafísica | 04 h/s | 4 cr. |
| Filosofia da Religião | 04 h/s | 4 cr. |
| História da Filosofia Contemporânea I | 04 h/s | 4 cr. |
| Seminário de Monografia II | 0 | 4 cr. |
| Seminário V: Filosofia Política II | 02 h/s | 2 cr. |
| Seminário VI: Filosofia e Literatura | 02 h/s | 2 cr. |
| FC IV: Introdução à Estética | 02 h/s | 2 cr. |
| FC V: Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento | 02 h/s | 2 cr. |

6º PERÍODO LETIVO REGULAR

| | | |
|---|--------|-------|
| História da Filosofia Contemporânea II | 04 h/s | 4 cr. |
| FC VI: Tópicos Especiais em Filosofia da Religião | 02 h/s | 2 cr. |
| FC VII: Filosofia da Mente | 02 h/s | 2 cr. |
| FC VIII: Linguagem e Hermenêutica | 02 h/s | 2 cr. |
| FC IX: Filosofia da História | 02 h/s | 2 cr. |
| Seminário VII: Questões Metafísicas e Críticas Contemporâneas | 02 h/s | 2 cr. |
| Seminário VIII: Traduções filosóficas e temas emergentes | 02 h/s | 2 cr. |

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

| | |
|---------------------------|----------|
| Atividades Complementares | 50 horas |
|---------------------------|----------|

EXAME COMPREENSIVO

| | |
|---------------------------------|-----------|
| Exame Compreensivo de Filosofia | 100 horas |
|---------------------------------|-----------|

EXTENSÃO

| | |
|----------|-----------|
| Extensão | 240 horas |
|----------|-----------|

7. CURRÍCULO DE BACHARELADO CIVIL

Para estudantes ingressados a partir de 2017 (mínimo: 160 cr. = 2.400 h.. Para os estudantes ingressados a partir de 2023 terão que cumprir 270 horas de atividades de extensão ao longo do bacharelado e 405 horas para a licenciatura. Essas atividades são prioritariamente projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela faculdade.

Obs.: Para quem ingressou antes de 2017, cf. Ano Acadêmico dos anos anteriores.

| DISCIPLINAS SISTEMÁTICAS (32 CR.) | |
|--|-------|
| Teoria do Conhecimento | 4 cr. |
| Filosofia da Natureza | 4 cr. |
| Antropologia Filosófica I | 4 cr. |
| Antropologia Filosófica II | 4 cr. |
| Ética | 4 cr. |
| Ética II | 4 cr. |
| Metafísica | 4 cr. |
| Filosofia da Religião | 4 cr. |

| DISCIPLINAS PROPEDÉUTICAS (10 CR.) | |
|---|-------|
| Introdução à Filosofia | 4 cr. |
| Lógica | 4 cr. |
| Metodologia da Pesquisa Filosófica | 2 cr. |

| DISCIPLINAS HISTÓRICAS (28 CR.) | |
|--|-------|
| História da Filosofia Antiga I | 4 cr. |
| História da Filosofia Antiga II | 4 cr. |
| História da Filosofia Medieval | 4 cr. |
| História da Filosofia Moderna I | 4 cr. |
| História da Filosofia Moderna II | 4 cr. |
| História da Filosofia Contemporânea I | 4 cr. |
| História da Filosofia Contemporânea II | 4 cr. |

| SEMINÁRIOS (30 CR.) | |
|----------------------------|-------|
| Seminário Filosófico I | 2 cr. |
| Seminário Filosófico II | 2 cr. |

| | |
|----------------------------|--------|
| Seminário Filosófico III | 2 cr. |
| Seminário Filosófico IV | 2 cr. |
| Seminário Filosófico V | 2 cr. |
| Seminário Filosófico VI | 2 cr. |
| Seminário Filosófico VII | 2 cr. |
| Seminário Filosófico VIII | 2 cr. |
| Seminário de Monografia I | 4 cr. |
| Seminário de Monografia II | 10 cr. |

CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (DE 40CR.)

| DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (22 CR.) | |
|--|-------|
| Filosófica Complementar I – Estética | 4 cr. |
| Filosófica Complementar II | 2 cr. |
| Filosófica Complementar III | 2 cr. |
| Filosófica Complementar IV | 2 cr. |
| Filosófica Complementar V | 2 cr. |
| Filosófica Complementar VI | 2 cr. |
| Filosófica Complementar VII | 2 cr. |
| Filosófica Complementar VIII | 2 cr. |
| Filosófica Complementar IX | 2 cr. |

| DISCIPLINAS CIENTÍFICO-LITERÁRIAS (MÍNIMO DE 14CR.) | |
|--|-------|
| Psicologia | 4 cr. |
| Sociologia | 4 cr. |
| Teoria da Comunicação Social | 2 cr. |
| Exercícios de Redação I | 2 cr. |
| Exercícios de Redação II | 2 cr. |
| Língua estrangeira instrumental I | 2 cr. |
| Língua estrangeira instrumental I | 2 cr. |
| Cultura e Humanidades | 2 cr. |
| Cultura e Humanidades | 2 cr. |
| Cultura e Humanidades | 2 cr. |

| | |
|-----------------------|-------|
| Cultura e Humanidades | 2 cr. |
| Cultura e Humanidades | 2 cr. |

DISCIPLINAS DE CULTURA RELIGIOSA (4 CR.)

| | |
|---------------------------------|-------|
| Introdução à Teologia Cristã I | 2 cr. |
| Introdução à Teologia Cristã II | 2 cr. |

Atividades extraclasse (até 4 cr.)

EXAME COMPREENSIVO

| | |
|----------------------------------|-----------|
| Exame Comprehensivo de Filosofia | 100 horas |
|----------------------------------|-----------|

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

| | |
|---------------------------|----------|
| Atividades complementares | 50 horas |
|---------------------------|----------|

EXAME COMPREENSIVO

| | |
|---------------------|-----------|
| Exame Comprehensivo | 100 horas |
|---------------------|-----------|

EXTENSÃO

| | |
|----------|-----------|
| Extensão | 240 horas |
|----------|-----------|

8. CURRÍCULO DE BACHARELADO ECLESIÁSTICO

[Corresponde ao campo principal e ao campo complementar de estudos (cf. acima descrito no currículo do bacharelado civil), além do latim e de uma língua estrangeira moderna].

9. PROGRAMAÇÃO PARA 2025

PERÍODO LETIVO ESPECIAL

(INTENSIVO/FEVEREIRO)

| 1º Ano | A/S | Cr. | Professores |
|--|-----|-----|------------------------|
| Metodologia da Pesquisa Filosófica | 10 | 2 | Elton Ribeiro |
| História da Filosofia Antiga I* | 10 | 2 | Marco Heleno Barreto |
| 2º Ano | | | |
| Teoria da Comunicação Social | 10 | 2 | Graziela Cruz |
| Introdução à Teologia Cristã II | 10 | 2 | Marília Murta |
| 3º Ano | | | |
| Seminário VIII: Traduções filosóficas e temas emergentes | 2 | 2 | Patrícia Carvalho Reis |
| FC V: Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento | 10 | 2 | Daniel de Luca |

* Esse curso compreende 2 créditos em fevereiro e 2 de março a junho.

Obs. Aulas diárias, de 2ª a 6ª feira, de 1 a 28 de fevereiro, horário de 8h às 9h40min ou de 10h às 11h40min.

1º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO (2025.1)

| 1º Ano | A/S | Cr. | Professores |
|--|------------|------------|----------------------|
| Introdução à Filosofia | 4 | 4 | Adilson Feiler |
| História da Filosofia Antiga I | 2 | 2 | Marco Heleno Barreto |
| História da Filosofia Antiga II | 4 | 4 | Elton Ribeiro |
| Lógica | 4 | 4 | Bruno Pettersen |
| Sociologia | 4 | 4 | Sílvia Contaldo |
| Exercícios de Redação I | 2 | 2 | Ana Paula |
| Francês Instrumental I | 2 | 2 | Elisabeth Guesnier |
| #Grego I | 2 | 2 | Marina Palmieri |
| #Linguagem e Argumentação em português I | 2 | 2 | Cristiane Verediano |
| #Latim I | 2 | 2 | Marina Palmieri |

| 2º Ano | A/S | Cr. | Professores |
|--|------------|------------|------------------------|
| Antropologia Filosófica II | 4 | 4 | Carlos Roberto Drawin |
| Ética I | 4 | 4 | Patrícia Carvalho Reis |
| História da Filosofia Moderna I | 4 | 4 | João Lino Gomes |
| FC I: Tópicos Especiais em Antropologia Filosófica | 2 | 2 | Adilson Feiler |

| | | | |
|---|---|---|-----------------|
| FC II: Tópicos Especiais em História da Filosofia | 2 | 2 | Marcelo Aquino |
| Seminário I: Filosofia Política I | 2 | 2 | Nádia Souki |
| Seminário II: Filosofia no Brasil | 2 | 2 | Marília Murta |
| Psicologia da Educação | 4 | 4 | Sílvia Contaldo |
| Estágio Curricular Supervisionado II | 2 | 8 | Sílvia Contaldo |

| 3º Ano | A/S | Cr. | Professores |
|---------------------------------------|-----|-----|------------------------|
| Filosofia da Religião | 4 | 4 | Luiz Sureki |
| História da Filosofia Contemporânea I | 4 | 4 | Bruno Pettersen |
| Metafísica | 4 | 4 | Cláudia Rocha Oliveira |
| Seminário de Monografia II | 0 | 4 | Vários |
| Seminário V: Filosofia Política II | 2 | 2 | Nádia Souki |
| Seminário VI: Filosofia e Literatura | 2 | 2 | Marília Murta |

2º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO (2025.2)

| 1º Ano | A/S | Cr. | Professores |
|--|-----|-----|--------------------------|
| Antropologia Filosófica I | 4 | 4 | Marília Murta |
| Filosofia da Natureza | 4 | 4 | Bruno Pettersen |
| Psicologia | 4 | 4 | Fabiano Veliq |
| História da Filosofia Medieval | 4 | 4 | Marco Heleno Barreto |
| Introdução à Teologia Cristã I | 2 | 2 | Denilson Mariano |
| Exercícios de Redação II | 2 | 2 | Ana Paula |
| Francês Instrumental II | 2 | 2 | Elisabeth Guesnier |
| #Literatura e Sociedade II | 2 | 2 | Raquel Beatriz Junqueira |
| #Grego II | 2 | 2 | Marina Palmieri |
| #Latim II | 2 | 2 | Marina Palmieri |
| #Brasil: passado e presente em perspectiva | 2 | 2 | Robson Sávio |
| #Linguagem e Argumentação em português II | 2 | 2 | Cristiane Verediano |

| 2º Ano | A/S | Cr. | Professores |
|------------------------|-----|-----|-----------------|
| Teoria do Conhecimento | 4 | 4 | Daniel De Luca |
| Ética II | 4 | 4 | Elton Vitoriano |

| | | | |
|---|------|---|------------------------|
| História da Filosofia Moderna II | 4 | 4 | Adilson Feiler |
| Seminário de Monografia I | 2(2) | 4 | Patrícia Carvalho Reis |
| Seminário III: Ética e Sociedade | 2 | 2 | Cláudia Rocha Oliveira |
| Seminário IV: Filosofia e Ciência | 2 | 2 | Bruno Pettersen |
| FC III: Tópicos Especiais em Ética Filosófica | 2 | 2 | Nádia Souki |

| 3º Ano | A/S | Cr. | Professores |
|---|-----|-----|------------------------|
| História da Filos. Contemporânea II | 4 | 4 | João Carlos Lino Gomes |
| FC VI: Tópicos Especiais em Filosofia da Religião | 2 | 2 | Luiz Sureki |
| FC VII: Filosofia da Mente | 4 | 4 | Daniel de Luca |
| FC VIII: Linguagem e Hermenêutica | 2 | 2 | Adilson Feiler |
| FC IV: Estética | 2 | 2 | Clóvis Salgado Gontijo |
| Seminário VII: Questões Metafísicas e Críticas Contemporâneas | 2 | 2 | Cláudia Rocha Oliveira |
| Exame Compreensivo de Filosofia | 0 | 20 | Vários |
| Sociologia da Educação | 4 | 4 | Sílvia Contaldo |
| Libras | 2 | 2 | Tatiane Quites |

LEGENDA: A/S : Aulas semanais | Cr. : Número de créditos | + : Cf. Ementas respectivas | FC: Filosófica Complementar | # : Disciplinas e Seminários optativos ministrados à tarde | = : Disciplinas obrigatórias para a licenciatura

10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINAS PROPEDÊUTICAS

Introdução à Filosofia: Adilson Felício Feiler

A disciplina tem como objetivo apresentar a compreensão da origem histórica da Filosofia de modo a possibilitar uma reflexão crítica do filosofar, uma explicitação da filosofia com outras áreas do conhecimento e a forma de linguagem oral-argumentativa que a filosofia utiliza. Para que, desse modo, se possa despertar o sentido originário da filosofia e do filosofar, uma atitude originante de admiração ingênua, uma conversão filosófica como opção de vida. Mediante estas considerações críticas, se pretende operar uma ruptura com uma consideração meramente dogmática pela via da experiência negativa e sua superação, de modo a operar uma passagem do mito para os problemas com as áreas do conhecimento mais variados.

Lógica: Bruno Pettersen

O curso abordará os seguintes tópicos: (1) Lógica e linguagem: conceito e significado da lógica; o argumento; dedução e indução; verdade, validade e consistência; forma e função do discurso; tipos de acordo e desacordo; disputas verbais; a definição; (2) Avaliação de argumentos: avaliação da verdade das razões e conclusões; avaliação da sustentação das conclusões; identificação das falácias e tipos de falácias informais; (3) Lógica formal. A lógica silogística: as proposições categóricas e inferências imediatas; o problema do conteúdo existencial; o silogismo categórico; outras formas de argumento; uma técnica para elaborar silogismos válidos; (4) A lógica simbólica: a álgebra de classes; os diagramas de Venn; o cálculo sentencial (símbolos, regras de inferência: as tabelas-verdade e a prova formal; sistemas dedutivos: a completude dedutiva e expressiva; a quantificação.

Metodologia da Pesquisa Filosófica: Elton Vitoriano Ribeiro

Reflexões e atividades sobre a pesquisa e escrita acadêmica em filosofia.

DISCIPLINAS SISTEMÁTICAS

Teoria do Conhecimento: Daniel de Luca

O curso pretende apresentar uma visão geral da questão do conhecimento na filosofia a partir da seguinte abordagem: (1) a questão histórica da pergunta pelo conhecimento, (2) a definição tradicional do conhecimento, (3) questões de lógica linguística, (4) as diferentes concepções do conceito de verdade, (4) o problema da fundamentação do conhecimento, (5) virtudes epistemológicas.

Filosofia da Natureza: Bruno Pettersen

Que universo é este no qual estamos inseridos? A busca pelo conhecimento da natureza foi o primeiro grande problema da história da filosofia e até hoje nos ocupa. Neste curso discutiremos a tentativa de conhecer a natureza, indo da compreensão do conceito de natureza, passando pela hermenêutica das ciências modernas, chegando hoje aos desafios de uma formulação do conhecimento da natureza através da cosmologia e da teoria da evolução.

Antropologia Filosófica I: Marília Murta

A disciplina tem como objetivo apresentar o ser humano enquanto problema filosófico, a partir de um ponto de vista histórico, dentro dos marcos teóricos da Filosofia Ocidental. Neste sentido, convirá distinguir a abordagem antropológica própria da Filosofia de outras abordagens ao problema antropológico, como a abordagem das Ciências Humanas. Em seguida, dividiremos nosso estudo das várias compreensões filosóficas acerca do ser humano em quatro grandes períodos históricos, a saber, concepção clássica (séc. VI a.C.-séc. VI d.C.), concepção bíblico-cristã e medieval (séc. I-XV), concepção moderna (séc. XVI-XVIII); e concepções contemporâneas (séc. XIX-XX). Por fim, aprofundaremos a questão metodológica implícita à investigação filosófica do ser humano.

Antropologia Filosófica II: Carlos Roberto Drawin

O curso visa apresentar a justificação histórica e filosófica da Antropologia Filosófica Sistemática, a sua problemática epistemológica e metodológica, bem como as categorias fundamentais que estruturam o discurso filosófico sobre o ser humano e sua articulação dialética. Categorias estruturais: Corpo próprio, Psiquismo e Espírito; categorias relacionais: Objetividade, Intersubjetividade e Transcendência; unidade fundamental do ser humano: as categorias de Realização e Pessoa.

Ética I: Patrícia Carvalho Reis

Esta disciplina visa apresentar aos estudantes do curso de graduação em filosofia uma visão panorâmica da história da ética. Após demarcar o campo da ética, procuramos mostrar – acompanhando o desenvolvimento do pensamento ocidental – algumas concepções paradigmáticas do ser humano enquanto ser moral. Partindo de uma exposição genérica sobre algumas dimensões fundamentais do fenômeno moral (Ethos), estudamos alguns modelos da ciência moral (Ética) em sua evolução histórica visando, sobretudo, contrapor os modelos clássico e moderno de modo a caracterizar a situação problemática da ética contemporânea.

Ética II: Elton Vitoriano Ribeiro

O curso articula o tema da ética em dois grandes momentos: Agir ético e Vida ética. Quanto ao Agir ético, o ponto de partida será a estrutura subjetiva, cujo foco é o indivíduo ético e a consciência moral. A seguir, estuda-se a estrutura intersubjetiva do agir ético, como reconhecimento e consenso, no âmbito da comunidade ética. Por fim, analisa-se a estrutura objetiva do Agir, também chamada de universo ético. Como anexo ao Agir ético abordaremos o problema do mal. No segundo momento, o da Vida ética, estuda-se o tema clássico das virtudes, como unidade e pluralidade do existir ético; e indica-se a peculiaridade da vida ética em relação ao mundo natural. O estudo sobre o Agir ético e a Vida ética culminam na noção de pessoa moral.

Metafísica: Cláudia Rocha Oliveira

O objetivo do curso consiste em refletir sobre a atualidade da pergunta Metafísica. Para tanto investigaremos de que modo a experiência metafísica teve lugar ao longo da história da filosofia: como se deu a formação da Metafísica clássica como ciência do ser e de que maneira a Metafísica foi retomada pela Filosofia Moderna. Examinaremos, pois, os grandes traços característicos da Metafísica e como eles se desenvolveram ao longo da história da cultura ocidental.

Filosofia da Religião: Luiz Carlos Sureki

O objetivo deste curso é a consideração filosófica do fenômeno religioso. A primeira parte apresenta um breve panorama histórico-filosófico de como a questão da religião foi e tem sido tratada pela filosofia. A segunda parte investiga criticamente o conceito de “religião” e analisa a natureza pluridimensional da religião por sua relação com a antropologia. A terceira parte concentra-se na questão de “Deus” por especial referência ao discurso religioso (mono)teísta do cristianismo. Aqui algumas questões fundamentais como a relação entre Criador e criação/criatura, experiência humana de Deus e revelação divina, fé e racionalidade, amor e esperança, transcendência e imanência, entre outros, deverão ser filosoficamente consideradas. Finalmente, uma compreensão sistemática do assunto será proposta tendo como base a tese de que a religião não é apenas um tema a mais com o qual a filosofia se ocupa, mas sim um constitutivo do ser humano inteligente e livre no mundo a caminho do definitivo, que o cristianismo chama “Deus”.

DISCIPLINAS HISTÓRICAS

História da Filosofia Antiga I: Marco Heleno Barreto

O objetivo da disciplina consiste em apresentar as origens da Filosofia Grega, no período entre os séculos VI e V a.C., sublinhando as duas características

principais de seus pensadores: primeiramente, aqueles que se dedicaram à investigação sobre a natureza (filósofos da phúsis) e, em seguida, aqueles que se preocuparam com problemas relativos aos seres humanos (sofistas e Sócrates).

História da Filosofia Antiga II: Elton Vitoriano Ribeiro

O objetivo da disciplina consiste em continuar a apresentação da Filosofia Grega, agora, com os seguintes filósofos e escolas filosóficas: Platão; Aristóteles; A Idade helenística; A filosofia em Roma e Plotino. Há, porém, um destaque para os pensamentos de Platão e de Aristóteles, que serão abordados mais detalhadamente, principalmente quanto ao seu aspecto teorético. O curso pretende ainda privilegiar a leitura e discussão de textos representativos da filosofia antiga, em vista da aquisição de uma compreensão e análise filosófica e não somente histórica.

História da Filosofia Medieval: Marco Heleno Barreto

O curso abordará os seguintes tópicos: (1) O cristianismo frente à Filosofia na época da Patrística: o uso da filosofia perante os inimigos externos (os apologetas); as primeiras tentativas de sistematização da concepção cristã do mundo (a escola de Alexandria); o uso da filosofia contra os inimigos internos e o aprofundamento da compreensão da fé (os Capadócios e Agostinho); (2) O pensamento medieval e a Escolástica: o novo renascimento cultural sob Carlos Magno e o fascínio pela Dialética (Anselmo, Pedro Abelardo e o problema dos universais); a influência dos pensadores árabes e judeus e sua contribuição para a vitória do aristotelismo; os grandes sistemas da filosofia medieval (Tomás, Boaventura, Duns Scotus); a decadência da Escolástica e o conflito em torno do nominalismo (G. de Ockam).

História da Filosofia Moderna I: João Lino Gomes

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Os novos fatores culturais, a partir de meados do século XV, e a necessidade de novos fundamentos para o pensamento; (2) A primeira tentativa de sistematização rigorosa da moderna concepção de conhecimento (Descartes); (3) Duas formas de ulterior desenvolvimento do princípio racionalista (Espinosa e Leibniz); (4) Os problemas do empirismo (Locke, Berkeley e Hume).

História da Filosofia Moderna II: Adilson Felício Feiler

A disciplina aborda a filosofia crítica de Kant e os principais autores do idealismo alemão: Fichte, Schelling e Hegel, buscando compreender a filosofia como crítica (Kant), como doutrina da ciência (Fichte) e como sistema (Schelling e Hegel). Os eixos da matéria são as noções de absoluto, belo, dialética, ideia e razão. Será levada em conta a relação entre idealismo alemão e romantismo.

História da Filosofia Contemporânea I: Bruno Petersen

O curso tem o objetivo de apresentar alguns dos principais temas e autores de tendência analítica da filosofia contemporânea. Nossa abordagem será feita a partir de dois eixos: (1) o primeiro eixo versará acerca da ideia da tradução lógica da linguagem, destacando especialmente as contribuições de Frege, Russell e Carnap; (2) no segundo eixo iremos avaliar as razões da insuficiência do projeto de tradução e que alternativas temos a ele, passando por autores como Wittgenstein, Sellars e Quine.

História da Filosofia Contemporânea II: João Carlos Lino Gomes

O curso será uma introdução ao pensamento de Nietzsche, de Husserl e da Escola de Frankfurt. Desta forma, não se pretende desenvolver em detalhes a obra dos pensadores em questão. Ao contrário, a intenção desta disciplina é facilitar um primeiro contato com eles, proporcionando uma análise das categorias fundamentais do seu pensamento. Assim sendo, serão enfatizados a crítica nietzscheana da Filosofia e da cultura ocidentais, o método fenomenológico husseriano e a crítica frankfurtiana da sociedade administrada e da indústria cultural.

SEMINÁRIOS

Cada seminário é uma oportunidade para os alunos explorarem, de maneira crítica e analítica, temas específicos dentro de uma tradição filosófica, sob a orientação de um especialista na área. Os tópicos abordados são escolhidos com base nas pesquisas em andamento dos professores, garantindo que os alunos tenham acesso ao que há de mais atual e significativo nas diversas áreas da filosofia.

Seminário I - Filosofia Política I

Esse seminário explora questões da Filosofia Política. Serão abordados temas como justiça, poder, liberdade, direitos humanos e o papel do Estado, através da leitura crítica de um ou mais dos importantes pensadores da política, com vistas a compreender as bases filosóficas das estruturas políticas e a promover a reflexão crítica sobre as candentes questões políticas da atualidade.

Seminário II - Filosofia no Brasil

Este seminário lança um olhar panorâmico sobre os escritos filosóficos desenvolvidos no Brasil desde suas raízes coloniais até o pensamento contemporâneo. As influências europeias sobre os primeiros pensadores brasileiros, a construção de uma identidade filosófica nacional, as contribuições de autores fundamentais, o impacto da filosofia na educação brasileira, o papel da filosofia na formação política e social do país, perspectivas filosóficas

sobre temas raciais, decoloniais e de justiça social são possíveis questões a serem investigadas.

Seminário III - Ética e Sociedade

Esse seminário examina as interfaces entre a ética e a vida em sociedade, explorando como teorias morais orientam e influenciam nossas ações coletivas e individuais. Seu objetivo é o de estimular o pensamento crítico sobre o papel da ética na construção de uma sociedade justa e equitativa, incentivando os participantes a desenvolverem uma postura reflexiva sobre os desafios morais enfrentados no mundo atual.

Seminário IV - Filosofia e Ciência

Esse seminário aborda as relações entre Filosofia e Ciência. Serão explorados temas como a natureza do conhecimento científico, técnico, artificial, e o impacto das descobertas científicas sobre questões filosóficas clássicas como a natureza da realidade e do ser humano, suscitando a discussão sobre o papel da ciência na construção do conhecimento e a reflexão sobre os desafios filosóficos que surgem no contexto do progresso científico.

Seminário V - Filosofia Política II

Esse seminário investiga como diferentes teorias filosóficas compreendem a formação, a legitimação e o exercício do poder nas sociedades.

Seminário VI - Filosofia e Literatura

Esse seminário explora as interações entre filosofia e literatura, examinando como questões filosóficas sobre a existência, a ética, a subjetividade e a linguagem são abordadas em obras literárias. Através da leitura e análise de textos de grandes escritores e filósofos, é investigado o potencial da literatura para expressar e questionar conceitos filosóficos, bem como o papel da narrativa na construção de significado e na reflexão sobre a condição humana.

Seminário VII - Questões Metafísicas e Críticas Contemporâneas

Esse seminário discute questões metafísicas fundamentais procurando examinar a própria atualidade e pertinência das questões colocadas de modo que os participantes são incentivados a refletir sobre as tensões entre metafísica clássica e críticas pós-metafísicas no contexto da filosofia atual.

Seminário VIII - Tradições filosóficas e temas emergentes

Esse seminário aborda temas tais como a construção social de gênero e raça, o pensamento decolonial, a bioética no contexto das inovações genéticas, os dilemas éticos e existenciais. A partir de leituras interdisciplinares, visa-se

incentivar reflexões críticas sobre a intersecção entre essas e outras questões emergentes e as tradições filosóficas, promovendo um espaço de debate sobre como a filosofia pode contribuir para a compreensão e enfrentamento dos desafios contemporâneos.

Seminário IX - Monografia I (4cr.)

Esse seminário tem dois objetivos: (1) fornecer ao aluno os instrumentos conceituais e práticos necessários para a compreensão do que vem a ser uma pesquisa acadêmica e para sua organização; (2) acompanhar a elaboração do projeto de pesquisa visando ao Trabalho de Conclusão de Curso.

Seminário X - Monografia II (4 cr.)

Este seminário tem como foco a finalização do Trabalho de Conclusão de Curso, proporcionando orientação metodológica e teórica para a elaboração do trabalho acadêmico com ênfase na estruturação adequada, argumentação lógica e uso correto de referências, capacitando assim os alunos a desenvolverem com êxito um trabalho de pesquisa rigoroso em conformidade com os critérios acadêmicos exigidos.

FILOSÓFICA COMPLEMENTAR

Filosófica Complementar I - Tópicos Especiais em Antropologia Filosófica

Aprofundamento de temas pertencentes à reflexão filosófica sobre o fenômeno humano.

Filosófica Complementar II - Tópicos Especiais em História da Filosofia

Exploração de temas, autores ou obras da tradição filosófica em seus diversos períodos históricos.

Filosófica Complementar III - Tópicos Especiais em Ética Filosófica

Aprofunda reflexões sobre temas pertencentes ao campo da ética filosófica, procurando contribuir para a reflexão crítica sobre o agir humano.

Filosófica Complementar IV - Introdução à Estética (4 cr.)

Oferece uma introdução aos principais temas e questões da estética filosófica, explorando a natureza do belo/sublime, da arte e da experiência estética. Teorias clássicas e contemporâneas sobre o valor artístico, o papel do gosto, a criação e a recepção da obra de arte, a relação entre arte, moralidade e sentimentos, entre outros, são temas presentes nos debates contemporâneos sobre a estética.

Filosófica Complementar V - Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento

Aprofunda questões específicas sobre teoria do conhecimento procurando estimular a reflexão sobre os processos de conhecimento e os critérios de sua validade.

Filosófica Complementar VI - Tópicos Especiais em Filosofia da Religião

Aprofunda algumas das questões da Filosofia da Religião relacionadas à universalidade do fenômeno religioso e à diversidade de religiões e tradições religiosas. Seu objetivo principal é o de reconhecer e valorizar o papel essencial da religião e das tradições religiosas na vida humana.

Filosófica Complementar VII - Filosofia da Mente (4 cr.)

Essa disciplina apresenta as principais questões e teorias sobre a mente, analisando e discutindo as principais correntes teóricas. Considerações filosóficas sobre o fenômeno mental, a mente, a natureza da consciência, a relação mente e corpo, o livre-arbítrio, a intencionalidade, a cognição, o impacto das descobertas científicas como a neurociência, os desafios à identidade pessoal, a inteligência artificial são alguns dos grandes temas da filosofia da mente que poderão ser oferecidos.

Filosófica Complementar VIII - Linguagem e Hermenêutica

Explora a rica relação entre linguagem e hermenêutica, investigando como os sentidos são produzidos, interpretados e compreendidos nos textos e nas práticas discursivas. Teorias sobre o significado, a referência, a verdade, a natureza do discurso filosófico, o papel da linguagem na mediação entre o sujeito e o mundo, o fenômeno da comunicação, assim como teorias e métodos hermenêuticos diversos poderão ser propostos e estudados nesta disciplina.

Filosófica Complementar IX - Filosofia da História

Aborda a problemática da Filosofia da História, seu nascimento no século XVIII, desenvolvimento no século XIX, sua crise no século XX. Temas como a natureza do tempo histórico, a objetividade e subjetividade na interpretação dos eventos, o papel dos agentes históricos, a ideia de progresso, entre outros, poderão ser contemplados nesta instigante disciplina filosófica.

DISCIPLINAS CIENTÍFICO-LITERÁRIAS

Psicologia: Fabiano Veliq

O curso tem como principal objetivo compreender a relação entre a Filosofia e a Psicologia, ressaltando o caráter de complementariedade existente entre as duas disciplinas. Para atingir o nosso objetivo focaremos nossa atenção nos conceitos chave utilizados pelas linhas da Psicologia para formular suas teorias. Daremos especial atenção aos conceitos da Psicanálise e da Psicologia existencial evidenciando os pressupostos antropológicos e filosóficos destas duas linhas e fornecendo ferramentas para pensar a relação da Psicologia com os problemas contemporâneos. Para além disso, o curso também pretende dar uma visão panorâmica das outras linhas da Psicologia, tais como a Gestalt, Behaviorismo, Fenomenologia e Psicologia Social.

Sociologia: Sílvia Contado

O curso tratará dos seguintes tópicos: (1) Temas introdutórios – método e objeto das Ciências Sociais; (2) Clássicos da Sociologia: E. Durkheim, K. Marx e M. Weber; (3) Clássicos das Ciências Sociais brasileira: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Darcy Ribeiro; (4) Seminários temáticos – Temas atuais da sociologia: racismo, exclusão social, violência estrutural, patriarcalismo, gênero e etnia, etc.

Teoria da Comunicação Social: Graziela Cruz

A disciplina tem por objetivos discutir o fenômeno da Comunicação Social a partir de uma visão das diferentes correntes teóricas que a tomam como objeto de estudo e que se desenvolveram ao longo do século XX; identificar e analisar o uso da comunicação mediada em diferentes contextos sociais; fazer uma análise crítica sobre os impactos das novas tecnologias na chamada “cultura midiática” e analisar o atual cenário da comunicação social e suas tendências.

Exercícios de Redação I: Ana Paula Andrade Duarte

A disciplina Redação I tem como principal objetivo o estudo da tipologia textual, importante para a produção dos gêneros acadêmicos, tais como artigo de opinião. Para isso, a abordagem gramatical se torna necessária, no que tange à coesão referencial, sequencial e recorrencial; ao Novo Acordo Ortográfico; a Tópicos gramaticais, como exemplo: crase; regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal e o uso da vírgula. Além disso, estudo de textos figurativos e temáticos a partir dos sermões de Padre Antônio Vieira.

Exercícios de Redação II: Ana Paula Andrade Duarte

A disciplina Redação II, continuação da anterior, objetiva produzir gêneros acadêmicos, a saber: resumo, resenha crítica, ensaio, carta argumentativa e

artigo científico a partir de textos filosóficos, retirados dos livros de Danilo Marcondes, a saber: Textos Básicos de Filosofia; Textos Básicos de Linguagem e Textos Básicos de Ética. Além disso, produção de um artigo acadêmico, cujo tema é escolhido pelo aluno.

Francês Instrumental I-II: Elisabeth Guesnier

O objetivo é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no reconhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, e com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e estrutura argumentativa dos textos filosóficos.

DISCIPLINAS DE CULTURA RELIGIOSA

Introdução à Teologia Cristã I: Denílson Mariano

Este curso tem como objetivo oferecer aos estudantes um panorama geral da teologia enquanto disciplina acadêmica. Para tanto, será percorrido um caminho que se inicia na consideração do que é específico da teologia – o enraizamento na fé –, passa por seus métodos e recursos próprios, com ênfase na base bíblica, assim como por dois de seus pilares – a espiritualidade e a pastoral – e finaliza com a apresentação de duas grandes linhas teológicas presentes na América Latina atual, a Teologia da Libertação e o Pentecostalismo.

Introdução à Teologia Cristã II: Marília Murta

Este curso tem como objetivo abordar alguns movimentos contemporâneos da teologia – teologia indígena, teologia negra, teologia feminista, ecoteologia e teopoética –, assim como temáticas da atualidade sobre as quais a teologia tem sido chamada a falar na sociedade brasileira, de modo a explicitar o lugar social ocupado pelo teólogo. O drama dos refugiados, o colapso ambiental, problemas relativos ao lugar da mulher nas comunidades e à bioética, a desigualdade social e o racismo serão alguns dos temas discutidos.

CULTURA E HUMANIDADES

Latim I: Marina Leonhardt Palmieri

Este curso é uma introdução aos elementos fundamentais do Latim: alfabeto, fonética e princípios essenciais de morfologia e sintaxe. Os princípios essenciais

de morfologia e sintaxe compreendem: o conceito de caso (nominativo, acusativo, genitivo, dativo, ablativo e vocativo); palavras da primeira declinação (substantivos de tema em -a); adjetivos da primeira classe; algumas preposições; verbo ESSE no presente do indicativo e do imperativo; e as quatro conjugações do sistema verbal latino no presente do indicativo e do imperativo. Os conteúdos e vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em Latim e são fixados a partir de exercícios.

Latim II: Marina Leonhardt Palmieri

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Latina apresentada no módulo anterior, Latim I. Serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: a segunda declinação completa dos substantivos; o imperfeito do indicativo; a primeira classe dos adjetivos; o futuro do indicativo; o vocativo irregular; a terceira declinação dos substantivos; a segunda classe dos adjetivos; a quarta e a quinta declinações dos substantivos. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em latim e são fixados por meio de exercícios.

Grego I: Marina Leonhardt Palmieri

Depois de dar a conhecer alguns instrumentos úteis para o estudo do Grego do Novo Testamento e de apresentar uma breve história do Grego Koiné, este curso fará uma introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega: alfabeto; fonética; sinais de pontuação; transliteração; e princípios essenciais de morfologia e sintaxe. Os princípios essenciais de morfologia e sintaxe compreendem: o conceito de caso; algumas palavras da primeira, da segunda e da terceira declinações dos substantivos; artigos; adjetivos; principais preposições; alguns pronomes; os três grupos de verbos no presente do indicativo; orações nominais; o imperfeito do verbo εἰψί (eimi); e o aoristo 2 de alguns verbos, na voz ativa. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

Grego II: Marina Leonhardt Palmieri

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega apresentada no Grego I. Neste módulo serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: aoristo 2 dos verbos em ομαι; a declinação dos participios no presente; funções do particípio; algumas leis de acentuação das palavras gregas; declinação dos pronomes pessoais, demonstrativos, relativos e do pronome interrogativo τίς; sintaxe do neutro plural; oposição entre os três aspectos verbais; morfologia do perfeito; prefixos verbais; declinação do vocativo; palavras masculinas da primeira declinação; verbos contrários; formação do aoristo 1; modo imperativo; ampliação da sintaxe do caso dativo e do acusativo; as três vozes verbais; e regência verbal. Os

conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

Literatura e Sociedade I e II: Raquel Beatriz Junqueira

Fundamentos da leitura literária. Estudo de obras fundamentais da literatura brasileira a partir de uma análise de seus aspectos estéticos e históricos e do diálogo da Literatura Brasileira com a Literatura Universal. Análise de obras que representem o romance brasileiro do século XIX, a virada modernista e o a literatura social dos anos 30'.

Brasil: passado e presente em perspectiva: Robson Sávio Reis Souza

A disciplina propõe um percurso crítico sobre a formação sociopolítica e cultural da sociedade brasileira com seus reflexos na contemporaneidade, discutindo os tópicos que relacionam as raízes sociais e políticas de um passado de elevada violência e exclusão social com um presente que ainda mantém os velhos vícios dessa ordem aristocrática.

Linguagem e Argumentação em Português I: Cristiane Veridiano

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Português Padrão. Gramática Normativa. A ortografia do Português do Brasil. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento das habilidades da escrita; (2) Morfologia do Português contemporâneo: os fatos gramaticais e suas explicações à base das ciências linguísticas. Bases para uma visão estruturalista da morfologia; (3) Noções básicas de linguagem, língua, texto e discurso. Textualidade e fatores de textualidade. A prática de produção e revisão/refacção de textos. Gêneros textuais e sociedade. Aspectos gramaticais emergentes: tratamento de inadequações relacionadas ao domínio da variedade de prestígio da língua escrita constatadas na produção do aluno. Estratégias de escrita e leitura para estudo e produção de conhecimento.

Linguagem e Argumentação em Português II: Cristiane Veridiano

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Sintaxe do Português contemporâneo: os fatos gramaticais e suas explicações à base das ciências linguísticas. Categorias da descrição sintática. A estrutura sintagmática do português. Sintaxe coordenativa e sintaxe subordinativa. Sintaxe e discurso; (2) Leitura e produção de textos argumentativos, com ênfase nos aspectos semânticos, sintáticos e discursivos. Identificação e análise de processos argumentativos em diferentes gêneros textuais: operadores argumentativos, tipos de argumento e estratégias de argumentação.

11. PROGRAMA DE CULTURA E HUMANIDADES

O **Programa de Cultura e Humanidades** é uma iniciativa do Departamento de Filosofia da FAJE e oferece disciplinas de graduação e cursos, caracterizados pela transdisciplinaridade, cujos objetivos principais consistem em: (1) enfatizar uma formação em Humanidades a estudantes de graduação; (2) instigar nos graduandos a reflexão própria das Ciências Humanas a respeito da realidade atual.

O programa possui três eixos temáticos que se compõem nas disciplinas e cursos: (1) Comunicação e Linguagem; (2) História e Sociedade; (3) Literatura e Artes.

OBSERVAÇÕES:

- Os estudantes poderão escolher quantas disciplinas quiserem cursar.
- As disciplinas sequenciadas não exigem pré-requisito.
- É possível frequentar também outras disciplinas do campo das científico-literário da Graduação em Filosofia.

DISCIPLINAS DO PROGRAMA OFERECIDAS NA GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA EM 2025

1. Literatura e Sociedade I e II
2. Linguagem e Argumentação em Português I e II
3. Brasil: passado e presente em perspectiva
4. Grego I e II

IV. PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO E DOUTORADO

1. APRESENTAÇÃO

Com longa tradição de ensino e pesquisa em filosofia, corpo docente altamente qualificado, acompanhamento personalizado dos estudantes, excelente biblioteca, ambiente que favorece o estudo sério e tranquilo e valoriza a convivência e a troca de experiências, a FAJE oferece uma oportunidade única de formação de pensadores capazes de contribuir para uma sociedade mais humana através da discussão filosófica dos problemas contemporâneos. Em nível de pós-graduação stricto sensu, o Departamento mantém o Programa de Mestrado em Filosofia, reconhecido pela CAPES (Portaria n.º 609, de 14/03/2019, publicada no (D.O.U, de 18/03/2019) e Doutorado reconhecido pela Portaria nº 2.149, de 26/12/2023 (D.O.U. de 27/12/2023) e Portaria MEC nº 398, de 29/05/2025 (D.O.U. de 02/06/2025). O programa está destinado a graduados na área de filosofia ou em outras áreas acadêmicas e pós-graduados em filosofia ou áreas afins, que demonstrem potencial e motivação para realizar estudos aprofundados e pesquisa no campo da filosofia.

O Programa de Pós-Graduação possui a **Filosofia** como área de concentração e duas linhas de pesquisa:

- I. **Ética, Filosofia Política e Sociedade:** propõe investigar questões éticas e políticas que nos ajudem a pensar a práxis individual e coletiva e a organização da sociedade. Em primeiro lugar, numa perspectiva ética, vários são os temas que podem ser pesquisados. Dentre eles, podemos destacar: a relação entre razão teórica e razão prática, a possibilidade de fundamentação racional da ética, a relação entre justiça e bem, ética e religião, ética e metafísica, ética e ciência, ética e hermenêutica, ética e economia, ética e política. Do ponto de vista da filosofia política, abre-se a possibilidade de investigar ainda a res-

peito de vários temas: a questão da organização social, da formação e da constituição do Estado de Direito, das formas de exercício do poder. Os direitos humanos, a democracia, as políticas públicas, o direito como mecanismo de integração social, a bioética, a crise ecológica e a tecnociência também se apresentam como temas sobre os quais podem ser realizadas pesquisas, a partir de abordagem filosófica. Estimula-se, sobretudo, uma investigação que, partindo de problemas concretos, possa auxiliar numa melhor compreensão do agir individual e coletivo, e consequentemente, ajude a compreender melhor a realidade social.

2. **Filosofia da Religião, Ciência e Cultura:** a linha de pesquisa tem por objetivo promover a investigação e a discussão acerca de dimensões fundamentais da autoexpressão do ser humano segundo os três focos apresentados: religião, ciência e cultura. No tocante ao primeiro foco, enfatiza-se a reflexão sobre as condições de legitimidade e viabilidade de uma abordagem filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião, em suas diversas dimensões e manifestações, no interior do espaço epistemológico que define a modernidade, tanto do ponto de vista de uma filosofia da religião *stricto sensu*, quanto de uma teologia filosófica. O segundo foco contempla o campo abrangente do problema do conhecimento, e privilegia em particular uma reflexão sobre a ciência, seu método e sua validade, suas esferas de atuação, seus limites e pressupostos, assim como sobre o estatuto ontológico de suas entidades. Por fim, pelo terceiro foco a linha se abre para pesquisas dirigidas a outros âmbitos da Cultura, como a arte, a literatura e a linguagem, examinados sob a perspectiva histórico-filosófica, estética e de filosofia da cultura. Estimula-se, sobretudo, o desenvolvimento de pesquisas que estabeleçam vínculos entre os focos em questão.

2. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA

I. DESAFIOS PARA UMA ÉTICA CONTEMPORÂNEA

[GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O principal objetivo do grupo consiste em investigar e refletir a respeito dos desafios éticos com os quais somos continuamente confrontados. Entre tais desafios podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema da sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, entre tradição e modernidade, as questões colocadas pela ética do meio ambiente e também aquelas levantadas pela bioética. Outras questões podem ainda ser apresentadas a partir do exame da relação entre ética e economia, ética e psicanálise, ética e ciência moderna.

Líder: Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS AO GRUPO:

1) A IDEIA DA EMPATIA REGULADA

Uma das críticas acerca do papel da empatia nas reações e juízos morais incide sobre sua suposta vulnerabilidade ao chamado viés de similaridade. Basicamente, a ideia é que sentimos empatia por aqueles que são parecidos conosco. Assim, de acordo com Jesse Prinz, para sentirmos empatia por indivíduos que estão fora do nosso grupo social, focamos nossa atenção nos aspectos que nos aproximam deles em detrimento daqueles aspectos que nos diferenciam. De certo modo, essa crítica ecoa o influente modelo intuicionista de Jonathan Haidt, segundo o qual, nossas respostas morais são concebidas como rápidas, automáticas e irrefletidas. De acordo com esse modelo, embora o raciocínio prático possa rever as intuições morais, ele aparece como uma tentativa posterior de justificar nossas reações emocionais prévias. No entanto, um problema, ao menos para aqueles que são simpáticos ao cognitivismo, é que esse modelo tende a minar a credibilidade e a autoridade normativa das nossas respostas morais. Tendo essa discussão presente, os objetivos da presente pesquisa são: (i) in-

vestigar um dos pilares desse modelo, a saber, de que os mecanismos da empatia afetiva são encapsulados e insensíveis a constrangimentos normativos; (ii) investigar a imagem de racionalidade prática que é assumida pelo modelo intuicionista; e (iii) avaliar a possibilidade de um conceito de empatia como um sistema de ajuste flexível no mundo social, de maneira a atender, de um modo particular, às demandas de normatividade.

Professor responsável: Prof. Daniel De Luca Silveira de Noronha

2) DESAFIOS PARA UMA ÉTICA CONTEMPORÂNEA

A pesquisa pretende examinar, a partir da leitura de textos de autores contemporâneos, a atualidade de dois paradigmas éticos fundamentais: o paradigma aristotélico e o paradigma kantiano. Trata-se de avaliar de que modo cada um dos paradigmas assumidos e reformulados na contemporaneidade nos ajudam a enfrentar os desafios éticos com os quais somos continuamente confrontados. Entre tais desafios podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema da sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, entre tradição e modernidade, as questões colocadas pela ética do meio ambiente e também aquelas levantadas pela bioética. Entre os autores contemporâneos que propomos investigar podemos citar A. MacIntyre, Ch. Taylor, J. Habermas, J. Rawls, K. O. Apel.

Professor responsável: Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

3) O RECONHECIMENTO DE PESSOAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA A FILOSOFIA DO DIREITO

Nos últimos anos, pesquisas nas ciências cognitivas têm despertado a atenção e o interesse de juristas e filósofos do Direito. Os resultados dessas pesquisas não devem, por certo, fundamentar o caráter normativo de teorias jurídicas, mas, dado que estabelecem limites importantes acerca das capacidades humanas, podem contribuir para a reflexão crítica acerca dessas teorias. Nesse

contexto, o projeto situa-se no domínio da Filosofia da mente em diálogo com a cognição social, particularmente da percepção e reconhecimento de faces. Sabe-se que o reconhecimento de suspeitos por parte de vítimas constitui-se como um meio de prova fortemente valorada no âmbito penal. Entretanto, pesquisas recentes mostram um elevado índice de erro no reconhecimento de suspeitos, fato que concorre para condenações espúrias. Tendo em vista esse problema, o projeto tem como objetivo geral investigar os aspectos cognitivos e emocionais presentes no reconhecimento de faces e, com base nessa investigação, refletir acerca dos procedimentos relacionados ao reconhecimento facial e suas repercussões para o Direito processual penal brasileiro.

Professor responsável: Prof. Daniel De Luca Silveira de Noronha

4) PROBLEMAS E FUNDAMENTOS DA ÉTICA CONTEMPORÂNEA

O projeto visa estudar alguns autores da ética contemporânea em sua vertente continental e, de modo especial, na filosofia francesa. Dentre os autores estudados estão Sartre, Foucault e Ricoeur, mas também o pensamento de Lima Vaz. Dentre os temas mais importantes estão a questão da inter-relação entre ética e direito, entre normatividade e liberdade e a discussão crítica em torno da herança kantiana.

Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin

5) PSICANÁLISE E FILOSOFIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA TEORIA CRÍTICA DA CULTURA

Trata-se de um projeto mais amplo e que, portanto, está subdividido em algumas etapas específicas: (1) Interpretação filosófica e psicanalítica da violência contemporânea; (2) O significado ético da psicanálise; (3) O significado onto-antropológico da psicanálise.

Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin

II. REFHIL [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O objetivo fundamental do grupo é discutir as condições de viabilidade e legitimidade de uma reflexão filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião no interior do espaço epistemológico que define a modernidade. Assim, o horizonte maior de nossas pesquisas desenha-se a partir dos polos definidos pelas noções de “religião” e “modernidade”. A partir daí vários trajetos podem ser definidos. Cada pesquisador desenvolve um tema específico, sendo que ao final pretende-se discutir o estatuto da própria definição de “filosofia da religião” (incluindo aí a própria designação que se dá a esta área da reflexão filosófica).

Líder: Daniel De Luca Silveira de Noronha

PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS AO GRUPO:**1) A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA A PARTIR DA FILOSOFIA DA MENTE E DA CIÊNCIA COGNITIVA**

O projeto insere-se no campo da filosofia da mente em conexão com a ciência cognitiva tendo como foco a experiência religiosa. Dentro desse domínio, a experiência religiosa é tomada, sobretudo, como um fenômeno constitutivo da mente humana. Meu propósito é investigar tanto aspectos fenomenológicos quanto cognitivos dessa experiência. Quanto à fenomenologia, algumas questões pertinentes são as seguintes: existe uma fenomenologia restrita à experiência religiosa? É possível tomar a experiência religiosa pelo seu valor de face, ou seja, independentemente de aspectos doxásticos que figuram em doutrinas particulares? Essa experiência teria uma contrapartida perceptual? Já quanto aos aspectos cognitivos, as questões são: qual é o estatuto da crença religiosa? As crenças afetam a qualidade da experiência religiosa? Qual é a influência das emoções nessas crenças? Crenças religiosas modulam a experiência perceptiva com o mundo físico? Qual é o papel de metarrepresentações na experiência religiosa? Por fim, o objetivo central do projeto é integrar essas diferentes respostas num quadro teórico geral sobre a experiência religiosa.

Professor responsável: Prof. Daniel De Luca Silveira de Noronha

2) FILOSOFIA DA RELIGIÃO NA PLURALIDADE DAS RELIGIÕES – DESAFIOS, PERSPECTIVAS, TAREFAS URGENTES

A religião é uma das principais expressões de uma cultura. A cultura ocidental, nos últimos dois mil anos de sua história, teve o cristianismo como sua principal expressão. Essa expressão religioso-cultural foi elaborada e apresentada, com rigor “científico”, tomando por base argumentativa determinados quadros referenciais teóricos filosóficos. Assim, na cultura ocidental, a filosofia da religião quase confundiu-se com uma filosofia do cristianismo. Atualmente estamos mais cientes da pluralidade de culturas e, por conseguinte, de religiões existentes no mundo. Desde aí se segue que a filosofia da religião precisa repensar a riqueza do fenômeno religioso, a natureza pluridimensional da religião, e, por conseguinte, a questão de “Deus”. Filosofia da Religião não é uma disciplina da teologia nem das ciências da religião. Seu quadro referencial teórico deve ser capaz de integrar o ser humano, o cosmos e a divindade num todo coerente e inteligível aos homens e mulheres do nosso tempo. E, assim, este projeto de pesquisa investiga e aprofunda a natureza antropológica, cósmica e metafísica da religião.

Professor responsável: Prof. Luiz Carlos Sureki

3) NIILISMO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA

A meta da pesquisa é refletir sobre a situação (formas, possibilidades, legitimidade) da experiência religiosa em suas relações com o niilismo contemporâneo, entendido como determinante de fato das condições da existência humana na modernidade. Para tanto, a pesquisa desdobra-se em três frentes: (1) uma reflexão contínua sobre a própria noção de niilismo, especialmente sob o prisma da filosofia da cultura; (2) estudo sobre fenômenos culturais de valência religiosa, à luz da relação niilismo-experiência religiosa (visando especialmente os fundamentos e pressupostos de algumas propostas de espiritualidade/religiosidade contemporâneas de inspiração romântica); (3) investigação em chave

filosófico-cultural da psicologia analítica de C.G. Jung, entendida simultaneamente como expressão e resposta ao niilismo contemporâneo, na medida em que propõe um “mito do sentido” como solução para a consciência moderna que perde a conexão com seus símbolos religiosos significativos. A pesquisa, em seu tríplice desdobramento, será norteada pela hipótese de ser o niilismo um momento ou uma forma (ainda que degradada, deformada ou invertida) de experiência religiosa.

Professor responsável: Prof. Marco Heleno Barreto

4) O PENSAMENTO DO ABSOLUTO NA FILOSOFIA CONTINENTAL CONTEMPORÂNEA: UM ITINERÁRIO DE HEGEL A ZIZEK

A exigência racional de se pensar o Absoluto encontrou a sua expressão exemplar no sistema hegeliano. Mas grande parte do pensamento pós-hegeliano rejeitou tal exigência como uma forma inaceitável de panlogismo e a rejeitou em nome de dimensões irredutíveis da experiência humana como a vontade irracional (Schelling, Schopenhauer), o indivíduo (Kierkegaard), os modos sociais de produção (Marx) etc. No entanto, a questão tem sido retomada a partir da profunda crise espiritual da modernidade e abordada em diferentes perspectivas por filósofos como Slavoj Zizek, Markus Gabriel, Mark Johnston e outros. O projeto de pesquisa tem como objetivo a reconstrução dos argumentos desses pensadores contemporâneos

Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin

III. ESTUDOS VAZIANOS (GEVAZ) [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O objetivo do grupo consiste em pesquisar os temas trabalhados por Henrique Cláudio de Lima Vaz. Trata-se de uma tentativa de compreender a proposta limavaziana e de promover a sua valorização e atualização diante dos desafios colocados pelo tempo e contexto atual.

Líder: Prof. Marcelo Fernandes de Aquino

PROJETOS DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:**1) LIMA VAZ E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

As obras filosóficas de Henrique Cláudio de Lima Vaz (1921-2002) são de inestimável riqueza e, de certa forma, precisam ser descobertas e exploradas. Pretendemos investigar as obras de Lima Vaz enquanto representam uma reflexão audaciosa e profunda a respeito dos desafios com os quais nos vemos continuamente confrontados na atualidade.

Professora responsável: Profa. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

2) EDIÇÃO DA OBRA FILOSÓFICA DE HENRIQUE CLÁUDIO DE LIMA VAZ

Com financiamento da FAPEMIG, em dois projetos, foram já publicados seis volumes da Coleção Obra Filosófica inédita de Henrique de Lima Vaz por Ed. Loyola, SP: (1) LIMA VAZ, H. Contemplação e Dialética nos Diálogos Platônicos, 2012 (editor: Juvenal Savian Filho, UNESP); (2) LIMA VAZ, H. A formação do pensamento de Hegel, 2014 (editor: Arnaldo Fortes Drummond, UFU); (3) LIMA VAZ, H. Introdução ao pensamento de Hegel, vol 1: A Fenomenologia do Espírito e seus antecedentes, 2020 (editor: Arnaldo Fortes Drummond); (4) HEGEL, G. F. W. A Ciência da Lógica. Trad. parcial de Henrique C. de Lima Vaz, 2022 (editor: Manuel Moreira da Silva, UNICENTRO); (5) LIMA VAZ, H. Filosofia da natureza e filosofia do mundo, 2022 (Gabriel Almeida Assumpção); (6) LIMA VAZ, H. Moralidade e felicidade: comentário ao capítulo ‘O espírito certo de si mesmo. A moralidade’ da Fenomenologia do Espírito (1807), 2022 (Leonardo Alves Vieira, UFMG).

Professor responsável: Prof. Marcelo Fernandes de Aquino

IV. ÉTICA E CIÊNCIA [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O grupo de pesquisa Ética e Ciência é um grupo interinstitucional e multidisciplinar que tem por objetivo pesquisar e discutir temas relacionados à relação entre filosofia e ciência.

Líder: Prof. Carlos Roberto Drawin

V. MÍSTICA E ESTÉTICA [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O grupo de pesquisa “Mística e Estética”, de caráter interdisciplinar (Filosofia, Teologia, Artes, Letras, Psicologia), tem como objetivo investigar possíveis conexões entre a mística e a estética (filosófica e teológica) sob a perspectiva da antropologia, da espiritualidade, da linguagem, da história e da teoria da arte. A partir desse escopo, o grupo vem atualmente desenvolvendo projetos que exploram o potencial da arte e da dimensão sensível para a experiência e a expressão/formulação do transcendente ou, ao menos, do que desafia o logos discursivo. Os autores contemplados são: escritores cristãos como os Padres da Igreja, Eckhart, Tauler, São João da Cruz, Santa Tereza de Ávila, Angelus Silesius; autores modernos como Dominique Bouhours, Benito Jerónimo Feijoo, Montesquieu; pensadores contemporâneos como Henri Bremond, Henri Bergson, Vladimir Jankélévitch, Susanne Langer, Evelyn Underhill, Teilhard de Chardin, Raimon Panikkar, Pá vel Florenski, Adrienne Von Spyer, Etty Hillesum, José Tolentino de Mendonça; além de artistas de diversas épocas que lidam em suas obras e poéticas com temáticas religiosas e com a dimensão da inefabilidade.

Líder: Prof. Clóvis Salgado Gontijo Oliveira

PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:

1) O INEFÁVEL NAS EXPERIÊNCIAS ESPIRITUAL E ESTÉTICA

O inefável apresenta-se como conceito fundamental para o tratamento de duas experiências inscritas em ordens ontológicas contrastantes: a experiência espiritual, relativa ao âmbito da transcendência, e a experiência estética, referente ao âmbito do sensível. Curiosamente, o reconhecimento de uma diferença ou de um transbordamento em relação às possibilidades da linguagem verbal não se verifica apenas no homem religioso que reflete por via negativa sobre o objeto da sua fé ou para o místico que relata a sua aproximação/união com o Absoluto, mas também no apreciador da beleza e no filósofo da arte que buscam descrever e compreender o encanto estético. Deste modo, o presente projeto examina como se dá o protagonismo da inefabilidade nesses discursos, salientando as semelhanças entre o inexprimível divino, místico e estético (em sentido amplo, incluindo não só a recepção do belo, mas também as inclinações e os afetos), assim como as suas eventuais particularidades. Além disso, o projeto se dirige às características e implicações associadas à inefabilidade, a partir das quais o conceito em questão deixa de remeter a um óbvio e intransponível impedimento, convertendo-se em fecundo material para o estudo das áreas em questão. A pesquisa, marcada pela interdisciplinaridade (Filosofia, Teologia, Artes), apoia-se na tradição apofática, em relatos místicos (Eckhart, Tauler, João da Cruz, Teresa de Ávila, Angelus Silesius), em autores modernos (Bouhours, Feijoo, Montesquieu) e contemporâneos (Bremond, Jankélévitch, Susanne Langer, Evelyn Underhill, Raimon Panikkar) que encontram no inefável, assim como no não-sei-quê (Nescio-quid, je-ne-sais-quoi), um dos eixos articuladores das suas reflexões.

Professor responsável: Prof. Clóvis Salgado Gontijo Oliveira

VI. FILOSOFIA DO BRASIL – GRUPO FIBRA [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O grupo de Estudos de Filosofia do Brasil (FIBRA) foi criado em 2001. De 2001 a 2006, esteve sediado na UFMG. Em 2007, com a transferência do líder Prof. Paulo Margutti para a FAJE,

passou a ficar sediado nesta instituição. Conta, entre seus membros, com professores e alunos da FAJE, da UFMG e de diversas instituições do país. Um dos resultados das atividades do Grupo foi o aumento das preocupações com a filosofia brasileira nas instituições envolvidas. O Grupo já promoveu diversos encontros e colóquios sobre filosofia brasileira, dos quais resultaram inúmeros livros e artigos especializados sobre o assunto. O Grupo Fibra possui página na internet localizada no Google Sites, onde podem ser obtidas maiores informações sobre as atividades desenvolvidas e onde pode obter material relevante online.

Líder: Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto

PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:

1) HISTÓRIA CULTURAL DA FILOSOFIA BRASILEIRA DO S. XIX

O pensamento filosófico brasileiro foi bastante estudado principalmente no que diz respeito ao s. XIX. Infelizmente, os estudos realizados neste domínio contribuíram para uma visão deformada deste pensamento. Isso levou à formação de uma tradição cultural equivocada, que vê a filosofia brasileira do s. XIX de maneira muito mais negativa do que o necessário, deixando de levar em conta seus aspectos positivos. O objetivo do projeto é fazer uma revisão da história da filosofia brasileira do s. XIX, para obter uma imagem mais adequada da mesma. O projeto já produziu dois volumes de uma História da Filosofia do Brasil e um terceiro volume, bastante avançado, se encontra em fase de redação, devendo ser concluído em 2025.

Professor responsável: Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto

VII. NIETZSCHE, CONSCIÊNCIA E CULTURA. AS SENDAS MARCADAS POR INSTANTES DE PLENITUDE [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O grupo se dedica, a partir da literatura nietzsiana, a investigar os temas da má consciência e do ressentimento, mediante uma

ética que é plenitude vital, que a cada momento, está destinada a atingir novos pontos culminantes, em instantes inscritos por uma vontade transvalorada. Entre os diversos temas que a pesquisa suscita, se destaca o papel que o matiz desta reflexão nietzschiana traz para se pensar questões como a instituição, a moral e a cultura.

Líder: Prof. Adilson Felicio Feiler

PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:

1) MÁ CONSCIÊNCIA E RESSENTIMENTO. NIETZSCHE E O PROJETO DE UMA CULTURA ARISTOCRATA, PARA ALÉM DE UM RADICALISMO FUNDAMENTALISTA. UM DIÁLOGO COM GEORG BRADES E HEGEL

O marco epistêmico deste projeto é a má consciência como um problema ético. Esta pesquisa tem a intenção de contribuir para o desenvolvimento da perspectiva da reflexão filosófica sobre a cultura, influenciada pela má consciência. O marco teórico referencial deste projeto se encontra nas leituras que Hegel e Nietzsche fazem sobre o problema da moral no contexto do pietismo protestante. Em Hegel isso se dá a partir do fenômeno do estranhamento originado da distância entre Deus e o ser humano. E em Nietzsche se dá pelo fenômeno do rebaixamento do ser humano ao nível do rebanho. No lastro desta discussão apresentamos alguns possíveis efeitos da má consciência e do ressentimento na leitura que Georg Brandes faz de Nietzsche. Por essa razão, o projeto, também, trata de como o pensamento de Nietzsche foi recepcionado na Dinamarca, por Georg Brandes. E, nesta recepção, se destaca a forma pela qual o aristocratismo nietzschiano passa a ser interpretado em terras escandinavas. E, em que medida esta interpretação não está na base de um projeto fundamentalista, com viés marcado pelo ressentimento.

Professor responsável: Prof. Adilson Felicio Feiler

VIII. G-PEB GRUPO DE PESQUISA EM FILOSOFIA DO COMPORTAMENTO ECONÔMICO

Líder do Grupo: Profa. Nara Lucia de Melo Lemos Rela

PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:

1) FILOSOFIA DO COMPORTAMENTO ECONÔMICO

Estudar o comportamento econômico a partir das abordagens filosófica, psicológica e econômica: psicologia da economia, psicologia da personalidade, economia comportamental, filosofia das emoções, filosofia da economia, neurofilosofia, nudges e outras técnicas que influenciam a tomada de decisão, ética do comportamento econômico, ética da tomada de decisão, ética do sistema financeiro (bancos, startups, bancos digitais, investimentos, moedas criptográficas etc.), educação/saúde/condição sociocultural/emprego/renda versus comportamento econômico, influência dos algoritmos na tomada de decisão, comportamento econômico e globalização.

Professora responsável: Profa. Nara Lucia de Melo Lemos Rela

3. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO AO MESTRADO E DOUTORADO

3.1. ESTUDANTES REGULARES:

3.3.1. Matriculados no Programa de Mestrado em vista da obtenção do título.

- a. Graduação:** O programa está destinado a graduados em filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstrem potencial e motivação para estudos aprofundados e para pesquisa no campo da filosofia.
- b. Projeto de dissertação:** Elaborado pelo candidato no âmbito de uma das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado e entregue na Secretaria no prazo estabelecido em edital do processo de seleção.

- c. **Entrevista com a Banca Examinadora:** Na entrevista será avaliada a aptidão do candidato, em função da clareza dos objetivos, a qualidade e a viabilidade do seu projeto, e a compreensão básica da respectiva temática.
- d. **Prova escrita:** Versará sobre temas filosóficos formulados pela Banca Examinadora, a partir de dois textos, previamente divulgados.
- e. **Exame de língua:** Suposto o conhecimento instrumental do espanhol, o candidato deverá comprovar a capacidade de leitura de textos em mais uma língua científica internacional (francês ou inglês).

3.3.2. Matriculados no Programa de Doutorado em vista da obtenção do título.

- a. **Mestrado:** O programa está destinado a mestres em filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstram potencial e motivação para estudos aprofundados e para pesquisa no campo da filosofia.
- b. **Projeto de tese:** Elaborado pelo candidato no âmbito de uma das linhas de pesquisa do Programa de Doutorado e entregue na Secretaria no prazo estabelecido em edital do processo de seleção.
- c. **Entrevista com a Banca Examinadora:** Na entrevista será avaliada a aptidão do candidato, em função da clareza dos objetivos, a qualidade e a viabilidade do seu projeto, e a compreensão básica da respectiva temática.
- d. **Prova escrita:** Versará sobre temas filosóficos formulados pela Banca Examinadora, a partir de quatro textos, previamente divulgados.
- e. **Exame de língua:** Suposto o conhecimento instrumental do espanhol, o candidato deverá comprovar a capacidade de leitura de textos em duas línguas: uma dentro do grupo neolatino (francês ou italiano) e uma dentro do grupo anglo-germânico (inglês ou alemão).

3.2. ESTUDANTES ESPECIAIS:

Matriculados em disciplinas isoladas do Curso de Mestrado e Doutorado, a critério da Coordenação, caso haja vagas, desde que sejam portadores de diploma de graduação, para candidatos ao mestrado, ou de mestre, para candidatos ao doutorado. Até 7 créditos de disciplinas cursadas no Programa com aprovação, como disciplinas isoladas, antes da admissão ao mencionado curso, poderão ser aproveitados para a integralização do currículo de Mestrado e do Doutorado.

3.3. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. Cada estudante, ao ser admitido no programa, será incluído em uma das linhas de pesquisa, de acordo com seu projeto de dissertação ou tese e sendo-lhe indicado um professor-orientador, que acompanhará o seu desempenho acadêmico e, em particular, a elaboração da dissertação ou tese;
- b. O curso de Mestrado terá a duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado em casos especiais com autorização do Colegiado do Curso;
- c. O curso de Doutorado terá a duração mínima de 24 (vinte e quatro) meses e máxima de 48 (quarenta e oito) meses, podendo ser prorrogado em casos especiais com autorização do Colegiado do Curso;
- d. Antes de matricular-se nas disciplinas de cada período letivo, o estudante deverá organizar o seu programa de estudos, de comum acordo com o professor-orientador;
- e. O estudante, com a anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado a alteração da matrícula, dentro do prazo estabelecido no calendário escolar;
- f. São condições para a aprovação em cada disciplina a nota mínima de 6 pontos e a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de fal-

- tas. A nota mínima para aprovação na dissertação e na tese é de 7 pontos;
- g. O estudante que obtiver nota inferior a 6 mais de uma vez, na mesma ou em diferentes disciplinas, será excluído do curso;
 - h. Para efeito da integralização do currículo de Mestrado e de Doutorado, os créditos obtidos em qualquer disciplina só terão validade de 36 (trinta e seis) meses, salvo no caso previsto no art. 58, parágrafo único, do Regulamento do Departamento;
 - i. A critério do Colegiado de pós-graduação, 1/3 de créditos de disciplinas poderá ser preenchido pela convalidação de disciplinas isoladas de pós-graduação cursadas nesta Faculdade ou em estabelecimentos congêneres;
 - j. Estudantes aprovados no processo de seleção para o Mestrado e o Doutorado, sem serem graduados em filosofia, deverão cursar disciplinas do curso de graduação em Filosofia do Departamento, a critério do Colegiado, sendo que os créditos obtidos em tais disciplinas não serão computados para a integralização do currículo do curso de Mestrado e de Doutorado;
 - k. Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

3.4. CONDIÇÕES PARA A OBTENÇÃO DO GRAU

Para a integralização do currículo será necessário cumprir as seguintes condições:

- a. Comprovar o cumprimento de todas as exigências estabelecidas pelo Regulamento do Departamento de Filosofia para a conclusão do respectivo curso;
- b. Elaboração pela Secretaria do curso do histórico escolar do concluinte;

- c. Entregar na Secretaria 1 (um) exemplar impresso e o arquivo em PDF da versão definitiva da dissertação ou da tese, com as eventuais correções exigidas pela Comissão examinadora;
- d. Comprovar a quitação de taxas escolares e obrigações com a Biblioteca da Faculdade.

3.5. ESTRUTURA CURRICULAR

3.5.1 MESTRADO

Para a integralização do currículo do curso de Mestrado, além da aprovação na defesa da dissertação, sem atribuição de créditos, cada estudante deverá cursar um total de 22 (vinte e dois) créditos, assim distribuídos:

- **08 (oito) créditos** de duas disciplinas obrigatórias de 04 (quatro) créditos pertencentes a cada uma das Linhas de Pesquisa;
- **12 (doze) créditos** de disciplinas optativas (Tópicos Especiais) pertencentes à linha de pesquisa à qual a dissertação esteja vinculada;
- **02 (dois) créditos** correspondentes a dois exercícios de “Leitura orientada” no campo da respectiva Linha de Pesquisa.

Até 02 (dois) créditos de disciplinas optativas poderão ser substituídos ou por “Estudos Especiais” sobre temas ligados às dissertações e teses dos orientados, ou por um “Seminário” de caráter metodológico, proposto anualmente, a critério do Colegiado, em vista da elaboração do projeto definitivo e da própria dissertação.

Até 02 (dois) créditos de disciplinas optativas poderão ser substituídos por produção científica, de acordo com os seguintes critérios:

- INTEGRA 1 CRÉDITO: publicação de artigo em periódico qualificado na área de filosofia;
- INTEGRA 1 CRÉDITO: publicação de capítulo de livro sobre tema vinculado à pesquisa;
- INTEGRA 1 CRÉDITO: apresentação de trabalho em evento da área, juntamente com publicação de texto completo em anais;
- INTEGRA 2 CRÉDITOS: livro publicado sobre tema filosófico ligado ao tema da pesquisa.

3.5.2. DOUTORADO

Para a integralização do currículo do Doutorado, o estudante deverá cumprir ao todo 24 créditos, assim distribuídos:

- 8 (oito) créditos de disciplinas optativas na linha de pesquisa;
- 8 (oito) créditos em disciplinas obrigatórias, para quem não tem mestrado em Filosofia;
- 2 (dois) créditos em participação no Fórum da Pós-Graduação, na Tarde de Integração da pós-graduação e nos Encontros de Pesquisa da FAJE;
- 2 (dois) créditos em publicação em periódicos da área (2 publicações);
- 2 (dois) créditos em apresentação de trabalho em eventos da área (2 apresentações);
- 2 (dois) créditos em atividades de pesquisa com o professor-orientador (participação em grupo de pesquisa, organização de evento, etc).

Além disso, é necessário ter o projeto definitivo aprovado, ser aprovado em exame de proficiência, em exame de qualificação e na defesa da tese.

7. PROGRAMAÇÃO 2025

1º SEMESTRE LETIVO

1 CURSO OBRIGATÓRIO

| | | |
|--------------------|-------|------------------|
| 3.FP.01.01 – Ética | 4 cr. | Cláudia Oliveira |
|--------------------|-------|------------------|

2 TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA, FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIEDADE

| | | |
|--|------|--------------------|
| 3.FP.124101 - T.E. em Ética e Sociedade: Filosofia e existência nas bases do pensamento de Hegel. Uma leitura do Espírito do Cristianismo e seu Destino. | 2cr. | Adilson Feiler |
| 3.FP.125102 - T.E. em Ética, Filosofia Política e Sociedade: Filosofias feministas. | 2cr. | Marília Murta |
| 3.FP.125101 - T.E. em Ética: Ética no Tractatus de Wittgenstein | 2cr. | Paulo Margutti |
| Leitura Orientada em Ética, Filosofia Política e Sociedade I ou II | 1cr. | Vários professores |

3 TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO, CIÊNCIA E CULTURA

| | | |
|---|------|----------------|
| 3.FP.225107 - T.E. em Ética e Ciência: Como a mente funciona – Teorias contemporâneas da cognição e da consciência. | 2cr. | Carlos Barth |
| 3.FP.225104 - T.E. em Filosofia da Religião: Nomear Deus no Pensamento Pós-metafísico e Pós-cristão. | 2cr. | Marcelo Aquino |
| 3.FP.225105 - T.E. em Filosofia da Religião, Ciência e Cultura: A Filosofia da Dor. | 2cr. | Daniel De Luca |

| | | |
|--|------|--------------------|
| Leitura Orientada em Ética, Filosofia Política e Sociedade I ou II | 1cr. | Vários professores |
|--|------|--------------------|

2º SEMESTRE LETIVO

1 CURSO OBRIGATÓRIO

| | | |
|---|-------|--------------|
| 3.FP.01.02 – A questão filosófica de Deus | 4 cr. | Marco Heleno |
|---|-------|--------------|

2 TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA, FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIEDADE

| | | |
|---|-------|--------------------|
| 3.FP.124202 - T.E. em Ética Contemporânea: justiça, dever e sabedoria prática em Paul Ricoeur | 2 cr. | Carlos Drawin |
| 3.FP.225208 - T.E. em Ética e Filosofia Política: Ética, Justiça e Capitalismo nas Sociedades Contemporâneas. | 2 cr. | Elton Ribeiro |
| 3.FP.024204 - T.E. Ética e economia: Perspectivas filosófico-teológicas. Um panorama | 2 cr. | Élio Gasda |
| Leitura Orientada em Ética, Filosofia Política e Sociedade I ou II | 1cr. | Vários professores |

3 TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO, CIÊNCIA E CULTURA

| | | |
|---|-------|----------------|
| 3.FP.224202 - T. E. em Filosofia da religião: A experiência da dor na filosofia contemporânea da religião | 2 cr. | Daniel de Luca |
| 3.FP.225214 - T.E. em Ética Teológica Social: Capitalismo, mundo do trabalho e ética. | 2 cr. | Élio Gasda |

| | | |
|--|-------|--------------------|
| 3.FP.225209 - T.E. em Filosofia e Religiões: Desafios à Teologia Filosófica. | 2 cr. | Luiz Sureki |
| Leitura Orientada em Filosofia da Religião, Ciência e Cultura I e II | 1cr. | Vários professores |

8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

LINHA DE PESQUISA ÉTICA, FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIEDADE

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

3.FP.01.01 – Ética, 4cr. – Profa. Dra. Cláudia Oliveira

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão ética fundamental: “como convém viver?”. O curso pretende, ao revisitar a história da filosofia, examinar de que maneira podemos lançar luzes sobre esta questão a partir das perspectivas da ética do bem, da ética do útil e da ética do dever.

DISCIPLINAS ELETIVAS

3.FP.125103 - T.E. em Ética e Sociedade: Filosofia e existência nas bases do pensamento de Hegel. Uma leitura do Espírito do Cristianismo e seu Destino. – Prof. Dr. Adilson Feiler

A proposta consiste em verificar, no pensamento de juventude de Hegel, o delineamento das bases da filosofia existencial. Os traços existenciais em Hegel se apresentam, sobretudo, em sua crítica ao positivismo legal que se depreende, por um lado, da matriz religiosa judaico-cristã e, por outro, do pensamento de Kant. Em seu escrito de juventude, intitulado, O Espírito do Cristianismo e seu destino, Hegel apresenta as bases, tanto, de seu sistema filosófico como de uma “falsificação” da proposta ética cristã.

3.FP.024101 - T.E em Filosofia da Religião: Nomear Deus no Pensamento Pós-metafísico e Pós-cristão. Prof. Dr. Marcelo Fernandes de Aquino

O curso percorre, na exposição vaziana, o complexo itinerário da nomeação de Deus pelo pensamento grecocristão e moderno/pós-moderno para estabelecer entre a ontoteologia clássica greco-cristã e a ontoteologia moderna um diálogo recíproco isento de preconceitos entre diferentes modos de pensar. Parmênides, Platão, Aristóteles, Plotino, pelo lado clássico grego, Agostinho e Tomás de Aquino, pelo lado cristão, serão discutidos na companhia de Duns Scotus, Ockham, Suarez, Descartes e Kant, concluindo esta frequentaçāo com Hegel, Feuerbach e Marx.

3.FP.125101 - T.E. em Ética: Ética no Tractatus de Wittgenstein - Paulo Margutti

O curso pretende apresentar os aspectos mais relevantes da concepção de ética no Tractatus de Wittgenstein.

**LINHA DE PESQUISA FILOSOFIA
DA RELIGIÃO, CIÊNCIA E CULTURA**

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

3.FP.01.01 – Ética, 4cr. – Prof. Dra. Cláudia Oliveira

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão ética fundamental: “como convém viver?”. O curso pretende, ao revisitar a história da filosofia, examinar de que maneira podemos lançar luzes sobre esta questão a partir das perspectivas da ética do bem, da ética do útil e da ética do dever.

DISCIPLINAS ELETIVAS

3.FP.225107 - T.E. em Ética e Ciência: Como a mente funciona – Teorias contemporâneas da cognição e da consciência. - Prof. Carlos Barth

Este curso busca apresentar e discutir os fundamentos filosóficos e metafísicos das principais teorias científicas contemporâneas sobre cognição e consciência, explorando suas origens históricas, desenvolvimentos e implicações éticas. O trajeto inicia-se com a emergência da mente moderna nas obras de Descartes e Hobbes. Em seguida, abordaremos a superação da mente moderna com o advento da mente situada – corporificada, integrada, afetiva e enativa – fundamentada nas contribuições filosóficas de Heidegger e Merleau-Ponty. Examinaremos detalhadamente as principais correntes contemporâneas, tais como o computacionalismo clássico, as redes neurais artificiais, os sistemas dinâmicos, o enativismo e o processamento preditivo. No decorrer do exame, analisaremos como estas teorias acomodam fenômenos mentais como a inteligência, percepção, as emoções e a cognição social. O curso investigará ainda o papel do “eu” e da consciência nessas teorias, destacando os desafios filosóficos e científicos envolvidos na explicação desses fenômenos. Finalmente, serão discutidas as implicações filosóficas e éticas dessas abordagens, particularmente no que diz respeito à distinção entre cognição animal e humana, à revisão da noção de racionalidade e às consequências éticas para a compreensão que o ser humano tem de si mesmo.

3.FP.225104 - T.E - em Filosofia da Religião: Nomear Deus no Pensamento Pós-metafísico e Póschristão – Prof. Dr. Marcelo Fernandes de Aquino.

O curso percorre na exposição vaziana o complexo itinerário da nomeação de Deus pelo pensamento greecristão e moderno/pós-moderno para estabelecer entre a ontoteologia clássica greco-cristã e a ontoteologia moderna um diálogo recíproco isento de preconceitos entre diferentes modos de pensar. Parmênides, Platão, Aristóteles, Plotino, pelo lado clássico grego, Agostinho e Tomás de Aquino, pelo lado cristão, serão discutidos na companhia de Duns Scotus, Ockham, Suarez, Descartes e Kants, concluindo esta frequentaçāo com Hegel, Feuerbach e Marx.

3.FP.225105 - T.E. em Filosofia da Religião, Ciência e Cultura: A Filosofia da Dor – Prof. Daniel De Luca

O curso tem como objetivo apresentar e discutir diferentes teorias no domínio da filosofia contemporânea da dor. Trata-se de uma abordagem interdisciplinar, que levará em conta, além da filosofia da mente, a neurociência e a psicologia cognitiva. Na primeira parte do curso, serão exploradas duas linhas teóricas tradicionais e em disputa, a saber, a teoria mentalista e a teoria incorporada. Na segunda parte, teorias contemporâneas, que se desdobram dessas linhas teóricas, serão trazidas à tona, como o representacionismo, o imperativismo, o adverbialismo e a avaliativismo.

2º SEMESTRE

LINHA DE PESQUISA ÉTICA, FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIEDADE

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

3.FP.01.02 – Questão Filosófica de Deus, 4cr. – Prof. Dr. Marco Heleno Barreto

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso visa refletir sobre o sentido filosófico da questão de Deus hoje, através de uma discussão das principais vias de afirmação do lugar de Deus no discurso filosófico, a saber: a via metafísica e a via antropológico-filosófica. Especial ênfase é dada à significação antropológica e histórico-civilizacional da questão filosófica de Deus.

DISCIPLINAS ELETIVAS

3.FP.124202 - E. em Filosofia, Religião e Ética: Psicanálise e Filosofia: contribuições de Freud e Lacan para a concepção filosófica da cultura, da religião e da ética. 2cr.- Prof. Dr. Carlos Drawin

O objetivo da disciplina consiste na realização de um seminário sobre uma pequena parte da extensa e complexa obra de Paul Ricoeur tomando como foco a sua concepção ética. O método de trabalho incluirá algumas aulas expositivas sobre temas introdutórios e genéricos acerca da obra do filósofo francês, bem como leituras, apresentações e discussões de alguns textos do filósofo, sobretudo aos que se relacionam mais diretamente com a problemática ética. A ênfase maior será dada aos estudos sétimo, oitavo e nono do livro “Si mesmo como outro” geralmente designados como “pequena ética”.

3.FP.225208 - T.E. em Ética e Filosofia Política: Ética, Justiça e Capitalismo nas Sociedades Contemporâneas, 2cr. – Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro

A proposta do curso é estudar textos de filósofos contemporâneos sobre Teorias da Justiça e Capitalismo. Partindo da pergunta sobre qual o quadro referencial mais apropriado para discutir as questões de justiça nas sociedades capitalistas contemporâneas, propõe-se um diálogo amplo com pensadores como Charles Taylor, Giorgio Agamben e Nancy Fraser. Neste diálogo, a ideia é ampliar o conceito de justiça com questões de reconhecimento, redistribuição e representação. Mas, também, com uma robusta ideia de solidariedade transnacional que aponte para o estabelecimento de quadros democráticos e projetos emancipatórios que alarguem o campo da justiça no mundo globalizado.

**LINHA DE PESQUISA FILOSOFIA
DA RELIGIÃO, CIÊNCIA E CULTURA**

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

3.FP.01.02 - Questão Filosófica de Deus, 4cr. – Prof. Dr. Marco Heleno Barreto

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso visa refletir sobre o sentido filosófico da questão de Deus hoje, através de uma discussão das principais vias de afirmação do lugar de Deus no discurso filosófico, a saber: a via metafísica e a via antropológico filosófica. Especial ênfase é dada à significação antropológica e histórico-civilizacional da questão filosófica de Deus.

DISCIPLINAS ELETIVAS

3.FP.224202 - T. E. em Filosofia da religião: A experiência da dor na filosofia contemporânea da religião, 2cr. – Prof. Dr. Daniel de Luca

A experiência da dor, tanto física quanto psicológica, é um fenômeno fortemente presente nas tradições religiosas. Há, entretanto, diferentes critérios de avaliação dessa experiência, que variam conforme os diferentes significados atribuídos por essas tradições. Algumas tradições a concebem como dotada de valência negativa. Já outras a encaram positivamente, como parte de um processo de purificação e elevação espiritual. Outras ainda a entendem como parte de um ritual de passagem. Tendo em vista esse panorama, o objetivo do curso é explorar a complexidade da experiência da dor, que se expressa no seu caráter multidimensional. O curso será baseado em pesquisas recentes na filosofia contemporânea da religião, em diálogo com a filosofia da mente e com a ciência cognitiva.

3.FP.225214 - T.E. em Ética Teológica Social: Capitalismo, mundo do trabalho e ética. - 2cr. – Prof. Dr. Elio Gasda

A grande questão é o trabalho” (Fratelli tutti, 162). A situação de exploração e miséria vivida pelos trabalhadores durante a Revolução Industrial motivou a publicação da Rerum novarum (1891). O capitalismo converteu o trabalho humano em mercadoria, decretando o primado do “capital” sobre o “trabalho”. O século XXI é cenário de uma constelação de inovações tecnológicas e de uma transição acelerada a novos sistemas estruturados sobre a revolução digital: capitalismo digital financeiro de plataforma, neoliberalismo, economia dos dados, uberismo, hiperexploração do trabalho, informalidade e desemprego, desigualdade de gênero, raça e classe, crise climática etc. O curso visa contribuir com a reflexão ético-teológica em vista da humanização do mundo do trabalho”. A primeira parte do curso apresenta um histórico do conceito trabalho com enfoque nos principais pensadores da modernidade (Marx, Weber, Durkheim).

3.FP.225209 - T. E. em Filosofia e Religiões: Desafios à Teologia Filosófica 2cr. - Prof. Dr. Luiz Carlos Surek

Ao invés de tratar da universalidade do fenômeno religioso na multiplicidade de expressões religiosas existentes no mundo, a Filosofia da Religião tomou por universal ou universalizável aquela expressão religiosa do monoteísmo bíblico-cristão e se converteu numa Teologia Filosófica preocupada em demonstrar ou provar a existência de Deus, servindo assim de propedêutica e/ou apologética à Teologia do Cristianismo. O Pluralismo Religioso é uma oportunidade para a Filosofia da Religião reaver-se com seu “objeto” e reencontrar sua identidade. O curso propõe situar a Filosofia da Religião no encontro das culturas e religiões e sublinhar a necessidade de superação do monismo cultural e religioso para que a consciência de que tudo está interligado possa crescer, suscitar diálogo inter-religioso e produzir frutos de paz.

V. ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL

1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Filosofia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores de diploma de doutor em qualquer ciência. O estágio pós-doutoral terá duração mínima de seis meses e máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses. Quando o pesquisador de pós-doutorado for bolsista uma agência de fomento, poderá, segundo portaria regulatória da agência, realizar o estágio por mais tempo. A realização do estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o estagiário.

2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o estágio pós-doutoral, o/a candidato/a deverá apresentar:

- a. requerimento de inscrição;
- b. carta de aceitação por parte de professor do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c. diploma de Doutor devidamente reconhecido por Órgão competente;
- d. projeto detalhado da pesquisa a ser realizada, segundo as normas dos projetos de pesquisa do Programa, levando em conta os Projetos de Pesquisa dos Professores do Programa;
- e. *curriculum vitae* cadastrado na plataforma Lattes atualizado;
- f. identidade e CPF;
- g. comprovante de endereço;
- h. 1 (uma) foto 3 x 4;
- i. se concorrente a uma bolsa de agência de fomento, levar em conta as normas do edital da bolsa.

3. MATRÍCULA

O estágio pós-doutoral, depois de aceito pelo professor supervisor, deverá ser aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação, a não ser que o pesquisador possua bolsa fornecida por outra agência de fomento. Neste caso, será aceito automaticamente, devendo então inscrever-se na Secretaria da Pós-Graduação.

O pesquisador em estágio pós-doutoral será inscrito regularmente na FAJE, gozando de todos os direitos e deveres decorrentes dessa sua situação. Para efetuar a inscrição, o pesquisador de pós-doutorado deverá trazer os documentos solicitados.

4. CONCLUSÃO

Ao final do estágio, após o pesquisador apresentar o relatório final e receber a aprovação do mesmo por parte do supervisor e do Colegiado do PPG, será expedido “Certificado de Estágio de Pós-Doutorado”, no qual constará o tema da pesquisa, sua natureza, duração, fonte de recursos (se houver) e docente responsável.

VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2024

1. BACHARELADO

Alba Valeria de Sales Santos Alencar
André Crystian Gomes Marcolino
Carlos Roberto de Almeida
Eduardo Moises Aguerto Saucedo
Erik Rodrigues de Melo
Harisson Oliveira Bonfante
Hiago Tadeu da Silva
João Marcelo Guedes Pereira
Luciano Coutinho Paulino
Rodolpho Perazzolo Neto
Vinicius Ferreira da Paixão
Vitor Dias Olivo

2. MESTRADO

Arnaldo Ferreira Lobato

Dissertação: AFFORDANCES SOCIAIS E OUTRAS MENTES A PERCEPÇÃO EM JAMES J. GIBSON E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A COGNIÇÃO SOCIAL

Data: 03/05/2024

Orientador: Prof. Dr. Daniel De Luca Silveira de Noronha

Gisleide Goncalves De Almeida Da Mata

Dissertação: CAMINHOS PARA A OPACIDADE UM PERCURSO FILOSÓFICO EM ÉDOUARD GLISSANT

Data: 26/04/2024

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

Coorientador: Prof. Dr. Clóvis Salgado Gontijo

Gustavo Henrique Custodio Da Silva

Dissertação: A ÉTICA DE SIMONE WEIL: UM CAMINHO DE ATENÇÃO, AMOR E JUSTIÇA

Data: 17/04/2024

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

Coorientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki

Hugo Franca De Souza

Dissertação: A SUPERAÇÃO DO NIILISMO PARA A AFIRMAÇÃO DA VIDA EM NIETZSCHE

Data: 09/10/2024

Orientador: Prof. Dr. Adilson Felicio Feiler

Rafael Cunha De Paula

Dissertação: EMPATIA E RETRIBUTIVISMO UMA CRÍTICA A PARTIR DE JESSE PRINZ

Data: 08/11/2024

Orientador: Prof. Dr. Daniel De Luca Silveira de Noronha

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Superior de Educação é uma unidade acadêmica da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, constituído por exigência legal em função da oferta do curso de licenciatura em Filosofia pela Faculdade. Ele é dirigido por um Coordenador, designado pelo Reitor, responsável pela elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos, em conjunto com o corpo docente.

Embora as atribuições do Instituto abranjam a formação de profissionais para educação infantil e de professores para o ensino fundamental e médio, nas várias áreas de ensino e sob diversas modalidades, o Instituto, no momento, é responsável pela coordenação do curso de licenciatura em Filosofia na sua dimensão específica, enquanto formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio.

II. CORPO DOCENTE

ASSOCIADO

Silvia Maria de Contaldo (2008)
ADJ3, Dr. Filos. 2010 (PUC-RS), 6 h/s
e-mail: scontaldo@faje.asav.org.br

III. CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

1. COMPONENTES CURRICULARES

A formação do professor de Filosofia exige a aquisição de uma série de competências, que implicam não só conhecimentos teóricos, de caráter geral e específico, e a capacidade de transmiti-los, mas também a orientação dos alunos, seja no desenvolvimento do hábito de estudo, de reflexão pessoal e de investigação científica, seja na formação de uma mentalidade crítica, capaz de analisar a realidade e de discernir o significado dos acontecimentos e situações à luz de critérios e valores objetivos

Para tanto, é necessário articular o ensino teórico com exercícios práticos que, por um lado, promovam o contato inteligente do estudante com a realidade sociocultural e educacional e, por outro, favoreçam a personalização do estudo e do processo de aprendizagem. A reflexão sobre a experiência humana global permitirá o desenvolvimento de uma visão articulada e fundamentada do sentido da existência pessoal e comunitária.

Em função de tais objetivos, o currículo do Curso de Licenciatura (em filosofia) englobará as seguintes dimensões.

1.1. CONTEÚDOS DE NATUREZA TEÓRICA

Estes conteúdos abrangem três áreas de conhecimento interrelacionadas, propostas, em parte, no currículo de Bacharelado em Filosofia.

- A. CONHECIMENTOS GERAIS: Trata-se de conteúdos pertencentes a áreas de conhecimentos que são importantes seja para uma visão global da realidade, como a história, a psicologia, a sociologia, a teoria da comunicação, seja como instrumentos para a aquisição e transmissão do saber, como o domínio da língua portuguesa e de alguma língua estrangeira, como p. ex. inglês ou francês.

- b. CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NO CAMPO DA FILOSOFIA: Trata-se tanto do domínio básico dos conteúdos relacionados com a problemática filosófica, como da familiaridade com o tipo de pensar próprio da filosofia. A oportunidade de aquisição de tais competências é oferecida no currículo de Bacharelado em filosofia, integrado no curso de Licenciatura.
- c. CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NO CAMPO PEDAGÓGICO, que abrangerão, em princípio, os seguintes tópicos:
- » as características da adolescência e do seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e ético-religioso.
 - » os processos de ensino-aprendizagem, organização curricular, recursos didáticos, relação professor-aluno, gestão de classe, interação grupal, avaliação do desempenho.
 - » a realidade socioeconômica brasileira e sua repercussão na educação, bem como as políticas públicas da educação.
 - » questões de ética e cidadania, incluindo justiça, solidariedade e responsabilidade social, direitos humanos, estado democrático de direito, sexualidade, meio ambiente, diversidade étnica e cultural, consumo de bens materiais e culturais.

1.2. DIMENSÃO PRÁTICA DA APRENDIZAGEM

Trata-se de atividades que levem tanto à assimilação pessoal dos conhecimentos oferecidos como ao contato refletido com situações, seja no plano educacional, seja no contexto sociocultural. Desta maneira, o estudante, através de exercícios contextualizados porá em uso os conhecimentos que aprendeu e, ao mesmo tempo, adquirirá outros, de diversas naturezas e provenientes de diferentes experiências.

A. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR:

- » Essa dimensão pode ser desenvolvida de diferentes maneiras, de acordo com a índole da disciplina, envolvendo sempre a participação ativa do estudante, sob a forma de debates, de círculos de estudo, de trabalhos de pesquisa bibliográfica ou de campo, de produções científicas, lite-

rárias, artísticas, didáticas, utilizando p.ex. as tecnologias de informação (computador, vídeo), etc.

» Embora todas as disciplinas que constituem o currículo de formação e não somente as disciplinas pedagógicas tenham sua dimensão prática, as disciplinas definidas como “Práticas” são os *Seminários e as Filosóficas Complementares*.

» Para que as práticas desenvolvidas em conexão com as diferentes disciplinas contribuam efetivamente para a formação integral do professor, haverá uma Coordenação da dimensão prática, que trabalhará em consonância com a Coordenação geral da Graduação e se encarregará, seja de ajudar os respectivos professores a organizar esta dimensão do ensino-aprendizagem de suas disciplinas, seja de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, seja de acompanhar e registrar administrativamente a participação e o desempenho dos alunos.

B. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: O Estágio, voltado para a prática do ensino de filosofia, tem seu início no 6º período. Implica o exercício efetivo da função de professor em unidades escolares ou a presença participativa em ambientes educativos sob a orientação e responsabilidade de um profissional habilitado, sendo avaliado conjuntamente pela escola formadora e pela escola campo do estágio. Será estruturado em níveis crescentes de complexidade, sendo acompanhado e orientado pela Coordenação, mediante 30 horas presenciais em cada nível.

■ **Nível I:** O estagiário deverá familiarizar-se com a realidade da escola como instituição e com a organização do trabalho escolar.

» As atividades de estágio concentrar-se-ão na observação da prática pedagógica, de modo a propiciar ao estagiário conhecimento da realidade em que se insere a instituição, a natureza das atividades docentes, a função de professor e sua profissionalização.

» Espera-se que o estagiário desenvolva uma visão crítica do mundo do trabalho do professor, uma compreensão

da forma de inserção da instituição-escola na sociedade em sua complexidade, do projeto pedagógico da escola e do currículo e de sua concretização na sala de aula.

- » Em relação à sala de aula, o estagiário limitar-se-á a observar a regência de professores de Filosofia. Deverá neste nível elaborar um relatório, analisando:
 - *O aluno a partir dos referenciais teóricos oferecidos pelas disciplinas Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação.*
 - *A sala de aula, as relações professor-aluno, o planejamento de curso e de aula, a regência e avaliação, com base nos referenciais específicos do curso de Filosofia e da Didática.*
 - *A natureza das atividades docentes, a função de professor e sua profissionalização em face às transformações no mundo do trabalho.*

- **Nível II:** O estagiário aprofundará os estudos sobre os fenômenos educativos em suas interrelações com a realidade social mais ampla, realizando:

- » Estudos e pesquisas sobre a possibilidade do ensino por projetos de trabalho na realidade das salas de aula, tendo como referência a disciplina Filosofia, e sobre o lugar da Filosofia na aprendizagem baseada em problemas reais que afetam a vida de professores e alunos.
- » Estudos da relação conteúdo-método empregada no processo ensino-aprendizagem de Filosofia, salientando a concepção didática que orienta a prática pedagógica do professor, os princípios norteadores da seleção e organização do conteúdo e a relação entre estes e a proposta pedagógica e curricular.
- » Como produto o estagiário deverá escrever um relatório no estilo do previsto no Nível I, situando-se como docente-auxiliar, envolvido no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

- **Nível III:** As atividades orientar-se-ão pelo objetivo de proporcionar ao estagiário condições para o envolvimento com a dinâmica da gestão da sala de aula.

- » O aluno deverá demonstrar o domínio dos referenciais teóricos e dos instrumentais necessários para as intervenções cabíveis no processo ensino-aprendizagem de Filosofia.
- » Durante a regência, o estagiário executará parte do seu plano de ação definido com o Coordenador de Estágio, em interação com o professor responsável pela disciplina Filosofia na escola onde se realizará o estágio.

1.3. EXAME COMPREENSIVO, ATIVIDADES COMPLEMENTARES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS E EXTENSÃO

Ver item 3 “Metodologia de Ensino/Aprendizagem”

2. CURRÍCULO DE LICENCIATURA: 3.560 HORAS

2.1. CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA TEÓRICA

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO FILOSÓFICA: 1830 HORAS

As atividades teóricas da Licenciatura são comuns com algumas das atividades do Bacharelado, a partir da seguinte normatização:

| Campo | Créditos/ Horas | Disciplinas |
|--------------------|--------------------|---|
| Campo principal | 86 cr. - 1290h | Disciplinas Sistemáticas (32 cr.) Disciplinas Propedêuticas (10 cr.) Disciplinas Históricas (28 cr.) Seminários (16 cr.) |
| Campo Complementar | 36 cr. - 540h | Disciplinas Filosóficas Complementares (18 cr.) Disciplinas Científico-Literárias (14 cr.) Disciplinas de Cultura Religiosa (4 cr.) |

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA: 270 HORAS

| | |
|--------------------------------------|-------|
| Psicologia da Educação | 4 cr. |
| Didática | 4 cr. |
| Sociologia da Educação | 4 cr. |
| Filosofia da Educação | 4 cr. |
| LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais | 2 cr. |

2.2. ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 800 HORAS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: 400 HORAS

- Disciplinas Comuns ao Currículo de Bacharelado: 280 horas
- As disciplinas dos itens “1. Seminários” e “2. Filosóficas Complementares” tem atividades práticas como trabalhos, apresentações de tema e outras atividades práticas de estudos e pesquisa que são tomadas como “Práticas como componente curricular” para os alunos de Licenciatura, perfazendo o mínimo de 280 horas ao longo do curso.
- Disciplinas próprias do Currículo de Licenciatura: 120 horas

Obs.: Todas as disciplinas de formação pedagógica específicas do Currículo de Licenciatura comportarão exercícios práticos, computados como “Práticas como componente curricular”, perfazendo o mínimo de 120 horas ao longo do curso.

2.3. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: 400 HORAS

| NÍVEL | HORAS |
|-----------|----------------------------|
| Nível I | 120 horas (30 presenciais) |
| Nível II | 120 horas (30 presenciais) |
| Nível III | 160 horas (30 presenciais) |

2.4. TABELA DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

| Atividade | Carga Horária |
|---------------------------------|---------------|
| Atividades Complementares | 200 horas |
| Extensão | 360 horas |
| Exame Compreensivo de Filosofia | 100 horas |

3. OBSERVAÇÕES GERAIS

1. As disciplinas próprias da Licenciatura serão oferecidas no turno da manhã das 08:00 às 11:40.
2. Em cada período letivo ordinário será oferecida, pelo menos, uma das cinco disciplinas de formação pedagógica da Licenciatura.
3. O aluno não poderá frequentar as disciplinas próprias da Licenciatura antes de iniciar o 5º período letivo ordinário.
4. O estágio supervisionado não poderá ser iniciado antes do 5º período letivo ordinário.
5. O aluno não poderá matricular-se no mesmo período letivo ordinário em disciplinas que comportem mais de 30 horas semanais em sala de aula.

4. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA (A PARTIR DE 2023)

| 1º PERÍODO LETIVO REGULAR | | |
|------------------------------------|--------|-------|
| Introdução à filosofia | 04 h/s | 4 cr. |
| História da Filosofia Antiga I | 04 h/s | 4 cr. |
| História da Filosofia Antiga II | 04 h/s | 4 cr. |
| Psicologia | 04 h/s | 4 cr. |
| Sociologia | 04 h/s | 4 cr. |
| Metodologia da Pesquisa filosófica | 02 h/s | 2 cr. |
| Exercício de Redação I ou | 02 h/s | 2 cr. |
| Francês/Inglês Instrumental I | 02 h/s | 2 cr. |

| 2º PERÍODO LETIVO REGULAR | | |
|----------------------------------|--------|-------|
| Filosofia da Natureza | 04 h/s | 4 cr. |
| Antropologia Filosófica I | 04 h/s | 4 cr. |
| Lógica | 04 h/s | 4 cr. |
| História da Filosofia Medieval | 04 h/s | 4 cr. |
| Introdução à Teologia Cristã I | 02 h/s | 2 cr. |
| Exercício de Redação II ou | 02 h/s | 2 cr. |
| Francês/Inglês Instrumental II | 02 h/s | 2 cr. |

| 3º PERÍODO LETIVO REGULAR | | |
|-----------------------------------|--------|-------|
| Antropologia Filosófica II | 04 h/s | 4 cr. |
| Ética I | 04 h/s | 4 cr. |
| História da Filosofia Moderna I | 04 h/s | 4 cr. |
| Seminário I: Filosofia Política I | 02 h/s | 2 cr. |
| Seminário II: Filosofia no Brasil | 02 h/s | 2 cr. |
| Filosófica Complementar I | 02 h/s | 2 cr. |
| Filosófica Complementar II | 02 h/s | 2 cr. |
| Introdução à Teologia Cristã II | 02 h/s | 2 cr. |
| Disciplina Científico-Literária | 02 h/s | 2 cr. |

4º PERÍODO LETIVO REGULAR

| | | |
|-----------------------------------|--------|-------|
| Teoria do Conhecimento | 04 h/s | 4 cr. |
| Ética II | 04 h/s | 4 cr. |
| História da Filosofia Moderna II | 04 h/s | 4 cr. |
| Seminário III: Ética e Sociedade | 02 h/s | 2 cr. |
| Seminário IV: Filosofia e Ciência | 02 h/s | 2 cr. |
| Seminário de Monografia I | 02 h/s | 4 cr. |
| Filosófica Complementar III | 02 h/s | 2 cr. |

5º PERÍODO LETIVO REGULAR

| | | |
|---------------------------------------|--------|-------|
| Metafísica | 04 h/s | 4 cr. |
| Filosofia da Religião | 04 h/s | 4 cr. |
| História da Filosofia Contemporânea I | 04 h/s | 4 cr. |
| Seminário de Monografia II | | 4 cr. |
| Disciplina Científico-Literária | 02 h/s | 2 cr. |
| Disciplina Científico-Literária | 02 h/s | 2 cr. |
| Psicologia da Educação | 04 h/s | 4 cr. |

6º PERÍODO LETIVO REGULAR

| | | |
|--|--------|-------|
| História da Filosofia Contemporânea II | 04 h/s | 4 cr. |
| Filosófica Complementar IV | 04 h/s | 4 cr. |
| Filosófica Complementar V | 02 h/s | 2 cr. |
| Filosófica Complementar VI | 02 h/s | 4 cr. |
| Didática | 04 h/s | 4 cr. |
| Estágio Curricular Supervisionado I | 120 h | |

7º PERÍODO LETIVO REGULAR

| | | |
|--------------------------------------|--------|-------|
| Seminário III | 02 h/s | 2 cr. |
| Seminário IV | 02 h/s | 2 cr. |
| Sociologia da Educação | 04 h/s | 4 cr. |
| Libras | 02 h/s | 2 cr. |
| Estágio Curricular Supervisionado II | 120 h | |
| Libras | 02 h/s | 2 cr. |

| | | |
|--------------------------------------|-------|--|
| Estágio Curricular Supervisionado II | 120 h | |
|--------------------------------------|-------|--|

| 8º PERÍODO LETIVO REGULAR | | |
|---------------------------------------|-----------|-------|
| Filosofia da Educação | 04 h/s | 4 cr. |
| Estágio Curricular Supervisionado III | 160 h | |
| Exame Compreensivo de Filosofia ° | 100 horas | |
| Atividade Complementares | 200 horas | |
| Prática como componente curricular | 400 horas | |
| Extensão | 360 horas | |

5. CURRÍCULO DE LICENCIATURA

Para estudantes ingressados a partir de 23 são necessárias: 3.560 horas.

Obs.: Para estudantes ingressados antes de 2023, cf. "Ano Acadêmico" dos anos anteriores.

5.1 CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (86 CR.)

| DISCIPLINAS SISTEMÁTICAS (32 CR.) | |
|--|-------|
| Teoria do Conhecimento | 4 cr. |
| Filosofia da Natureza | 4 cr. |
| Antropologia Filosófica I | 4 cr. |
| Antropologia Filosófica II | 4 cr. |
| Ética | 4 cr. |
| Ética II | 4 cr. |
| Metafísica | 4 cr. |
| Filosofia da Religião | 4 cr. |

| DISCIPLINAS PROPEDÊUTICAS (10 CR.) | |
|---|-------|
| Introdução à Filosofia | 4 cr. |
| Lógica | 4 cr. |
| Metodologia da Pesquisa Filosófica | 2 cr. |

| DISCIPLINAS HISTÓRICAS (28 CR.) | |
|--|-------|
| História da Filosofia Antiga I | 4 cr. |
| História da Filosofia Antiga II | 4 cr. |
| História da Filosofia Medieval | 4 cr. |
| História da Filosofia Moderna I | 4 cr. |
| História da Filosofia Moderna II | 4 cr. |
| História da Filosofia Contemporânea I | 4 cr. |
| História da Filosofia Contemporânea II | 4 cr. |

| SEMINÁRIOS (16 CR.) | |
|----------------------------|-------|
| Seminário Filosófico I | 2 cr. |
| Seminário Filosófico II | 2 cr. |
| Seminário Filosófico III | 2 cr. |
| Seminário Filosófico IV | 2 cr. |
| Seminário de Monografia I | 4 cr. |
| Seminário de Monografia II | 4 cr. |

5.2 CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (DE 56CR.)

| DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (18 CR.) | |
|--|-------|
| Filosófica Complementar I | cr. |
| Filosófica Complementar II | 2 cr. |
| Filosófica Complementar III | 2 cr. |
| Filosófica Complementar IV | 4 cr. |
| Filosófica Complementar V | 2 cr. |
| Filosófica Complementar VI | 4 cr. |
| Filosófica Complementar VII | 2 cr. |

| DISCIPLINAS CIENTÍFICO-LITERÁRIAS (ENTRE 14 E XX CR.) | |
|--|-------|
| Psicologia | 4 cr. |
| Sociologia | 4 cr. |
| Teoria da Comunicação Social | 2 cr. |
| Exercícios de Redação I | 2 cr. |
| Exercícios de Redação II | 2 cr. |

| | |
|-----------------------------------|-------|
| Língua estrangeira instrumental I | 2 cr. |
| Língua estrangeira instrumental I | 2 cr. |
| Cultura e Humanidades | 2 cr. |

DISCIPLINAS DE CULTURA RELIGIOSA (4 CR.)

| | |
|---------------------------------|-------|
| Introdução à Teologia Cristã I | 2 cr. |
| Introdução à Teologia Cristã II | 2 cr. |

EXAME COMPREENSIVO (100 HORAS)

| | |
|--|-----------|
| 3.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia | 100 horas |
|--|-----------|

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (360 HORAS)

| | |
|------------------------|-----------|
| Atividades de Extensão | 200 horas |
|------------------------|-----------|

EXTENSÃO (360 HORAS)

| | |
|----------|-----------|
| Extensão | 360 horas |
|----------|-----------|

5.3 DISCIPLINAS LICENCIATURA (22 CR. – 270 HORAS)

| A PARTIR DO 6º PERÍODO | |
|--------------------------------------|-------|
| Psicologia da Educação | 4 cr. |
| Didática | 4 cr. |
| Sociologia da Educação | 4 cr. |
| Filosofia da Educação | 4 cr. |
| LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais | 2 cr. |

5.4 ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 800 HORAS

- a. Prática como componente curricular: 400 horas - Inseridas no interior das disciplinas da Licenciatura e dos “Seminários” e “Filosóficas Complementares”
- b. Estágio curricular supervisionado: 40 horas

| NÍVEL | HORAS |
|-----------|----------------------------|
| Nível I | 120 horas (30 presenciais) |
| Nível II | 120 horas (30 presenciais) |
| Nível III | 160 horas (30 presenciais) |

5.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

| NÍVEL | HORAS |
|---------------------------|------------------|
| 1. Atividades de ensino | De 0 a 120 horas |
| 2. Atividades de extensão | De 0 a 120 horas |
| 3. Atividades de pesquisa | De 0 a 120 horas |

6. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

Psicologia da Educação – Sílvia Maria de Contaldo

O curso abordará os seguintes tópicos: (I) Visão histórico-conceitual da Psicologia como ciência e suas contribuições à área educacional; (II) Estudo das principais abordagens da Psicologia da Aprendizagem: teorias empiristas, racionalistas, interacionistas e socioculturais; (III) Problemas de aprendizagem; (IV) A dinâmica da sala de aula: a relação professor-aluno.

Didática - Sílvia Maria de Contaldo

Compreender os mecanismos da construção do saber e as condições de uma prática pedagógica eficaz e significativa da aprendizagem no seu contexto histórico e social.

Filosofia da Educação - Sílvia Maria de Contaldo

O curso abordará os seguintes temas: (1) Identidade e fundamentos da Filosofia da Educação; (2) O discurso filosófico na Educação; (3) Educação e Sociedade: a educação como mediação da existência histórica`.

Sociologia da Educação - Sílvia Maria de Contaldo

O curso tratará os seguintes temas: (1) Compreensão dos fenômenos sociais e da vida em sociedade; (2) Análise crítica das questões que envolvem a vida social como princípio básico do processo educativo; (3) A sociologia como instrumento para uma melhor compreensão e desempenho das funções didáticas e pedagógicas; (4) Compreender a relação entre educação, Estado e sociedade, despertando o espírito crítico, sobretudo diante de um mundo em transformação constante.

Libras – Língua Brasileira de Sinais – Tatiane Quites

Fundamentos da Educação da Pessoa Surda. Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos das línguas de sinais, em específico a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Estágio Supervisionado I – Sílvia Maria de Contaldo

Conhecer e compreender a história da disciplina Filosofia nas instituições escolares; aprofundar o estudo do ensino da Filosofia em diferentes ambientes educativos. Tomar conhecimento das diversas atividades docentes para o ensino de Filosofia no nível médio.

Estágio Supervisionado II – Sílvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social, tendo como referência o processo ensino-aprendizagem e as possibilidades metodológicas da disciplina Filosofia.

Estágio Supervisionado III – Sílvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre as tendências e propostas do ensino de Filosofia levando-se em conta a unidade teoria-prática; aprofundar a pesquisa sobre os recursos didáticos para o ensino de Filosofia e possibilidades metodológicas, a partir de suas diversas experiências na sala de aula.

7. PROGRAMAÇÃO PARA 2025

1º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO

| | | | |
|---------------------------|---|---|--------------------------|
| Psicologia da Educação | 4 | 4 | Sílvia Maria de Contaldo |
| Estágio Supervisionado II | 2 | 8 | Sílvia Maria de Contaldo |

2º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO

| | | | |
|----------------------------|---|----|--------------------------|
| Sociologia da Educação | 4 | 4 | Sílvia Maria de Contaldo |
| Estágio Supervisionado I | 2 | 8 | Sílvia Maria de Contaldo |
| Estágio Supervisionado III | 2 | 10 | Sílvia Maria de Contaldo |
| Libras | 2 | 2 | Tatiana Quites |

IV. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2024

1. LICENCIATURA

NH

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

I. INFORMAÇÕES GERAIS

O Departamento de Teologia, correspondente à Faculdade Eclesiástica de Teologia do CES, oferece o bacharelado, o mestrado e o doutorado civil nessa área do saber, por meio da FAJE, e os mesmos títulos eclesiásticos/canônicos, por meio do CES.

O bacharelado civil tem a duração de quatro anos, sendo o primeiro destinado à obtenção de créditos filosóficos (30 créditos), feitos em instituição reconhecida pelo MEC, e os outros três, à obtenção de créditos teológicos. O bacharelado eclesiástico/canônico tem duração de três anos, excluído o tempo dedicado aos créditos filosóficos (2 anos), que podem ter sido cursados em instituição eclesiástica, isto é, em cursos livres de instituição da Igreja Católica não reconhecida pelo MEC. Neste caso, o aluno só recebe o título eclesiástico.

O mestrado e o doutorado eclesiástico/canônico são oferecidos em Belo Horizonte desde 1987. Podem receber os títulos correspondentes a esses graus somente portadores de bacharelado eclesiástico, para o mestrado, e de *licentia canônica* (mestrado) para o doutorado. Os títulos civis de mestrado e doutorado supõem que o candidato possua o grau de bacharel, para o mestrado, e de mestre, para o doutorado, reconhecidos pelo Ministério da Educação brasileiro, em qualquer área do saber. O mestrado tem duração de dois anos e forma o estudante em determinada área da teologia, encaminhando-o para uma investigação científica mais aperfeiçoada. O doutorado tem duração de quatro anos e requer do estudante completa maturidade científica, adquirida através de variados exercícios, de certa experiência didática e um trabalho de investigação que traga algo de novo para a teologia.

O Departamento acolhe também doutores/as da própria área e de outras áreas do saber para estágios pós-doutoriais em

teologia, com duração mínima de seis meses e máxima de vinte e quatro meses, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses (com exceção de bolsistas de agências de fomento nacionais e internacionais, e os prazos estipulados pelas bolsas).

Várias formações são organizadas pelo Departamento, junto com a Coordenação Central de Atividades de Extensão Universitária (CCAEU) da FAJE. Dentre essas formações se destacam: (1) na Extensão: o Curso Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP); (2) na especialização (*lato sensu*): (1) Espiritualidade Cristã e Acompanhamento Espiritual (ECOE); (2) Pastoral numa “Igreja em saída”; (3) Juventude no mundo contemporâneo; (4) Ensino religioso, Pastoral Cristã e Espiritualidade Inaciana na Rede Jesuíta de Educação; (5) Saúde mental no contexto da vida religiosa consagrada e presbiteral.

Os cursos oferecidos pelo Departamento, com o reconhecimento civil, são todos na modalidade presencial. Em 2020, a Faculdade solicitou credenciamento para oferecer cursos na modalidade da Educação a Distância (EaD), juntamente com o pedido de autorização para oferta de um bacharelado EaD em Teologia. O credenciamento da FAJE como IES que pode oferecer atividades EaD, tornou possível o início do bacharelado civil EaD no segundo semestre de 2023 e o curso de especialização Ensino Religioso, Pastoral Cristã e Espiritualidade Inaciana na Rede Jesuíta de Educação, em 2024.

II. CORPO DOCENTE

1. PERMANENTE

Afonso Tadeu Murad SM (1997)

ADJ3, Dr. Teol. 1992 (PUG, Roma), 30h/s

e-mail: afonso.murad@faje.asav.org.br

Alfredo Sampaio Costa SJ (2021)

ASS2, Dr. Teol. 2001 (PUG, Roma), 30h/s

e-mail: alfredo.costa@faje.asav.org.br

Cesar Andrade Alves SJ (2009)

ASS3, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s

*e-mail: cesar.alves@faje.asav.org.br***Élio Estanislau Gasda SJ (2008)**

TIT, Dr. Teol. Moral 2010 (Univ. Comillas, Madri), 40h/s

*e-mail: elio.gasda@faje.asav.org.br***Francisco das Chagas de Albuquerque SJ (2009)**

ADJ3, Dr. Teol. 2009 (PUG, Roma), 40h/s

*e-mail: francisco.albuquerque@faje.asav.org.br***Francys Silvestrini Adão SJ (2019)**

ASS2, Dr. Teol. 2019

(Facultés Loyola Paris – Centre Sèvres, Paris), 40h/s

*e-mail: francyssa@faje.asav.org.br***Franklin Alves Pereira SJ (2022)**

ASS1, Dr. Teol. 2021

(Pontifícia Universidade Gregoriana- Roma), 40h/s

*e-mail: franklin.pereira@faje.asav.org.br***Geraldo Luiz De Mori SJ (2002)**

TIT, Dr. Teol. 2002

(Facultés Loyola Paris – Centre Sèvres, Paris), 40h/s

*e-mail: geraldolm@faje.asav.org.br***Jaldemir Vitório SJ (1986)**

EMR, M. Sagr. Escrit. 1986 (PIB, Roma),

Dr. Teol. 1995 (PUC, Rio de Janeiro), 40h/s

*e-mail: jaldemir.vitorio@faje.asav.org.br***Márcia Eloi Rodrigues NJ (2024)**

ASS1, Dra. Teol. 2019 (FAJE, Belo Horizonte), 30h/s

e-mail: marcia.rodrigues@faje.asav.org.br

Moisés Nonato Quintela Ponte SJ (2019)

ASS2, Dr. Teol. 2024 (Accademia Alfonsiana, Roma), 40h/s

e-mail: mponte@faje.asav.org.br

Rivaldave Paz Torquato O. Carm. (2016)

ASS2, M. Sagr. Escrit. 1996 (PIB, Roma), Dr. Sagr. Escrit. 2008,

(Westfälische Wilhelms Univ. Münster) 40h/s

e-mail: marcia.rodrigues@faje.asav.org.br

Rosana Araujo Viveiros ANSP (2025)

AUX, Dra. Teol. 2025 (Pontificio Istituto Orientale – Roma), 20h/s

e-mail: rosana.viveiros@faje.asav.org.br

Sinivaldo Silva Tavares OFM (2012)

ADJ3, Dr. Teol. 1998 (PUA, Roma), 30h/s

e-mail: sinivaldo.tavares@faje.asav.org.br

2. COLABORADOR

Karen Colares (2025)

ASS, Dra. Teol. 2023 (FAJE, Belo Horizonte), (Bolsista PIPD)

e-mail: 20172043@edu-faje.asav.org.br

3. VISITANTE

Angela Perez Jijena (2025)

ASS, Dra. Teol. 2020 (Pontificia Universidad Católica de Chile).

Professora na Universidad Católica de Chile

e-mail: aperezi@uc.cl

4. ASSOCIADO

André Luís Pereira Miatello (2011)

ADJ2, Dr. Hist. Social 2010 (USP, São Paulo),

professor na UFMG, 2h/s

e-mail: andre.miatello@faje.asav.org.br

Íris Mesquita Martins (2008)

Arquid. Belo Horizonte
ADJ3, Dr. Dir. Can. e Civil 1996 (PUL, Roma),
professor na PUC Minas, 4h/s
e-mail: iris.martins@faje.asav.org.br

Joaquim Fonseca de Souza OFM (2011)
ADJ2, Ms. Teol. 2008 (UNIFAI, São Paulo), 2h/s
e-mail: joaquim.souza@faje.asav.org.br

Manoel José de Godoy (2014)
Arquid. Belo Horizonte
ASS3, Ms. Teol. 2005 (FAJE, Belo Horizonte), licenciado
e-mail: manoel.godoy@faje.asav.org.br

Marília de Abreu Cotta Oliveira (2024)
AUX, Lic. Ped. 2010 (CUC, Batatais), 6hs/s
e-mail: marilia.oliveira@faje.asav.org.br

Lílian Cristina Bernardo Gomes (2025)
ASS. Dra. Ciência Política (UFMG, 2009)
e-mail: lilian.gomes@faje.asav.org.br

III. GRADUAÇÃO | BACHARELADO

1. PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR

No mundo ocidental, apesar de já existir como *intellec-tus fidei* desde a época patrística, a teologia constituiu-se como ciência no quadro medieval do nascimento das universidades, apresentando-se desde então como saber crítico da fé perante a razão. No contexto moderno, de separação entre Igreja e Estado, ela foi excluída da academia em muitos países, exercendo então sua tarefa crítica de modo privilegiado no interior das comunidades de fé, através de seminários e faculdades eclesiásticas. No mundo católico, o método e o conteúdo da teologia são determinados pela reflexão da tradição bimilenar do cristianismo, em particular a da patrística e a da escolástica medieval, e, mais recentemente, pelos decretos do Concílio Vaticano II, sobretudo a *Gaudium et spes*, a *Dei verbum*, a *Optatam totius* e a *Unitatis redintegratio*, e pelas Constituições apostólicas *Sapientia christiana*, do papa João Paulo II, e *Veritatis gaudium*, do papa Francisco.

No Brasil, só a partir de 1999, o MEC reconheceu o bacharelado em teologia. Com o reconhecimento civil, além de um saber crítico voltado para as comunidades de fé, com as exigências próprias de cada tradição religiosa e suas repercussões na vida dos fiéis, a teologia deve adequar-se às normas da academia. Para isso, ela tem que se justificar frente a outros saberes que refletem sobre o sentido da existência ou sobre a dimensão religiosa do ser humano: as ciências sociais, as ciências da religião, a filosofia etc. Ela deve também submeter-se às normas estabelecidas pelo Estado, as quais regulamentam o funcionamento dos cursos e sua avaliação. Para o bacharelado civil, os Pareceres CNE/CES n. 583/2001 e 67/2003, o Parecer CNE/CES n. 60/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no DOU de 8/09/2016, estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Além disso, a partir de 2023, tendo

em vista a Resolução nº 7, de 18/12/2018, expedida pelo MEC e publicada no DOU em 19/12/2018, a FAJE elaborou sua política de curricularização da Extensão, que prevê 10% da carga horária total dos cursos de graduação em projetos extensionistas, com implicações, portanto, no bacharelado civil em teologia da FAJE.

1.1. ESPECIFICIDADE DA TEOLOGIA NA FAJE

O bacharelado em Teologia da FAJE forma nas disciplinas teológicas e em outras disciplinas conexas, mediante preparação científica que capacita os discentes para a investigação e o magistério em Teologia, o exercício do ministério ordenado, a assessoria e o acompanhamento de atividades de cunho diversificado.

A teologia na FAJE é entendida como discurso sistemático, crítico e hermenêutico sobre a fé cristã vivida conforme a práxis da Igreja Católica. Esta perspectiva não se opõe, porém, a uma visão e atitude ecumênicas, pois o estudo sistemático da práxis católica supõe o diálogo ecumônico, que leva ao aprofundamento do que pertence à “fé comum” e articula a pluralidade na interpretação teórica e prática.

Além desta abertura ecumônica, a teologia da FAJE quer também formar para o diálogo inter-religioso, favorecendo o respeito e o reconhecimento da diversidade das tradições que compõem o atual campo religioso brasileiro e internacional, e educando para a escuta e o aprendizado mútuo das diferenças.

Como teologia cristã (católica), a formação teológica se diferencia de outras ciências, especialmente das ciências da religião, que não estudam especificamente a fé cristã. Como formação teórica, diferencia-se da formação prática para o serviço ministerial, embora contribua para esta formação. Como formação básica, diferencia-se do estudo teológico-científico especializado, próprio do mestrado e do doutorado.

1.2. JUSTIFICATIVA

A teologia cristã baseia-se na convicção de que a práxis vivida pela comunidade da fé em Jesus Cristo desde as suas origens – o “Fato Cristão” – é o acesso à manifestação específica de Deus, constituindo seu objeto de estudo. Este ponto de partida articula dois “lugares teológicos” principais:

1. As fontes históricas da fé cristã, o Evento Jesus Cristo, com sua preparação no povo de Israel e seu desdobramento na vida da Igreja (teologia histórico-sistemática);
2. A vida da comunidade cristã, como resultante do impacto do Evento Jesus Cristo na vida de seus discípulos e discípulas ao longo dos séculos, em meio aos desafios do mundo atual (práxis cristã).

Esta dupla dimensão é levada à consciência desde o início do curso, mediante uma descrição do “Fato Cristão”, que proporciona a impostação própria do bacharelado.

“Da fé para a fé” (Rm 1,17), tal é a trajetória que se segue. A fé é aqui entendida como práxis, ou seja, como fé vivida em todas as suas dimensões (subjetiva, objetiva, teórico-doutrinal, prática, pastoral etc.). Essa trajetória pode também ser resumida no lema: “Da práxis para a práxis”, compreendendo-se neste caso a práxis não como prática externa, mas como interpretação-no-agir de uma intuição ou pré-compreensão de um sentido fundamental indicado pelo Evento Jesus Cristo.

Trata-se de um pensar circular, na forma de uma espiral aberta, tendo diante dos olhos a práxis fontal (assinalada nas “fontes da Revelação” e nos lugares teológicos da história atrás de nós); e a práxis que continuamente se projeta como afazer (história como tarefa, à nossa frente), na teologia prática. Entre esses dois polos, que são duas figuras de uma mesma manifestação de Deus entre nós, desenvolve-se o pensamento da teologia sistemática, que procura verbalizar de modo crítico o significado universal daquilo que Deus fez, faz e fará com o ser humano em suas múltiplas relações, em Cristo. Todo esse conjunto conta

com o aporte de disciplinas de outras áreas, sobretudo humanas e hermenêuticas, que auxiliam no próprio ato de interpretação dos conteúdos relacionados às fontes da revelação e à sua inscrição na práxis das comunidades e grupos cristãos.

1.3. COMPONENTES DO CURSO

Enquanto discurso sobre o “Fato Cristão”, tal como o vivencia e tematiza a Igreja Católica Apóstolica Romana, o Curso de Teologia da FAJE segue as orientações da Constituição *Veritatis Gaudium*, do Dicastério para a Cultura e a Educação.

Seu reconhecimento civil exige que siga as normas acadêmicas estabelecidas pelo Parecer CNE/CES nº: 60/2014, de 13/03/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/ CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação no DOU, de 19/09/2016, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Segundo essas Diretrizes, o curso tem que apresentar com clareza o projeto pedagógico, o qual deve indicar as componentes curriculares, que abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as Atividades Complementares, as Atividades de Extensão (agora curricularizadas, de acordo com a Resolução nº 7 de 18/12/2018), o Estágio Obrigatório Supervisionado e o trabalho de conclusão.

1.4. PROJETO PEDAGÓGICO

A teologia cristã se comprehende como ato segundo, uma vez que o ato primeiro é a experiência da fé, que dá origem ao “Fato Cristão”, enquanto revelação de Deus em Jesus de Nazaré, confessado pela comunidade crente de cada tempo e lugar como o Cristo, o Filho de Deus e o Humano por excelência. A reflexão sobre esta experiência justifica o saber teológico enquanto ciência. “Crer para compreender, compreender para crer”, eis em síntese a dialética que subjaz a todo saber teológico, que, como tal, já se

encontra em todo ato de crer, mas que se dá de forma sistemática e crítica na teologia enquanto ciência.

O ato de crer e os conteúdos do crer, que constituem o “Fato Cristão” em perspectiva histórico-sistemática e prática, demandam uma série de abordagens e metodologias para se tornarem um saber científico. Tradicionalmente a teologia cristã construiu sua epistemologia num diálogo fecundo e crítico com a filosofia e as ciências da interpretação dos textos (a exegese). Nos últimos dois séculos, ela se deixou influenciar pelos procedimentos metodológicos das ciências humanas e das ciências da linguagem. O saber que daí resulta é, portanto, multidisciplinar e interdisciplinar, abrindo-se, nos últimos anos, para a perspectiva transdisciplinar.

Como o bacharelado em teologia da FAJE introduz os discentes ao aprendizado deste saber da fé? Em primeiro lugar, pela própria disposição como são articulados e estudados os conteúdos do “Fato Cristão”, ou seja, pela preocupação em iniciar mistagogicamente os estudantes nos distintos conteúdos da ciência teológica. Em segundo lugar, pela tentativa de implicá-los no processo de ensino-aprendizagem. Tudo isso se dá num contexto específico, o latino-americano, que criou, nos últimos 50 anos, uma tradição de interpretação do “Fato Cristão” particular, a da teologia da libertação e sua ênfase no aspecto práxico da fé.

A. INICIAÇÃO MISTAGÓGICA AO SABER DA FÉ

O saber teológico é, como a própria experiência da fé, de caráter existencial, histórico e práxico. Supõe um acesso progressivo, que leve o estudante a compreender os diversos aspectos do “mistério da fé”. Consciente disso, o curso de teologia da FAJE articula da seguinte maneira os oito períodos do bacharelado:

1º E 2º PERÍODOS: PREÂMBULO FILOSÓFICO

Antes de entrar, propriamente, no estudo da Teologia, o estudante é introduzido no mundo do pensamento e da reflexão. O pensar teológico busca seu contexto no mundo do pensar em geral e é confrontado com a exigência de apresentar-se como um saber rigoroso e crítico, metodologicamente articulado e fundado, de forma a capacitar-se para o diálogo com o mundo circundante e os demais saberes. A filosofia, sobretudo suas disciplinas de caráter sistemático (ética, metafísica, teoria do conhecimento, antropologia filosófica, filosofia da religião etc.) e histórico (história da filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea), oferece a base para este tipo de pensamento.

[Obs. Segundo as normas da *Veritatis gaudium*, estudantes que pleiteiam o bacharelado eclesiástico necessitam cursar dois anos de estudos filosóficos].

3º PERÍODO: O “FATO CRISTÃO”

No início deste período, os cursos de Introdução à Teologia e Introdução à Bíblia situam os estudantes no contexto da reflexão teológica. A disciplina O Fato Cristão proporciona uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, conscientizando os estudantes da necessidade de uma compreensão renovada da fé em diálogo com o contexto sociocultural. A partir da pergunta: “Que faz o cristão?”, o pensamento se dirige para outra: “Que faz alguém ser cristão?” A Teologia Fundamental, concebida como meta-teologia, é proposta como criteriologia da fé e do afazer teológico, descrevendo de modo formal e crítico os conceitos de Fé, Revelação, Inspiração, Tradição etc. Dirigindo o olhar para as fontes, estudam-se a manifestação histórica fundante da revelação conservada na Lei e nos Profetas do Antigo Testamento (Pentateuco, Livros Históricos, Livros Proféticos) e na narrativa sobre Jesus no Evangelho segundo Marcos. O Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia introduz os estudantes na arte de produzir textos teológicos com rigor científico.

4º PERÍODO: O EVENTO JESUS CRISTO

Focaliza-se neste período a reflexão sistemática sobre Jesus Cristo e sua significação salvífica, que transcende sua vida terrestre (Cristologia e Soteriologia). Nesse enfoque, continua o estudo do Novo Testamento com os Escritos Paulinos, historicamente a primeira expressão escrita sobre o evento Jesus Cristo, acentuando sua dimensão soteriológica. Oferece-se ainda uma síntese dos dogmas cristológico-trinitários dos primeiros concílios com o estudo da História da Igreja Antiga. Depois de uma introdução geral à Teologia da Liturgia, considera-se a prática sacramental do memorial do Cristo, na Eucaristia, testemunha e fonte de expressão da fé no evento salvífico cujo centro é a missão e a obra de Jesus de Nazaré. Esse enfoque desdobra-se no estudo dos fundamentos do agir cristão, conjugados com outros conceitos e critérios fundamentais da teologia moral (Ética Teológica Fundamental). Como personalização do estudo, o Seminário de Leitura oferece aos estudantes a leitura acompanhada de um texto fundamental de teologia.

5º PERÍODO: O DEUS DE JESUS CRISTO

O estudo do Evangelho segundo Mateus (destacando-se a releitura cristã do Antigo Testamento, o discipulado do Mestre e a sua comunidade), bem como das Cartas Católicas e da Epístola aos Hebreus, preparam o enfoque principal do semestre: a reflexão sobre o Deus que se dá a conhecer em Jesus de Nazaré: Deus-Trindade. O curso de Teologia Patrística e do *Corpus Joaninum* (Evangelho, Cartas e Apocalipse) completam esse enfoque. Continua-se o estudo dos sacramentos com o Batismo e Crisma, intimamente ligados aos estudos sobre a Trindade. Aborda-se igualmente o sacramento da Ordem, na visão geral da vivência sacramental. O conhecimento histórico continua na História da Igreja Medieval. O estudo da teologia moral se enriquece com a Ética Cristã da Sexualidade. Nesse período começam a serem oferecidas disciplinas optativas, que ampliam o diálogo interdisciplinar, através da contribuição da psicologia, das ciências da comunicação e da sociologia aplicadas à religião

ou à pastoral, do estudo de questões relacionadas à ecologia, às tradições religiosas africanas e indígenas, às correntes teológicas etc., e da abordagem de temas relacionados à espiritualidade (Exercícios Espirituais, Acompanhamento espiritual etc.) ou à pastoral (Homilética, Catequética etc.).

6º PERÍODO: A COMUNIDADE DA FÉ EM JESUS CRISTO

A Eclesiologia é a disciplina-eixo deste semestre. Próximos desta disciplina estão o estudo do Direito Canônico Fundamental e a Introdução à Teologia Pastoral, a qual continua a temática apresentada no Fato Cristão, sob o aspecto da vivência eclesial. Os estudos bíblicos contemplam a Literatura Sapiencial e os Escritos Lucanos, referências no enfoque eclesiológico. Estudam-se os sacramentos da Unção dos Enfermos e da Penitência/Reconciliação, relacionados com a Eclesiologia sob o viés da “Igreja santa e pecadora” e da dimensão eclesial do perdão. Outras disciplinas optativas são oferecidas. Os estudantes iniciam as pesquisas para o trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia.

7º PERÍODO: A HUMANIDADE NOVA EM CRISTO

O curso principal é a Antropologia Teológica, que descreve o significado da salvação e da graça em Cristo na existência do ser humano como indivíduo e como comunidade, no contexto da Criação e da Redenção, de modo especial pela graça de Deus manifestada e outorgada em Cristo. O curso articula-se com os elementos cristológicos e soteriológicos já estudados. Nesse contexto, insere-se a Mariologia, retomando suas referências cristológicas e eclesiológicas. O agir cristão é estudado na Moral Social e na Bioética. O Matrimônio é abordado nos aspectos antropológico, sacramental e moral, em consonância com o estudo do Direito Canônico Sacramental. Estudam-se os Salmos e Temas Especiais de Liturgia. No estudo da História da Igreja Moderna e Contemporânea dá-se enfoque especial à América Latina. Novos cursos optativos são oferecidos.

8º PERÍODO: DEUS, TUDO EM TODOS

O último período completa o conjunto dos conteúdos do curso, enfocando a perspectiva salvífica final. Estuda-se a Escatologia, como continuação da Antropologia Teológica. Estuda-se também a Teologia da Espiritualidade, realçando-se a revelação de Deus e as categorias antropológicas de sua acolhida. É oferecido ainda o curso de Direito processual matrimonial canônico, obrigatório para o bacharelado eclesiástico. O restante do período é dedicado ao trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia e à preparação do Exame Compreensivo. Contribui para isso o Seminário de Síntese Teológica, que ajuda os estudantes a recapitularem o conjunto da teologia sistemática e suas implicações bíblicas e históricas, articulando-as com a práxis cristã. Nos anos previstos pelo INEP, os estudantes do último ano realizam o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

B. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A maneira mistagógica de adentrar-se no conteúdo da teologia cristã supõe também um método que ajude o estudante a entrar progressivamente no afazer teológico, articulando ensino, pesquisa e extensão. Já nos primeiros dias de aula, através das Jornadas de Integração, são propostas atividades diversas para cada turma entrar nesta dinâmica. Com os que ingressam (1º e 2º ano do curso civil, 1º eclesiástico) faz-se uma apresentação pessoal, na qual se retoma a caminhada acadêmica anterior à teologia. Eles são iniciados na epistemologia teológica e são informados sobre os vários aspectos do processo de ensino-aprendizagem, sendo treinados ao uso da biblioteca. Os estudantes do segundo ano (3º ano civil) fazem uma releitura do ano anterior e retomam o específico da proposta do curso para o ano em que se encontram. Algo semelhante se faz com os do terceiro ano (4º civil), que têm a oportunidade de partilhar os passos dados na pesquisa da monografia, além de se organizarem para o seminário de síntese teológica. No final da segunda manhã, todas as turmas participam de uma conferência sobre a articulação entre teologia e pastoral,

fundamental no bacharelado de teologia. São também oferecidas informações sobre o Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares, os Projetos Extensionistas, a Comissão Própria de Avaliação, o Centro Acadêmico, a Iniciação Científica e os processos da Secretaria do Curso.

A pedagogia utilizada pelos professores privilegia a participação, recorrendo a várias atividades e estratégias: aulas expositivas, trabalhos em grupos para apropriação de certos conteúdos dados ou em vista de exposição, por parte dos estudantes, de conteúdos para o conjunto da turma, recurso às novas mídias etc.

No início de cada curso os docentes indicam a programação da disciplina em questão, as exigências da avaliação e a bibliografia básica. Alguns exigem que os estudantes entreguem no decorrer do semestre um dossiê comentado das leituras realizadas, outros pedem reações escritas dos conteúdos ensinados, outros, sobretudo da área bíblica, ajudam os discentes a construírem análises exegéticas por etapas, lendo os trabalhos ao longo de sua realização mais de uma vez. As formas avaliativas são variadas: trabalhos escritos, exames escritos ou orais, apresentação de pesquisas feitas no decorrer do semestre.

Uma característica peculiar do curso de teologia da FAJE é o Acompanhamento Personalizado de Estudos. Trata-se de uma instância privilegiada de diálogo e de discernimento da vida acadêmica do estudante, que facilita a compreensão do estudo teológico como uma contínua leitura hermenêutica das fontes e da práxis histórica do Fato Cristão. É neste espaço que o estudante articula reflexão, ação, sentimento e existência concreta a partir do caminho teológico que vai fazendo, elaborando uma síntese entre o conhecimento teórico e sua ação concreta no mundo, construindo sua afetividade de modo a poder cumprir o seu papel como egresso, a viver junto em comunidade e a buscar atributos indispensáveis à formação de sua personalidade, de modo a participar ativamente na construção da realidade social e ambiental em que vive.

Sob a orientação do Coordenador da Graduação, cada estudante regular é confiado a um professor do Quadro Permanente do Departamento que o acompanha ao longo de todo o curso. O professor combina com o estudante o modo e a frequência da orientação. No caso do Bacharelado civil, esse acompanhamento inicia-se a partir do 1º semestre do 2º ano (com o início dos créditos teológicos), que coincide com o 1º semestre do Bacharelado eclesiástico. O Coordenador da Graduação acompanha, em grupo, os estudantes que realizam créditos filosóficos (1º ano civil). Além desse acompanhamento personalizado, o Corpo de Professores do Quadro reúne-se mensalmente, para a avaliação do andamento geral do curso e dos estudantes. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é parte ativa desse Conselho, no qual exerce suas atribuições.

O incentivo à pesquisa se dá através do Programa de Iniciação Científica (PIBIC), que pode ser feito com o apoio de bolsas de IC da FAJE, da FAPEMIG e do CNPq, ou de forma voluntária. Além do acompanhamento pessoal, o Departamento designa um professor para um seminário mensal com os estudantes que participam do PIBIC. Estes são encorajados a participar dos Grupos de Pesquisa de seus orientadores, apresentando o resultado final de suas pesquisas no Seminário de conclusão, que são abertos ao público, com a apresentação dos trabalhos dos estudantes. Alguns dos trabalhos são publicados.

Há várias possibilidades de participação em eventos e cursos de extensão oferecidos pela FAJE, como os Simpósios Filosófico-Teológicos, os Colóquios Interdisciplinares, os módulos de atualização teológica, os cine-fóruns, as conferências de professores visitantes, os cursos de línguas etc. Os/as estudantes podem ainda participar de atividades similares em outras instituições teológicas de Belo Horizonte, ou nos congressos da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER), que acontecem todos os anos na PUC Minas, em Belo Horizonte.

A Coordenação Central de Atividades de Extensão Universitária (CCAEU) da FAJE organiza um curso de iniciação teoló-

gica e pastoral (CITEP) à noite, para lideranças de comunidades cristãs da região em que se situa a Faculdade, no qual os estudantes do bacharelado que mais se destacam intervêm como docentes ou acompanhantes. Trata-se de uma motivação para o ensino-aprendizagem. Essa atividade é avaliada pelos coordenadores do curso.

A CCAEU promove várias atividades de extensão, que podem ser integradas no currículo do bacharelado como atividades complementares. Em parceria com as coordenações e a secretaria dos cursos de graduação da FAJE, a CCAEU participa do processo de oferta das atividades extensionistas, oferecidas semestralmente através de projetos propostos pelos docentes dos Departamentos de Filosofia e Teologia. Os projetos têm funcionamento interdisciplinar e atendem discentes dos cursos de Filosofia e de Teologia, tendo como objetivo a integração da prática do/a discente com a comunidade.

O Estágio Curricular Obrigatório é supervisionado por um/a professor/a especialmente dedicado/a a esta tarefa. É realizado em três etapas, articuladas ao redor do método ver, julgar, agir. Na primeira etapa, os/as estudantes devem exercitar sua capacidade de leitura das diversas realidades nas quais exercem seu estágio, recorrendo para isso a análises de vários tipos: sociológica, histórica, pastoral etc. Na segunda, eles são ajudados a aguçar sua capacidade de compreensão teológica e pastoral da realidade na qual estão engajados/as. Para isso, análises teológicas os levam a encontrar soluções que tenham incidência na realidade na qual se encontram. Na terceira etapa, eles/as deverão mostrar-se capazes de uma ação que responda às dificuldades encontradas no decorrer do estágio, aprendendo assim como agir enquanto teólogos ou teólogas na realidade.

Por seu próprio teor, o curso de teologia prepara os estudantes não só para intervirem em comunidades de fé, mas também na sociedade. Isso se dá em várias atividades que realizam e são da ordem da solidariedade e do apoio à formação da cidadania. Isso se dá também nas discussões das grandes questões relacionadas

à vida social e política, nas quais participam e que contribuem na formação de uma consciência ética, humanista e ecológica. Algumas disciplinas de caráter optativo e certos debates e atividades, organizados pelos Diretórios Acadêmicos da Faculdade e pelo Departamento de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP), também ajudam nesse processo.

A Faculdade dispõe de uma biblioteca extraordinária para os estudos de Filosofia e Teologia, a Biblioteca Padre Vaz (BPV), cujo acervo, tanto de livros quanto de periódicos, é referência no Brasil e na América Latina. A equipe da BPV é extremamente competente e auxilia os estudantes em suas necessidades e pesquisas, tanto no acervo da própria biblioteca, quanto no uso do Portal de Periódicos da CAPES ou no uso do acervo disponibilizado pela AUSJAL. Um Serviço de Orientação Metodológica (SOM) é assegurado por um docente do Departamento, em colaboração com profissionais da BPV. Um manual com as Normas de trabalhos científicos e de integridade na pesquisa foi elaborado pela Faculdade, e os estudantes são treinados ao seu uso desde o início.

1.5. COMPONENTES CURRICULARES

Tendo em vista a perspectiva global do curso, descrevemos a seguir suas componentes curriculares, que, segundo a Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as Atividades Complementares, o Estágio Curricular Supervisionado, o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)/monografia e as Atividades de Extensão regulamentadas pela Resolução nº 7 de 18/12/2018.

A. PERFIL DO EGRESO

1. O bacharel em Teologia Católica Apostólica Romana deve conhecer as fontes de sua tradição religiosa e ser

capaz de se posicionar sobre a Sagrada Escritura, a tradição e a doutrina cristãs, e a reflexão sistemática da teologia, a qual oferece uma visão cristã sobre o mundo, o ser humano, Deus, a história etc. Isso supõe o conhecimento crítico e reflexivo dos conteúdos do “Fato Cristão”, de suas incidências no mundo humano, e demanda:

2. Capacidade de reflexão sobre as fontes da tradição e teologia cristãs (Antigo e Novo Testamento) e as declarações dogmáticas e éticas das igrejas, com vistas a atualizá-las na sociedade em que vivemos;
3. Compreensão do fenômeno humano à luz da teologia cristã, tendo em conta todas as suas dimensões e articulando sua abertura ao sentido religioso com as demais demandas de sua existência;
4. Competência para posicionar-se, à luz da teologia cristã, diante das grandes questões éticas e de fronteira da contemporaneidade, que envolvem a vida humana, a convivência social e o meio ambiente;
5. Capacidade de diálogo com outras tradições religiosas, na perspectiva do reconhecimento de suas diferenças e de suas contribuições na formação de uma sociedade plural, justa, solidária e pacífica;
6. Abertura à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade na construção do saber teológico;
7. Competência para a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico, que implica, por um lado, o exercício da dimensão pública da teologia, na perspectiva da transformação da realidade, e, por outro, sua realização pastoral, na perspectiva do serviço a ser exercido no seio da comunidade de fé;
8. Formação para assessorar instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica quanto prática;
9. Capacidade de elaborar e desenvolver projetos de pesquisa segundo as exigências acadêmicas;

10. Participação em comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês Ambientais e de Bioética, Ética em Pesquisa, Juntas de Conciliação, entre outros, promovendo a defesa dos direitos humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e menos violenta, tornando visível o Reino de Deus;
11. Compreensão das dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos;
12. Entendimento das problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias do desenvolvimento sustentável, necessárias ao planejamento das ações sociais;
13. Consciência das implicações éticas e da responsabilidade social do exercício da teologia.

B. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O bacharelado em teologia forma o estudante para as seguintes competências e habilidades:

1. Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da teologia cristã em geral e no da teologia católica em particular. Saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
2. Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
3. Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
4. Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos, contra todo tipo de discriminação;

5. Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces que existem entre as ciências humanas, a teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
6. Produzir conhecimento científico no campo teológico e na área das ciências humanas;
7. Atuar, na área de sua competência, segundo os princípios éticos, tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
8. Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas, produzindo conhecimento científico no campo da Teologia e das ciências afins;
9. Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas em seu contexto, através de instrumentos analíticos;
10. Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Fé Transformadora, da Justiça Socioambiental, da Amizade Social e da Ecologia Integral.

C. DURAÇÃO DO CURSO

Tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos/as estudantes dedicação integral ao estudo. Com isso, é possível completar o curso em oito períodos letivos ordinários (seis no bacharelado eclesiástico).

A duração máxima prevista pelo regimento da Faculdade é de doze períodos letivos ordinários (dez no caso do bacharelado eclesiástico), a partir da matrícula inicial.

D. O REGIME DE OFERTA

O curso de teologia da Faculdade pode oferecer títulos eclesiásticos (reconhecidos pelo Estado do Vaticano) e civis (re-

conhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, do Brasil). O processo de admissão se dá da seguinte maneira:

ADMISSÃO AO BACHARELADO CIVIL

Discentes Regulares: são os matriculados no curso de graduação com o objetivo de obter o grau correspondente.

Processo Seletivo: o Departamento de Teologia oferece 50 vagas por ano, que são preenchidas mediante processo seletivo regulamentado por edital próprio, que consta de exame de redação e tradução de um texto teológico.

Discentes não-regulares: são os/as que se matriculam em disciplinas isoladas, sem visar à obtenção do grau acadêmico, fazendo, contudo, jus a uma declaração de que cursaram tais disciplinas (caso tenham sido aprovados nelas). Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Graduação, se houver vagas. O candidato deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente.

ADMISSÃO AO BACHARELADO ECLESIÁSTICO

São considerados/as estudantes regulares do curso eclesiástico aqueles que cumprirem os requisitos indicados no mesmo edital de seleção. Para o cumprimento das exigências relativas aos estudos filosóficos (dois anos), aceitam-se os créditos filosóficos de curso feitos em outras instituições e os feitos em instituições eclesiásticas de ensino católico. Os/as estudantes do bacharelado eclesiástico devem cursar os cursos de Latim I e II, uma língua estrangeira, um semestre de Direito canônico sacramental e um semestre de Direito processual matrimonial canônico.

São considerados/as estudantes extraordinários no curso eclesiástico os que se enquadram no que é indicado acima em estudantes não-regulares no âmbito civil.

2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

Os períodos letivos são semestrais e as aulas acontecem pela manhã, segundo as orientações abaixo:

- a. Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo estudante;
- b. Os cursos são ministrados no horário da manhã (das 08h00min às 11h40min). Havendo, contudo, necessidade, os estudantes deverão estar abertos à possibilidade de encontros no período da tarde ou da noite (estágio curricular, grupos de estudos, atividades de revisão ou avaliação, participação no programa de monitoria, acompanhamento de estudos, atividades complementares, atividades de extensão etc.).

3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel (civil ou eclesiástico), o estudante deve realizar os créditos exigidos no programa do bacharelado, obter nota 06 (seis), como média, em todas as disciplinas, bem como na monografia de bacharelado e no Exame Compreensivo. Este é realizado nos últimos 30 dias de cada ano letivo, com duração de 60 minutos, perante uma banca de 3 (três) docentes.

Ao conjunto do curso de bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo são considerados os seguintes componentes: com peso 06 (seis), a média ponderada de todas as disciplinas, em cujo cálculo cada item terá o peso do número de créditos que lhe são atribuídos; com peso 01 (um), a nota do TCC/monografia de bacharelado; com peso 03 (três), a nota do Exame Compreensivo.

4. SISTEMA DE CRÉDITOS

A) ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Cada disciplina teórica ou exercício prático confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo ordinário (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, com participação estrutural dos estudantes (seminários, trabalhos em grupo e exposição). Exemplo: Teologia Fundamental: 4 cr. = 60 horas/semestre de trabalho escolar = 4 horas/semana de aulas teóricas ou práticas.

B) VALOR CURRICULAR DOS CRÉDITOS

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 80% do total dos créditos do currículo do Bacharelado civil (96% no Bacharelado eclesiástico). Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização curricular, o/a estudante deve obter 226 créditos, tal como descrito na **OBSERVAÇÃO** abaixo. Os créditos eventualmente excedentes constarão do histórico escolar do/a estudante, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Nos casos de transferências, o/a estudante só poderá colar grau na Faculdade, se tiver cursado nela, com aprovação, pelo menos dois terços dos créditos teológicos constantes do currículo da Graduação.

OBSERVAÇÃO: MUDANÇA CURRICULAR

Em 2023 foi implementado o novo currículo, que inclui a extensão curricularizada. Os/As estudantes que ingressaram anteriormente seguem no modelo curricular anterior a 2023, no qual não constam os projetos extensionistas.

A mudança afeta a carga horária do curso, como mostramos abaixo:

CURRÍCULO ANTERIOR A 2023:

TOTAL DO CURSO: 3390 hs, 226 cr., assim distribuídos:

- Campo principal: 2430 hs, 162 cr., sendo:
 - » Seminário de síntese: 450 hs, 30 cr
 - » Monografia de bacharelado: 300 hs, 20 cr
 - » Disciplinas: 1680 hs, 112 cr
- Campo complementar (filosofia): 450 hs, 30 cr.
 - » Teológicas complementares (optativas): 90 hs, 6 cr.
 - » Atividades complementares: 210 hs, 14 cr.
 - » Estágios: 210 hs, 14 cr.

CURRÍCULO 2023:

TOTAL DO CURSO: 3390 hs, 226 cr., assim distribuídos:

- Campo principal: 2085 hs, 139 cr., sendo:
 - » Seminário de síntese: 210 hs, 14 cr
 - » Monografia de bacharelado: 195 hs, 13 cr
 - » Disciplinas: 1680 hs, 112 cr.
- Campo complementar (filosofia): 450 hs, 30 cr. (mínimo)
 - » Teológicas complementares (optativas): 90 hs, 6 cr. (mínimo)
 - » Extensão curricularizada: 345 hs, 23 cr.
 - » Atividades complementares: 210 hs, 14 cr.
 - » Estágios: 210 hs, 14 cr.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **8,0** = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado)
- **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade).

A avaliação leva em conta toda a atividade escolar e refere-se especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do estudante ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade *in actu*.

O/a estudante reprovado numa disciplina pode requerer na Secretaria, no prazo estabelecido, uma nova avaliação, a qual abrangerá todo o conteúdo da disciplina e que se realizará em data definida em calendário acadêmico. Reprovado nessa segunda tentativa, ele/a deverá frequentar outra vez a disciplina, quando ocorrer novamente. Ao/à discente que deixar de comparecer às provas, na data fixada, poderá ser concedida segunda chamada, desde que requerida no prazo de 4 (quatro) dias úteis,

a contar da realização da prova ou exame, se comprovado o motivo que o justifique, a juízo do Coordenador do Curso.

No caso das disciplinas optativas do Curso de Graduação, a repetência consiste na inscrição e aprovação numa disciplina considerada equivalente, a critério do Coordenador da Graduação.

A revisão de verificação e testes é solicitada na Secretaria, por escrito, diretamente pelo/a estudante, ao Coordenador da Graduação, com exposição de motivos. O Coordenador procederá, então, conforme o prescrito no art. 106, parágrafo único, do Regimento da FAJE.

A revisão da avaliação geral numa disciplina deve ser requerida por escrito pelo estudante ao Coordenador da Graduação, na Secretaria, até 72 (setenta e duas) horas após a publicação do respectivo resultado. O Coordenador tomará as necessárias providências para encaminhar o processo de revisão da avaliação geral.

O regime especial de avaliação, por impedimento devido a motivo grave comprovado, deve ser requerido na Secretaria ao Coordenador da Graduação.

O estudante que não alcançar a frequência de no mínimo 75% das aulas será reprovado, sendo vedado o abono de faltas.

6. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

6.1. SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Os conteúdos curriculares do curso de teologia da FAJE estão organizados em quatro eixos temáticos: (1) Eixo de formação fundamental; (2) Eixo de formação interdisciplinar; (3) Eixo de formação teórico-prática; (4) Eixo de formação complementar. A seguir é apresentado o que corresponde a cada eixo.

A. EIXO DE FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

A este eixo correspondem os conteúdos básicos da teologia cristã segundo a compreensão da teologia católica. As disciplinas que compõem esse eixo são as que estudam os textos bíblicos do Antigo e do Novo Testamento, a teologia fundamental e ecumênica, a teologia sistemática.

B. EIXO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

A este eixo correspondem as disciplinas de caráter filosófico (disciplinas filosóficas complementares) e as disciplinas que trabalham a interdisciplinaridade com as ciências humanas (como as da ética, as que abordam questões da sociedade contemporânea, sobretudo as ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnico-racial, educação indígena e ambiental), as de caráter histórico.

C. EIXO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Este eixo contempla disciplinas cujos conteúdos são fundamentais para a formação prática e pastoral da teologia. É o caso das disciplinas voltadas para a pastoral, além das que estudam os sacramentos.

D. EIXO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

No currículo de 2023, a este eixo correspondem os créditos das atividades complementares e das atividades de extensão. Os créditos das atividades complementares podem ser preenchidos por estudos transversais, opcionais, através de ações junto à comunidade, como seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos próprios da área. Os créditos das atividades de extensão devem ser preenchidos prioritariamente pela participação nos projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela Faculdade, podendo ser comple-

tados por outras atividades, como docência, participação em cursos com temática relacionada aos projetos e outras afins.

6.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para obtenção do grau de bacharel em Teologia e registro de diploma no MEC. Tem uma carga horária total de 210 horas e é realizado a partir do 2º ano (Civil), 1º ano (eclesiástico). No primeiro semestre do 2º ano, o/a estudante terá acesso a uma formação teórica, em vista de capacitá-lo/a para as exigências do estágio. A partir do segundo semestre desse mesmo ano, começará as atividades práticas, que se estenderão até o fim do curso.

Seus objetivos são: (1) relacionar o estudo da teologia com a prática pastoral; (2) integrar o/a estudante em sua futura atuação profissional; (3) proporcionar ao/à estagiário/a um período de vivência prática e pastoral; (4) despertar o senso crítico do/a estudante, ajudando-o/a a compreender a realidade onde atua, a relê-la à luz do saber crítico da fé e a atuar nela com as novas pistas que lhe oferece o saber teológico.

O Estágio será sempre uma atividade individual e nunca em grupo. Para ajudar o/a estudante em sua realização, o Departamento criou a disciplina Supervisão de Estágio (I/1 e I/2, II/1 e II/2, III/1 e III/2), desenvolvida ao longo dos semestres, à tarde, com acompanhamento de um/a docente do Departamento.

São campos de atuação para o estágio supervisionado: espaços eclesiais como paróquias, pastorais, movimentos etc., onde a teologia exerce atividades de assessoria, organização, ensino etc., e espaços não eclesiais, como entidades, instituições, escolas, organismos onde ela exerce sua função pública e acadêmica.

As atividades desenvolvidas podem ser: (1) elaboração e acompanhamento de projetos; (2) formação bíblica ou teológica; (3) acompanhamento de grupos, movimentos e pastorais específicas; (4) assessoria de encontros, grupos, assembleias,退iros, pastorais, movimentos. Além dessas atividades, o/a estagiário/a

poderá participar de atividades acadêmicas voltadas à pastoral ou para a presença pública da teologia, tais como: escrever e publicar livro ou capítulo e artigos para revistas, jornais ou sites, resenhas de livros.

Caberá ao/à estudante, sob a orientação do/a Supervisor/a de Estágio, elaborar, no início de cada semestre, o projeto de estágio, como também entregar o relatório semestral. O projeto e o relatório devem ser assinados e carimbados pelo responsável local onde realiza o estágio e pelo/a professor/a responsável.

Com o intuito de avaliar e analisar o período do estágio, confrontando a teoria com a prática, o/a estagiário/a escreverá a conclusão, sob a orientação e participação do/a responsável local, devidamente assinada e carimbada, a qual será parte integrante do relatório final.

Ao concluir o estágio o/a estudante entregará ao/à professor/a responsável um dossiê com: Convênio, Termo de Compromisso de Estágio, Inscrição, Projeto Pastoral, Relatórios das atividades mensais com seus anexos, se houver, devidamente carimbados e assinados pelo responsável local e a conclusão final. Este material deverá ser entregue em formato digital através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O estágio é formalizado pela Secretaria da graduação, que é a unidade competente para a celebração de convênio entre a FAJE e a unidade concedente, bem como para assinatura de Termo de Compromisso de Estágio.

6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os/as estudantes devem obter ao longo do bacharelado civil o correspondente a 210 horas de atividades complementares (eixo de formação complementar), que lhes permitam testar suas habilidades, conhecimentos e competências, com a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares. Tais atividades podem compreender seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e

eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos.

6.4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A partir do currículo 2023, os/as estudantes devem cumprir 345 horas de Atividades de Extensão ao longo do bacharelado civil. Essas atividades são prioritariamente realizadas em projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela Faculdade. Os projetos serão orientados pelos/as professores/as da FAJE e terão um caráter interdisciplinar. O objetivo dos projetos é a inserção dos/as estudantes em práticas voltadas para a comunidade, de modo a desenvolver as relações com a sociedade. Algumas atividades, como docência, participação em cursos com temática relacionada aos projetos, e outras afins, poderão ser contabilizadas como horas de extensão.

A extensão na Faculdade se define como uma ação articuladora dos processos educacionais da instituição, intimamente vinculada aos processos de ensino e de pesquisa, através dos quais se torna possível o estabelecimento de interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Tal ação pode tomar a forma concreta de projetos, programas, cursos, eventos, entre outras, desde que cada atividade específica esteja alinhada com o horizonte articulador e integrador da ação extensionista. O ensino e a pesquisa são importantes para apoiar o planejamento e a organização de cada atividade. Por outro lado, a sociedade se apresenta como fonte de demandas que dão origem às propostas extensionistas. O/a discente assume papel fundamental. Ele é o protagonista do processo de interação com a sociedade. Os/as docentes atuam oferecendo apoio e orientação, garantindo assim melhor qualificação da atuação dos/as discentes nos contextos concretos. Além disso, a ação extensionista deve estimular a interdisciplinaridade e o diálogo interinstitucional. Devem, portanto, ser valorizadas iniciativas envolvendo discentes de todos os departamentos e também de outras instituições parceiras.

6.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – MONOGRAFIA DE BACHARELADO

Sob a orientação de um/a dos/as professores/as do quadro permanente, o/a estudante de bacharelado deve realizar uma pesquisa em vista do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), a monografia. São previstas 195 horas para esta atividade, que se inicia no sexto semestre (quarto do bacharelado eclesiástico), e deve ser concluída no início do oitavo semestre (sexto do bacharelado eclesiástico).

6.6. EXAME COMPREENSIVO FINAL DO CURSO

O curso de bacharelado se conclui com um exame compreensivo final das principais disciplinas sistemáticas e da práxis. É uma oportunidade para uma síntese do conjunto da teologia. Para sua realização é previsto um Seminário de Síntese Teológica, de 210 horas no último semestre do curso.

7. MATRIZ CURRICULAR DO BACHARELADO CIVIL

7.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS

(2085 H, 139 CR.)

(CURRÍCULO ANTERIOR A 2023: 2430 H, 162 CR.)

1.TG.01 DISCIPLINAS BÍBLICAS (510 H, 34 CR.)

EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

| | |
|---|---------|
| 1.TG.01.01 Introdução à Bíblia | (2 cr.) |
| 1.TG.01.02 Pentateuco | (4 cr.) |
| 1.TG.01.03 Livros Históricos | (2 cr.) |
| 1.TG.01.04 Livros Proféticos | (4 cr.) |
| 1.TG.01.05 Salmos | (2 cr.) |
| 1.TG.01.06 Livros Sapienciais | (2 cr.) |
| 1.TG.01.07 Evangelho segundo Marcos | (2 cr.) |
| 1.TG.01.08 Evangelho segundo Mateus | (2 cr.) |
| 1.TG.01.09 Evangelho segundo Lucas e Atos dos Apóstolos | (4 cr.) |
| 1.TG.01.10 Escritos Paulinos | (4 cr.) |
| 1.TG.01.11 Escritos Joaninos e Apocalipse | (4 cr.) |
| 1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus | (2 cr.) |

1.TG.02 TEOLOGIA FUNDAMENTAL

E ECUMÊNICA (120 H, 8 CR.)

EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

| | |
|----------------------------------|---------|
| 1.TG.02.01 Introdução à Teologia | (2 cr.) |
| 1.TG.02.02 Teologia Fundamental | (4 cr.) |
| 1.TG.02.03 O Fato Cristão | (2 cr.) |

1.TG.03 TEOLOGIA SISTEMÁTICA (300 H, 20 CR.)

EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

| | |
|-------------------------------------|---------|
| 1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia | (4 cr.) |
| 1.TG.03.02 Deus-Trindade | (4 cr.) |
| 1.TG.03.03 Eclesiologia | (4 cr.) |

| | |
|-----------------------------------|---------|
| 1.TG.03.04 Antropologia Teológica | (4 cr.) |
| 1.TG.03.05 Escatologia | (2 cr.) |
| 1.TG.03.06 Mariologia | (2 cr.) |

1.TG.04 TEOLOGIA MORAL E ESPIRITUAL (210 H, 14 CR.)
EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

| | |
|--|---------|
| 1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental | (4 cr.) |
| 1.TG.04.02 Bioética | (2 cr.) |
| 1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade | (2 cr.) |
| 1.TG.04.04 Moral Social | (4 cr.) |
| 1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade | (2 cr.) |

**1.TG.05 TEOLOGIA PASTORAL E
 CATEQUÉTICA (30 H, 2 CR.)**
EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

| | |
|---|---------|
| 1.TG.05.01 Introdução à teologia pastoral | (2 cr.) |
|---|---------|

1.TG.06 LITURGIA E SACRAMENTOS (210 H, 14 CR.)
EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

| | |
|---|---------|
| 1.TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia | (4 cr.) |
| 1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia | (2 cr.) |
| 1.TG.06.03 Batismo-Crisma-Ordem | (4 cr.) |
| 1.TG.06.04 Penitência-Unção dos enfermos | (2 cr.) |
| 1.TG.06.05 Matrimônio | (2 cr.) |

**1.TG.07 HISTÓRIA DA IGREJA
 E PATROLOGIA (120 H, 8 CR.)**
EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

| | |
|---|---------|
| 1.TG.07.01 História da Igreja Antiga | (2 cr.) |
| 1.TG.07.02 História da Igreja Medieval | (2 cr.) |
| 1.TG.07.03 História da Igreja Moderna e Contemporânea | (2 cr.) |
| 1.TG.07.04 Patrologia | (2 cr.) |

**1.TG.08 DIREITO CANÔNICO (60 H, 4 CR.)
EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA**

| | |
|---|---------|
| 1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental | (4 cr.) |
|---|---------|

**1.TG.09 SEMINÁRIOS (525 H, 35 CR.)
(CURRÍCULO ANTERIOR A 2023: 870 H, 58 CR)
EIXOS DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR,
FUNDAMENTAL, TEÓRICO-PRÁTICA**

| | |
|--|----------|
| 1.TG.09.01 Seminário de Leitura | (2 cr.) |
| 1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica | (14 cr.) |
| 1.TG.09.03 Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia | (2 cr.) |
| 1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado | (13 cr.) |
| 1.TG.09.10 Exame Compreensivo | (4 cr.) |

7.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (450 H, 30 CR.)

**1.FG.01 DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES
(450 H, 30 CR.) – EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR**

Os/as estudantes do bacharelado civil deverão escolher, com a orientação da coordenação, 30 créditos dentre os indicados abaixo; os/as do bacharelado eclesiástico devem escolher, com a orientação da coordenação, 80 créditos.

| | |
|---|---------|
| 1.FG.01.01 Introdução à Filosofia | (4 cr.) |
| 1.FG.01.02 Lógica | (4 cr.) |
| 1.FG.01.03 Teoria do Conhecimento | (4 cr.) |
| 1.FG.01.04 Filosofia da Natureza | (4 cr.) |
| 1.FG.01.05 Antropologia Filosófica I | (4 cr.) |
| 1.FG.01.06 Antropologia Filosófica II | (4 cr.) |
| 1.FG.01.07 Ética I | (4 cr.) |
| 1.FG.01.08 Ética II | (4 cr.) |
| 1.FG.01.09 Metafísica | (4 cr.) |
| 1.FG.01.10 Filosofia da Religião | (4 cr.) |
| 1.FG.02.01 História da Filosofia Antiga I | (4 cr.) |

| | |
|--|---------|
| 1.FG.02.02 História da Filosofia Antiga II | (4 cr.) |
| 1.FG.02.03 História da Filosofia Medieval | (4 cr.) |
| 1.FG.02.04 História da Filosofia Moderna I | (4 cr.) |
| 1.FG.02.05 História da Filosofia Moderna II | (4 cr.) |
| 1.FG.02.06 História da Filosofia Contemporânea I | (4 cr.) |
| 1.TG.10.01 Temas Filosóficos I | (4 cr.) |
| 1.TG.10.02 Temas Filosóficos II | (4 cr.) |

7.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES (OPTATIVAS) (DE 90 H, 6 CR.) – EIXOS FORMAÇÃO FUNDAMENTAL, TEÓRICO-PRÁTICA, INTERDISCIPLINAR

Os/As estudantes deverão cursar 6 créditos dentre os oferecidos. Para os candidatos ao ministério ordenado, são 10 créditos, devido às duas disciplinas com caráter obrigatório.

| | |
|--|---------|
| 1.TG.01.13 Temas Especiais de Estudo Bíblico | (2 cr.) |
| 1.TG.02.04 Temas Especiais de Teologia Fundamental e Ecumônica | (2 cr.) |
| 1.TG.03.07 Temas Especiais de Teologia Sistemática | (2 cr.) |
| 1.TG.04.06 Temas Especiais de Teologia Moral | (2 cr.) |
| 1.TG.04.10 Temas Especiais de Teologia Espiritual | (2 cr.) |
| 1.TG.05.02 Temas Especiais de Teologia Pastoral | (2 cr.) |
| 1.TG.05.03 Sociologia Pastoral | (2 cr.) |
| 1.TG.05.04 Psicologia Pastoral | (2 cr.) |
| 1.TG.05.05 Comunicação e Pastoral | (2 cr.) |
| 1.TG.06.06 Temas Especiais de Liturgia e Sacramentos | (2 cr.) |
| 1.TG.07.05 Temas Especiais de História da Igreja | (2 cr.) |
| 1.TG.08.02 Direito Canônico Sacramental <i>[obrigatória para o bacharelado eclesiástico e para candidatos ao ministério ordenado católico]</i> | (2 cr.) |
| 1.TG.08.03 Temas Canônico-Morais | (2 cr.) |
| 1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico <i>[obrigatória para o bacharelado eclesiástico e para candidatos ao ministério ordenado católico]</i> | (2 cr.) |

7.4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (210 H, 14 CR.) – EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Os/As estudantes deverão realizar os 6 estágios ao longo do curso, correspondentes aos semestres do 2º, 3º e 4º ano do bacharelado civil.

| | |
|---|--------|
| 1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1 | (1cr.) |
| 1.TG.10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2 | (2cr.) |
| 1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1 | (3cr.) |
| 1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2 | (3cr.) |
| 1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1 | (3cr.) |
| 1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2 | (2cr.) |

7.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (210H, 14 CR.) – EIXO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

O/A estudante matriculado no Curso de Teologia da FAJE deverá cumprir, ao longo dos três anos do curso, 210 horas de atividades complementares extracurriculares. A validação de horas do Departamento de Teologia desta Faculdade valoriza, sobretudo, atividades vinculadas ao campo do acompanhamento de estudos, da extensão e da pesquisa. Entre essas atividades incluem-se a Iniciação Científica, a participação em congressos e simpósios com apresentação de comunicações, bem como eventos acadêmicos culturais. São os seguintes os critérios regulamentares que devem ser seguidos para realização das Atividades Complementares (ACs) e obtenção de sua validação pela Faculdade: (1) As ACs de cunho acadêmico realizadas em outras instituições e comprovadas mediante certificados, declaração, poderão receber validação de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento da carga horária cumprida; (2) As ACs realizadas na Faculdade, que também devem ser comprovadas mediante a apresentação de certificado ou declaração, poderão ter aproveitamento integral da carga horária apresentada, ficando reservado à Coordenação o direito de validar ou não os documentos apresentados; (3) As atividades de Iniciação Científica serão validadas no total máxi-

mo de 60 (sessenta) horas, devendo ser comprovadas mediante declaração do/a professor/a responsável pelo acompanhamento dessas atividades; (4) As ACs de Acompanhamento de Estudos terão validação de 30 horas, devendo ser comprovado o comparecimento integral do/a estudante aos encontros agendados com o/a professor/a acompanhante; (5) As ACs realizadas pelo sistema online (cursos EAD) e devidamente comprovadas, serão validadas, podendo ter aproveitamento de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária, e não deverá exceder 20% (vinte por cento) do total das horas complementares; (6) A participação em atividades culturais como filmes, concertos musicais etc., terão validação de, no máximo, 10 horas, sendo que cada uma corresponde a 02 (duas) horas. Para serem validadas deverão ser comprovadas mediante bilhete de ingresso no respectivo ambiente de exibição ou declaração e breve relatório sobre seu conteúdo; (7) A participação dos/as estudantes na Coordenação do Centro Acadêmico, durante todo o mandato para o qual foram escolhidos/as, poderá ser validada em 30 horas, mediante declaração emitida pela DACP; (8) As horas excedentes serão desconsideradas no cômputo total da carga horária das ACs pela Coordenação do curso. O/a estudante que não integralizar as 210 horas de Atividades Complementares não poderá prestar o Exame Compreensivo; (8) Os casos não previstos serão tratados pelo Colegiado dos Professores do Departamento de Teologia. As ACs de cunho acadêmico realizadas em outras instituições e comprova- das mediante certificados, declaração, poderão receber validação de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento da carga horária cumprida;

7.6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (345 H, 23 CR.)

EIXO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Para a integralização do currículo 2023, os/as estudantes deverão cumprir 345 h de atividades de extensão, prioritariamente através da participação nos projetos extensionistas interdisciplinares oferecidos semestralmente pela Faculdade.

| | |
|---------------------------------------|---------|
| 1.FTG.PE.2301 Projeto Extensionista 1 | (60 h.) |
| 1.FTG.PE.2302 Projeto Extensionista 2 | (60 h.) |
| 1.FTG.PE.2303 Projeto Extensionista 3 | (60 h.) |
| 1.FTG.PE.2304 Projeto Extensionista 4 | (60 h.) |
| 1.FTG.PE.2305 Projeto Extensionista 5 | (60 h.) |
| 1.FTG.PE.2306 Projeto Extensionista 6 | (60 h.) |

8. CURRÍCULO DO BACHARELADO ECLESIÁSTICO

Corresponde ao campo principal e ao campo complementar de estudos (cf. acima) e às disciplinas teológicas complementares do bacharelado civil (cf. acima). Quanto às disciplinas filosóficas, o candidato deve cursar 80 créditos dentre os estabelecidos acima, ou, caso tenha estudado filosofia em instituição eclesiástica, solicitar a convalidação dos créditos correspondentes. Deve também cursar dois semestres de latim, caso não tenha estudado anteriormente, uma língua estrangeira que não seja a sua e as disciplinas Direito canônico sacramental e Direito processual matrimonial canônico.

9. PROGRAMA PARA 2025

9.1. BACHARELADO CIVIL

9.1.1. CURSOS INTENSIVOS (FEVEREIRO)

| | | |
|---------------|--|--------------------|
| 1º ano | 1.FG.02.01 História da Filosofia Antiga I | (4 cr.) |
| 2º ano | 1.TG.01.01 Introdução à Bíblia 1.TG.02.01 Introdução à Teologia | (2 cr.) (2 cr.) |
| 3º ano | 1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus 1.TG.01.08 Evangelho segundo Mateus | (2 cr.) (2 cr.) |

| | | |
|---------------|---|--------------------|
| 4º ano | 1.TG.01.05 Salmos 1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade | (2 cr.) (2 cr.) |
|---------------|---|--------------------|

9.1.2. CURSOS EXTENSIVOS

1º ANO

1º Semestre

| | |
|--|---------|
| 1.FG.01.01 Introdução à Filosofia | (4 cr.) |
| 1.FG.01.06 Antropologia Filosófica II | (4 cr.) |
| 1.FG.01.07 Ética I | (4 cr.) |
| 1.FG.01.09 Metafísica | (4 cr.) |
| 1.FG.01.10 Filosofia da Religião | (4 cr.) |
| 1.FG.02.02 História da Filosofia Antiga II | (4 cr.) |
| 1.FG.02.04 História da Filosofia Moderna I | (4 cr.) |
| 1.FG.02.09 História da Filosofia Contemporânea I | (4 cr.) |
| 1.TG.01.02 Lógica | (3 cr.) |
| 1.TG.10.01 Temas Filosóficos I | (4 cr.) |

2º Semestre

| | |
|---|---------|
| 1.FG.01.03 Teoria do Conhecimento | (4 cr.) |
| 1.FG.01.04 Filosofia da Natureza | (4 cr.) |
| 1.FG.01.05 Antropologia Filosófica I | (4 cr.) |
| 1.FG.01.08 Ética II | (4 cr.) |
| 1.FG.02.03 História da Filosofia Medieval | (4 cr.) |
| 1.FG.02.05 História da Filosofia Moderna II | (4 cr.) |
| 1.TG.10.02 Temas Filosóficos II | (4 cr.) |
| 1.TG.10.02 Temas Filosóficos II | (4 cr.) |

OBSERVAÇÕES:

- As disciplinas com o código FG são oferecidas em convênio com o Departamento de Filosofia da FAJE.
- Os estudantes do bacharelado civil devem cursar um mínimo de 30 créditos dentre as disciplinas oferecidas acima.

2º ANO
1º Semestre

| | |
|--|---------|
| 1.TG.01.02 Pentateuco | (4 cr.) |
| 1.TG.01.03 Livros Históricos | (2 cr.) |
| 1.TG.01.04 Livros Proféticos | (4 cr.) |
| 1.TG.01.07 Evangelho segundo Marcos | (2 cr.) |
| 1.TG.02.02 Teologia Fundamental | (4 cr.) |
| 1.TG.02.03 O Fato Cristão | (2 cr.) |
| 1.TG.09.03 Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia | (2 cr.) |
| 1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1 | (1 cr.) |

2º Semestre

| | |
|---|---------|
| 1.TG.07.01 História da Igreja Antiga | (2 cr.) |
| 1.TG.01.10 Escritos Paulinos | (4 cr.) |
| 1.TG.03.01 Cristoologia-Soteriologia | (4 cr.) |
| 1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental | (4 cr.) |
| 1.TG.06.01 Liturgia Fundamental e Eucaristia | (4 cr.) |
| 1.TG.09.01 Seminário de Leitura | (2 cr.) |
| 1.TG 10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2 | (2 cr.) |

3º ANO
1º Semestre

| | |
|---|---------|
| 1.TG.01.11 Escritos Joaninos-Apocalipse | (4 cr.) |
| 1.TG.03.02 Deus-Trindade | (4 cr.) |
| 1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade | (2 cr.) |
| 1.TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem | (4 cr.) |
| 1.TG.07.02 História da Igreja Medieval | (2 cr.) |
| 1.TG.07.04 Patrologia | (2 cr.) |
| 1. 1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1 | (3 cr.) |

2º Semestre

| | |
|---|---------|
| 1.TG.01.06 Livros Sapienciais | (2 cr.) |
| 1.TG.03.03 Eclesiologia | (4 cr.) |
| 1.TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos | (2 cr.) |
| 1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental | (4 cr.) |
| 1.TG.01.09 Evangelho segundo Lucas e Atos dos Apóstolos | (4 cr.) |
| 1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral | (2 cr.) |
| 1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2 | (3 cr.) |

4º ANO*1º Semestre*

| | |
|---|---------|
| 1.TG.06.05 Matrimônio | (2 cr.) |
| 1.TG.03.04 Antropologia Teológica | (4 cr.) |
| 1.TG.07.03 História da Igreja moderna e contemporânea | (2 cr.) |
| 1.TG.04.04 Moral Social | (4 cr.) |
| 1.TG.03.06 Mariologia | (2 cr.) |
| 1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia | (2 cr.) |
| 1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1 | (3 cr.) |

2º Semestre

| | |
|---|----------|
| 1.TG.03.05 Escatologia | (2 cr.) |
| 1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade | (2 cr.) |
| 1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica | (30 cr.) |
| 1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado | (20 cr.) |
| 1.TG.09.10 Exame Compreensivo | (4 cr.) |
| 1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2 | (3 cr.) |

**9.1.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES
(OPTATIVAS) EM 2025***1º Semestre*

| | |
|---|---------|
| 1.TG.02.04.01:30 Temas Esp. de Teol. Fund. e Ecumênica: Interculturalidade | (2 cr.) |
|---|---------|

| | |
|---|---------|
| 1.TG.03.07.25:30 Temas Especiais de Teologia Sistemática: Introdução às Teologias Feministas | (2 cr.) |
|---|---------|

2º Semestre

| | |
|--|---------|
| 1.TG.04.11.23:30 Temas Especiais de Teologia Espiritual: Espiritalidade Inaciana: Alfredo Sampaio Costa | (2 cr.) |
| 1.TG.06.06.25:30 Temas Especiais de Liturgia: Perspectiva litúrgico-celebrativa na tradição ortodoxa | (2 cr.) |

9.2. BACHARELADO ECLESIÁSTICO**9.2.1. CURSOS INTENSIVOS (FEVEREIRO)**

| | | |
|---------------|--|--------------------|
| 1º ano | 1.TG.01.01 Introdução à Bíblia 1.TG.02.01 Introdução à Teologia | (2 cr.) (2 cr.) |
| 2º ano | 1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus 1.TG.01.08 Evangelho segundo Mateus | (2 cr.) (2 cr.) |
| 3º ano | 1.TG.01.05 Salmos 1.TG.04.02 Bioética | (2 cr.) (2 cr.) |

9.2.2. CURSOS EXTENSIVOS**1º ANO***1º Semestre*

| | |
|-------------------------------------|---------|
| 1.TG.01.02 Pentateuco | (4 cr.) |
| 1.TG.01.03 Livros Históricos | (2 cr.) |
| 1.TG.01.04 Livros Proféticos | (4 cr.) |
| 1.TG.01.07 Evangelho segundo Marcos | (2 cr.) |
| 1.TG.02.02 Teologia Fundamental | (4 cr.) |
| 1.TG.02.03 O Fato Cristão | (2 cr.) |
| 1.TG.09.03 Sem Pesq. Red. Teol. | (2 cr.) |

| | |
|---|---------|
| 1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1 | (1 cr.) |
| 1.LG.03.01:30 Latim I | (2 cr.) |

2º Semestre

| | |
|---|---------|
| 1.TG.07.01 História da Igreja Antiga | (2 cr.) |
| 1.TG.01.10 Escritos Paulinos | (4 cr.) |
| 1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia | (4 cr.) |
| 1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental | (4 cr.) |
| 1.TG.06.01 Liturgia Fundamental e Eucaristia | (4 cr.) |
| 1.TG.09.01 Seminário de Leitura | (2 cr.) |
| 1.TG 10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2 | (2 cr.) |
| 1.LG.03.02:30 Latim II | (2 cr.) |

2º ANO*1º Semestre*

| | |
|--|---------|
| 1.TG.01.11 Escritos Joaninos-Apocalipse | (4 cr.) |
| 1.TG.03.02 Deus-Trindade | (4 cr.) |
| 1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade | (2 cr.) |
| 1.TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem | (4 cr.) |
| 1.TG.07.02 História da Igreja Medieval | (2 cr.) |
| 1.TG.07.04 Patrologia | (2 cr.) |
| 1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1 | (3 cr.) |
| 1.LG.03.03:30 Latim III | (2 cr.) |

2º Semestre

| | |
|---|---------|
| 1.TG.01.06 Livros Sapienciais | (2 cr.) |
| 1.TG.03.03 Eclesiologia | (4 cr.) |
| 1.TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos | (2 cr.) |
| 1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental | (4 cr.) |
| 1.TG.01.09 Evangelho segundo Lucas e Atos dos Apóstolos | (4 cr.) |
| 1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral | (2 cr.) |
| 1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2 | (3 cr.) |

3º ANO
1º Semestre

| | |
|---|---------|
| 1.TG.06.05 Matrimônio | (2 cr.) |
| 1.TG.03.04 Antropologia Teológica | (4 cr.) |
| 1.TG.07.03 História da Igreja moderna e contemporânea | (2 cr.) |
| 1.TG.04.04 Moral Social | (4 cr.) |
| 1.TG.03.06 Mariologia | (2 cr.) |
| 1.TG.08.02 Direito Canônico Sacramental | (2 cr.) |
| 1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia | (2 cr.) |
| 1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1 | (3 cr.) |

2º Semestre

| | |
|---|----------|
| 1.TG.03.05 Escatologia | (2 cr.) |
| 1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade | (2 cr.) |
| 1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico | (2 cr.) |
| 1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica | (30 cr.) |
| 1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado | (20 cr.) |
| 1.TG.09.10 Exame Compreensivo | (4 cr.) |
| 1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2 | (3 cr.) |

**9.2.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES
(OPTATIVAS) EM 2025**

[Cf. 9.1.3 da programação do bacharelado civil].

10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1.TG.01.01 – *Introdução à Bíblia: Franklin Alves Pereira*

O curso visa estudar as questões introdutórias sobre a Bíblia como inspiração bíblica e cânones. Objetiva também oferecer uma visão geral dos métodos e abordagens bíblicas, conforme o documento Interpretação da Bíblia na Igreja. Por fim, visa abordar as grandes etapas da história do povo da Bíblia: quadro histórico, geográfico, cultural e suas grandes tradições teológicas.

1.TG.01.02 – *Pentateuco: Rivaldave Paz Torquato*

Depois de uma introdução geral à primeira parte das Sagradas Escrituras, o curso se propõe a situar o/a estudante na história da interpretação do Pentateuco. Como parte desta história se levará em conta a questão relativa às fontes, aos gêneros literários (formas) e ao direito judaico (corpo legislativo) uma vez que o conjunto é chamado justamente de Lei. Em seguida, far-se-á uma introdução específica a cada um dos cinco livros do Pentateuco, especialmente no que diz respeito à sua estrutura e conteúdo. A terceira unidade do curso será dedicada ao estudo exegético de perícopes selecionadas do Pentateuco.

1.TG.01.03 – *Livros Históricos: Jaldemir Vitório*

A Historiografia Deuteronomista (Js, Jz, 1-2Sm e 1-2Rs), enquanto catequese narrativa, será abordada sob os aspectos histórico, literário, teológico e pragmático. Após uma visão de conjunto, onde se apresentarão o contexto, as fontes e os objetivos desse bloco narrativo, será analisado cada livro, considerando o momento do enredo e os grandes eixos semânticos nele presentes.

1.TG.01.04 – *Livros Proféticos: Jaldemir Vitório*

Serão estudados os profetas do séc. VIII a.C. (Amós, Oseias, Isaías e Miqueias), do período pré-exílico e exílico (Jeremias) e do período exílico (Ezequiel e Dêutero-Isaías). O foco da reflexão se centrará na relação palavra-história. Assim, a pregação de cada profeta será situada em seu contexto de origem, como pressuposto para a explicação de sua pragmática. Perpassando o conjunto dos profetas, serão aprofundados vários temas: religião e justiça social, teologia e ética, profetismo e instituição religiosa, teologia e história, pecado e conversão. Como introdução, far-se-á a abordagem do fenômeno profético em Israel e na literatura extrabíblica: terminologia, evolução, gêneros literários, gestos simbólicos, verdadeiro e falso profetismo e os grandes eixos teológicos da pregação profética. Haverá sempre a preocupação de pensar o profetismo antigo em relação com o atual profetismo cristão.

1. TG.01.05 – Salmos: Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina aborda os Salmos como resposta ao Deus da Aliança nas diferentes situações individuais e coletivas. Eles foram simultaneamente expressão de continuidade e descontinuidade do templo e continuam sendo a oração de judeus e cristãos através dos tempos. Apresentar-se-ão os elementos básicos como: o surgimento do salmo singular; as atitudes humanas básicas diante de Deus que se verbaliza em gêneros literários com seus respectivos elementos estruturais; a formação do salterio, títulos, estrutura e teologia da obra; data de composição; os salmos na vida de Jesus e da Igreja primitiva. Far-se-á análise de alguns salmos (conforme o tempo permita).

1. TG.01.06 – Livros Sapienciais: Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina visa oferecer um conhecimento das estruturas fundamentais da sabedoria antiga, seu valor e limites e sua importância para o NT. Parte-se da valorização da reflexão sapiencial como orientação para a vida feliz do ser humano; a sapiência no Oriente Antigo e sua continuidade e originalidade (ou inovação) na Bíblia; sua crise e superação bem como sua contextualização na história de Israel e reação ao helenismo (diálogo fé x razão). Apresenta-se uma visão geral de cada livro sapiencial (Pr – Jó – Qo – Sir – Sb – Ct).

1.TG.01.07 – Evangelho Segundo Marcos: Márcia Eloi Rodrigues

Propõe-se oferecer os passos fundamentais para a análise de um texto bíblico e abordar os seguintes tópicos: (1) notas introdutórias ao Evangelho segundo Marcos: estudo do contexto situacional e literário, autoria, datação, estrutura geral, questões sinóticas e as linhas teológicas de Mc, e (2) análise exegética e teológica de perícopes selecionadas.

1.TG.01.08 – Evangelho Segundo Mateus: Jaldemir Vitório

O texto do Evangelho segundo Mateus será considerado como narrativa destinada à formação dos discípulos do Reino. Para tanto, estudar-se-á o contexto de origem do texto evangélico, as grandes questões que pretende responder, bem como, a pragmática nele presente. Abordagem especial terão os 5 grandes discursos que vertebram o evangelho: Mt 5-7 (discurso inaugural), 10 (discurso missionário), 13 (discurso parabólico), 18 (discurso eclesial) e 24-25 (discurso escatológico). O curso voltar-se-á para o discipulado cristão, na atual conjuntura histórica, tendo em vista oferecer pistas de ação para quem opta pelo seguimento do Mestre Jesus.

1.TG.01.09 – Evangelho Segundo Lucas e Atos dos Apóstolos: Franklin Alves Pereira

O curso objetiva apresentar questões introdutórias, estudo da estrutura e das linhas teológicas básicas do díptico lucano. Visa também analisar alguns textos

seletos em consonância com o grande tema da macro narrativa Lucas-Atos: a história da salvação.

1.TG.01.10 – Escritos Paulinos: Franklin Alves Pereira

Propõe-se o estudo literário e teológico das Cartas Protopaulinas (1Ts, 1Cor, 2Cor, Fm, Fl, Gl e Rm), Deuteropaulinas (2Ts, Cl e Ef) e Tritopaulinas (1Tm, 2Tm e Tt). Tratar-se-ão as informações elementares sobre o ambiente, vida e missão do apóstolo Paulo; os elementos introdutórios a cada carta (objetivo, comunidades destinatárias, datação, autenticidade e uma possível estrutura) e suas linhas teológicas fundamentais.

1.TG.01.11 – Escritos Joaninos e Apocalipse: Franklin Alves Pereira

O curso visa introduzir os/as estudantes no mundo das igrejas “joaninas”, no fim do 1º século cristão, bem como mostrar as perspectivas hermenêuticas e práticas desta literatura desenvolvendo os seguintes temas: Evangelho e cartas – estudo literário-histórico e exegético-teológico; Apocalipse – estudo literário-histórico e exegético-teológico, situando-o na literatura apocalíptica intertestamentária.

1. TG.01.12 – Cartas Católicas e Hebreus: Márcia Eloi Rodrigues

O curso abordará os seguintes tópicos: (1) introdução e exegese à Carta aos Hebreus; (2) estudo da denominação “Cartas Católicas ou Gerais/Universais”; (3) informações elementares e análise de textos selecionados das Cartas Católicas (Tiago; Judas; Primeira e Segunda Pedro, exceto as Cartas Joaninas). Por serem escritas em diversos momentos e ambientes do primeiro século dC, revelam a diversidade sociocultural do Império Romano, a variedade de questões que sensibilizavam as primeiras comunidades, e mostram que, desde suas origens, a teologia cristã se concebe como diálogo aberto e plural.

1. TG.02.01 – Introdução à Teologia: Francys Silvestrini Adão

Este curso adota como título inspirador “A ciência ardente: introdução ao fazer teológico”. Baseado em duas experiências bíblicas de Revelação (a sarça ardente e o coração ardente dos discípulos de Emaús), nosso programa busca motivar os/as estudantes a iniciarem um percurso teológico ativo e criativo, relacionando o fazer teológico com a experiência espiritual, a reflexividade universitária e a práxis eclesial. Para isso, serão conduzidos a compreender a especificidade da teologia (conceito, caracterização, método, momentos internos e blocos temáticos); ter uma visão panorâmica das grandes fases da história da teologia (patrística, medieval, moderna e contemporânea); conhecer as particularidades da teologia da libertação (característica, originalidade, limites e desafios); e caracterizar as principais tarefas e os desafios atuais do serviço teológico.

1.TG.02.02 – Teologia Fundamental: César Andrade Alves

O curso apresenta o tratado da revelação de modo a mostrar o amadurecimento e a volta às fontes que esse tema vivenciou a partir do Concílio Vaticano II. Especial ênfase é dada às consequências da expressão “Jesus Cristo, plenitude da revelação de Deus”. Depois de expor as duas grandes vertentes atuais da Teologia Fundamental, a primeira parte do curso prossegue mostrando o vínculo entre revelação e experiência de Deus, além do tema da fé e alguns conceitos básicos. Faz-se em seguida um percurso histórico-teológico que mostra como o tema da revelação aparece na Bíblia, nas épocas patrística, escolástica, moderna e contemporânea. Nesta, enfatiza-se o grande salto interpretativo dado pela constituição *Dei Verbum* do Vaticano II (junto com importantes elementos de teologia da revelação presentes na *Lumen Gentium*, *Gaudium et Spes*, *Ad Gentes*, *Unitatis Redintegratio* e *Nostra Aetate*). Também se apresenta, sob o ponto de vista da Teologia Fundamental, o tema da inspiração da Sagrada Escritura.

1.TG.02.03 – O Fato Cristão: Francys Silvestrini Adão

Este curso adota como título inspirador “O Fato Cristão: discernir e encarnar o Mistério do Deus três vezes Santo”. Com uma abordagem fenomenológica do impacto de Jesus Cristo na história da humanidade, o curso parte de uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, tendo o objetivo de levar os/as estudantes à tomada de consciência da necessidade de uma compreensão renovada e criativa dessa fé em diálogo com o contexto sociocultural em que vivemos. A partir da pergunta “O que significa ser cristão e cristã?”, o pensamento dirige-se para outra pergunta: “O que faz alguém ser cristão e cristã em nossos dias?”

1.TG.02.04.01:30 – Temas Esp. de Teologia Fundamental e Ecumênica: Interculturalidade: Sinivaldo Silva Tavares

O anúncio do Evangelho tem se dado, desde seus primórdios, mediante diálogos interculturais. O próprio termo “evangelho” é expressão do anúncio do “evento Cristo” no coração da cultura helênicas. Ao longo da história, a evangelização tem se dado mediante diálogos interculturais distintos, em função de circunstâncias e configurações histórico-culturais próprias. Fala-se muito, em nossos dias, em “nova evangelização” como uma das preocupações maiores da Igreja contemporânea no cumprimento de sua missão. Como, então, repropor o “evento Cristo” como boa-nova, isto é, como “evangelho”, em um mundo caracterizado pela multiculturalidade? Como entabular um diálogo aberto com as culturas atuais, deixando-se, ao mesmo tempo, interpelar por elas? Como, finalmente, potencializar o diálogo como possibilidade fecunda de recriar fielmente o anúncio cristão como proposta relevante para nossos contemporâneos?

1.TG.03.07.25:30 Temas Especiais de Teologia Sistemática: Introdução às Teologias Feministas: Karen Colares

A reflexão teológica feminista demanda uma profunda mudança de paradigma. Tal incursão crítica não é um posicionamento para revestir o labor teológico com verniz de consciência política, nem mesmo se trata de sexismo às avessas. Tendo em vista a premissa e constatação primordial das teologias feministas acerca do caráter androcêntrico da produção de conhecimento e o consenso da comunidade científica acerca da validade do saber construído a partir deste fundamento, refletir feministicamente requer a subversão de nortes já estabelecidos. Nesse ínterim, as teologias feministas se perguntam sobre a responsabilidade da fé judaico-cristã na manutenção de estruturas sociais de injustiça e dominação, compreendendo sua relevância para as discussões acerca da relação homem-mulher na igreja e sociedade e a necessidade de movimentos capazes de contribuir para justiça e equidade.

1.TG.03.01 – Cristologia-Soteriologia: Geraldo Luiz De Mori

Partindo da pergunta de Jesus a seus discípulos em Cesareia de Filipe, “E vós, quem dizeis que eu sou?” (Mc 8,28), o curso propõe, num primeiro momento, uma leitura das principais respostas a esta pergunta ao longo da história, mostrando como, a partir da introdução dos métodos da ciência moderna, essas respostas têm sido desconstruídas, sobretudo nas chamadas “buscas do Jesus da história”. Num segundo momento, tendo em conta as principais interrogações à fé cristológica no tempo presente e a “*memoria Jesu*”, o curso propõe a reconstituição do discurso cristológico enquanto resposta que hoje se pode dar à pergunta de Jesus. Num terceiro momento, é retomada a caminhada dogmática da cristologia, mostrando seu significado e relevância para nossos dias. Como conclusão sistemática, são articuladas as questões relacionadas à identidade de Jesus (cristologia) e a sua função ou significado para nossos contemporâneos (soteriologia).

1. TG.03.02 – Deus-Trindade: Francys Silvestrini Adão

Este curso adota como título inspirador “Deus-Trindade: Mistério de Unicidade em Comunhão” e está organizado em torno de quatro blocos temáticos. O primeiro bloco visa a introduzir os/as estudantes na problemática teórico-espiritual deste curso, despertando a curiosidade para a especificidade da confissão de fé trinitária em meio às alternativas teológico-espirituais presentes na história das religiões e do próprio cristianismo. Os dois blocos seguintes estão ordenados a oferecer uma visão de conjunto da fé trinitária, partindo do *auditus fidei* (Escrituras e Tradição) e chegando ao *intellectus fidei* sistemático e atualizado (experiência espiritual, litúrgica e artística do Mistério trinitário; símbolos da fé; questões contemporâneas). Por fim, o último bloco visa a demonstrar algumas implicações da fé trinitária na vida concreta dos crentes e seu lugar estruturante nas outras disciplinas teológicas.

1. TG.03.03 – Eclesiologia: Sinivaldo Silva Tavares

O curso compõe-se de quatro unidades. A primeira é dedicada às “Fontes da Eclesiologia”: eclesiologias bíblicas e eclesiologias “simbólicas” do período patrístico. Na segunda unidade, propõe-se um percurso histórico-teológico em duas etapas: primeiro e “longo” segundo milênios histórico-teológicos. A reflexão sistemático-teológica da eclesiologia do Vaticano II, de modo particular da *Lumen gentium* e *Gaudium et spes*, é objeto da terceira unidade. Apresenta- se o mistério da Igreja: em Cristo, sacramento (sinal e instrumento) universal de salvação. Salienta- se a imprescindível relação da Igreja com o mundo e com o Reino de Deus a partir de sua íntima relação com a Trindade Santa e de sua inserção na economia da salvação. Aprofunda- se o tema da Igreja “povo de Deus”, em sua tríplice dignidade: sacerdotal (sacerdócio dos batizados), profética (*sensus fidei* e *consensus fidelium*) e régia (pluralidade e diversidade de carismas). Analisa- se a constituição hierárquica da Igreja, no bojo da reciprocidade entre “Comunidade e ministérios”, apresentando o ministério ordenado em sua tríplice função (*munus*): pastorear, ensinar e santificar. Explicita- se a consciência da “laicidade” como condição para o exercício da missão evangelizadora da Igreja, sob o pressuposto de que da historicidade da Revelação (*Dei Verbum*) decorre a dimensão intrinsecamente misterioso-sacramental da história e da história e da criação (*Gaudium et spes*). Na sequência, aprofundam- se as propriedades (notas) constitutivas da Igreja: unidade, santidade, catolicidade, apostolicidade e pobreza. Na quarta unidade, analisa- se a “recepção criativa” da eclesiologia do Vaticano II: nas igrejas latino-americanas e caribenhais, nas quais, a partir de Medellín, vai se delineando uma igreja com rosto próprio no concerto da Igreja universal: solidária aos pobres, evangelizadora e pascal; no magistério do Papa Francisco que vem se distinguindo pela retomada da eclesiologia do Vaticano II, sobretudo, mediante o exercício da sinodalidade. Por fim, propõe- se a incumbência de “Evangelizar em diálogo” como missão da Igreja: diálogo intercultural, diálogo inter-religioso, diálogo ecumônico e diálogo eclesial.

1.TG.03.04 – Antropologia Teológica: Geraldo Luiz De Mori

O curso propõe as bases de uma reflexão fundamental sobre o ser humano segundo a fé cristã. Partindo de uma orientação cristológico-trinitária e de uma perspectiva bíblico-histórico-sistemática, os conteúdos da disciplina estão articulados em três momentos: o primeiro retraça a origem da disciplina e mostra sua especificidade à luz do evento Cristo; o segundo, sistematizado à luz da temática da conformação do ser humano a Cristo no Espírito, retoma os temas da predestinação, da criação, da unidade psíquica-corpórea-espiritual do ser humano enquanto liberdade criada à imagem e semelhança de Deus, na diferença masculino-feminino e chamada ao dom da incorporação pela ação da graça; a terceira parte aborda, enfim, a questão da historicidade dramática da resposta humana ao apelo divino, e é articulada a partir dos temas do pecado original e da justificação.

1.TG.03.05 – Escatologia – Cesar Andrade Alves

O objetivo do curso é o de apresentar os elementos essenciais do tratado da Escatologia Cristã. A partir de uma fundamentação teológico-metodológica, inicialmente vem mostrada a posição da Escatologia dentro do corpo sistemático da Teologia, as relações que o tratado tem com alguns outros, e a complementaridade entre as Escatologias do cosmo e da pessoa. Em seguida, são estudados os dados principais sobre o tema que são oferecidos pela Sagrada Escritura, e alguns elementos básicos na Tradição teológica: Padres da Igreja e Escolástica. Na sequência, são vistos os elementos principais das apresentações do Magistério da Igreja. Enfim, é dada ênfase sobre a renovação da apresentação da Escatologia acontecida a partir do século XX, tanto na reflexão teológica, como no Magistério, este especialmente a partir do Concílio Vaticano II.

1.TG.03.06 – Mariologia: Afonso Tadeu Murad

O curso oferece uma visão teológica e pastoral sobre Maria, a mãe de Jesus. Temas: (1) Introdução. Questões significativas advindas da experiência pessoal e da pastoral. (2) Maria na Bíblia: Escrituras Judaicas, Evangelho de Lucas e João, Apocalipse. (3) Breve história do perfil de Maria nas Igrejas em perspectiva ecumênica. (4) Os dogmas marianos: Theotókos, Maria Virgem, Imaculada e Assunção. (5) O culto a Maria: fundamentos teológicos, limites e critérios de renovação. (6) As aparições marianas: significado e critérios de discernimento. (7) Espiritualidade mariana e os carismas congregacionais.

1.TG.04.01 – Ética Teológica Fundamental: Moisés Nonato Quintela Ponte

Após primeira aproximação conceitual da ética teológica (ética ou moral; teologia moral ou ética teológica; universalidade e especificidade da ética cristã) sob o pano de fundo dos desafios morais hodiernos vividos em âmbito local e global, [1] a primeira parte do curso deitará as raízes bíblicas e histórico-eclesiais do discurso ético-teológico. [2] Em seguida, apresentar-se-ão os principais temas e conceitos da disciplina a partir da interseção de duas estruturas fundamentais do agir humano: subjetiva (experiência humana, liberdade, vontade, opção fundamental, consciência, discernimento moral e decisão ética) e objetiva (valor, norma moral, lei, ordem jurídica, lei natural e ethos cultural, fundamentação deontológica e teleológica da norma moral). [3] A última parte do curso situará as estruturas fundamentais do agir ético-moral no âmbito concreto da história, no qual interagem e se contrapõem condicionamentos e possibilidades, vícios e virtudes, culpabilidade e responsabilidade, abundância do pecado e superabundância da graça.

1. TG.04.02 – Bioética: Élio Estanislau Gasda

A Bioética pretende ser uma reflexão sobre as questões éticas que emergem do desenvolvimento teórico e prático no campo das ciências biológicas e biomédicas, principalmente, e do impacto das tecnologias sobre os seres

humanos, a sociedade e o meio-ambiente, em sentido amplo. Assim, procurar-se-á conhecer, refletir e debater temas tais como: as relações entre ciência, ética e sociedade; bioética: origem, definição e paradigma bioético; questões avançadas em medicina e ciências biomédicas (o começo da vida do ser humano e seu direito à vida, a interrupção da gravidez, a reprodução assistida, a experimentação em seres humanos, o transplante de órgãos, a engenharia genética, o tratamento de pacientes terminais e a eutanásia); saúde pública; crise ambiental; bioética e teologia.

1.TG.04.03 – Ética Cristã da Sexualidade: Moisés Nonato Quintela Ponte

O curso tratará os seguintes temas: (1) O “estado da questão” da sexualidade na contemporaneidade; (2) Antropologia do corpo e da sexualidade; a fenomenologia de Eros e a Simbólica da sexualidade; (3) Ética da sexualidade: valores, princípios e normas; (4) Teologia judaico-cristã da sexualidade e configuração com Cristo; (5) Moral cristã da sexualidade e temáticas relacionadas ao autoerotismo, homoerotismo, heteroerotismo e outras formas de sexualidade; (6) Ética da sexualidade e estilos de vida: castidade e celibato e temas afins.

1.TG.04.04 – Moral Social: Élio Estanislau Gasda

O curso estuda as implicações ético-teológicas do Mistério Pascal de Cristo nos âmbitos das decisões econômicas, sociais e políticas. Temática tratada em dois momentos: (1) Aproximação histórica e sistemática, elencando os principais elementos que configuraram a ética cristã; (2) Abordagem dos grandes campos do agir humano: presença pública da Igreja, direitos humanos, sistemas econômicos, justiça global e eco-ambiental, política e cultura. O Ensino Social da Igreja e a reflexão teológica perpassam todo o curso.

1.TG.04.05 – Teologia da Espiritualidade: Alfredo Sampaio Costa

A Teologia da Espiritualidade é uma disciplina teológica que somente recentemente vem ganhando espaço e reconhecimento dentro da pesquisa teológica. Ela estuda a experiência espiritual pessoal e comunitária no diálogo permanente entre a iniciativa de Deus que chama a uma relação pessoal com Ele e a resposta da pessoa que envolve a totalidade das suas faculdades e capacidades. O curso procura introduzir a essa temática, apresentando num primeiro módulo como foi se gestando a reflexão sobre a experiência de Deus ao longo da tradição até o surgimento da Teologia Espiritual como tal, apresentando em seguida como essa nova disciplina pode colaborar com várias outras, como a Teologia Dogmática e Moral, a Psicologia e a Liturgia, Poesia e Literatura. O Módulo 2 ilustrará, a partir da História da Espiritualidade, as diversas escolas de espiritualidade que procuravam responder às necessidades de cada cultura e época, destacando suas principais contribuições. O Módulo 3 tratará da Oração cristã como expressão desse diálogo entre Criador e criatura, com ênfase no discernimento espiritual.

1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral: Francisco das Chagas de Albuquerque

A partir do Concílio Ecuménico Vaticano II comprehende-se que toda a Teologia se desenvolve em intrínseca relação com a missão da Igreja, tendo em vista o anúncio e a construção do Reino de Deus. Neste sentido, o papel da Teologia Pastoral, em estreita relação com as demais disciplinas do Curso de Teologia, busca uma atualizada compreensão do encargo evangelizador da Igreja em base a seus pressupostos teológicos. O curso apresenta uma visão histórico-teológica das práticas eclesiais, identificando as bases teóricas que configuram as várias formas de presença da Igreja na sociedade. Estabelece os princípios fundamentais para a reflexão teológico-pastoral tendo em vista a adequada fundamentação da ação evangelizadora. Com o auxílio das ciências auxiliares da pastoral propõe elementos para o discernimento e a formação de adequada atitude pastoral

1.TG.04.11.23:30 Temas Especiais de Teologia Espiritual: Espiritualidade Inaciana: Alfredo Sampaio Costa

Bebendo da Tradição cristã, os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola têm colaborado ao longo dos séculos para que tantas pessoas vivam a experiência de um encontro transformante com o Senhor e possam se empenhar a serviço da Igreja, dentro de um determinado estado de vida. O curso pretende apresentar este itinerário espiritual na sua estrutura e dinâmica, com ênfase especial na sua base teológica e mostrando as suas raízes na experiência espiritual do mesmo Inácio de Loyola. No confronto com a metodologia inaciana nas suas diversas partes ou semanas, o/a estudante aprofundará também sua própria experiência de Deus, do mundo e da Igreja, apropriando-se dos instrumentos de discernimento da Vontade de Deus oferecidos e avançando no seu desejo de servir ao Senhor na Igreja.

1.TG.06.06.24:30 Tema Esp. de Liturgia: Perspectiva litúrgico-celebrativa na tradição ortodoxa: Rosana Araujo Viveiros

O curso oferece uma iniciação à teologia ortodoxa com acento na vida litúrgico-celebrativa, que permitirá aos estudantes compreenderem que o ser humano é litúrgico por vocação e natureza. Cria-se, portanto, uma intrínseca relação entre a vida do fiel e a dinâmica litúrgica da qual participa. Para tal escopo deve-se conhecer os aspectos históricos, antropológicos e práticos da vida litúrgica na qual cada batizado é sacerdote de sua existência na oferta do seu ser. Trata-se do entrelaçamento dinâmico entre a *lex credendi*, *lex orandi* e *lex agendi/vivendi*. A partir da vida litúrgica nascem os elementos da vida espiritual e moral. Nesse dinamismo é possível vislumbrar a transfiguração da sociedade na acolhida do Reino de Deus celebrado na Liturgia.

1. TG.06.01 – Liturgia Fundamental e Eucaristia: Joaquim Fonseca

A partir de uma resenha das principais etapas da história da liturgia, serão delineadas as estruturas fundamentais da liturgia cristã e a redescoberta do axioma patrístico “*lex orandi – lex credendi*”, o qual estabelece a importância específica da liturgia como “lugar teológico” para a teologia dos sacramentos. Um momento-chave nessa volta à maneira patrística de fazer teologia dos sacramentos foi a reforma litúrgica do Vaticano II. A Constituição *Sacrosanctum Concilium* é estudada em sua pré-história (Movimento Litúrgico), em sua teologia (redescoberta da centralidade do mistério pascal) e em sua Wirkungsgeschichte (reforma litúrgica pós-Vaticano II). A centralidade do mistério pascal na compreensão da liturgia conduz à abordagem da eucaristia. Ela acontece a partir das anáforas, segundo o modelo mistagógico dos Padres da Igreja. As questões que constituíam o tratado dogmático tradicional sobre a eucaristia (presença real, eucaristia como sacrifício) são abordadas em conexão com a teologia derivada das anáforas. Por fim, estudam-se as demais partes da celebração eucarística do rito romano, analisadas tanto como fonte de teologia como em sua orientação pastoral.

1. TG.06.02 – Temas Especiais de Liturgia: Joaquim Fonseca

Partindo do princípio de que toda ação litúrgica se dá no tempo e no espaço, o curso trabalhará estas duas questões da seguinte forma: (1) o ano litúrgico, enquanto realidade simbólico-sacramental e suas celebrações, inclusive a Liturgia das Horas, que ganhará um destaque especial; (2) a teologia do espaço e sua relação com os ministérios litúrgicos: da assembleia, do presidente, dos leitores, do salmista, dos cantores, dos acólitos etc.

1.TG.06.03 – Batismo, Crisma, Ordem: Joaquim Fonseca

A Iniciação como realidade antropológica e o específico da Iniciação Cristã (IC), como primeira participação sacramental na morte e ressurreição de Cristo. Leitura teológica do Ritual da Iniciação Cristã de Adultos (RICA), do Ritual do Batismo de Crianças (RBC) e do Ritual da Confirmação (RC), os dados bíblicos da IC, suas dimensões teológicas e perspectivas pastorais. Da “*lex orandi*” à “*lex credendi*”, da experiência litúrgica à teologia, será o percurso da reflexão a ser desenvolvida. Nessa perspectiva, parte-se da prática litúrgica da Igreja antiga expressa na chamada “Tradição Apostólica”, onde se observará a compreensão dos sacramentos da iniciação cristã em sua unidade diferenciada de batismo – crisma – eucaristia, embora só os dois primeiros sacramentos sejam tematizados nesta disciplina. – O sacramento da ordem culminará na descrição da ordenação episcopal no mesmo documento da antiguidade cristã, o que permitirá perceber a estrutura teológica do ministério eclesial. Entretanto, dada a complexidade da prática histórica do ministério ordenado, esta deverá ser discernida antes, de forma que se possa compreender melhor o sentido e o lugar do sacramento da ordem, expresso na celebração desse sacramento.

1.TG.06.04 – Penitência – Unção dos Enfermos: Joaquim Fonseca

Nossa aproximação aos sacramentos de cura (Penitência e Unção dos Enfermos) será feita procurando aprofundar a sua fundamentação antropológica (contexto existencial de fragilidade, de pecado, de enfermidade e proximidade da morte) por um lado, para estudar em seguida qual é a missão da Igreja nessas situações existenciais. Para isso estudaremos as bases bíblicas desses sacramentos e percorreremos as diversas expressões que eles foram assumindo ao longo da história da Igreja, na evolução da sua prática celebrativa, no contexto das formas cotidianas que expressam a conversão e o perdão de Deus. Nossa reflexão teológica procurará evidenciar a reconciliação como graça recebida de Deus que renova toda a existência e compromete a lutar por uma existência reconciliada e reconciliadora, e apresentar a unção dos enfermos como sacramento de vida, de esperança e de assistência pastoral àqueles que sofrem, como afirma Tg 5,13-16.

1.TG.06.05 – Matrimônio: Alfredo Sampaio Costa

Como o matrimônio se situa no contexto sociocultural contemporâneo? Tendo em conta alguns estudos sobre a situação da família e as diversas maneiras de se entender, hoje, a relação masculino-feminino, o curso terá como ponto de partida uma análise antropológico-filosófica da sexualidade conjugal. Num segundo momento, veremos como a Igreja vai aprofundando o seu entendimento sobre a realidade conjugal, a partir de uma reflexão sobre os documentos do Magistério, com especial destaque para a “*Amoris Laetitia*” e sua ênfase no amor conjugal. Num terceiro momento, refletiremos como as Escrituras e a tradição litúrgica, teológica e jurídica do cristianismo compreenderam o matrimônio, propondo uma reflexão teológico-sistemática sobre sua sacramentalidade e indissolubilidade. No último módulo, estudaremos algumas questões principais de ética matrimonial, como lidar com as chamadas “situações irregulares” e trataremos da preparação e celebração do sacramento.

1.TG.07.01 – História da Igreja Antiga: André Miatello

Esta disciplina pretende discorrer sobre a fundação, expansão e consolidação da *ecclesia* cristã no mundo mediterrâneo, entre os séculos I e V, partindo da consideração da historiografia cristã na Antiguidade. No primeiro momento, analisar-se-á a organização das primeiras comunidades cristãs no que tange à variedade de manifestações eclesiás, aos mecanismos de governo, à assimilação de membros, ao controle e difusão da doutrina (as tecnologias da missão) e à expressão litúrgica sempre à luz da cultura helenística própria do ambiente dominado pelo Império Romano: serão priorizados os temas referentes à formação do *depositum fidei* acompanhando a história das escolas catequéticas, o engajamento dos primeiros doutores e apologetas. No segundo momento, estudar-se-á a relação da *ecclesia* cristã com a *res publica* romana, o estabelecimento dos cinco primeiros patriarcados, o papel dos

concílios ecumênicos, os embates entre as múltiplas correntes doutrinárias (delimitação da ortodoxia e heterodoxia) e a gradual conversão do espaço político-social do Império Romano à fé cristã, tanto no Oriente quanto no Ocidente.

1. TG.07.02 – História da Igreja Medieval: André Miatello

A moderna historiografia medievalística reconhece que a *Ecclesia*, comunidade histórica e sobrenatural, constituía a única instituição global da Idade Média, dando coesão e sentido às instituições sociopolíticas de modo amplo e duradouro. Sendo assim, busca-se, nesse módulo, o estudo da implantação e expansão do cristianismo no chamado mundo ocidental. Priorizar-se-ão aquelas etapas em que estiveram em jogo o afirmar-se institucional da Igreja, com sua hierarquia local e supralocal, as formulações das principais ideias acerca do poder, justiça e sociedade entendidas a partir de sua reinterpretação cristã e as modalidades com que essas ideias foram implementadas nas muitas instituições sociopolíticas ligadas pela fé, enfim, a divisão do *Corpus Joaninum* em clérigos e leigos. Dar-se-á atenção especial à expansão e, na linguagem de Peter Brown, à ascensão do cristianismo no Ocidente, a ruptura com as Igrejas do Oriente (1054), o apogeu do papado, os movimentos de reforma até aos debates eclesiológicos dos séculos XIII e XIV. O eixo orientador desta disciplina será o entendimento e a crítica das várias eclesiologias que estiveram na base das principais tomadas de posições político-sociais do mundo ocidental, atentando para seus efeitos de longo prazo.

1. TG.07.03 – História da Igreja Moderna e Contemporânea: Lílian Cristina Bernardo Gomes

A missão mundial, mesmo em meio às rivalidades das confissões cristãs, levou à conquista de novos territórios. Com o aumento do poder do Estado, a Igreja foi forçada a aceitar situações de dependência nacional. Em meio à civilização nascida substancialmente do Iluminismo e das transformações provocadas pela Revolução francesa, pelo josefismo e pela secularização, a Igreja viveu em um contexto social-filosófico-cultural naturalista e hostil. O espírito liberal levou os governos a ver na Igreja uma associação separada do Estado, que não é aceita ou privilegiada senão na medida de sua utilidade social. A perda de poder político e econômico fez com que a Igreja se apresentasse mais pobre e livre e tivesse ganhos em termos de autoridade moral. Os acontecimentos contribuíram para lembrar à Igreja a primazia da cura das almas. A investida do racionalismo contra o transcendente levou a Igreja, sobretudo a hierarquia, a se enrijecer na defesa dos aspectos ameaçados da religião cristã e a condenar em bloco as teses adversárias; posteriormente se passou da condenação à distinção e assimilação. Ao distanciamento entre a Igreja e o mundo, os papas reagiram com condenações. Apesar de iniciativas do concílio Vaticano II, esse afastamento ainda não parece estar superado.

1.TG.07.04 – Patrologia: Alfredo Sampaio Costa

O curso introduz-se com uma apresentação do nascimento e desenvolvimento da Patrologia, mostrando a importância do seu estudo para a Teologia e as notas características da metodologia seguida pelos Padres. Num primeiro momento, procuraremos penetrar no contexto histórico-cultural em que os Padres desenvolveram o seu pensamento, nas origens da reflexão teológica. Num segundo momento, serão oferecidos exemplos de exegese bíblica praticada pelos Padres da Igreja. Num terceiro momento, veremos a contribuição dos principais expoentes da Patrologia para o desenvolvimento da teologia, da moral e da espiritualidade. O curso tem caráter metodológico, na medida em que busca proporcionar aos/as estudantes o contato direto com textos importantes dos Padres da Igreja, estimulando neles a reflexão teológica na sua unidade.

1.TG.08.01 – Direito Canônico Fundamental: Íris Mesquita Martins

A dimensão jurídica da vida eclesial. Direito natural e leis eclesiásticas. O direito eclesial, instrumento de comunhão e participação. As normas de vida na Igreja visam a despertar, promover e proteger os diversos ministérios contra toda arbitrariedade ou individualismo subjetivista. Os agentes evangelizadores (fiéis e comunidades). O múnus de ensinar, com seus diversos matizes. O direito dos bens temporais. Direito penal, unido ao direito das pessoas. Direito processual: mecanismo precípuo para a Igreja desempenhar, desenvolver e propagar a sua obra evangelizadora. Descobrir e compreender a dimensão jurídica da vida eclesial, mostrando como as normas canônicas devem encarnar princípios teológicos, com vistas à ação evangelizadora. Integrar as reformas do Concílio Vaticano II no direito eclesial.

1.TG.08.02 – Direito Canônico Sacramental: Íris Mesquita Martins

A essência jurídico-pastoral do múnus de santificar, com ênfase na ação sacramental. O *Codex Iuris Canonici* e o Direito Litúrgico. Os sacramentos no Direito eclesial. Os sacramentos e a fé católica. A justa celebração dos sacramentos. Os requisitos para a validade dos sacramentos. O direito dos fiéis para a recepção dos sacramentos. A importância dos sacramentos na estrutura da Igreja. Os ministros e os sujeitos dos sacramentos. Sacamentais: gênese, conceito, finalidade, ministros e sujeitos. Liturgia das horas; exéquias eclesiásticas; culto aos santos, às imagens e às relíquias; voto e juramento. Lugares e tempos sagrados.

1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico: Íris Mesquita Martins

O cuidado pastoral com o matrimônio e a família à luz da eclesiologia do Papa Francisco, com fundamentação na Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia*, de 19/03/2016; e na Constituição Apostólica *Veritatis Gaudium*, sobre as Universidades e Faculdades Eclesiásticas, de 08/12/2017. Impedimentos matrimoniais. Vícios no consentimento. Forma canônica.

Matrimônio misto. Celebração secreta do matrimônio. Efeitos matrimoniais. Separação dos cônjuges: dissolução e permanência do vínculo. Convalidação matrimonial: simples e *sanatio in radice*. A reformulação do processo canônico para as causas declaratórias de nulidade matrimonial realizada pelas Cartas Apostólicas em forma de *motu proprio*, de 15/08/2015, do Papa Francisco: *Mitis Iudex Dominus Iesus* e *Mitis et Misericors Iesus*. Causas de separação dos cônjuges. Processo para dispensa do matrimônio ratificado e não consumado. Processo de morte presumida do cônjuge.

1. TG.09.01 – Seminário de Leitura – Vários professores e/ou professoras

O seminário tem o objetivo de introduzir os/as estudantes do primeiro ano na leitura sistemática de textos fundamentais da teologia.

1. TG.09.02 – Seminário de Síntese Teológica – Francys Silvestrini Adão

As atividades do seminário (encontros com o/a professor/a responsável pelo seminário, estudo em grupos, encontros com os/as professores/as das diversas matérias) têm o objetivo de ajudar os/as estudantes a fazer uma recapitulação da Teologia Sistemática com suas implicações na Teologia Bíblico-Histórica e na Práxis Cristã, servindo, ao mesmo tempo, de preparação para o Exame Compreensivo e como elaboração de uma síntese pessoal dos estudos feitos.

1.TG.09.03 – Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia – Moisés Nonato Quintela Ponte

O seminário de pesquisa e redação em teologia será ministrado em forma de oficinas. Dentro deste enfoque, a teoria concernente à metodologia de pesquisa teológica será conhecida e iluminada pela prática e discussão dos conteúdos em sala de aula. Abordaremos ao longo do curso os tópicos: técnicas e procedimentos de investigação teológica; exercícios de reflexão crítica e honestidade intelectual; redação de textos teológicos; escolha de um tema, a elaboração do projeto e observações referentes à redação do mesmo como exigência de conclusão do curso de bacharelado (monografia).

1.TG.09.04 – Monografia de Bacharelado – Vários professores e/ou professoras

A elaboração da monografia de bacharelado prepara os/as estudantes para a produção de textos acadêmicos com maior rigor científico, pesquisa bibliográfica, mas também, com correção estilística. A escolha do tema é feita tendo em vista os projetos de pesquisa levados adiante pelos/as docentes, cujo elenco encontra-se no Ano Acadêmico e no Portal da FAJE. Os primeiros passos são dados em diálogo com o/a acompanhante de estudos. Uma vez decidido o tema, o/a estudante passa a ser acompanhado/a pelo/a orientador/a da monografia, que o ajudará no processo de produção do texto segundo os critérios científicos e acadêmicos.

1.TG.09.05 – Exame Compreensivo – Vários/as professores/as

Tendo cumprido todas as exigências acadêmicas e administrativas, o/a estudante do Curso de Graduação terá acesso ao Exame Compreensivo de Teologia, em ordem ao grau de Bacharel. Esse exame propiciar-lhe-á uma visão orgânica, integrada e pessoal do conjunto das questões teológicas fundamentais, versando sobre temas selecionados dentre as disciplinas principais do Curso de Graduação, embora sem abranger, necessariamente, toda a matéria estudada. O Exame Compreensivo terá a duração de 60 (sessenta) minutos e será realizado ante uma banca de 3 (três) professores/as, que examinarão colegiadamente.

1.TG.10. Estágio Curricular Supervisionado (I, II, III) – Marília de Abreu Cotta Oliveira

O Estágio Curricular Supervisionado integra o percurso formativo do/a estudante de teologia, promovendo sua integração com o mundo concreto em que vai atuar, seja nas pastorais das Igrejas, seja nas atividades nas quais a fé cristã expressa sua solidariedade e compromisso social. No segundo ano – primeiro do bacharelado eclesiástico – (Estágio I/1 e I/2), trabalham-se os instrumentais de leitura das distintas realidades nas quais a teologia exerce sua dimensão prática. No terceiro ano – segundo do bacharelado eclesiástico – (Estágio II/1 e II/2), são propostos elementos teológicos de interpretação das atividades nas quais o/a estudante está comprometido. No quarto ano – terceiro do bacharelado eclesiástico – (Estágio III/1 e III/2), são avaliadas experiências pastorais e sociais relevantes.

IV. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

No âmbito da Pós-Graduação, o enfoque continua sendo, como na Graduação, o da Teologia cristã, vista à luz do Fato Cristão, em perspectiva teórica e prática, com ênfase na especialização. O Mestrado visa à aquisição de uma metodologia de pesquisa e redação avançadas, comprovando a capacidade de lecionar a teologia num campo específico. Já no Doutorado, o acento é posto na abordagem original e abrangente do tema escolhido para a tese. Se no Mestrado visa-se, em primeiro lugar, ao aperfeiçoamento pessoal do pesquisador, no Doutorado importa, antes de tudo, sua genuína e confiável contribuição para a ciência teológica.

O conceito de Teologia cristã que preside ao ensino na Pós-Graduação é fundamentalmente o mesmo que na Graduação, ou seja, as duas referências são as fontes da fé e a práxis cristã. Daí surgem as duas áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação, cada uma com duas linhas de pesquisa:

1) TEOLOGIA SISTEMÁTICA:

- Fontes Bíblicas da Tradição Cristã;
- Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual.

2) TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ:

- Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso;
- Tendências Éticas Atuais.

Neste quadro são apresentados atualmente os projetos de pesquisa nos quais os docentes do Programa estão implicados e a partir dos quais os estudantes da graduação e da pós-graduação podem enquadrar sua investigação.

2. LINHAS E PROJETOS PESQUISA

2.1. ÁREA I: TEOLOGIA SISTEMÁTICA

2.1.1. LINHA DE PESQUISA I. FONTES BÍBLICAS DA TRADIÇÃO CRISTÃ

| PROJETO | PESQUISADOR(ES) |
|---|--|
| (1) Tradições teológicas do Antigo Testamento | <i>Jaldemir Vitório; Rivaldave Paz Torquato</i> |
| (2) Tradições teológicas do Novo Testamento | <i>Jaldemir Vitório; Rivaldave Paz Torquato; Franklin Alves Pereira; Márcia Eloi Rodrigues</i> |
| (3) Hermenêuticas da/na Bíblia. | <i>Franklin Alves Pereira; Márcia Eloi Rodrigues</i> |
| (4) A Bíblia em leitura cristã | <i>Jaldemir Vitório; Rivaldave Paz Torquato; Franklin Alves Pereira; Márcia Eloi Rodrigues</i> |

2.1.2. LINHA DE PESQUISA II. INTERPRETAÇÃO DA TRADIÇÃO CRISTÃ NO HORIZONTE ATUAL

| PROJETO | PESQUISADOR(ES) |
|---|---|
| (1) A nomeação cristã de Deus | <i>Francys Silvestrini Adão; Alfredo Sampaio Costa</i> |
| (2) A dimensão escatológica da fé cristã | <i>César Andrade Alves</i> |
| (3) Temas eclesiológicos atuais: ecumenismo, colegialidade Episcopal, incultração do Evangelho nas e pelas Igrejas locais | <i>Sinivaldo Tavares; Francisco das Chagas de Albuquerque</i> |
| (4) Aspectos atuais da teologia sacramental e suas raízes na tradição | <i>Alfredo Sampaio Costa; Rosana Araújo Viveiros</i> |
| (5) As interfaces da antropologia na teologia | <i>Geraldo Luiz De Mori</i> |
| (6) Teologia sistemática em perspectiva multidisciplinar | <i>Afonso Tadeu Murad</i> |

| | |
|---|---|
| (7) Fé e contemporaneidade | <i>Geraldo De Mori; Cesar Andrade Alves; Francys Silvestrini Adão</i> |
| (8) Diálogo inter-religioso na teologia recente | <i>César Andrade Alves</i> |
| (9) Concílio Vaticano II: evento, documentos e recepção | <i>Francisco das Chagas de Albuquerque</i> |
| (10) Ciência e teologia | <i>César Andrade Alves</i> |
| (11) Teologia e novos paradigmas | <i>Sinivaldo Silva Tavares</i> |
| (12) Grandes figuras da teologia cristã | <i>Afonso Tadeu Murad</i> |

2.2. ÁREA II: TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ

2.2.1. LINHA DE PESQUISA I: ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E PLURALISMO CULTURAL E RELIGIOSO

| PROJETO | PESQUISADOR(ES) |
|--|--|
| (1) Prospectivas teológicas e pastorais do cristianismo na América Latina: trajetórias, diagnósticos, horizontes | <i>Francisco das Chagas de Albuquerque; Jaldemir Vitório</i> |
| (2) Temas de espiritualidade inaciana | <i>Alfredo Sampaio Costa; Geraldo Luiz De Mori</i> |
| (3) A prática eclesial e a reflexão teológica | <i>Francisco das Chagas de Albuquerque; Jaldemir Vitório</i> |
| (4) Vida Religiosa Consagrada: problemática atual e Teologia | <i>Jaldemir Vitório; Afonso Murad</i> |
| (5) Teologia e novos paradigmas | <i>Sinivaldo Silva Tavares</i> |
| (6) Fé e contemporaneidade | <i>Geraldo Luiz De Mori; Francys Silvestrini Adão</i> |
| (7) Diálogo inter-religioso na teologia recente | <i>César Andrade Alves</i> |
| (8) Mística, Espiritualidade e Estética | <i>Francys Silvestrini Adão; Alfredo Sampaio Costa</i> |
| (9) Protestantismos em diálogos | <i>Afonso Murad</i> |
| (10) Tradições e práxis da espiritualidade cristã | <i>Alfredo Sampaio Costa</i> |

2.2.2. LINHA DE PESQUISA II: TENDÊNCIAS ÉTICAS ATUAIS

| PROJETO | PESQUISADOR(ES) |
|---|---|
| (1) Teologia cristã e os grandes desafios ético-morais da cultura contemporânea | <i>Élio Estanislau Gasda</i> |
| (2) Doutrina Social da Igreja, Capitalismo e Trabalho | <i>Élio Estanislau Gasda</i> |
| (3) Ecoteologia: singularidade, temas relevantes, perspectivas | <i>Afonso Murad; Sinivaldo Silva Tavares; Francisco das Chagas de Albuquerque</i> |

3. GRUPOS DE PESQUISA

São grupos que reúnem professores/as e estudantes do Departamento de Teologia, bem como pesquisadores/as e estudantes de outras instituições interessados/as em aprofundar temáticas relacionadas com os projetos de pesquisa do PPG de Teologia da FAJE.

3.1. AS INTERFACES DA ANTROPOLOGIA NA TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Objetivo geral do grupo é pesquisar e aprofundar as interfaces da antropologia na teologia contemporânea. Para isso, estudará a questão do ser humano à luz das distintas disciplinas sistemáticas da teologia cristã, abrindo-se às questões antropológicas levantadas na atualidade pelas ciências, pela filosofia e por outras religiões. Temáticas de interesse do grupo: (1) relação corpo e alma, vista nas seguintes perspectivas: (a) corpo e alma na cultura ocidental; (b) a questão do corpo nas análises sociológicas e psicanalíticas da contemporaneidade; (c) corpo e sexualidade; (d) a relação corpo e mente nas neurociências; (e) a compreensão fenomenológica do corpo e sua relação com a carne; (f) visão do ser humano nas culturas indígenas e afrodescendentes; (2) o tema da encarnação, abordado na perspectiva filosófica e teológica; (3)

o conceito de pessoa, lido do ponto de vista histórico, filosófico e teológico; (4) o problema da liberdade, estudado em chave histórica, filosófica e teológica; (5) a questão do mal e sua relação com o tema do pecado.

Líderes: Geraldo Luiz De Mori; Rosana Araújo Viveiros

3.2. FÉ CRISTÃ E CONTEMPORANEIDADE

O grupo possui duas frentes de pesquisa: uma dedicada aos estudos dos impactos da modernidade e da pós-modernidade sobre a religião e a fé; outro sobre a relação entre religião, meio ambiente e consciência planetária.

Líderes: Sinivaldo Silva Tavares; Francys Silvestrini Adão; Afonso Tadeu Murad.

SUBGRUPO 1: TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA: DESAFIOS, POSSIBILIDADES, PROSPECTIVAS

Acolhendo os desafios postos pela contemporaneidade como interpelações à teologia, o subgrupo se propõe a: (1) analisar criticamente o momento sociopolítico, econômico e cultural atual; (2) abordar teologicamente: neoliberalismo, globalização, cultura digital, cultura de massa, fenômeno religioso, biotecnologia etc.; (3) articular discurso teológico com prática pastoral; (4) manter e aprofundar a perspectiva dos pobres e de sua libertação como diferencial do modo de fazer teologia no continente latino-americano e caribenho; (5) dar atenção especial à temática ecológica, étnica e de gênero no contexto da teologia latino-americana.

Coordenador: Francys Silvestrini Adão.

SUBGRUPO 2: ECOTEOLOGIA: SINGULARIDADE, TEMAS RELEVANTES, PERSPECTIVAS

Este subgrupo estuda e publica material teórico-prático acerca da relação entre fé cristã, religiões e ecologia. Sediado na FAJE, tem abrangência interinstitucional e âmbito multidisciplinar. Organi-

za o GT “Religião, ecologia e cidadania planetária” nos Congressos da SOTER (Sociedade de Teologia e Ciência da Religião) e o GT “Consciência planetária, religião e ecoteologia” nos Congressos da ANPTECRE. Promove iniciação à pesquisa científica e produz atividades de educação socioambiental. Compõe o Grupo Interinstitucional com a Faculdade de Direito Dom Helder Câmara, para realizar os seminários de *Múltiplos Olhares* sobre ecologia. Chaves temáticas de pesquisa: (1) Estatuto epistemológico da Ecoteologia; (2) Consciência planetária, sustentabilidade e bem-viver; (3) Religiões e visão ecológica; (4) Ecoespiritualidade. (5) Bíblia e ecologia; (6) Ecoteologia e correntes teológicas contemporâneas; (7) Educação da consciência planetária; (8) Estudos da Encíclica *Laudato Si*.

Coordenadores: Sinivaldo Tavares; Afonso Tadeu Murad

3.3. VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA: PROBLEMÁTICA ATUAL E TEOLOGIA

O grupo reflete sobre a Vida Religiosa Consagrada, seu perfil atual, formas de identidade e de pertença, espiritualidade, processos de formação, relação com a cultura contemporânea, questões de gênero, ambientais e impacto de sua atuação na sociedade. Iniciativa interinstitucional, coordenada pela FAJE, reúne pesquisadores/as de outras IES, em parceria com a Conferência dos/as Religiosos/as do Brasil (CRB). A cada ano o grupo produz uma obra ou subsídio de criação coletiva, além de publicar artigos de autoria individual na Revista Convergência (Brasil), Testimonio (Chile) e outras.

Líder: Afonso Tadeu Murad

3.4. A BÍBLIA EM LEITURA CRISTÃ

O objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar a leitura cristã da Bíblia, ou seja, das Escrituras judaicas (Antigo Testamento) e do Novo Testamento cristão, nas dimensões histórica – como nasceram e foram unidos na Bíblia cristã – e hermenêutica – como

são investigadas e interpretadas no âmbito cristão. Exame das Escrituras cristãs “canônicas” (Novo Testamento) e das Escrituras judaicas (no Tanac e na Septuaginta) sob o ângulo da (re)leitura cristã.

Líderes: Jaldemir Vitório; Franklin Pereira Alves

3.5. TEOLOGIA E PASTORAL

O principal objetivo do grupo é aprofundar a relação entre teologia e pastoral, mostrando o caráter indissociável que existe entre a reflexão sobre a fé, a práxis cristã e as práticas ou ações pastorais que encarnam hoje o ser e o agir cristão e eclesial. Para realizar este objetivo o grupo pretende: (1) analisar e divulgar experiências concretas na área da pastoral, escolhendo igrejas consideradas referências (comunidades, paróquias, dioceses), por seu caráter inovador e criativo e por sua resposta às questões levantadas na atualidade à ação pastoral da Igreja; (2) aprofundar as grandes questões levantadas hoje à pastoral da Igreja, através de estudos de grandes teólogos práticos ou pastoralistas e de temas que são pertinentes para a ação pastoral dos/as cristãos/as e da Igreja no atual contexto pós-moderno; (3) organizar e participar de colóquios, seminários, simpósios e congressos sobre teologia e pastoral em busca de interlocução entre pastoralistas e teólogos/as que se interrogam e refletem sobre a relação entre teologia e pastoral na atualidade.

Líder: Francisco das Chagas de Albuquerque

3.6. DIVERSIDADE AFETIVO-SEXUAL E TEOLOGIA

Este grupo de pesquisa tem como objetivo articular um diálogo interdisciplinar entre a Teologia e as diversas áreas do conhecimento, no esforço de compreensão dos fenômenos que envolvem as diversas manifestações afetivo-sexuais com base nas teorias das relações de gênero. O grupo propõe uma leitura das subjetividades enfatizando as relações sociais e políticas. A abordagem de temas transversais receberá contribuições das distintas áreas do

saber: Psicologia, Ciências Sociais, Filosofia, Direito, Pedagogia e outras. Temas de interesse: Teorias de Gênero, Bíblia e Sexualidade, Corporeidade e Teologia, Documentos da Igreja, Famílias, Direitos Humanos e LGBTQIA+.

Líderes: Élio Gasda; Karen de Souza Colares.

3.7. MUNDOS DO TRABALHO, TEOLOGIA E ÉTICA

De caráter multidisciplinar (Teologia, Sociologia, Economia, História, Filosofia, Direito, Ciências Políticas, Educação), este grupo tem por finalidade investigar, produzir e divulgar conhecimentos sobre a eticidade do trabalho humano e as condições de realização do seu potencial emancipatório no atual contexto dos mundos do trabalho: por um lado, a perda de direitos, exclusões, degradações e crise socioambiental; por outro, as mobilizações em prol da emancipação humana e efetivação de novas relações sociais. Temas de interesse: relações de trabalho, teologia e trabalho, Doutrina Social da Igreja, trabalho no capitalismo, Marx e marxismos, movimentos sociais e sindicalismo, teóricos do trabalho, Direito do Trabalho, religião e espiritualidade, história do trabalho, trabalho e ecologia, trabalho e educação, trabalho e economia social, processos auto-gestionários.

Líderes: Élio Gasda

3.8. EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS, TEOLOGIA, CIÊNCIAS HUMANAS E PASTORAL: APROPRIAÇÕES CRIATIVAS NOS SÉCULOS XX E XXI

O grupo, de caráter interinstitucional, busca realizar uma leitura crítica de autores e questões que, pautando-se nos Exercícios Espirituais (EE) de Inácio de Loyola, foram considerados relevantes nos campos da teologia, das ciências humanas e da pastoral nos séculos XX e XXI, em espacialidades tão distintas como a Europa, os Estados Unidos e a América Latina. Vários temas centrais dos EE serão objeto de pesquisa, com especial interesse pelas possíveis contribuições da vertente teórico-política conhecida como

“Epistemologias do Sul”. Em termos metodológicos, a pesquisa recorrerá à abordagem interdisciplinar, delineando, num primeiro momento, as referências bibliográficas e conceituais empregadas por cada pesquisador, para, em seguida, precisar e aprofundar concepções que viabilizem a interdisciplinaridade e o interculturalismo pretendidos.

Líderes: Alfredo Sampaio Costa; Geraldo Luiz De Mori

3.9. A RECEPÇÃO DA REFORMA LITÚRGICA E O DEBATE LITÚRGICO-SACRAMENTAL CONTEMPORÂNEO

O principal objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar o sentido da recepção e as dificuldades de aceitação da reforma litúrgica iniciada com o Concílio Vaticano II. Para tanto, estudará os inícios do movimento litúrgico e seu desenvolvimento dando, com isso, atenção à “Questão litúrgica” e a seu desdobramento na reflexão teológico-litúrgica antes, durante e depois do Concílio. Algumas temáticas de interesse do grupo: (1) a reforma litúrgica; 2) a recepção da reforma litúrgica na Igreja, especialmente no contexto latino-americano; (3) a teologia litúrgica e a relação com outras teologias; (4) a relação entre teologia litúrgica e teologia sacramental.

Líderes: Alfredo Sampaio Costa

3.10. PROTESTANTISMOS EM DIÁLOGOS

O grupo discute temas teológicos à luz da tradição da teologia protestante e evangélica. As pesquisas abrangem assuntos vinculados à sistemática protestante, tais como Trindade, revelação, pecado, graça, justificação, igrejas, espiritualidade e esperança. Dialoga-se com questões atuais sobre a justiça, a política, a ecologia e o pensar Deus em perspectiva contemporânea, considerando o impacto da teologia protestante e evangélica para a América Latina e o Brasil. Além de duas reuniões periódicas por semestre, o grupo promove eventos para compartilhar os resultados de suas

pesquisas. Mantém parceria com iniciativas ecumênicas e outros grupos de pesquisa similares no país. Dirige-se tanto à academia quanto às comunidades cristãs e suas lideranças. Os membros do grupo publicam artigos em revistas especializadas.

Líder: Afonso Tadeu Murad

3.11. TEOLOGIAS E FILOSOFIAS FEMINISTAS

Este Grupo de Pesquisa tem como objetivo articular o conhecimento teológico e filosófico com os impulsos dos movimentos feministas no intuito de compreender a influência da tradição judaico-cristã na manutenção das dissimetrias de gênero e de estruturas sociais patriarcais. A pesquisa se desdobrará no desenvolvimento de conceitos e hermenêuticas capazes de contribuir para uma *práxis* baseada em relações de equidade e justiça construtora do humanismo integral.

Líderes: Élio Gasda; Karen de Souza Colares (Teologia); Marília Murta de Almeida (Filosofia).

4. MESTRADO

4.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

4.1.1. ESTUDANTES REGULARES: SÃO AQUELES MATRICULADOS NO MESTRADO COM O OBJETIVO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO

O processo de admissão de candidatos/as ao Mestrado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a. Entrevista conduzida pelo Coordenador do Programa ou por um/a professor/a por ele designado/a, cujos temas serão os estudos anteriores, a monografia de bacharelado, as prospectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b. Avaliação do histórico escolar: O/a candidato/a deverá apresentar o histórico de conclusão do curso de gradua-

ção com a média geral mínima de 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos/as que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em teologia católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé – Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo de cada ano. Candidatos/as portadores/as de título de bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame. Para efeitos de classificação, será então considerada sua média geral do curso de bacharelado;

- c. Apresentação do parecer de dois ex-professores/as do/a candidato/a, referente à capacidade intelectual e aptidão do/a mesmo/a para o estudo em nível de Pós-Graduação;
- d. Conhecimento de línguas: o/a candidato/a deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: italiano, francês, inglês ou alemão. O/a candidato/a deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos/as cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Candidatos/as cujo trabalho tenha ênfase em estudos bíblicos devem comprovar o conhecimento básico de línguas bíblicas (grego e/ou hebraico) mediante apresentação de respectiva documentação. Caso falte esse conhecimento, o/a candidato/a deverá providenciá-lo ao longo dos dois primeiros semestres do Mestrado, sob indicação de seu orientador;
- e. Entrega do Projeto de Dissertação a ser avaliado por uma Comissão Examinadora composta por 2 (dois) professores/as, excluído o/a orientador/a do Projeto. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o/a professor/a que orientará o/a candidato/a na elaboração

do Projeto de Dissertação segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

4.1.2. ESTUDANTES ESPECIAIS:

São aqueles que seguem disciplinas isoladas do Programa. Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador do Programa, se houver vagas. O/a candidato/a deverá possuir diploma de curso de graduação.

4.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. O/a aluno/a é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação. O/a professor/a orientador/a acompanhará a elaboração de sua dissertação;
- b. O curso de Mestrado tem a duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, a sua conclusão, com a defesa da dissertação, no prazo acima indicado;
- c. A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
 - » **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
 - » **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - » **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - » **8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
 - » **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
 - » **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

[A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do/a aluno/a ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, sendo vedado o abono de faltas].

- d. Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

4.3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a. Obtenção de 30 créditos, dos quais 24 correspondentes a cursos e 6 a Seminários de Leitura. O/a estudante deve cursar 12 créditos em sua Área de Concentração, 6 deles obrigatórios, dentre os quais “Metodologia e pesquisa em teologia”; “Fundamentos do cristianismo I e II”; “Epistemologia da teologia”, e 6 eletivos. Mestrando/as da Linha de Pesquisa “Fontes Bíblicas da Tradição Cristã” devem também cursar a disciplina “Iniciação à leitura científica do texto bíblico”. Dentre os Seminários de Leitura devem constar: 2 da patrística, 2 da Idade Média e 2 da época moderna/contemporânea. Dois desses seminários poderão ser substituídos por participação em congressos, simpósios e eventos congêneres, com apresentação de comunicação publicada nos Anais do evento. Alunos/as que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário nessa disciplina, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador do Programa, ouvido o Colegiado do curso.
- b. Apresentar, ao Conselho do curso, a Dissertação de Mestrado, orientada por um docente do Programa e, depois de aprovada, defendê-la. A defesa tem a duração aproximada de 80 minutos, e será feita diante de uma

Comissão Examinadora composta pelo/a Orientador/a e mais dois docentes, dos quais um será convidado de outra instituição acadêmica;

- c. Entrega, na Secretaria, num prazo de 4 (quatro) meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e do arquivo em PDF da dissertação, corrigida segundo as indicações dos examinadores.

5. DOUTORADO

As Áreas de Concentração e as respectivas linhas de pesquisa são as mesmas indicadas para o Mestrado.

5.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

O processo de admissão de candidatos ao Doutorado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a. Participação em entrevista, conduzida pelo Coordenador do Programa ou por um/a professor/a por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a dissertação de Mestrado, a proficiência nas línguas exigidas para a elaboração da tese, as prospectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b. Avaliação do histórico escolar: o/a candidato/a deverá apresentar o histórico do curso de Mestrado com a média geral mínima de 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos/as que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé – Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras sistemáticas de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo a cada ano. Candidatos/as portadores do Bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame;
- c. Conhecimento de línguas: o/a candidato/a deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando

à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, em duas das seguintes línguas: francês, italiano ou espanhol; inglês ou alemão. Candidatos/as cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Os/as candidatos/as deverão demonstrar, ou adquirir nos dois primeiros semestres do Doutorado, proficiência no(s) idioma(s) exigido(s) pela natureza de seu projeto;

- d. Aprovação do Projeto de Tese num exame perante uma Comissão Examinadora composta por 3 (três) docentes, excetuado o orientador, designados pelo Coordenador do Programa. Cabe ao Coordenador do Programa designar o docente que orientará o/a candidato/a na elaboração do projeto de tese segundo os Projetos de Pesquisa do Programa.

5.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. O/a aluno/a é admitido/a no Programa em uma das Linhas e Projetos de Pesquisa, de acordo com o seu projeto de tese. O/a professor/a-orientador/a acompanhará a elaboração de sua tese;
- b. O curso de Doutorado tem a duração máxima de 48 (quarenta e oito) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, sua conclusão, com a defesa da tese, no prazo acima indicado;
- c. A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
 - » **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)

- » **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- » **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- » **8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
- » **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- » **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

[A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do/a aluno/a ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, sendo vedado o abono de faltas].

- d. Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

5.3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a. CRÉDITOS: o/a doutorando/a deverá obter 42 (quarenta e dois) créditos, computados os já obtidos para o Mestrado, dentro das Linhas de Pesquisa próprias de sua Área de Concentração. Quem tiver obtido o grau de Mestre no Programa, caso possua mais de 30 créditos, poderá convalidar até quatro dentre os créditos excessivos. Candidatos/as com mestrado profissionalizante em Teologia, bem como os/as provenientes de cursos que não forem de Teologia, terão computados somente os créditos das disciplinas cursadas para o Mestrado que forem reconhecidas como adequadas pelo Colegiado do curso. Dentre os 42 (quarenta e dois) créditos requisitados para titulação, 2 (dois) corresponderão à publicação de 2 (dois) artigos em periódicos da área e 01 (um) à

- participação em pelo menos dois eventos da área e respectiva publicação em seus anais;
- b. As disciplinas “Metodologia e Pesquisa em Teologia”; “Fundamentos do Cristianismo I e II”; “Epistemologia da Teologia” são de caráter obrigatório para todos/as os/as doutorandos/as, com exceção dos/as que cursaram o mestrado no Programa. Para teses na Linha de Pesquisa “Fontes Bíblicas da Tradição Cristã”, é obrigatória também a disciplina “Iniciação à Leitura Científica do Texto Bíblico” e o conhecimento suficiente das línguas bíblicas;
 - c. Alunos/as que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura nessa disciplina, valendo 1 (um crédito) sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador do Programa, ouvido o Colegiado do curso;
 - d. É obrigatória a participação de todos/as os/as doutorandos/as no seminário permanente do doutorado;
 - e. No quinto semestre, o/a doutorando/a deverá submeter-se ao Exame de Qualificação, relativo a um capítulo central da tese;
 - f. A média global das disciplinas cursadas no Programa, em vista da obtenção do Doutorado, deverá atingir a nota 8,0 (oito);
 - g. O Estágio de Docência (dois semestres, de 30 horas cada), exigido para quem foi contemplado com bolsa da CAPES ou da FAPEMIG, conforme a Portaria CAPES n.º 034, de 30/05/2006 e o regulamento de Estágio Docência da FAJE, é de caráter obrigatório;
 - h. Apresentação, aprovação e defesa pública de tese doutoral que deve ser um trabalho científico original. A defesa da tese, em sessão de aproximadamente 180 minutos, é feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo/a Orientador/a e mais 4 (quatro) docentes, dos quais 2 (dois) serão convidados de outras instituições

acadêmicas. Caso a tese seja feita em cotutela, deverão também compor a Comissão Examinadora o coorientador e outro docente da instituição na qual o/a doutorando realiza a tese em cotutela;

- i. Entrega, na secretaria, num prazo de 06 meses a contar da defesa, de 01 (um) exemplar impresso e do arquivo PDF do texto definitivo da tese com as correções eventualmente exigidas pela Comissão Examinadora da tese;
- j. Publicação de um livro com o conjunto da tese; ou de um capítulo da tese; ou de um artigo científico em periódico da área baseado em questões abordadas na tese (dentre os periódicos brasileiros da área, seria importante que privilegiassem os estratos A1, A2, A3, A4 ou B1).

6. ESTRUTURA CURRICULAR

Há seis informações no código das disciplinas:

- 3. Trata-se de um curso da pós-graduação Stricto Sensu;
- TP: trata-se de disciplina do programa de pós-graduação [P] em Teologia [T];
- O primeiro algarismo indica área: 1 = Teologia Sistemática; 2 = Teologia da Práxis; 0 = comum às duas áreas;
- O segundo e o terceiro algarismos indicam o ano em que a disciplina foi criada no sistema;
- O quarto algarismo indica o semestre: 1 = 1º semestre; 2 = 2º semestre;
- Os dois últimos algarismos indicam a ordem sequencial da disciplina no conjunto das disciplinas.

Exemplo: 3.TP.121213: disciplina do curso de pós-graduação Stricto Sensu [3], do programa de pós-graduação em Teologia [TP], da área de Teologia Sistemática [1], oferecida em 2021 [21], no segundo semestre [2], sendo a décima terceira na lista de disciplinas do Programa [13].

*As disciplinas do programa valem 2 (dois) créditos, e os seminários de leitura valem 1 (um) crédito.

6.1. DISCIPLINAS COMUNS ÀS DUAS ÁREAS

- 3.TP.016101 - Metodologia e pesquisa em Teologia
- 3.TP.016102 - Iniciação à leitura científica do texto bíblico
- 3.TP.024219 - Epistemologia da Teologia
- 3.TP.016103 - Estudos de Teologia Sistemática
- 3.TP.023101 - Tópicos em Novo Testamento
- 3.TP.025101 - Estudos do Antigo Testamento
- 3.TP.025103 - Tópicos especiais em Novo Testamento
- 3.TP.025107 - Seminário de leitura (Patrística)
- 3.TP.022107 - Seminário de leitura (Medieval)
- 3.TP.025108 - Seminário de leitura (Contemporânea)
- 3.TP.016222 - Estudos de Teologia Sistemática
- 3.TP.025210 - Tópicos em Novo Testamento
- 3.TP.017228 - Tópicos Especiais em Antigo Testamento
- 3.TP.025209 - Tópicos Especiais em Antigo Testamento
- 3.TS.019213 - Seminário de leitura (Patrística)
- 3.TP.020235 - Seminário de leitura (Medieval)
- 3.TP.021225 - Seminário de leitura (Contemporânea)

6.2. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA

- 3.TP.121213 - Estudos de história da teologia
- 3.TP.125212 - Estudos de Teologia Sistemática Oriental
- 3.TP.125104 - Tópicos de Teologia Sistemática
- 3.TP.125218 - Tópicos em Teologia Sistemática
- 3.TP.125217 - Tópicos em Teologia sistemática

6.3. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ

- 3.TP.225105 - Tópicos em Teologia da Espiritualidade
- 3.TP.225211 - Esrudos em Teopoética
- 3.TP.225215 - Tópicos em Teologia Mística
- 3.TP.225106 - Tópicos em Espiritualidade Cristã
- 3.TP.225216 - Tópicos em Eclesiologia
- 3.TP.225213 - Tópicos em Teologia Pastoral
- 3.TP.225214 - Tópicos de Ética Teológica Social

7. PROGRAMAÇÃO PARA 2025

1º SEMESTRE

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

3.TP.016101 - Metodologia e pesquisa em Teologia. Prof. César Andrade Alves.

3.TP.016103 - Tópicos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo II. Prof. Sinivaldo Silva Tavares

3.TP.023101 - Tópicos em Novo Testamento. Análise de perícopes escolhidas do Evangelho de Lucas. Prof. Rivaldave Paz Torquato

3.TP.025101 - Estudos do Antigo Testamento. Introdução à Literatura Rabínica. Prof. Franklin Alves Pereira

3.TP.121213 - Estudos de história da teologia – A Teologia da Libertação latino-americana: História, contribuições, desafios e perspectivas. Prof. Francisco das Chagas de Albuquerque

3.TP.225105 - Tópicos em Teologia da espiritualidade. O discernimento espiritual na história e na teologia. Prof. Alfredo Sampaio Costa

DISCIPLINAS OPTATIVAS

3.TP.025103 - Tópicos especiais em Novo Testamento. O relato lucano da infância em perspectiva pragmática. Profa. Márcia Eloi Rodrigues

3.TP.125104 - Tópicos de Teologia Sistemática. Niceia: significado, legado e futuro do I Concílio Ecumênico do cristianismo. Prof. Geraldo Luiz De Mori.

3.TP.225106 - Tópicos em Espiritualidade Cristã. Gestão e Espiritualidade Cristã. Prof. Afonso Murad

SEMINÁRIOS DE LEITURA

3.TP.025107 - Seminário de leitura (Patrística). Santo Hilário de Poitiers. Prof. Francisco das Chagas de Albuquerque

3.TP.022107 - Seminário de leitura (Medieval) - DUNS SCOTUS, Prólogo à Ordinatio, Ed. Vat. I. Prof. Sinivaldo Silva Tavares

3.TP.025108 - Seminário de leitura (Contemporânea). José Tolentino Mendonça e a sabedoria teogastronômica. Prof. Francis Silvestrini Adão

2º SEMESTRE

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

3.TP.016102 - Iniciação à leitura científica do texto bíblico. Prof. Jaldemir Vitório

3.TP.016222 - Tópicos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo I. Prof. Geraldo Luiz De Mori

3.TP.024219 - Epistemologia da Teologia. Prof. Afonso Murrad

3.TP.025210 - Tópicos em Novo Testamento. O procedimento deráshico na apresentação da pessoa e obra de Jesus no Evangelho segundo Marcos. Profa. Marcia Eloi Rodrigues

3.TP.125212 - Tópicos de Teologia Sistemática Oriental. Liberdade e graça na perspectiva ortodoxa. Profa. Rosana Araujo Viveiros

3.TP.225211 - Tópicos em Teopoética. A questão da salvação abordada a partir do diálogo da teologia e da literatura. Profa. Angela Perez Jijena

DISCIPLINAS OPTATIVAS

TEOLOGIA

- 3.TP.017228 - Tópicos Especiais em Antigo Testamento. Escondimento, sede e busca de Deus no Antigo Testamento. Prof. Rivaldave Paz Torquato
- 3.TP.025209 - Tópicos Especiais em Antigo Testamento. Análise Narrativa: a Escola de Tel Aviv. Prof. Franklin Alves Pereira
- 3.TP.125218 - Tópicos em Teologia Sistemática. Diálogo e Anúncio. Prof. César Andrade Alves.
- 3.TP.125217 - Tópicos em Teologia sistemática: Movimentos teológicos e eclesiais pré-conciliares. Prof. Francisco das Chagas de Albuquerque
- 3.TP.225216 - Tópicos em Eclesiologia. A compreensão do sensus fidei e suas incidências pastorais. Prof. Sinivaldo Silva Tavares
- 3.TP.225213 - Tópicos em Teologia Pastoral. O Evangelho em “gestação”: uma pastoral para novos tempos. Prof. Francys Sivestrini Adão
- 3.TP.225214 - Tópicos de Ética Teológica Social. Capitalismo, mundo do trabalho e ética. Prof. Élio Estanislau Gasda
- 3.TP.225215 – Tópicos em Teologia Mística. Experiência mística e teologia. Prof. Alfredo Sampaio Costa

SEMINÁRIOS DE LEITURA

- 3.TSM019213 - Seminário de leitura: Basílio de Cesareia: Tratado sobre o Espírito Santo (Patrística). Prof. Francisco das Chagas de Albuquerque
- 3.TP.020235 - Seminário de leitura (Medieval) – Tomás de Aquino. Suma contra os gentios. Prof. César Andrade Alves
- 3.TP.021225 - Seminário de leitura (Contemporânea) – Tracy, D. A imaginação analógica. Prof. Geraldo Luiz De Mori

8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

3.TP.016101 - Metodologia e pesquisa em Teologia. Prof. César Andrade Alves.

A pesquisa científica segue um caminho ordenado e sistemático. A atividade do/a pesquisador/a exige um método e requer criatividade, inventividade, inteligência, foco, esforço, dedicação para alcançar o resultado almejado. Esse itinerário é perseguido por todas as áreas do conhecimento num hercúleo trabalho laboratorial. Tal processo também deve ser perseguido no labor da Ciência teológica que, evidentemente, porta um diferencial, a confissão religiosa. Daí ser crucial conhecer os meandros do método científico aplicado à Teologia e sua aplicabilidade nos diferentes textos acadêmicos e científicos. [Disciplina obrigatória para todos/as os/as alunos/as]

3.TP.016103 - Estudos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo II. Prof. Sinivaldo Silva Tavares.

Tendo por base a terceira parte do livro Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite a homens e mulheres de nosso tempo, do teólogo Bernard Sesboüé, o curso se propõe a aprofundar a dimensão simbólico-sacramental, constitutiva da experiência humana e, por isso mesmo, intrínseca à fé cristã. Após salientar sua relevância, passa-se a apresentar a importância singular do simbólico-sacramental no horizonte da fé cristã. Inicia-se pelo enunciado fundamental de que Cristo é sacramento-fonte; Ele, de fato, é o Sacramento, por excelência. A partir daí, concebe-se também a Igreja como sacramento, na esteira de quanto proposto na Constituição dogmática sobre a Igreja do Concílio Vaticano II, Lumen gentium (LG, 1). E, por fim, serão estudados os sacramentos em suas recíprocas relações com a Igreja, consoante ao princípio de nossa genuína tradição: “os sacramentos fazem a Igreja e a Igreja faz os sacramentos [Disciplina obrigatória para todos/as os/as alunos/as]

3.TP.023101 - Tópicos em Novo Testamento. Análise de perícopes escolhidas do Evangelho de Lucas. Prof. Rivaldave Paz Torquato.

Esta disciplina pretende abordar 5 perícopes, aleatoriamente escolhidas, do Evangelho de Lucas, adotando o seguinte procedimento: (a) a delimitação do texto; (b) uma tentativa de definição do gênero literário; (c) uma proposta de estrutura literária; (d) a contextualização literário-teológica do texto no interior do respectivo Evangelho e; (e) a teologia (mensagem), seguindo os versos ou partes da estrutura. A disciplina não é direcionada a peritos, mas a quem pretende se familiarizar com os passos elementares da exegese bíblica. O curso visa colocar a exegese a serviço de uma espiritualidade que faça e fortaleça

discípulos-missionários. As perícopes a serem analisadas são: a ressurreição do filho da viúva de Naim (Lc 7,11-17); a necessidade de conversão (Lc 13,1-9); a parábola da dracma perdida (Lc 15,8-10) no contexto da(s) parábola(s) da misericórdia; a cura dos dez leprosos (Lc 17,11-19); o encontro de Zaqueu com Jesus (Lc 19,1-10). Aos participantes pede-se a leitura prévia dos textos.

3.TP.025101 - Estudos do Antigo Testamento. Introdução à Literatura Rabínica. Prof. Franklin Alves Pereira

O curso oferece uma introdução à literatura rabínica, com ênfase no estudo do Talmud e na hermenêutica rabínica. Temos como objetivo capacitar os estudantes na compreensão das origens, no desenvolvimento e na metodologia interpretativa dos textos rabínicos, especialmente no Talmud. Através de uma abordagem teórico-prática, o curso explorará a história, estrutura, e as abordagens hermenêuticas utilizadas pelos rabinos e possíveis relações com textos do Novo Testamento.

3.TP.121213 - Estudos de história da teologia – A Teologia da Libertação latino-americana: História, contribuições, desafios e perspectivas. Prof. Francisco das Chagas de Albuquerque

O curso propõe o estudo das teologias latino-americanas da libertação, abordando a Teologia da libertação de Gustavo Gutiérrez (1928), José Comblin (1923-2011) e Ignacio Ellacuría (1930-1989), e a Teologia do povo elaborada por Juan Carlos Scanonne (1931-2019) e Lucio Gera (1924-2012). A partir de sua contextualização histórica, será analisado o método seguido por essas duas teologias, considerando sua pertinência e questões passíveis de mudanças, seus avanços e desafios. Para tanto, serão discutidos textos das principais obras dos autores mencionados, relacionando-os com a perspectiva eclesial e teológica do Concílio Vaticano II.

3.TP.225105 – Tópicos em Teologia da espiritualidade. O discernimento espiritual na história e na teologia. Prof. Alfredo Sampaio Costa.

O discernimento espiritual ocupa um posto importante no campo da espiritualidade e é tema de interesse sempre atual. É uma realidade presente na Sagrada Escritura e que encontrou na história da espiritualidade um grande desenvolvimento ao longo do período patrístico e medieval. Entrar em contato com os textos dos autores mestres em discernimento nos pode ajudar a viver melhor a busca da vontade de Deus nas nossas vidas.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

3.TP.025103 - Tópicos especiais em Novo Testamento. O relato lucano da infância em perspectiva pragmática. Profa. Márcia Eloi Rodrigues

A disciplina se propõe a ser uma oficina de leitura e interpretação do texto bíblico na perspectiva linguístico-pragmática, na qual considera o texto bíblico como evento comunicativo que envolve o leitor de forma a interagir com o texto, numa relação de cooperação entre ambos. Com isso, procura-se atualizar o texto bíblico em sua eficácia vivificante com relação ao momento presente do leitor. Partindo desse princípio é que os textos do relato da infância, em Lucas, serão analisados. Primeiramente, será abordado brevemente o percurso histórico de surgimento da pragmalinguística, bem como de seus pressupostos teóricos. Num segundo momento, serão trabalhados, a partir dos relatos da infância, os passos metodológicos de análise pragmática (sintaxe, semântica e pragmática), procurando compreender sua instância comunicativa.

3.TP.125104 - Tópicos de Teologia Sistemática. Niceia: significado, legado e futuro do I Concílio Ecumênico do cristianismo. Prof. Geraldo Luiz De Mori.

Em 2025 o cristianismo celebra os 1700 anos do Concílio de Niceia, considerado um divisor de águas no processo de incultração da fé cristã na cultura grega. A proposta do curso é, num primeiro momento, revisitar a crise que levou à convocação do I Concílio Ecumênico das igrejas que compunham o cristianismo recém-reconhecido no Império romano, analisando o significado do recurso ao termo homoousios para dizer o mistério cristológico, seu impacto na teologia, na cristologia e na antropologia. Num segundo momento, à luz da categoria “história dos efeitos”, de Gadamer, o curso se interrogará sobre a recepção, as diferentes interpretações e o legado da fórmula de Niceia, e das questões que ainda continua levantando à teologia cristã 1700 anos depois de sua elaboração. Como conclusão, serão apresentadas algumas tentativas de repensar, a partir de diferentes contextos, a fé de Niceia na contemporaneidade.

3.TP.225106 - Tópicos em Espiritualidade Cristã. Gestão e Espiritualidade Cristã. Prof. Afonso Murad.

As pessoas que atuam em organizações sociais, filantrópicas, eclesiais e educacionais sentem dificuldade de compaginar sua fé em Jesus Cristo com as crescentes exigências de eficácia e bons resultados. É necessário superar o amadorismo. De outro lado, multiplicam-se as iniciativas que submetem as instituições e as Igrejas a uma visão mercadológica e meramente empresarial, utilizando conceitos e valores que não são compatíveis com uma visão cristã madura, crítica e libertadora. O curso oferecerá uma visão geral sobre gestão, baseado em Peter Drucker e Philip Kotler e na experiência do professor. Abordar-se-ão os temas: pilares da gestão, empênhos, gestão profissional no terceiro setor, posicionamento institucional, ética e investimentos financeiros. Na segunda parte contemplar-se-ão: espiritualidade na gestão, lidar com o fascínio

do poder, espiritualidade libertadora, gestão da mudança e sustentabilidade na gestão. Além do texto-base recorreremos às pesquisas na internet e outras fontes atuais.

SEMINÁRIOS DE LEITURA

3.TP.025107 - Seminário de leitura (*Patrística*). Santo Hilário de Poitiers. Prof. Francisco das Chagas de Albuquerque.

Serão discutidos textos selecionados da obra de Santo Hilário de Poitiers (300-368), destacando-se sua relevância para a teologia no século XXI. Obra em português: Tratado sobre a Santíssima Trindade. Serão também utilizados outros em espanhol.

3.TP.022107 - Seminário de leitura (*Medieval*) - DUNS SCOTUS, *Prólogo à Ordinatio*, Ed. Vat. I. Prof. Sinivaldo Silva Tavares.

O objetivo do seminário é ler e interpretar o texto do “prólogo” à *Ordinatio*, com especial atenção à explicitação dos pressupostos e do método empregado pelo teólogo franciscano na elaboração de sua principal obra teológica. *Prólogo à Ordinatio*, Ed. Vat. I (também designada nas edições mais antigas como *Opus Oxoniense*).

3.TP.025108 - Seminário de leitura (*Contemporânea*). José Tolentino Mendonça e a sabedoria teogastronômica. Prof. Francys Silvestrini Adão

Este seminário propõe uma pequena viagem “gastronômica” pelo mundo contemporâneo, à luz das Escrituras judaico-cristãs. A partir da reflexão de um criativo biblista e poeta, o cardeal José Tolentino Mendonça, revisitaremos a sabedoria guardada nas entranhas da criação e explicitada pela fé cristã. Em qualquer casa, das mais despojadas às mais refinadas, a porta da cozinha dá acesso a um lugar de muito trabalho, serviço e cansaços, é verdade! Mas essa porta também nos conduz, como sabemos, a um lugar repleto de amizades, intimidades e histórias para contar. Se nós aprendemos a gostar tanto das cozinhas e das mesas, como podemos achar que Deus estaria distante daí?

2º SEMESTRE

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

3.TP.016102 - Iniciação à leitura científica do texto bíblico. Prof. Jaldemir Vitório.

A leitura da Bíblia: panorama histórico dos métodos. (a) Os métodos histórico-críticos básicos: crítica textual, crítica histórica, crítica literária. (b) Os “novos métodos” de estudo literário: análise narrativa, análise retórica, análise pragmática. (c) “Leituras” perspectivistas (sociopolítica, feminista etc.). Exegese e hermenêutica. O fundamentalismo e o historicismo com os desvios hermenêuticos. [Disciplina obrigatória discentes cujos projetos de pesquisa são da área bíblica]

3.TP.016222 - Estudos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo I. Prof. Geraldo Luiz De Mori.

Tendo por base a primeira e a segunda partes do livro Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite aos homens e mulheres do nosso tempo. Coimbra, 2002, do teólogo francês Bernard Sesboüé, o curso se desenvolve problematizando algumas das principais questões que dizem respeito às condições de possibilidade do próprio crer nos dias de hoje. Parte-se da pergunta: “O que é propriamente crer?”, seguida de sua questão correlata, a saber, “Quem é propriamente o sujeito que crê?” Na sequência, indaga-se acerca de outra questão primária: “Qual a linguagem menos imprópria para as coisas de Deus?” Pressupostas essas questões, aprofundam-se alguns elementos constitutivos do nosso Símbolo de Fé, começando pela profissão de fé no Deus Pai Criador e suas armações derivadas: um Deus Pai, um Deus que fez o céu e a terra, um Deus que se revela e dialoga com suas criaturas, o problema do mal na criação, a origem do mal e sua superação mediante a solidariedade e generosidade extremas. [Disciplina obrigatória para todos/as os/as alunos/as]

3.TP.024219 - Epistemologia da Teologia. Prof. Afonso Murad.

O curso tem por objetivos: compreender o estatuto epistemológico da teologia; discernir as semelhanças e diferenças entre teologia e ciências da religião, visando a colaboração entre ambas; apresentar as correntes teológicas e teologias contextuais significativas na América Latina e Caribe; identificar os componentes do processo de ensino-aprendizagem na teologia; munir-se de elementos metodológicos para exercer a docência da teologia. [Disciplina obrigatória para todos/as os/as alunos/as]

3.TP.025210 - Tópicos em Novo Testamento. O procedimento derásico na apresentação da pessoa e obra de Jesus no Evangelho segundo Marcos. Profa. Marcia Eloi Rodrigues

O Derás, entendido como atualização e recurso ao texto bíblico, é a hermenêutica utilizada pelas comunidades cristãs dos primórdios para proclamar e apresentar a pessoa e a obra de Jesus Cristo. Partindo desse princípio, a disciplina consiste em analisar o procedimento derásico subjacente ao relato marcano em sua interpretação dos textos, temas e tradições do Antigo Testamento. Inicialmente, será feita uma aproximação teórica ao método derásico, com a finalidade de compreender seus princípios, procedimentos, regras de interpretação etc., para, então, analisar alguns trechos do Evangelho, especificamente aqueles que abrangem a progressiva revelação celeste de Jesus – as três cristofanias: batismo (Mc 1,9-11), transfiguração (Mc 9,2-8) e morte (Mc 15,33-39).

3.TP.125212 - Estudos de Teologia Sistemática Oriental. Liberdade e graça na perspectiva ortodoxa. Profa. Rosana Araujo Viveiros.

O curso apresentará os pressupostos da teologia ortodoxa moderna, destacando o retorno aos Padres, as linhas gerais da filosofia religiosa russa e a busca por uma identidade ortodoxa frente ao Ocidente. Neste intuito, será compreendido o entrelaçamento entre teologia, antropologia, vida sacramental e espiritual. Será dada especial atenção à criação do ser humano à imagem de Deus, chamado a participar da vida divina (cf. 2Pd 1,4) através do “sinergismo” entre a graça divina e a liberdade humana. Esse dinamismo, que se origina no amor gratuito de Deus e na resposta humana, conduzirá a pessoa a uma vivência espiritual encarnada na história com vistas ao Reino de Deus.

3.TP.225211 - Tópicos em Teopoética. A questão da salvação abordada a partir do diálogo da teologia e da literatura. Profa. Angela Perez Jijena.

Neste curso, aborda-se o tema da salvação em diálogo com importantes obras literárias de nosso tempo. A salvação, em linhas gerais, é entendida aqui como libertação do mal (daquilo que não permite uma vida boa) e como realização em plenitude (para a qual tende o caminho do sentido, transcendência, compromisso em liberdade e esperança). A literatura, por sua vez, apresenta-se como uma mediação privilegiada para uma reflexão teológica enraizada no mundo e em sua cultura. Do diálogo teo-literário brota uma renovada compreensão da salvação, na qual se revisitam as compreensões teológicas que temos, buscando novas formulações capazes de dialogar com anelos salvíficos que mobilizam o ser humano, o mundo e a história no presente. No desenvolvimento das sessões, após um quadro geral, passa-se a exercícios de análise, reflexão, intercâmbio de pontos de vista e apropriação de conteúdos, do qual depende, em grande parte, o resultado final do curso. [Disciplina oferecida em espanhol]

DISCIPLINAS OPTATIVAS

3.TP.017228 - Tópicos Especiais em Antigo Testamento. Escondimento, sede e busca de Deus no Antigo Testamento. Prof. Rivaldave Paz Torquato.

É uma afirmação bíblica que “Deus se esconde” (Is 45,15) deixando o ser humano com sede (Sl 42,3), como “terra árida, exausta e sem água” (Sl 63,2) e despertando nele a busca (Sl 24,6; Ct 3,1-2). Mas quem de fato primeiro se escondeu foi o próprio homem depois de ter comido o fruto proibido (cf. Gn 3,8) e continua a se esconder (cf. Jó 13,20-24). A busca sincera passa pelo arrependimento que recria e renova (Sl 51). A busca de Deus é latente também na pessoa moderna, mas que deus (no mundo dos ídolos)? E que fonte? A espiritualidade do balanço e do barulho não sustenta por muito tempo. Na verdade, esta disciplina quer abordar um tema clássico da mística, porém, não a partir dos místicos, mas dos textos bíblicos onde certamente os místicos beberam. Analisaremos os seguintes textos: os paralelos Sl 42-43 // Lc 2,25-38 e Ct 3,1-5; 5,2-6,3 // Jo 20,11-18; Sl 63; 51; 143 etc. Estes textos devem ser lidos pelos participantes em antecedência às aulas.

3.TP.025209 - Tópicos Especiais em Antigo Testamento. Análise Narrativa - a Escola de Tel Aviv. Prof. Franklin Alves Pereira

O curso visa introduzir os estudantes ao método da análise narrativa da Escola de Tel Aviv, representada por Meir Sternberg e Jean-Pierre Sonnet. Queremos capacitar os participantes do curso a analisar textos bíblicos com atenção aos elementos narrativos, focando na coesão, trama, caracterização, universais da narração, mundo do narrador-mundo da narração e ponto de vista. O curso culminará na aplicação prática desse método ao estudo detalhado do Livro de Rute, proporcionando um aprofundamento teológico a partir do princípio da dupla causalidade.

3.TP.125218 - Tópicos em Teologia Sistemática. Diálogo e Anúncio. Prof. César Andrade Alves.

O diálogo inter-religioso pressupõe a identidade de cada interlocutor, e visa o enriquecimento mútuo a partir da relação com a alteridade. O documento Diálogo e Anúncio, de 1991, resume aspectos importantes dessa relação entre tradições religiosas. Em meio a não poucas manifestações de resistência a respeito do diálogo – que só aumentaram desde então – o documento fomenta o caráter benfazejo da consciência dialogal na atual diversidade religiosa. O diálogo inter-religioso é aplicado, de modo particular no curso, em sua forma comparativa quanto ao tema da revelação divina nas óticas católica e islâmica. O curso desenvolve-se em perspectiva teológica.

3.TP.125217 - Tópicos em Teologia sistemática. Movimentos teológicos e eclesiais pré-conciliares. Prof. Francisco das Chagas de Albuquerque.

Propõe identificar os movimentos ocorridos no âmbito eclesial e no campo das discussões teológicas, que foram importantes para as reflexões que se deram no contexto do Concílio Vaticano II. Serão acentuadas questões histórico-teológicas centrais das diversas propostas de renovação da visão teológica e da missão da Igreja a partir das contribuições de autores como Romano Michele Antonio Maria Guardini (1885-1968), Domique Marie Chenu (1895-1990) e Henri de Lubac (1896-1991), a complementariedade entre eles, bem como o direcionamento de suas reflexões. As análises dos textos desses autores serão remetidas aos documentos do Concílio no contexto atual.

3.TP.225216 - Tópicos em Eclesiologia. A compreensão do sensus fidei e suas incidências pastorais. Prof. Sinivaldo Silva Tavares.

O objetivo do curso é compreender teologicamente a noção de sensus fidei e discernir suas incidências pastorais. O curso obedecerá ao processo de recuperação e formulação do sensus fidei: (1) nos textos do cardeal J.-H Newman; (2) na formulação conciliar em Lumen gentium n. 12; (3) no magistério – iniciativas, atitudes, textos – do Papa Francisco.

3.TP.225213 - Tópicos em Teologia Pastoral. O Evangelho em “gestação”: uma pastoral para novos tempos. Prof. Francys Sivestrini Adão.

Nosso tempo não é nem melhor nem pior do que aqueles que o precederam: ele é outro! Ontem como hoje, o Espírito de Deus continua “passando” no meio de nós e suscitando o nascimento de novos filhos e filhas à imagem de Jesus Cristo. As comunidades eclesiais são vocacionadas a serem parceiras e parteiras da vinda de Deus em nosso mundo, mediando e discernindo estes encontros pascais geradores de Vida nova. Para ajudá-las nessa importante missão, este curso propõe uma introdução a um novo modelo de ação pastoral: uma “Pastoral de gestação”.

3.TP.225214 - Tópicos de Ética Teológica Social. Capitalismo, mundo do trabalho e ética. Prof. Élio Estanislau Gasda.

“A grande questão é o trabalho” (Fratelli tutti, 162). A situação de exploração e miséria vivida pelos trabalhadores durante a Revolução Industrial motivou Leão XIII a publicar Rerum novarum. O capitalismo converteu o trabalho humano em mercadoria, decretando o primado do “capital” sobre o “trabalho”. O século XXI é cenário de uma constelação de inovações tecnológicas e de uma transição acelerada a novos sistemas de organização do trabalho pautadas pelo neoliberalismo: capitalismo de plataforma, uberismo e economia dos dados, hiperexploração do trabalho, informalidade e desemprego, desigualdade de gênero, raça e classe, intensificação da crise climática etc. A partir de um panorama histórico do conceito trabalho, com enfoque nos principais

pensadores da modernidade (Marx, Weber, Durkheim) e da Doutrina Social da Igreja, o curso visa contribuir com a reflexão ética em vista da humanização do mundo do trabalho.

**3.TP.225215 – Tópicos em Teologia Mística. Experiência mística e teologia.
Prof. Alfredo Sampaio Costa.**

Vivemos uma redescoberta da mística em todos os níveis. Nunca se falou tanto em busca de um Sentido para a existência. Nunca se perseguiu tanto uma espiritualidade própria adaptada ao mundo pós-moderno. Este curso pretende oferecer uma reflexão teológica sobre a experiência mística nas suas diversas expressões por meio do contato com alguns dos seus expoentes mais expressivos ao longo da História (Orígenes, Gregório de Nissa e Dionísio Pseudo-Areopagita) que nos possibilite aprender a reconhecer as experiências fundamentais geradoras de Espiritualidade e Teologia. Aprofundaremos as vias da interioridade na História da Espiritualidade, com particular atenção para a estrutura do fenômeno místico e o perfil do místico contemporâneo. Traçaremos as interligações entre a mística e a teologia, filosofia, psicologia, psicanálise, apresentando os místicos como mestres do desenvolvimento humano em plenitude.

SEMINÁRIOS DE LEITURA

3.TSM019213 - Seminário de leitura: Basílio de Cesareia: Tratado sobre o Espírito Santo (Patrística). Prof. Francisco das Chagas de Albuquerque.

O seminário oferecerá uma visão da teologia de Basílio de Cesareia, também conhecido como Basílio Magno, tomando a obra: Basílio de Cesareia. Homilia sobre Lucas 12; Homilias sobre a origem do homem; Tratado sobre o Espírito Santo. São Paulo: Paulus, 2005. Também serão estudados textos de Clemente de Alexandria. O pedagogo. São Paulo: Ecclesiae, 2014

3.TP.020235 - Seminário de leitura (Medieval) – Tomás de Aquino. Summa contra os gentios. Prof. César Andrade Alves.

Santo Tomás de Aquino. A partir de trechos escolhidos dos quatro volumes da Summa contra Gentiles na sua edição bilíngue brasileira, o seminário oferece uma primeira aproximação ao pensamento e ao estilo do principal autor da Teologia medieval, São Tomás de Aquino (1225-1274). Há uma introdução de caráter expositivo na qual são mostrados o contexto da época, a cronologia da vida de Tomás de Aquino, a estrutura da Summa contra Gentiles, a linha característica do pensamento do autor e considerações necessárias sobre Filosofia aristotélica. Em seguida procede-se à leitura direta do texto de Tomás e à discussão sobre estas partes selecionadas: papel da reflexão, relação entre razão e fé e método (do volume 1), natureza de Deus (do volume 1), Deus como princípio de existência das coisas (do volume 2), Deus como fim dessa

existência (do volume 3), governo de Deus sobre o mundo (do volume 3) e encarnação de Deus (do volume 4). Obra: TOMÁS DE AQUINO. Suma contra os Gentios. São Paulo: Loyola, 2015-2016. 4 v.

3.TP.021225 - Seminário de leitura (*Contemporânea*) – TRACY, D. A *imaginação analógica*. Prof. Geraldo Luiz De Mori.

Esta obra do teólogo norte-americano é, sem dúvida, um dos marcos para se compreender hoje o lugar e a função da teologia nos diversos “lugares” em que é elaborada, indicando os “públicos” com os quais dialoga e as “disciplinas” que deve elaborar para ser compreensível nesses públicos. Obra: TRACY D. A imaginação analógica. Teologia cristã e cultura do pluralismo. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

V. DO ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL

1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teologia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores/as de diploma de doutor/a em qualquer área do conhecimento em busca de interlocução com a teologia. Os/as candidatos/as devem, porém, adequar sua investigação aos projetos de pesquisa dos docentes do Programa.

Sua duração mínima é de seis meses e a máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses, (quando o/a pós-doutorando/a for bolsista PNPd da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 03 de julho de 2013, realizar seu estágio em no máximo até 60 meses).

A participação no estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o/a pós-doutorando/a.

2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o de estágio pós-doutoral, o/a candidato/a deverá apresentar:

- a. requerimento de inscrição;

- b. carta de aceitação por parte do docente do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c. se concorrente a uma bolsa PNPD/CAPES:
 - » observar as regras enunciadas no Edital;
 - » caso possua vínculo empregatício, documento de liberação de suas atividades ou explanação quanto à forma de compatibilização entre suas atividades a partir deste vínculo e as propostas no processo de estágio pós-doutoral;
 - » caso não possua vínculo empregatício, declaração explicitando essa situação;
- d. projeto detalhado da pesquisa a ser realizada, segundo as normas dos projetos de pesquisa do Programa, levando em conta os Projetos de Pesquisa dos Professores do Programa.
- e. *curriculum vitae* cadastrado na plataforma Lattes.

3. MATRÍCULA

No caso de pesquisador/a sem bolsa de agências de fomento, poderá matricular-se após aprovação pelo Colegiado do curso. Caso seja portador/a de bolsa de agência de fomento, deverá seguir as normas previstas no edital de concessão. Para a matrícula, o/a pós-doutorando/a deverá trazer os documentos solicitados pela Secretaria da Pós-graduação e pagará a taxa correspondente ao estágio.

Quem realiza estágio pós-doutoral será pesquisador/a da FAJE, usufruindo de todos os direitos e deveres decorrentes de sua situação. No final de cada semestre deverá apresentar relatório à secretaria do Programa, devidamente assinado pelo Supervisor do estágio, indicando o resultado do trabalho realizado no semestre em questão.

Na medida do possível, o/a pós-doutorando/a deverá participar do Grupo de Pesquisa de seu supervisor ou de outro indicado pelo Coordenador da Pós-Graduação.

Ao final do estágio pós-doutoral, após aprovação do relatório final apresentado pelo/a pós-doutorando/a por parte do/a professor/a supervisor/a e do Colegiado da Pós-Graduação, será expedido certificado no qual conste o tema da pesquisa, natureza, duração, a fonte de recursos (se houver) e o docente responsável.

VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2024

1. BACHARELADO – CIVIL

Bertrand Bansimba Kapita
Bodrick Etambala Mosombo
Cedric Cimpangila Malamba
David Alejandro Mendoza Ulloa
Eligelson Lima Barroso
Emanuel Messias Almeida
Felicien Kabeya Mamba
Felipe Cunha Azevedo
Filipe Cesar de Souza Martins
Herbert Nharo Shoko
João Rafael Pereira da Silva
José Eduardo dos Santos Alves
Juan Carlos Pupo Zayas
Juracy Pereira dos Santos Junior
Leonardo Silva do Nascimento
Luis Ramiro Loza Marquez
Marcel Baliko Mwampey
Maria Aparecida da Silva Oliveira
Maricelia Santos do Nascimento
Matheus de Freitas Guedes
Matheus José Rodrigues
Paolo Angelo Brivio
Pedro Henrique Ferreira de Oliveira
Renilson Carvalho Tomaz
Rodrigo José Alves Aninha
Silvana Vargas dos Reis

2. BACHARELADO – ECLESIÁSTICO

Bertrand Bansimba Kapita
Cedric Cimpangila Malamba
David Alejandro Mendoza Ulloa

Eligelson Lima Barroso
Emanuel Messias Almeida
Felicien Kabeya Mamba
Filipe Cezar de Souza Martins
Hebert Nharo Shoko
João Rafael Pereira da Silva
José Eduardo dos Santos Alves
Juan Carlos Pupo Zayas
Juracy Pereira dos Santos Junior
Leonardo Silva do Nascimento
Luis Ramiro Loza Marquez
Marcel Baliko Mwampey
Matheus de Freitas Guedes
Matheus José Rodrigues
Paolo Angelo Brivio
Renilson Carvalho Tomaz
Rodrigo José Alves Aninha

ITESC – FLORIANÓPOLIS – SC

Gabriel Back da Silva
Guilherme Menegazzi Barbosa
Junior Sangaletti de March
Lucas Lessa
Marlon José Vinter
Saymon Alves Meyer

SEMINÁRIO MAIOR SÃO JOSÉ – MARIANA/MG

Anderson Airton Dionísio
Edigar Rodrigues de Faria
Kleiton da Silva Gomes Paschoal
Lucas Vilela Gonçalves
Maycon Aurélio Gonçalves Rodrigues
Moisés Galinari Tôrres
Ronan Prata Pereira

3. MESTRADO

Denis Candido da Silva

Dissertação: **A IGREJA DIANTE DO PARADOXO DO EVANGELHO: UM DIÁLOGO ECLESIOLÓGICO A PARTIR DA EVANGELII GAUDIUM**

Data: 12/03/2024

Orientador: *Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão*

Ediana de Souza Soares

Dissertação: **A CATEQUESE INICIÁTICA: A PARTIR DO CONCÍLIO VATICANO II E A SUA RECEPÇÃO NOS DOCUMENTOS ECLESIASIAIS DA AMÉRICA LATINA**

Data: 09/04/2024

Orientador: *Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos*

Irineu Claudino Sales

Dissertação: **PAPA FRANCISCO E AS RAÍZES DA EXPRESÃO IGREJA EM SAÍDA NO DOCUMENTO DE APARECIDA, NA EVANGELII GAUDIUM E A INTROVERSÃO ECLESIAL**

Data: 09/09/2024

Orientador: *Prof. Dr. Cesar Andrade Alves*

Leidson de Farias Barros

Dissertação: **“CRISTO VIVE EM MIM” A CONFIGURAÇÃO A CRISTO NA CARTA AOS GÁLATAS EM RELAÇÃO COM A INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ**

Data: 24/05/2024

Orientador: *Prof^a. Dr^a. Zuleica Aparecida Silvano*

Marlone Pedrosa

Dissertação: **EVANGELIZAÇÃO NA INFOSFERA A RELAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL DA IGREJA CATÓLICA COM A ESTRUTURA, O AMBIENTE E A CULTURA DIGITAL**

Data: 15/04/2024

Orientador: *Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão*

Renato Quezini

Dissertação: **O RITUAL DA INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS: UM MODELO DE ITINERÁRIO NO CRESCIMENTO DA FÉ**

Data: 16/02/2024

Orientador: *Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos*

José Federico Castillo Tapia

Dissertação: **LAS DIMENSIONES CÓSMICA, TRÁGICA Y TRANSFORMADORA DE LA ANTROPOLOGÍA TEOLÓGICA**

Data: 16/10/2024

Orientador: *Prof. Dr. Geraldo Luiz de Mori*

4. DOUTORADO

Carlos Rafael Pinto

Tese: **“SERÁ QUE DEUS ESQUECEU-ME?” CONTRIBUIÇÕES DA “VIDA ESCRITA” DE CAROLINA MARIA DE JESUS PARA UMA TEOLOGIA NEGRA DECOLONIAL**

Data: 17/09/2024

Orientador: *Prof. Dr. Sinivaldo Silva Tavares*

Círio Alessandro Jacinto

Tese: **O DEUS DOS POBRES É COMUNHÃO, COMPÁIXÃO E COMPROMISSO UMA LINGUAGEM PARA O ANÚNCIO DE DEUS TRINDADE NA AMÉRICA LATINA**

Data: 04/04/2024

Orientador: *Prof. Dr. Afonso Tadeu Murad*

Elias Fernandes Pinto

Tese: **ACOLHIDA DA GRAÇA E HUMANIZAÇÃO INTEGRAL PENSAR A GRAÇA HOJE EM DIÁLOGO COM J. L. SEGUNDO E J. I. GONZÁLEZ FAUS**

Data: 05/11/2024

Orientador: *Prof. Dr. Geraldo Luiz de Mori*

Roberto Almeida da Paz

Tese: “**DA GLÓRIA DE DEUS ESTÃO FALTOS**” (Rm 3,23b)
ESTUDO SOBRE A ANFIBOLIA EM Rm 3,21-26: ARTE LITERÁRIA E RETÓRICOPRAGMÁTICA

Data: 29/08/2024

Orientador: Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos

TEOLOGIA

COORDENAÇÃO CENTRAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA | CCAEU

I. APRESENTAÇÃO

À Coordenação Central de Atividades de Extensão Universitária | CCAEU cabe estimular e coordenar a realização de atividades de extensão e educação continuada, inclusive cursos de pós-graduação *lato sensu*, bem como a prestação de serviços à comunidade externa e a promoção de outras atividades culturais e tem como objetivos:

Organizar, coordenar e executar atividades extracurriculares de formação continuada em filosofia, teologia e áreas inter e transdisciplinares, que propiciem o permanente diálogo com a sociedade, tais como:

- Pós-graduações: especialização (*lato sensu*)
- Aperfeiçoamento, atualização;
- Cursos e minicursos, oficinas, palestras, ciclos de estudos entre outros.
- Disseminar a produção acadêmica e cultural da FAJE;
- Propor e acolher parcerias com outras instituições em atividades que correspondam aos seus objetivos;
- Promover atividades de extensão em conjunto com outras entidades congêneres;
- Colaborar na formação filosófico-existencial e teológico-pastoral de distintos atores sociais e eclesiais.

A CCAEU oferece atividades presenciais no Campus próprio, localizado no bairro Planalto.

Desde 2020, em função da pandemia da COVID-19, várias atividades da extensão têm sido oferecidas em formato remoto

síncrono, por meio das plataformas digitais da FAJE, sobretudo pelo Microsoft Teams e pelo canal YouTube, e em formato híbrido e presencial. As atividades de Educação continuada poderão ser totalmente oferecidas em formato remoto síncrono ou assíncrono, e em formato híbrido ou presencial.

Nas páginas seguintes são indicados os canais de atendimento, divulgação e inscrição para as atividades desenvolvidas pela CCAEU para os dois ciclos semestrais letivos de 2025.

Secretaria de Atividades de Extensão Universitária

ATENDIMENTO PRESENCIAL

DE SEG A SEX 13h00 às 21h00

CONTATOS

Telefone (31) 3115-7013 | WhatsApp (31) 98248-2985

Coordenação: coordccaeu@faje.asav.org.br

Secretaria: secccaeau@faje.asav.org.br

Eventos: secccaeau@faje.asav.org.br

Contatos de parceiros da CCAEU

CENTRO LOYOLA

Tel.: 3342-2847 | www.centroloyolabh.org.br

II. CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

1. MINICURSOS E EVENTOS

Dentre as atividades de extensão organizadas e acompanhadas pela CCAEU, destaca-se uma série de minicursos (Filosofia, Teologia e Interdisciplinares), cujo calendário é disponibilizado no final de cada semestre para o semestre seguinte, na página da CCAEU da FAJE (www.faculdadejesuita.edu.br/extensao). As inscrições são feitas através da Plataforma Sympla (www.sympla.com.br/faje). Os eventos são veiculados pelo Canal do YouTube da FAJE (www.youtube.com/fajefaculdadejesuita)

2. CURSO DE INICIAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL | CITEP | TEOLOGIA - 384H (3 ANOS)

O Curso de Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP) é uma iniciativa do Departamento de Teologia, com supervisão da CCAEU e coordenação de um grupo de voluntários/as. No período de 3 anos, dá-se uma visão de conjunto da teologia e da pastoral, nas suas diversas áreas. Também é oferecida uma introdução aos Exercícios Espirituais, com possibilidade de realizá-los na vida corrente, com acompanhamento personalizado.

O curso acontece nas Terças e Quintas / 20h às 21h45.

PROCESSO SELETIVO 2025 | pré-inscrição

www.faculdadejesuita.edu.br/citep

CCAEU

PERÍODO DE PRÉ-INSCRIÇÃO: 25/11/2024 a 14/02/2025.

PERÍODO DE SELEÇÃO: 17/02 a 21/02/2025

INÍCIO DAS AULAS: 06/03/2025

LOCAL: Campus FAJE – Bloco P. Libanio, 2º andar.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA: Prof. Geraldo Luiz De Mori

SUPERVISÃO GERAL: Prof. Geraldo De Mori e Prof. Felipe

Magalhães Francisco

INFORMAÇÕES:

- (31) 3115-7013 – Secretaria da CCAEU
(31) 3115-7070 – Secretaria do CITEP
citep@faje.asav.org.br

3. DISCIPLINAS ISOLADAS

A FAJE oferece a possibilidade de frequentar seus cursos regulares por meio de acesso a DISCIPLINA ISOLADA. Para saber mais, consulte a Secretaria da Graduação para solicitação e matrícula entre os dias 03/02/2025 a 10/03/2025 (para 2025/1) e 01 a 14/08/2025 (para 2025/2).

4. CURSOS DE IDIOMAS / EXTENSÃO (CURSOS INSTRUMENTAIS)

Eventualmente, a FAJE, por meio da CCAEU, oferece cursos instrumentais de idiomas.

III. EDUCAÇÃO CONTINUADA**1. APRESENTAÇÃO**

A CCAEU, em parceria com os Departamentos Acadêmicos de Filosofia e Teologia, ou em parceria com pesquisadores/as de áreas afins a essas duas disciplinas, organiza atividades de Educação Continuada, com cursos nas seguintes modalidades: 1. Especialização (pós-graduação lato sensu): com carga horária de 360h, oferecidos no formato presencial, híbrido ou EaD, em módulos, sobretudo nos períodos de férias, com algumas atividades durante o semestre letivo; cursos de aperfeiçoamento e atualização, de 180 e 80 horas, respetivamente.

2. ESPECIALIZAÇÕES

2.1. ESPECIALIZAÇÃO EM ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL | ECOE | ED. 6

Os cristãos do século XXI serão místicos ou não serão cristãos”, previa o teólogo Karl Rahner. De fato, as comunidades cristãs são cada vez mais desafiadas a oferecerem uma resposta à altura do desejo de aprofundamento espiritual de seus membros. A fim de trilharem um caminho espiritual pessoal, católicos e evangélicos, homens e mulheres, jovens, adultos e idosos, leigos, sacerdotes e religiosos/as têm buscado o auxílio da orientação espiritual e do aconselhamento pastoral. Reconhecendo o número insuficiente de pessoas capacitadas a oferecerem este serviço, esta pós-graduação lato sensu deseja colaborar com a qualificação teórica e prática de homens e mulheres dispostos a ajudarem outros no florescimento e no amadurecimento de sua própria aventura espiritual.

- Carga horária: 360h
 - » Modalidade: remota/presencial; intensivo-modular
 - » Módulo (remoto): 08/08 a 12/12/2024
 - » Módulo 2 (remoto): 06/03 a 19/06/2025
 - » Módulo 3 (Presencial): 14/07 a 24/07/2025 - Remoto: 05/08 a 13/11/2025

2.2. ESPECIALIZAÇÃO EM JUVENTUDE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO | ED. 6

Este curso é uma proposta da Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude (representada pelo Instituto de Pastoral de Juventude do Leste 2), em convênio com a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). É um curso interdisciplinar, apoiado principalmente nas disciplinas da Sociologia, da História e da Educação. Esta Especialização surgiu a partir da identificação das demandas e desafios que emergem da prática cotidiana com os/as jovens nas atividades educativas formais e não formais. Da mesma forma, reconhece a progressiva importância que essa catego-

ria social assumiu a partir do início do século XX, ganhando cada vez mais relevância para compreender as sociedades modernas, seu funcionamento e suas transformações. Dada a especificidade que essa categoria foi assumindo ao longo da modernidade, deve-se levar em conta que atuar com os/as jovens exige competência conceitual e metodológica específicas que assegurem conhecimento sobre as dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas da condição juvenil.

- Carga horária: 360h
- Modalidade: remota/presencial: modular
 - » 1º Módulo: 14 a 26/07/25 | Presencial
 - » 2º Módulo: 05 a 24/01/26 | Online
 - » 3º Módulo: 06 a 18/07/26 | Presencia

2.3. ESPECIALIZAÇÃO PASTORAL NUMA IGREJA EM SAÍDA | ED. 6

Diante de uma sociedade, incluindo aí a Igreja, onde as propostas coletivas estão enfraquecidas, o curso propõe novos horizontes para a ação evangelizadora da Igreja, tendo como foco gerador do “novo” a coordenação de pastoral. Proporcionará o acesso a reflexões e conteúdos fundamentais para a pastoral no mundo contemporâneo. Além disso, destacará experiências pastorais significativas que já apontam caminhos novos para a Igreja hoje. Esta edição é oferecida em parceria com o Regional Sul 3 da CNBB.

- Carga horária: 360h
- Modalidade: remota/presencial: modular
 - » Módulo 1: 08/ a 20/01/2024
 - » Módulo 2: 15 a 28/07/2024
 - » Módulo 3: 20 a 31/01/2025

2.4. ESPECIALIZAÇÃO PASTORAL NUMA IGREJA EM SAÍDA | ED. 7

Diante de uma sociedade, incluindo aí a Igreja, onde as propostas coletivas estão enfraquecidas, o curso propõe novos horizontes para a ação evangelizadora da Igreja, tendo como foco gerador do “novo” a coordenação de pastoral. Proporcionará o acesso a reflexões e conteúdos fundamentais para a pastoral no mundo contemporâneo. Além disso, destacará experiências pastorais significativas que já apontam caminhos novos para a Igreja hoje.

- Carga horária: 360h
- Modalidade: remota/presencial: modular
 - » Módulo 1: 07 a 18/01/2025
 - » Módulo 2: 07 a 19/07/2025
 - » Módulo 3: 05 a 17/07/2026

2.5. ESPECIALIZAÇÃO CATEQUÉTICA | ED. 1

Este curso é o resultado de uma parceria entre o Regional Leste II da CNBB e a CCAEU. A falta de reflexão sobre a catequese e a falta de formação de catequistas fizeram a educação da fé se distanciar da realidade e levaram a um despreparo para enfrentar os desafios da atualidade. Assim, o curso pretende proporcionar qualificação da liderança que atua na coordenação da catequese e na formação de catequistas, habilitando agentes para realizarem uma catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã e em vista do Ministério do Catequista. Além disso, o curso oferece orientações e indicações, visando desencadear melhor organização do trabalho catequético nas dioceses e paróquias.

- Carga horária: 400h
 - » Módulo 1: 08/01 a 19/10/2024
 - » Módulo 2: 06/01 a 17/01/2025
 - » Módulo 3: 05/01 a 16/01/2026
 - » Módulo 4: 04/01 a 15/01/2027

2.6. ESPECIALIZAÇÃO CATEQUÉTICA | ED. 2

Este curso é o resultado de uma parceria entre o Regional Leste II da CNBB e a CCAEU. A falta de reflexão sobre a catequese e a falta de formação de catequistas fizeram a educação da fé se distanciar da realidade e levaram a um despreparo para enfrentar os desafios da atualidade. Assim, o curso pretende proporcionar qualificação da liderança que atua na coordenação da catequese e na formação de catequistas, habilitando agentes para realizarem uma catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã e em vista do Ministério do Catequista. Além disso, o curso oferece orientações e indicações, visando desencadear melhor organização do trabalho catequético nas dioceses e paróquias.

- Carga horária: 400h
 - » Módulo 1: 08/01 a 19/10/2024
 - » Módulo 2: 06/01 a 17/01/2025
 - » Módulo 3: 05/01 a 16/01/2026
 - » Módulo 4: 04/01 a 15/01/2027

2.7. ESPECIALIZAÇÃO CATEQUÉTICA | ED. 3

Este curso é o resultado de uma parceria entre o Regional Leste II da CNBB e a CCAEU. A falta de reflexão sobre a catequese e a falta de formação de catequistas fizeram a educação da fé se distanciar da realidade e levaram a um despreparo para enfrentar os desafios da atualidade. Assim, o curso pretende proporcionar qualificação da liderança que atua na coordenação da catequese e na formação de catequistas, habilitando agentes para realizarem uma catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã e em vista do Ministério do Catequista. Além disso, o curso oferece orientações e indicações, visando desencadear melhor organização do trabalho catequético nas dioceses e paróquias.

- Carga horária: 400h
 - » Módulo 1: 06/01 a 17/01/2025
 - » Módulo 2: 05/01 a 16/01/2026
 - » Módulo 3: 04/01 a 15/01/2027
 - » Módulo 4: 03/01 a 14/01/2028

2.8. ESPECIALIZAÇÃO SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA E PRESBITERAL | ED. 1

A saúde mental no contexto da vida religiosa consagrada e presbiteral tem se tornado um assunto cada vez mais importante de ser abordado. As pesquisas desenvolvidas nos últimos anos apontam para o aumento nos casos de suicídio, síndrome de Burnout, depressão, problemas relacionados a afetividade etc. Mesmo com toda a tradição formativa, os contextos eclesiais têm encontrado certa dificuldade em lidar com situações símiles, visto que, nem sempre a saúde mental é tratada com os cuidados adequados. O curso quer oferecer algumas pistas para difundir entre bispos, religiosos/as e presbíteros os resultados de estudos já feitos sobre esse fenômeno, oferecendo-lhes formação para a prevenção, o cuidado e a criação de uma cultura eclesial sadia, que não só se contenta em tratar dos efeitos da sociedade do cansaço e da performance, mas oferece meios para uma existência mais harmoniosa e integrada, cujos efeitos possam ser experimentados pelo povo

- Carga horária: 360h
 - » Eixo 1: 07/07 (a 11/07/2025) a (05/08/2025) 25/11/2025 | Parte Presencial e parte online
 - » Eixo 2: 03/02 23/06/2026 | Online
 - » Eixo 3: 04/08 (a 26/11/2026) a (01/12 a) 05/12/2026 | Parte Presencial e parte online.

CCAEU

2.9. ESPECIALIZAÇÃO ENSINO RELIGIOSO, FORMAÇÃO CRISTÃ E ESPIRITUALIDADE INACIANA | ED. 1

Este cursoé o resultado de uma parceria entre a Rede Jesuíta de Educação e a CCAEU. O Curso pretende oferecer para os profissionais da Rede Jesuíta de Educação (RJE) que atuam no Ensino Religioso, na Formação Cristã e na Espiritualidade Inaciana, uma formação que lhes permita, por um lado, atuar com competência nas áreas em que exercem sua missão, e por outro,

responder aos principais desafios levantados por essas áreas a essa missão. O curso será oferecido na modalidade EaD (assíncrona) com algumas atividades remotas síncronas.

- » Fase 1: Agosto a Novembro de 2024
- » Fase 2: Fevereiro a Junho 2025
- » Fase 3: Agosto a Novembro de 2025

2.10. ESPECIALIZAÇÃO ENSINO RELIGIOSO | Ed. 1

O Curso pretende oferecer para os profissionais que atuam no Ensino Religioso, uma formação que lhes permita, por um lado, atuar com competência nas áreas em que exercem sua missão, e por outro, responder aos principais desafios levantados por essas áreas a essa missão. O curso será oferecido na modalidade EaD (assíncrona) com algumas atividades remotas síncronas.

- » Fase 1: Agosto a Novembro de 2024
- » Fase 2: Fevereiro a Junho 2025
- » Fase 3: Agosto a Novembro de 2025

3. ATUALIZAÇÃO

Eventualmente a FAJE oferece cursos de atualização ao redor de temáticas relevantes para a espiritualidade, a teologia, a filosofia e a pastoral.

IV. ATIVIDADES ESPECIAIS

1. GRUPREV – UNIÃO DOS GRUPOS ALTERNATIVOS DE PRÉ-VESTIBULAR

O GRUFAJE é uma iniciativa social que conta com a colaboração da FAJE. Visa a inclusão social de jovens e adultos, pelo acesso ao Ensino superior. Articulado com a GRUPREV (União dos Grupos alternativos de Pré-Vestibular), que articula grupos que promovem cursos em bairros da zona norte de Belo Horizonte, a GRUFAJE pre-

para alunos/as das classes populares para o ENEM e os vestibulares. As aulas acontecem no campus da FAJE, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h.

MAIS INFORMAÇÕES:

- (31) 3115-7105, de 2a a 6a feira, a partir das 19h.

2. DISCIPLINAS ISOLADAS

É possível cursar disciplinas isoladas nos cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) em Filosofia ou Teologia, durante o semestre letivo, nos períodos da manhã e da tarde. As solicitações serão submetidas ao coordenador do respectivo curso. Veja as disciplinas oferecidas em cada semestre neste Ano Acadêmico 2025 ou no site www.faculdadejesuita.edu.br

MAIS INFORMAÇÕES:

- (31) 3115-7008 (Graduação Filosofia)
- (31) 3115-7071 (Graduação Teologia)
- (31) 3115-7076 (Pós-Graduação Stricto)

3. CURSOS LIVRES / EXTENSÃO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Docentes da FAJE ministram minicursos de extensão em diferentes lugares do Brasil, após formalização de termo de parceria interinstitucional (cf. lista de convênios específicos na p. 39).

V. PROJETOS EXTENSIONISTAS

A CCAEU coordena a inscrição e a certificação dos estudantes regulares da graduação em Filosofia e em Teologia nos projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela Faculdade. Os projetos são orientados pelos professores dos Departamen-

mentos e têm caráter interdisciplinar. Eles têm como objetivo a inserção dos estudantes em práticas voltadas para a comunidade, estabelecendo assim uma interface de seus estudos com a sociedade.

COORDENAÇÃO CENTRAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

1. APRESENTAÇÃO

À Coordenação Central de Educação a Distância cabe estimular e coordenar a realização de cursos e programas nessa modalidade, organizando a sua divulgação e execução.

Os cursos na modalidade a distância são aqueles nos quais a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação remota, que permitem a estudantes e professores exercerem as atividades respectivas em lugares e tempos diversos.

A Educação a Distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, com autonomia dos estudantes para realização de estudos. Prevê momentos presenciais para avaliação dos estudantes, bem como para estágios obrigatórios e defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente e nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso ou no Regimento da FAJE.

O projeto de criação da EaD FAJE foi aprovado por unanimidade pela Congregação, em 03/09/2020, sendo submetido ao INEP os pedidos de credenciamento da FAJE para EaD e a autorização do curso de Teologia – Bacharelado Civil. Em 2022, a FAJE EaD foi credenciada pelo MEC, através da Portaria nº 563, de 02/08/2022 (D.O.U 04/08/2022). O curso de Teologia em EaD foi autorizado pela Portaria nº 977, de 25/11/2022 (D.O.U. 29/11/2022) e iniciou as atividades da primeira turma em agosto de 2023.

2. ORGANIZAÇÃO CCEAD

A CCEAD possui no momento a seguinte composição:

- Coordenador Central.
- Assistente de Coordenação.

A CCEAD, em parceria com o Departamento de Teologia da FAJE e a equipe didático-pedagógica da ASA/UNISINOS, tendo como referência o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Teologia EaD do Departamento de Teologia, avançou nos processos que levaram, em 2022, à criação de comunidades acadêmicas através das quais os conteúdos da Teologia foram propostos para a modalidade EaD em 2023.

DIVERSOS

TAXAS DE SECRETARIA 2025

| MODALIDADE | VALOR / R\$ |
|---|-------------|
| Alteração de Matrícula Graduação e Pós-Graduação | 467,00 |
| Alteração de Matrícula Graduação EAD | 87,00 |
| Trancamento de Matrícula Graduação e Pós-Graduação | 179,00 |
| Trancamento de Matrícula Graduação EAD | 43,00 |
| Taxa de Exame Especial Modular Latu Sensu | 70,00 |
| Conteúdo Programático (por página) | 1,00 |
| Solicitação de Documentos Diversos (Declarações, Atestados, Pareceres e etc...) | 25,00 |
| Uso da Biblioteca - Cliente externo | 166,00 |
| Processo Seletivo de Obtenção de Novo Título e Transferência | 123,00 |
| Processo Seletivo de Obtenção de Novo Título e Transferência Graduação EAD | 48,00 |
| Processo Seletivo Vestibular - Filosofia/Teologia | 123,00 |
| Processo Seletivo Stricto Sensu Filosofia e Teologia | 197,00 |
| Processo Seletivo Vestibular - Teologia EAD | 48,00 |

| | |
|---|--------|
| 2ª Via de Declarações diversas ou Requerimentos | 29,00 |
| 2ª Via de Histórico Escolar | 82,00 |
| 2ª Via de Histórico Escolar - EAD | 22,00 |
| 2ª Via de Carteira de Estudante | 50,00 |
| 2ª Via de Certificado de Especialização | 149,00 |
| 2ª Via de Diploma de Bacharelado/ Licenciatura | 240,00 |
| 2ª Via de Diploma de Mestrado | 313,00 |
| 2ª Via de Diploma de Doutorado | 427,00 |
| 2ª Via de Certificado de Cursos e/ou Eventos (CCEAU) | 49,00 |
| 2ª Via de Certificado de p/ Conveniados (CCEAU)* | 75,00 |
| *Existem casos específicos com alguns conveniados | |

ESTATÍSTICAS

ALUNOS MATRICULADOS EM 2024/1º

| CURSO | TOTAL |
|---|------------|
| Filosofia – Bacharelado | 69 |
| Filosofia – Licenciatura | 14 |
| Filosofia – Pós-Graduação Stricto sensu | 28 |
| Filosofia – Pós-Doutorado | 8 |
| Teologia – Bacharelado - Presencial | 103 |
| Teologia – Bacharelado - EaD | 83 |
| Teologia – Pós-Graduação Lato sensu | 115 |
| Teologia – Pós-Graduação Stricto sensu | 21 + 23 |
| Teologia – Pós-Doutorado | 2 |
| Extensão | 59 |
| TOTAL | 525 |

ALUNOS MATRICULADOS EM 2024/2º

| CURSO | TOTAL |
|--|------------|
| Filosofia – Bacharelado | 64 |
| Filosofia – Licenciatura | 10 |
| Filosofia – Pós-Graduação Stricto sensu | 31 + 3 |
| Filosofia – Pós-Doutorado | 11 |
| Teologia – Bacharelado - Presencial | 98 |
| Teologia – Bacharelado - EaD | 63 |
| Teologia – Atualização – Acompanhamento Vocacional | 136 |
| Teologia – Aperfeiçoamento – Ensino Religioso | 32 |
| Teologia – Pós-Graduação Lato sensu | 180 |
| Teologia – Pós-Graduação Stricto sensu | 21 + 23 |
| Teologia – Pós-Doutorado | 1 |
| Extensão | 88 |
| TOTAL | 761 |

CORPO DOCENTE 2024

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (FILOSOFIA)

| TITULAÇÃO | FILOSOFIA Permanente | FILOSOFIA Colaborador/ Associado/ Visitante | OUTRAS ÁREAS | TOTAL | % |
|----------------|----------------------|---|--------------|-----------|-------------|
| Doutorado | 12 | 4 | 5 | 21 | 77,8% |
| Mestrado | -- | 2 | 3 | 5 | 18,5% |
| Especialização | -- | -- | 1 | 1 | 3,7% |
| Graduação | -- | -- | -- | -- | -- |
| TOTAL | 12 | 6 | 9 | 27 | 100% |

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (TEOLOGIA)

| TITULAÇÃO | FILOSOFIA Permanente | FILOSOFIA Colaborador/ Associado/ Visitante | OUTRAS ÁREAS | TOTAL | % |
|----------------|----------------------|---|--------------|-----------|-------------|
| Doutorado | 15 | 5 | 3 | 23 | 88,6% |
| Mestrado | -- | -- | 2 | 2 | 7,6% |
| Especialização | -- | -- | -- | -- | -- |
| Graduação | -- | -- | 1 | 1 | 3,8% |
| TOTAL | 15 | 5 | 6 | 26 | 100% |

CALENDÁRIO ACADÊMICO | FAJE 2025

JANEIRO

| | |
|---------------|---|
| 1 | Feriado: Confraternização Universal |
| 2 a 31 | Férias Coletivas dos Professores |
| 10 | Última data para pagamento da mensalidade |
| 15 | Término das inscrições no Processo Seletivo - vagas Remanescentes Graduação Presencial |
| 17 | Término das inscrições no Processo Seletivo/Vestibular – vagas Remanescentes Graduação - EaD |
| 15 | Término das inscrições no Processo Seletivo 2025/1.º - (ONT) - vagas Remanescentes Graduação - EaD |
| 17 | Realização das Provas do Processo Seletivo/Vestibular 2025/1.º - vagas Remanescentes Graduação - EaD |
| 20 | Realização das Provas do Processo Seletivo 2025/1.º - vagas Remanescentes Graduação Presencial |
| 20 a 31 | Especialização Pastoral numa Igreja em Saída, ed. 6: (3.º módulo) |
| 24 | Resultado do Processo Seletivo - vagas Remanescentes Graduação Presencial |
| 24 | Resultado dos Processos Seletivos 2025/1.º (Vestibular e ONT) - vagas Remanescentes do curso de Graduação - EaD |
| 27 e 28 | Matrícula dos classificados nos Processos Seletivos 2025/1.º - cursos de Graduação Presencial |
| 27/01 a 03/02 | Período de Inscrição e Matrícula em Disciplina Isolada - Graduação Presencial e EaD |
| 28 a 31 | Inscrição no Processo Seletivo 2025/1.º para Reingresso, Transferência e Obtenção de Novo Título (ONT) para os cursos de graduação - Presencial |
| 29 a 31 | Matrícula dos classificados nos Processos Seletivos 2025/1.º (Vestibular e ONT) - vagas Remanescentes -Graduação EaD |

FEVEREIRO

| | |
|--------------|--|
| 3 | Início do 1.º Semestre Letivo - Graduação Presencial |
| 3 | Início das aulas dos Cursos Intensivos - Graduação Presencial |
| 3 | Término das inscrições nos Processos Seletivos 2025/1.º – Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia |
| 3 e 4 | Jornada de Integração – Graduação Presencial |
| 3/02 a 30/06 | Especialização Ensino Religioso, Formação Cristã e Espiritualidade Inaciana na Rede Jesuíta de Educação (EaD) 2.ª Fase |
| 3/02 a 30/06 | Especialização Ensino Religioso (EaD) 2.ª Fase |

| | |
|---------------|---|
| 5 | Último dia para divulgação do resultado e Matrícula dos classificados no Processo Seletivo 2025/1.º para Reingresso, Transferência e ONT – Graduação Presencial |
| 10 | Última data para pagamento da mensalidade |
| 15 | Abertura do Ano Acadêmico - Jornada de Integração - Graduação EaD |
| 17 | Liberação das atividades Acadêmicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Graduação EaD |
| 17 a 19 | Realização das Provas dos Processos Seletivos 2025/1.º - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia |
| 19 | Seminário de abertura para os novos bolsistas de IC - PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – março/2025 a fev./2026 |
| 20 | Reunião dos Professores do PPG em Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo 2025/1.º |
| 20 | Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia |
| 20 | Reunião de Professores do PPG de Filosofia |
| 20/02 a 06/03 | Período de Inscrição e Matrícula em Disciplina Isolada: Graduação Presencial e EaD e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> |
| 21 | Reunião de Professores do PPG de Teologia |
| 25 | Resultado dos Processos Seletivos 2025/1.º - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia |
| 25 | Última data para alteração de matrícula – Curso de Teologia EaD |
| 25 | Término das Aulas dos Cursos Intensivos da Graduação Presencial |
| 25/02 a 07/03 | Requerimento de bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia (novatos) |
| 26 e 27 | Matrícula dos classificados nos Processos Seletivos 2025/1.º - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia |
| 27 e 28 | Aula presencial – Intensivo para Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado I 1.º ano do Curso de Teologia, Graduação Presencial |
| 28 | Última data para o professor divulgar os resultados finais dos Cursos Intensivos no Portal |

MARÇO

| | |
|-------------|---|
| 3 a 5 | Recesso: Carnaval |
| 6 | Início das aulas – Cursos Regulares da Graduação Presencial e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> |
| 6 | Tarde de Integração Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Filosofia e Teologia |
| 6 | Início das aulas - Curso de Extensão CITEP 2025/1.º |
| 6/03 a 9/06 | Período das inscrições para os Processos Seletivos 2025/2.º - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia |
| 7 | Inscrição no Exame Especial - Curso Intensivo da Graduação |

| | |
|----|--|
| 10 | Aula Inaugural |
| 10 | Realização do Exame Especial - Curso Intensivo da Graduação |
| 10 | Última data para pagamento da mensalidade |
| 11 | Última data para o professor divulgar o resultado do Exame Especial do Curso Intensivo no Portal |
| 11 | Última data para alteração de matrícula - Cursos presenciais |
| 15 | Sábado Letivo: Seminário do Corpo Docente |
| 12 | Resultado das solicitações de bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> |
| 20 | Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia |
| 20 | Reunião de Professores do quadro do Departamento de Filosofia |
| 21 | Reunião com os representantes das Congregações Religiosas |
| 27 | Reunião de Professores do PPG de Teologia |

ABRIL

| | |
|--------------|--|
| 10 | Última data para pagamento da mensalidade |
| 11 | Última data para entrega da Ficha de Inscrição/Termo de Compromisso/Projeto de Estágio do curso de Teologia – 2.º e 3.º anos – Graduação Presencial - 10 dias antes, enviar ao supervisor de estágio para correção |
| 14 e 15 | Recesso Compensável: Acadêmico e Administrativo |
| 16 a 18 | Recesso e feriado: Semana Santa (Paixão de Cristo) |
| 21 | Feriado: Tiradentes |
| 22 a 25 | Semana de Síntese – Graduação EaD |
| 24 | Reunião de Professores do quadro do Departamento de Filosofia |
| 24 | Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia |
| 26 | Sábado Letivo: Seminário Grupo Estudos Exercícios Espirituais - EE |
| 26 e 27 | Avaliação Grau B - Graduação EaD |
| 28/04 a 2/05 | Semana de Estudos Pessoal Filosofia e Teologia - Graduação Presencial |
| 28/04 a 2/05 | Semana de Recuperação – Graduação EaD |

MAIO

| | |
|---|---|
| 1 | Feriado: Comemoração do Dia do Trabalhador |
| 3 | Avaliação Grau C (Recuperação) - Graduação EaD |
| 3 | Término do 1.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD |
| 5 | Início do 2.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD |
| 8 | Reunião de Professores do PPG de Teologia |

| | |
|---------|---|
| 9 | Última data para trancamento de matrícula Graduação Presencial |
| 10 | Última data para pagamento da mensalidade |
| 12 | Início do período de inscrições para a seleção de bolsas de estudos de IC: (Graduação Presencial e EaD) - PIBIC/CNPq, - set./2025 a ago./2026 |
| 12 | Última data para divulgação dos resultados finais do 1.º bimestre no Portal – Graduação EaD |
| 15 | Reunião do Conselho Departamental de Filosofia |
| 15 | Reunião do Conselho Departamental de Teologia |
| 16 | Última data para trancamento de matrícula Graduação EaD |
| 22 | Reunião de Professores do quadro de Teologia |
| 22 | Reunião do Conselho Departamental e Professores do quadro do Departamento de Filosofia |
| 30 | Entrega do Temário do Exame Compreensivo - 3.º ano de Filosofia |
| 26 a 30 | Avaliação Institucional das disciplinas – Filosofia Graduação |

JUNHO

| | |
|---------|---|
| 09 | Término das inscrições nos Processos Seletivos 2025/2.º – Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia |
| 9 a 13 | Rematrícula para 2025/2.º - (Graduação Presencial e EaD) e Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i>) |
| 10 | Última data para pagamento da mensalidade |
| 11 a 13 | Avaliação Institucional das disciplinas – Teologia Graduação Presencial |
| 12 | Reunião da Congregação da FAJE |
| 12 | Reunião da Congregação do CES |
| 13 | Última data para entrega do Ficha de Avaliação e Relatório Semestral do Estágio do curso de Teologia - 2.º e 3.º anos - Graduação Presencial – 10 dias antes, enviar ao supervisor de estágio para correção |
| 16 a 18 | Realização das Provas dos Processos Seletivos 2025/2.º - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia |
| 19 | Feriado: Corpus Christi |
| 20 | Reunião dos Professores do PPG de Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo 2025/2.º |
| 20 | Encontro dos Funcionários da FAJE |
| 23 | Resultado dos Processos Seletivos 2025/2.º - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia |
| 23 | Manhã de Integralização - 1.º ano de Teologia Graduação Presencial |
| 23 a 27 | Semana de Síntese – Graduação EaD |

| | |
|--------------|--|
| 23 a 30 | Requerimento de bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia (novatos) |
| 24 e 25 | Matrícula dos classificados nos Processos Seletivos 2025/2.º - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia |
| 26 | Reunião de Professores do quadro de Filosofia |
| 26 | Reunião de Professores do quadro de Teologia |
| 27/06 a 3/07 | Período de realização de Avaliações dos cursos presenciais |
| 28 e 29 | Avaliação Grau B - Graduação EaD |
| 28 e 29 | Avaliação Final presencial de Grau B para alunos que ingressaram em 2023/2.º - Graduação EaD |
| 30 | Término do período de inscrições para a seleção de Bolsas de IC: (Graduação Presencial e EaD) - PIBIC/CNPq - set./2025 a ago./2026 |

JULHO

| | |
|---------------|---|
| 1 | Término das aulas do curso de Extensão CITEP 2025/1.º |
| 5 | Avaliação Grau C (Recuperação) - Graduação EaD |
| 5 | Término do 2.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD |
| 7 | Última data para divulgação dos Resultados Finais no Portal – curso presencial |
| 8 | Inscrição no Exame Especial – curso presencial |
| 10 | Realização do Exame Especial – curso presencial |
| 10 | Última data para pagamento da mensalidade |
| 11 | Última data para divulgação dos resultados do Exame Especial no Portal - curso presencial |
| 11 | Resultado das solicitações de bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia (novatos) |
| 11 | Término do 1.º Semestre Letivo – Curso Presencial |
| 14 | Última data para divulgação dos resultados finais do 2.º bimestre no Portal – Graduação EaD |
| 14/07 a 24/07 | Especialização em Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual (ECOE) - ed. 6: (3.º módulo) |
| 15 a 29 | Recesso: (Professores) CCT |
| 28 | Liberação das atividades Acadêmicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Graduação EaD |
| 28/07 a 04/08 | Período de Inscrição e Matrícula em Disciplinas Isoladas: Graduação Presencial e EaD e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> |
| 30/07 a 8/08 | Inscrição no Processo Seletivo 2025/2.º para Reingresso, Transferência e ONT – Graduação Presencial |
| 31 | Recesso: Santo Inácio de Loyola – Fundador da Companhia de Jesus e Patrono da FAJE |

AGOSTO

| | |
|--------------|---|
| 4 | Início do 2.º Semestre Letivo – Curso Presencial |
| 4 | Início das aulas - Cursos Regulares da Graduação e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> |
| 4 | Tarde de Integração Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Filosofia e Teologia |
| 4/08 a 30/11 | Especialização Ensino Religioso, Formação Cristã e Espiritualidade Inaciana na Rede Jesuíta de Educação (EaD) 3.ª fase |
| 4/08 a 30/11 | Especialização Ensino Religioso (EaD) 3.ª fase |
| 5 | Início das aulas - Curso de Extensão CITEP 2025/2.º |
| 5/08 13/11 | Especialização em Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual (ECOE) - ed. 6: (4.º módulo) |
| 7 | Última data para alteração de matrícula - Cursos EaD |
| 9 | Sábado Letivo: Seminário Grupo Estudos Exercícios Espirituais – EE |
| 10 | Última data para pagamento da mensalidade |
| 11 | Último dia para divulgação do resultado e Matrícula dos classificados no Processo Seletivo 2025/2.º para Reingresso, Transferência e ONT – Graduação Presencial e EaD |
| 14 | Resultado da seleção de Bolsas de IC: (Graduação Presencial e EaD) - PIBIC/CNPq |
| 14 | Última data para alteração de matrícula - Cursos presenciais |
| 15 | Feriado Municipal - Assunção de Nossa Senhora |
| 21 | Reunião de Professores do quadro do Departamento de Filosofia |
| 21 | Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia |
| 22 | Reunião com os representantes das Congregações Religiosas |
| 23 | Sábado Letivo: Seminário Corpo Docente |
| 27 | Seminário de abertura para os novos bolsistas de IC – PIBIC/CNPq - set./2025 a ago./2026 |
| 28 | Reunião de Professores do PPG de Teologia |
| 29 | Última data para entrega do Projeto de Monografia - 2.º ano de Teologia |
| 29 | Última data para entrega da Monografia – Teologia - 3.º ano de Teologia |

SETEMBRO

| | |
|---------|---|
| 2 a 5 | Autoavaliação Institucional (CPA) |
| 7 | Feriado: Independência do Brasil |
| 10 | Última data para pagamento da mensalidade |
| 10 e 11 | 5.º Encontro de Pesquisa da FAJE (PIBIC, Grupos de Pesquisas Discentes e Docentes dos PPGs da FAJE) |

| | |
|--------------|---|
| 12 | Última data para entrega da Ficha de Inscrição/Termo de Compromisso/Projeto de Estágio do curso de Teologia – 1.º, 2.º e 3.º anos – Graduação Presencial - 10 dias antes, enviar ao supervisor do estágio para correção |
| 12 | Entrega de temas para Exame Compreensivo - 3.º ano de Teologia |
| 15 | Início das inscrições para os Processos Seletivos 2026/1.º - Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia - de 15/09/2025 a 03/02/2026 |
| 18 | Reunião de Professores do quadro do Departamento de Filosofia |
| 18 | Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia |
| 19 | Última data para entrega da Monografia – Filosofia – Graduação |
| 19 | Início das inscrições para o Processo Seletivo 2026/1.º (ONT) – Graduação EaD – de 19/09 a 01/12/2025 |
| 19 | Início das inscrições para os Processos Seletivos/Vestibular 2026/1.º - (Graduação Presencial e EaD) - de 19/09 a 14/11/2025 |
| 20 e 21 | Avaliação Grau B - Graduação EaD |
| 22 a 26 | Período de realização de Avaliações - 3.º ano de Teologia presencial |
| 24 | Seminário de encerramento de Iniciação Científica com apresentação de trabalhos - PIBIC/CNPq – ciclos set./2024 a ago./2025 |
| 27 | Avaliação Grau C – (Recuperação) Graduação EaD |
| 27 | Término do 1.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD |
| 29 | Início do 2.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD |
| 29/09 a 3/10 | Semana de Estudos Pessoal Filosofia e Teologia – Graduação Presencial |

OUTUBRO

| | |
|---------|---|
| 1 | Início do período de inscrições para a seleção de bolsas de estudos de IC: (Graduação Presencial e EaD) - PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – março/2026 a fev./2027 |
| 8 a 10 | Simpósio Filosófico Teológico |
| 10 | Última data para trancamento de matrícula dos cursos presencial e EaD |
| 10 | Última data para pagamento da mensalidade |
| 13 | Recesso: Comemoração dia do Professor |
| 13 | Última data para entrega do Ficha de Avaliação e Relatório Final do Estágio do curso de Teologia - 3.º ano – Graduação Presencial – 10 dias antes enviar ao supervisor de estágio para correção |
| 14 | Última data para divulgação dos resultados finais do 1.º bimestre no Portal – Graduação EaD |
| 16 | Reunião do Conselho Departamental de Teologia |
| 20 a 24 | Revisão das disciplinas para o Exame Compreensivo - 3.º ano Teologia |

| | |
|---------|--|
| 23 | Reunião do Conselho Departamental e Professores do quadro do Departamento de Filosofia |
| 23 | Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia |
| 23 a 29 | Período de realização de Avaliações - 3.º ano de Filosofia |
| 27 a 31 | Avaliação Institucional das disciplinas – Filosofia Graduação |
| 31 | Término do período de inscrições para a seleção de Bolsas de IC: (Graduação Presencial e EaD) - PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – março/2026 a fev./2027 |

NOVEMBRO

| | |
|---------|---|
| 6 | Reunião da Congregação da FAJE |
| 6 | Reunião da Congregação do CES |
| 8 | Sábado Letivo: Seminário Grupo Estudos Exercícios Espirituais – EE |
| 10 | Última data para pagamento da mensalidade |
| 11 a 19 | Período de realização do Exame Compreensivo – Filosofia |
| 13 | Confraternização Anual: Comunidade Acadêmica |
| 14 | Término das inscrições para os Processos Seletivos/Vestibular 2026/1.º - (Graduação Presencial e EaD) |
| 15 | Feriado: Proclamação da República |
| 16 a 21 | Período de realização do Exame Compreensivo - 3.º ano Teologia |
| 17 | Última data para entrega do Projeto de Monografia – Filosofia – Graduação |
| 17 | Última data para entrega da Ficha de Avaliação e Relatório Semestral de Estágio do curso de Teologia – 1.º e 2.º anos – Graduação presencial – 10 dias antes, enviar ao supervisor de estágio para correção |
| 17 a 21 | Avaliação Institucional das disciplinas – Teologia Graduação Presencial |
| 17 a 21 | Rematrícula para 2026/1.º - Graduação (presencial e EaD) e Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i>) |
| 20 | Feriado: Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra |
| 22 e 23 | Avaliação Grau B - Graduação EaD |
| 22 e 23 | Avaliação Final presencial de Grau B para alunos que ingressaram em 2024/1.º e 2025/1.º - Graduação EaD |
| 24 | Realização das Provas do Processo Seletivo 2026/1.º - Graduação Presencial |
| 24 a 28 | Período de realização de Avaliações de curso presencial |
| 25 | Realização das Provas do Processo Seletivo 2026/1.º - Graduação EaD |
| 25 | Celebração de encerramento: Formandos da Graduação em Filosofia |
| 25 | Término das aulas do curso de Extensão CITEP 2025/2.º |

| | |
|-----------|--|
| 27 | Reunião de Professores do quadro de Filosofia |
| 27 | Reunião de Professores do quadro de Teologia |
| 27 | Celebração de encerramento: Formandos da Graduação Presencial em Teologia |
| 28 | Encontro dos Funcionários – FAJE |
| 29 | Avaliação Grau C (Recuperação) - Graduação EaD |
| 29 | Término do 2.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD |

DEZEMBRO

| | |
|-----------|---|
| 1 | Término das inscrições do Processo Seletivo (ONT) 2026/1.º - Graduação EaD |
| 5 | Resultado do Processo Seletivo 2026/1.º - Filosofia e Teologia - (Graduação Presencial e EaD) |
| 5 | Última data para o professor divulgar os Resultados Finais no Portal de curso presencial |
| 5 | Resultado da seleção de Bolsas de IC: (Graduação Presencial e EaD) - PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária |
| 5 | Resultado do Processo Seletivo (ONT) 2026/1.º - Graduação EaD |
| 08 | Feriado: Imaculada Conceição |
| 9 | Inscrição no Exame Especial |
| 10 | Última data para pagamento da mensalidade |
| 11 | Realização do Exame Especial |
| 11 e 12 | Matrícula dos classificados no Processo Seletivo 2026/1.º (Vestibular e ONT) - Graduação Presencial e EaD |
| 12 | Última data para o professor divulgar os resultados do Exame Especial no Portal de curso presencial |
| 12 | Término do 2.º Semestre Letivo - Curso Presencial |
| 15 | Última data para divulgação dos resultados finais do 2.º bimestre no Portal – Graduação EaD |
| 17 | Início do período das inscrições no Processo Seletivo para vagas remanescentes 2026/1.º - (Graduação Presencial e EaD) - de 17/12/2025 a 19/01/2026 |
| 24 a 31 | Recesso: (Professores) CCT |
| 25 | Natal |
| 31 | Véspera da Confraternização Universal |

DIAS LETIVOS:

1º semestre – 106 dias letivos

2º semestre – 94 dias letivos

TOTAL DE DIAS LETIVOS - 200*

PUBLICAÇÕES FAJE

TODAS AS PUBLICAÇÕES SÃO DIRIGIDAS PELOS PROFESSORES DA
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLÓGIA

ENCICLOPÉDIA DIGITAL THEOLOGICA LATINOAMERICANA®

ISBN 978-85-61227-04-3

<http://theologicalatinoamericana.com>

Theologica Latinoamericana. Enciclopédia Digital ® é uma iniciativa dos professores do Departamento de Teologia da FAJE, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Em sua origem está uma inquietação importante: o lugar ocupado pela mídia digital na atual sociedade do conhecimento e a ausência de uma produção teológica consistente, fiel à tradição teológica inaugurada na América Latina no período pós-conciliar, que responda ao desejo dos que querem aprofundar a fé cristã ou buscam informações sobre ela na rede.

COLEÇÕES

COLEÇÃO “FAJE” / COLEÇÃO “FILOSOFIA” / COLEÇÃO “THEOLOGICA” /
COLEÇÃO “BÍBLICA LOYOLA” / COLEÇÃO “ESTUDOS VAZIANOS”

REVISTAS

PERSPECTIVA TEOLÓGICA (QUADRIMESTRAL)

ISSN 0102-4469 (versão impressa)

ISSN 2176-8757 (versão eletrônica)

Perspectiva Teológica está classificada no estrato A2 do Qualis-Periódicos da CAPES. A revista elabora reflexões teológicas nas Áreas da Teologia Sistemática (Bíblica e Dogmática) e da Práxis Cristã (Pastoral e Ética). Cada número é composto pelas seguintes seções: Apresentação, Editorial, Artigos Principais (Dossiê), Artigos Diversos, Recensões e Notas bibliográficas.

SÍNTSE – REVISTA DE FILOSOFIA (QUADRIMESTRAL)

ISSN 0103-4332 (versão impressa)

ISSN 2176-9389 (versão eletrônica)

Síntese foi classificada no nível A2 no último Qualis-Periódicos da CAPES, figurando entre as melhores revistas brasileiras de Filosofia. A revista tem como finalidade a divulgação de textos de filósofos contemporâneos, tanto brasileiros como estrangeiros. Cada número contém artigos, notas bibliográficas, resenhas e sumário de algumas das principais revistas filosóficas do exterior.

PENSAR – REVISTA ELETRÔNICA DA FAJE (SEMANAL)

ISSN 2179-9024

Pensar – Revista eletrônica da FAJE é o periódico eletrônico dos programas de pós-graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Visa principalmente à publicação de textos seletos dos alunos desses programas e suas linhas e projetos de pesquisa. Cada número é composto de um editorial e duas seções principais: uma com artigos de Filosofia (Philo) e outra com artigos de Teologia (Theo). Os números da revista também podem conter as seções Tradução e Comentário, Expressões FAJE, Notícia e Recensão.

ANNALES FAJE (PERIODICIDADE IRREGULAR)

ISSN 2526-0782

Annales Faje reúne textos de eventos organizados pelos Departamentos de Filosofia e Teologia da FAJE, como Seminários, Colóquios, Simpósios, Congressos etc., através de seus Programas de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisa, Atividades de Graduação, Especialização e Extensão.

**PARA ASSINATURA
DAS REVISTAS IMPRESSAS**

Contato por correio, *e-mail*,
telefone com ASSINATURAS:

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 – Bairro Planalto
31720-300 – Belo Horizonte-MG
Tel: (31) 3115-7098 / Fax: (31) 3115-7086
assinaturas@faje.asav.org.br

CONECTE-SE!



Nós Humanos

Porque dar “nó” na cabeça, se nós podemos pensar juntos? Aqui você encontra vídeos curtos sobre questões essenciais para a nossa humanidade.



Passo a Pensar

Vamos caminhar e refletir juntos?
Ouça ou baixe podcasts com textos e questões que nos ajudam a refletir mais profundamente sobre temas de hoje.



Cursos e Palestras

O que é bom, a gente partilha.
Assista a vídeos que registram momentos significativos da vida acadêmica da Faculdade Jesuítica.

Acesse: www.faculdadejesuita.edu.br/fajeonline

FAJE ON-LINE: A Faculdade Jesuítica presente nos meios digitais,
formando pensadores para o mundo.